PAPELARIA E TYPOGRAPHIA MASCOTTE
FUNDADA EM 1910
Variado sortimento de objectos para presentes, papeis para cartas e artigos de escriptorio.

"O Estado da Bahia"
30 Novembro 1933

OS CARAVANEIROS DO IDEAL INTEGRALISTA

O dr. Gustavo Barrozo, visitando-nos descorre sobre as bases e os fins do movimento integralista

« Liberal - democracia e communismo falharam porque agiram contra a natureza »

Esteve, hoje, em nossa redacção, acompanhado do advogado Ponciano Jaqueira, um dos chefes integralistas do "Nucleo Provincial da Bahia", o dr. Gustavo Barroso, que teve a gentileza de nos visitar.

Sendo em nossa litteratura um nome que é em si mesmo toda uma tradição de talento e cultura, formada não apenas ao contacto "rafinés" das civilizações estranhas, mas tambem plasmada no seio rude e bom dos nossos sertões e das nossas praias, o dr. Gustavo Barroso, estribando-se na certeza de que a liberal-democracia não tem mais potencia normativa que possa dirigir o Mundo e o Brasil, achou a solução verdadeira dos nossos problemas na formula integralista, de que se tornou um apostolo combativo e sincero.

No momento, com mais seis companheiros, vem, numa verdadeira entrada de idealismo, excursionando por todo o norte do pais, em propaganda do Estado Integral.

Foram momentos deliciosos de palestra, abrindo um parenthesis de causerie culta e brilhante, na vida atordoada da Redacção. Falou-se sobre a nova Bahia, dynamica e remoçada, com sua vida economica, num surto de progresso, num momento de crise geral.

E, como era natural, passou-se a falar sobre as bases doutrinarias do Integralismo. Então, tomando a palavra, com uma fluencia e um enthusiasmo quente, na phrase limpida e brilhante, o dr. Barroso começou a falar sobre a situação brasileira. Traçou o quadro da nossa vida colonial, toda ella repousando na forte organização dos nossos municipios, quando os senados das camaras se antepunham por vezes á autoridade do proprio. Um dos nossos redactores interrompendo-o, citou casos concretos, colhidos nas actas da Camara de Piratininga, publicadas por Affonso Tauny. Continuando, disse-nos o dr. Barroso que o integralismo repousa sobre esta vida municipal, que por seu lado basea-se politicamente numa organização corporativa. Da união deste municipio, com uma vida solidamente organizada, virá, então, a existencia do Estado integral. Disse-nos que a liberal democracia age contra a natureza por seu individualismo extremado e egolatra, como o communismo age contra a natureza, abolindo a propriedade, num conceito falso da vida collectiva. Por isto, ambos falharam. A liberal-democracia não existe mais no momento. Perderam apenas fórmas hibridas de transição, que vão transigindo e cedendo cada dia á uma concepção nova da séde social. O communismo, este tambem já não existe como Estado, pois a Russia desde 1922, começou a recuar. Com o novo Codigo de 1923, foi abolida a remuneração do trabalho em generos, foi posta em circulação novamente a moeda, permittida de certo modo a herança, e instituida novamente a propriedade privada. Quanto ao direito da familia, pretendendo desorganizá-la, mas sendo impossivel fazer desapparecer a tutela e curatela, copiaram neste ponto, integralmente, os codigos occidentaes.

O SR. GUSTAVO BARROSO, "leader" da Acção Integralista e o sr. Ponciano Jaqueira, um dos chefes do "Nucleo Provincial da Bahia"

Assim, com estas fallencias consecutivas de um regimen e doutro, vamos marchando para as formas de conciliação fascista, do que o integralismo é a formula brasileira, tendo pontos de contacto com as doutrinas fascistas de outras nações, mas consultando antes de tudo, a organização e a historia brasileira, pois só pódemos e queremos construir dentro de um sentido nacional, que entretanto, não desconheça as necessidades de um universalismo bem compreendido.

E concluiu: o integralismo apoia-se numa economia e numa politica dirigidas, mas dirigidas pelo saber e pela moral.

Gustavo Barroso, na Bahia

Para pregar e diffundir as idéas da nova brazilidade

Com o illustre escriptor veio uma caravana de integralistas

Diario de Noticias
Bahia 28-11-33

O sr. GUSTAVO BARROSO, a quem a Bahia ora tem a satisfação de hospedar

Desde as primeiras horas de hoje, tem a Bahia a satisfação de hospedar o illustre escriptor Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras e fervoroso chefe, ao lado de Plinio Salgado e outros, da "Acção Integralista Brasileira", cujo movimento vai tomando impulso, avolumando-se o numero de adeptos, augmentando as sympathias geraes.

E é como enthusiasta "leader" das idéas renovadoras de nossa nacionalidade que Gustavo Barroso ora nos visita, á frente de uma caravana de que participam, dentre outros, os srs Miguel Reale, Loureiro Junior, Herbert Fiuza e capitão Aristóphanes do Valle, consoante hontem antecipámos.

O "Santarém", a cujo bordo viajou a "bandeira" dos "camisas-oliva", amanheceu no porto. Já a esse tempo, elementos de representação social se achavam no cáes, vendo-se, trajando a roupa miliciana, para mais de sessenta integralistas, constituindo cinco "decurias", com as bandeiras brazileira e da Acção. Outros integralistas, não uniformizados, participavam da recepção.

Envergando o mesmo traje, igualmente se achavam Gustavo Barroso e seus companheiros.

OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS

Atracado o navio, o sr. Gustavo Barroso e os demais caravaneiros foram cumprimentados pelo dr. Caldas Coni, chefe provincial do nucleo bahiano, que os convidou a desembarcar. Isto feito, repetiram-se os cumprimentos, desta vez pelas "decurias", que os fizeram de acôrdo com as regras integralistas, impressionando a ordem com que foram executados.

Formou-se, então, e a seguir, longo cortejo, rumando, todos a pé, á Cidade Alta, em direcção da séde do nucleo, á Ladeira de São Bento, onde outros adeptos da ideologia de Plinio Salgado os aguardavam.

NA SÉDE DO NUCLEO BAHIANO

Recebidos, com o maximo prazer, pelos presentes, os "bandeirantes" foram, na pessôa de Gustavo Barroso, saudados, eloquentemente, pelo dr. Caldas Coni, num inspirado improviso, em que enalteceu os proventos, para a finalidade do movimento, que decorrerão dessa visita cordial do illustrado e primoroso intellectual patricio.

Discursou, após, um dos caravaneiros, cujo nome nos escapou.

Fez-se ouvir, em seguida, sob profundo silencio, a palavra, demorada e persuasiva, de Gustavo Barroso, que começou dizendo da felicidade sentida, por si, toda vez que tem o ensejo de pisar esta terra — berço da nacionalidade, terra-mater da civilização brazileira, torrão que ha-de manter a sua tradição gloriosa nos destinos do nosso Brazil.

E, dahi, passou a apreciar, com a autoridade de seu valor, as vantagens do magnifico ideal de renovação do nosso País, dentro num regimen de paz, de ordem, de respeito, num regimen de verdadeira brazilidade.

Discorreu, longamente, em torno do que é, afinal, o Integralismo, que tanto tem empolgado os verdadeiros patriotas.

Terminada a recepção, trocaram-se novos cumprimentos, retirando-se todos.

Bahia 1

ram ? Diario de Noticias
29-11-933

"Utopias do" Socialismo

A primeira conferencia, hoje, do sr. Gustavo Barroso

O publico bahiano vai ter, hoje, a satisfação de ouvir a palavra eloquente do primoroso escriptor patricio, academico Gustavo Barroso, desde hontem nosso hospede e que veio chefiando uma "bandeira" integralista.

E' que, ás 20 horas, o illustre intellectual, valoroso companheiro de Plinio Salgado, pronunciará, para quantos o queiram ouvir e applaudir, a sua primeira conferencia, da série a realizar.

O thema sobre que dissertará, com a autoridade de sua cultura, será em torno das "Utopias do Socialismo", these opportunissima e de indiscutivel importancia para o actual momento.

"A Tarde" Bahia 28/11/34

UM DESFILE DOS CAMISAS OLIVA DO CEARÁ

CEARA', 27 (A TARDE) — Na cidade de Joazeiro, realizou-se, hoje, uma passeata integralista, desfilando pelas ruas os integralistas daqui, juntamente com os da visinha cidade do Crato, acompanhados por uma banda de musica, sendo em numero de 200 os camisas oliva. Falaram diversos oradores.

"A Tarde" Bahia
29-11-33

A RECEPÇÃO DO SR. GUSTAVO BARROSO EM FORTALEZA SERA' FESTIVA

FORTALEZA, 29 (A TARDE) — Estão sendo feitos grandes preparativos para a recepção do sr. Gustavo Barroso, antigo presidente da Academia de Letras, que aqui é esperado, dentro de breves dias, em propaganda do integralismo.

3 — "A Tarde" — Bahia — 28-11-33

A Bahia assiste pela primeira vez uma parada dos camisas-oliva!

Com o sr. Gustavo Barroso a frente, os integralistas subiram á Montanha em marcha militar

O ENTHUSIASMO DE BELLO HORISONTE E' GRANDE

O academico GUSTAVO BARROZO, a bordo, cercado de integralistas — Os mesmos em marcha pela cidade

4

Desde as primeiras horas de hoje, que se acha entre nós vindo pelo paquete nacional "Santarém" o escriptor Gustavo Barroso, um dos chefes do Integralismo, que vem ao norte fazer conferencias em propaganda das novas idéas.

Atracado o paquete em frente do 7º Armazem, o reporter da "A Tarde" foi cumprimental-o.

Entre os membros da sua comitiva, o sr. Gustavo Barroso nos disse:

— Venho só e só como integralista, e não como academico.

Aqui, farei conferencias nos dias e nos logares que os meus collegas de ideaes determinarem. Depois irei a Sergipe, por terra, onde, tambem, farei conferencias. De lá, seguirei para o norte até o Amazonas.

— E quanto ao incidente havido na Academia de Lettras?...

Sem que concluissemos a pergunta o illustre academico e expresidente daquelle cenaculo foi dizendo:

— "Sobre isto nada lhe direi, porque não me preoccupa. Pedi demissão da presidencia da Academia, porque, de accordo com os estatutos, não poderia continuar, afastado por mais de um mez. Mas falemos de outras coisas."

Sobre as realizações integralistas elle nos disse:

— Ah! estou encantado com o nosso trabalho em Bello Horizonte. Alli o integralismo é um facto... Neste momento foi chamado á amurada do vapor, para receber as continencias estylisticas do Nucleo Integralista da Bahia, que forma pela primeira vez.

Eram cerca de 60 devidamente fardados.

Com um grande enthusiasmo o dr. Barroso recebeu a commissão que lhe foi cumprimentar a bordo e que era composta dos srs. Ponciano Milciades Jaqueira, Caldas Coni e Floriano Mendonça.

Convidados a descer todos os componentes da embaixada, se incorporaram ao nucleo bahiano e subiram em marcha pela Montanha.

Estiveram tambem a bordo os academicos Oscar Tavares e Sergio Peixoto, directores da A. U. B. que, em nome daquella Associação apresentaram ao chefe do integralismo os seus cumprimentos.

A EMBAIXADA E A HOSPEDAGEM

Acompanham o dr. Gustavo Barroso, nessa perigrinação de idéaes os srs. Miguel Reale, Loureiro Junior, Herbert Fiuza, capm. Aristophanes Ribeiro, Herberto Dultra e Mario Bracil de Araujo.

O dr. Gustavo Barroso, durante a sua estadia entre nós será hospede do bel. Milciades Jaqueira, e os demais componentes da embaixada serão hospedados no Grande Hotel, pelo "Nucleo da Bahia".

"O Imparcial"
28. 11. 33

"Diario da Bahia"
2. 12. 33

O INTEGRALISMO EM MARCHA

A Bahia hospedará, hoje, o escriptor Gustavo Barroso, uma das mais vigorosas organizações intellectuaes do paiz.

Membro da Academia Brasileira de Letras, autor de varias obras, todas de merito indiscutivel.

Vem o illustre intellectual nortista prégar o ideal integralista, que tem hoje numerosos adeptos.

Em visita aos Estados do Norte, a caravana chefiada pelo autor de "Terra de Sol", terá, certamente, a melhor acolhida, sobretudo entre os moços animados de objectivos patrioticos, coração aberto ás idéas generosas e bellas.

Aliás, a iniciativa vem de S. Paulo, que tem sabido se bater pelas causas nobilitantes, que empolgam o Brasil.

Pelo Norte, em excursão rapida, mas fecunda, já esteve o chefe da Acção Integralista, em propaganda intensa dos seus objectivos.

O nosso publico, principalmente as camadas sympathicas ao ardoroso movimento, terão, pois, ensejo de escutar a palavra autorizada e eloquente de um dos "leaders" da poderosa corrente cujos principios basicos firmam-se na trilogia: Deus, Patria e Familia.

GB
AUTORIA
RECORTES
21

CAMISA, DE QUE?

Disse que o Integralismo
não procura adeptos, porque
aquelle que quizer ser forte e
"digno" que vista a "camisa" (!) ...
(De um "poeta" em gestação)

— Mas... a camisa... de que?
— A sua pergunta é bem tôla...
— Mais tolo, juro, é você...
e a ceroula?
— Só?
— Nada! a calçola,
a calça e o palitot?

— Mas... a camisa... de que?
— Camisa de... algum planeta!
já se vê
do que lhe der na veneta...

DEMO

Patrimônio 63.821

"O Jornal" 25-11-33

Pelo Brasil Integral!

A chegada, hoje, do sr. Gustavo Barroso,

O sr. Gustavo Barroso

O "Santarém" fará hospede hoje, da Bahia, o sr. Gustavo Barroso, um dos chefes do integralismo, movimento que está empolgando a mocidade de todos os Estados do Brasil.

O valoroso "leader" integralista fará, entre nós, uma série de conferencias sobre o ideal que deve ser a salvação do paiz, o termo de todas as suas derrotas.

Gustavo Barroso não vem para nós como presidente da Academia Brasileira de Letras; vem como "camisa-oliva", vestido no seu ideal de patriotismo, de verdadeira brasilidade.

Vêm na comitiva do chefe: Miguel Reale, Loureiro Junior, Herbert Fiuza e capm. Aristophanes Ribeiro. Esta "bandeira" se vae demorar alguns dias entre nós, realizando diversas conferencias.

A primeira conferencia de Gustavo Barroso será amanhã, ás 20 horas, na Séde Integralista, á Ladeira de S. Bento, n.º 6. As conferencias seguintes não estão ainda prefixadas. Provavelmente haverá uma na Associação Universitaria, outra para o Commercio. O programma será divulgado opportunamente.

O nucleo integralista da Bahia movimentou-se para receber o sr. Gustavo Barroso. Será hoje a primeira exhibição, em formatura, dos "camisas-oliva" da Bahia.

"A Tarde" Bahia 29.11.33

A CARAVANA INTEGRALISTA NA BAHIA

Á tarde haverá uma parada e á noite uma sessão na Associação dos Empregados no Commercio

Os meios integralistas da Bahia se acham movimentados com a presença, na capital, do escriptor Gustavo Barroso, que chefia a embaixada integralista de que fazem parte os seguintes legionarios: capitão Aristophanes Ribeiro do Valle, drs. Miguel Reale e Mario Brasil, e os academicos de direito Herberto Dutra e Loureiro Junior.

"A TARDE" já noticiou hontem, os primeiros contactos da embaixada com o Nucleo Integralista local.

A' noite houve uma reunião do Nucleo, com a presença da caravana visitante, sendo oradores os academicos Mario Brasil e Herbert Dutra, que falaram sobre os themas: "O integralista é soldado de Deus e Patria, homem novo do Brasil que vae construir uma Nação" e "Critica á politica e aos politicos da liberal-democracia."

O PROGRAMMA DE HOJE

Está projectada para hoje, á tarde, uma parada integralista com a participação as decurias já organisadas.

A' noite, ás 20 horas, haverá uma sessão no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, onde o dr. Gustavo Barroso realisará uma conferencia sobre "As utopias do socialismo" e o academico Miguel Reale discorrerá sobre "O Estado Liberal".

Ficou tambem resolvido convocar-se, na sexta-feira, as senhoras bahianas para uma reunião que se realizará ás 16,30, na séde do Nucleo, á ladeira de S. Bento, 6, usando da palavra o dr. Gustavo Barroso.

— Durante a estadia aqui da caravana integralista, o dr. Gustavo Barroso ficará hospedado na residencia do dr. Ponciano Jaqueira; o capitão Aristophanes Ribeiro, srs. Herbert Dutra e Mario Brasil serão hospedes do Nucleo no Grande Hotel; os srs. Loureiro Junior e Miguel Reale ficarão hospedados na "Republica Novissima", nucleo de estudantes integralistas.

Reina a melhor camaradagem entre os integralistas visitantes e o Nucleo Regional.

"O Jornal" Bahia

Bahia, 29 de Novembro de 1933

A cidade

A mocidade integralista da Bahia vibrou, hontem, com um enthusiasmo novo, vendo chegar a caravana do sul, portadora do seu ideal.

As decurias do Brasil novo sahiram, pela vez primeira, ao sol da Bahia, marchando garbosas pela cidade, convencidas de que marchavam, desta vez, para a Patria... Ao lado da bandeira augusta do Brasil, auri-verde, seguiu a bandeira azul, com o sigma da união... As duas marcharam como irmãs, symbolos da terra e do homem do Brasil!

A caravana desembarcou; a saudação das decurias, de braço erguido, ouviu-se o brado, que era um juramento: — Pelo Brasil!

A mocidade ouviu Gustavo Barroso; a sua palavra tinha scentelhas de brasilidade, espertando o fogo na alma quente dos moços...

"Eu me sinto feliz toda vez que piso esta terra gloriosa, porque foi aqui o berço da nacionalidade..." O appello do "leader" integralista ao passado heroico da Bahia despertou o Brasil na alma dos bahianos. E a mocidade vibrou.

Foi um acontecimento auspicioso para a Bahia a chegada de Gustavo Barroso. Elle veio repetir e relembrar o evangelho de Plinio Salgado, o homem que pensa na patria antes de tudo! Que a mocidade da Bahia receba de braços abertos a mocidade do sul. Ambas se levantam pelo mesmo ideal; ambas se abraçam com a mesma amizade fraternal com que se batem pela união da patria, pelo integralismo de todos os Estados num Brasil unico!

Que a mocidade receba, num abraço, a caravana do sul...

A' imprensa, ao povo bahiano, aos camisas verdes da Bahia

O Imparcial Bahia-29-11-933

"Á IMPRENSA E AO POVO BAHIANO, TRAGO A SAUDAÇÃO DO CHEFE NACIONAL INTEGRALISTA PLINIO SALGADO. AOS CAMISAS VERDES DA BAHIA, TRAGO O SEU APPLAUSO. A TODOS, SINTO-ME FELIZ E ORGULHOSO DE TRANSMITTIR PALAVRAS DE CORDIALIDADE E DE FRATERNIDADE DOS IRMÃOS DO SUL. FILHO DO NORDESTE ENSOLADO, CREADO NO SEIO DO NORTE BRASILEIRO, ROCHA VIVA DA NACIONALIDADE, CUMPRO UM GRANDE DEVER DE BRASILEIRO, PREGANDO AO NORTE A GRANDE DOUTRINA DO INTEGRALISMO, SALVADORA DO BRASIL, QUE TENHO PREGADO NO SUL. PRECISAMOS ACABAR COM OS VINTE COMPARTIMENTOS ESTANQUES EM QUE O LIBERALISMO REPUBLICANO DIVIDIU NOSSA PATRIA. PRECISAMOS SOLDAR O PAIZ TODO NA MESMA COMMUNHÃO DE PENSAMENTO, DE SENTIMENTO E DE INTERESSES. SÓ ASSIM ELLE PODERÁ TER NO CONCERTO MUNDIAL O LUGAR QUE LHE COMPETE E NA SUA VIDA INTERIOR A TRANQUILIDADE DE QUE NECESSITA AFIM DE PROGREDIR E REALIZAR SEU DESTINO. A BAHIA NÃO NOS FALTARÁ NA LUCTA POR ESSE IDEAL." — GUSTAVO BARROSO

Gustavo Barroso, cercado de integralistas, ao chegar á Bahia

O Imparcial Bahia 29-11-33

"Diario da Bahia" 29-11-33

NA BAHIA, OS SONHADORES DO INTEGRALISMO

UM DOS MILICIANOS NOS DISSE PELO TELEPHONE, QUE "POR EMQUANTO NÃO HOUVE BALA E SIM TAPAS!"

Dizem que o Integralismo no Brasil, sob o controle principal do escriptor paulista Plinio Salgado, vae de vento em pôpa, arregimentando adeptos para a formação das suas fileiras.

Têem havido varias adhesões no paiz, inclusive as de academicos

O sr. PLINIO SALGADO, chefe supremo

das escolas superiores e alguns escriptores.

Desse pequeno grupo, por ora, destaca-se o escriptor Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, autor de muitas obras já publicadas, redactor do "Fon-Fon", do Rio de Janeiro, que com o pseudonymo de João do Norte, muito tem enriquecido a nossa literatura.

Pois este escriptor, grande adepto e propagador do Integralismo, se encontra na Bahia, chegado, hontem, a bordo do "Santarém", para realizar varias conferencias nesta capital sobre o seu crédo e depois viajará para Aracaju', Maceió, Recife, até Manaus, numa intensa propaganda do novo evangelho político.

O academico Gustavo Barroso, foi recebido, pela manhã, ainda a bordo, por um grupo de integralistas da Bahia e officialmente pela A. U. B. tendo á frente seu presidente academico Oscar Berbert Tavares que o saudou em nome daquella instituição universitaria deste Estado.

Os reporteres de nossos jornaes cercaram o "immortal", procurando ouvil-o.

Amavel e solicito attendeu, dizendo que vinha realizar conferencias sobre o Integralismo e que, após, iria até o extremo norte a propaganda de suas idéas.

Saltando em companhia de alguns adeptos, todos envergando as camisas verde-oliva, subiu a ladeira da Montanha, sob um sol causticante, despertando a natural curiosidade do povo que não comprehendia aquillo...

O sr. Gustavo Barroso ficou hospedado na residencia do bacharel Milciades Jaqueira, um dos integralistas da Bahia e a caravana que o acompanha é hospede do "Nucléo Integralista da Bahia" e se encontra no "Grande Hotel".

UMA ENTREVISTA PELO TELEPHONE — "POR EMQUANTO SO' DE TAPAS!"

A's 18 e meia horas telephonamos para o "Grande Hotel" onde se encontra hospedados os enthusiastas soldados do sr. Plinio Salgado.

Attendeu-nos solicito o sr. Mario Brasil de Araujo.

Em primeiro logar procuramos saber da sua impressão sôbre o aspecto da cidade. Mostrou-se impressionado com o progresso da mesma. Inquerido sobre a "parada" da manhã de hontem respondeu nos que ella demonstrava que o integralismo estava vencendo no Norte Quanto ao Sul o enthusiasmo é grande e auspicia victoria proxima. Que o sr. Plinio Salgado chefe supremo do exercito oliva se encontra no Rio, onde fundou ha pouco, com numerosa assistencia o nucleo provincial do Districto. Procuramos saber do incidente havido na parada de Nictheroy entre extremistas e salgadistas e respondeu-nos que, de facto houve um incidente. Arriscamos perguntar se lançaram mão de armas de fogo para rechassar os assaltantes Respondeu-nos com uma voz delicada e afinada: — "Não! Assim não! Por emquanto... Por emquanto ainda não houve bala! e sim tapas!"

Estavamos satisfeitos e despedimo-nos desligando depois o apparelho e ficamos a pensar naquelle temerario "POR EMQUANTO NÃO HOUVE BALA! E SIM TAPAS!" do miliciano decidido das hostes integralistas. Por emquanto tem havido tapas... E vae tudo muito bem. Antes assim.

"A Tarde"
Bahia 4-12-33

COLUMNA OPERARIA

O sr. Asterio Prazeres discorda do protesto feito em nome da Federação Regional do Trabalho

Tendo a Federação dos Trabalhadores Bahianos feito um protesto de repulsa ao "Partido Integralista", o sr. Asterio Prazeres, ex-delegado eleitor e actual supplente de deputado de classe, dirigiu-nos uma carta formulando a sua opinião contraria a respeito, dando a entender que o presidente e o secretario auxiliar da Federação não teriam tido o gesto que tiveram, em nome de 40 syndicatos representando 30 mil operarios, se houvessem consultado o orgão juridico da Federação, pois este não aconselharia tal medida, considerando-a um erro crasso e até um crime".

E allega:

"A Federação Regional do Trabalho não é um partido politico do systema socialista, fascista ou communista, senão um apparelho para união syndical. O syndicalismo brasileiro é puro, nada tem a ver com a politica partidaria, embora cada trabalhador possa ter o seu partido e por elle lutar.

O timoneiro da Federação é que não deverá metter a barca á pique. Para evital-o, estamos vigilantes."

«Pelo Brasil»

Os camisas-oliva da Bahia desfilaram hontem, para receber Gustavo Barroso, na caravana do Sul

Os camisas-oliva bahianos, em posição de sentido, no cáes do porto, á espera da embaixada

Chegou hontem, pelo "Santarém", a caravana integralista do Sul, que vem reaffirmar ao Norte o evangelho renovador de Plinio Salgado.

Gustavo Barroso, o illustre chefe da "bandeira", veiu acompanhado da seguinte comitiva: capitão Aristophanes Ribeiro do Valle, Miguel Reale e Mario Brasil, advogados, Herberto Dutra e Loureiro Junior, academicos de direito.

Atracado o vapor ao cáes do 7.º armazem, desceu a Montanha o Nucleo Integralista da Bahia, formando já algumas decurias. Marchavam em ordem, marcialmente, carregando as duas bandeiras: nacional e integralista, com o signal symbolico da unidade da patria.

Chegados ao caes, foi a bordo cumprimentar o chefe e membros da "bandeira" uma commissão composta dos srs. dr. Ponciano Jaqueira, dr. Caldas Coni e Floriano Mendonça, representando este o O IMPARCIAL.

Quando o dr. Gustavo Barroso desembarcou, foi saudado com enthusiasmo pelos integralistas, que marcharam, depois, para a cidade alta, rumo á séde do Nucleo.

Houve, ali, a primeira apresentação, o primeiro contacto, que foi de amistosa cordialidade.

Apresentado ao Nucleo, pelo dr. Caldas Coni, Gustavo Barroso disse as primeiras palavras aos integralistas bahianos, lembrando a historia e tradições honrosas da Bahia, que era preciso fazer reviver...

Antes delle, falou o dr. Miguel Reale, agradecendo a apresentação, e saudando os bahianos.

A' noite houve reunião do Nucleo, com os oradores Mario Brasil e Herbert Dutra, que discorreram, respectivamente, sobre os themas: "O integralista é soldado de Deus e Patria, homem novo do Brasil, que vae construir uma Nação"; "Critica á politica e aos politicos da liberal democracia".

Realizar-se-á, hoje, á tarde, provavelmente, uma parada integralista na qual tomarão parte as diversas decurias já formadas.

A' noite, ás 20 horas, a sessão na Associação dos Empregados do Commercio, com os seguintes themas: "As utopias do socialismo", por Gustavo Barroso, e "Estado Liberal", por Miguel Reale.

Na sexta-feira, serão convocadas as senhoras bahianas para uma reunião, que se deve realizar ás 16,30 horas, na séde do Nucleo, á Ladeira de S. Bento, 6. Falará então Gustavo Barroso.

HOSPEDAGEM DA EMBAIXADA INTEGRALISTA

Durante a estadia entre nós, o dr. Gustavo Barroso ficará hospedado com o bel. Ponciano Jaqueira; o capm. Aristophanes Ribeiro, srs. Herbert Dutra e Mario Brasil serão hospedes do Nucleo, no Grande Hotel; os srs. Loureiro Junior e Miguel Reale se hospedaram na "Republica Novissima", "nucleo" de estudantes integralistas.

Os componentes da embaixada mantêm a mais viva cordialidade com os estudantes bahianos, que estão captivos da sua gentileza e bôa camaradagem.

"O Estado da Bahia" 29/11/33

O Estado da Bahia - 29-11-933

Os bandeirantes do ideal integralista

A vida da cidade está sendo animada pela presença da caravana integralista, vinda do sul, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso.

Ontem, após a sessão realizada pela manhã no Nucleo Provincial á ladeira de S. Bento, os caravaneiros visitaram a cidade que não conheciam, ficando enthusiasmados com o que viram na nossa terra.

A' noite, na séde do "Nucleo Provincial", realizaram uma sessão de congraçamento integralista, comparecendo cerca de quatrocentos milicianos do Estado Integral, e grande numero de pessôas outras. Aberta a sessão pelo dr. Caldas Coni, este saudou os visitantes, referindo-se com eloquencia á campanha de reacção e renovação que se processa no Brasil, lembrando as tradições da Bahia, que era preciso reviver, terminando pela apresentação dos integralistas do sul. Após, o sr. Caldas Coni, falou o sr. Mario Brasil, representante do nucleo de Minas, que discorreu sobre o "O Integralista é soldado de Deus e Patria, homem novo que vae construir uma nação", referindo á efficiencia do movimento mineiro, esperando que a mocidade bahiana saiba cumprir o seu dever para com o Brasil.

Foi dada, então, a palavra ao sr. Herbert Dutra, que fez uma "Critica á politica e aos politicos da liberal-democracia". O representante do nucleo fluminense, discorreu com brilho, referindo-se ás finalidades do integralismo, mostrando-se confiante na actuação da Bahia.

Falou, então, o dr. Gustavo Barroso, que prendeu durante cerca de meia hora as attenções da assistencia, criticando a situação brasileira ante o mundo, apontando os nossos males e os nossos problemas, e as suas soluções. Concluiu affirmando que o integralismo era um movimento novo, que avança, progride e vence, visando construir uma patria nova.

OS CUMPRIMENTOS OFFICIAES

Ontem, á tarde, o dr. Gustavo Barroso, foi cumprimentado na residencia do dr. Jaqueira, onde se acha hospedado, pelo representante do Interventor Federal neste Estado, indo hoje, ao Palacio da Acclamação, agradecer esta gentileza.

A CONFERENCIA DE HOJE

Hoje, á noite, no "Nucleo Provincial" formarão duas centurias de integralistas que, uniformizados e incorporados, dirigir-se-ão para a Associação dos Empregados no Commercio, onde Gustavo Barroso falará sobre "A utopia do Socialismo".

NA SE'DE DA A. U. E.

Amanhã, na séde da Associação Universitaria, o sr. Gustavo Barroso fará uma conferencia sobre "Os novos rumos da Politica da Economia e da Sociologia".

UMA SESSÃO DEDICADA A'S SENHORAS

Na sexta-feira, haverá na séde do Nucleo á ladeira de S. Bento, uma sessão especial dedicada ás senhoras bahianas, onde será lido e criticado o Direito da Familia Sovietica.

Chegou á Bahia a delegação integralista

Notícia 29/11/33

Palavras do Sr. Gustavo Barroso

Sr. Gustavo Barroso

BAHIA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O vapor "Santarém" trouxe hoje a delegação da Acção Integralista Brasileira, chefiada pelo Sr. Gustavo Barroso, que foi recebida a bordo por varios membros do nucleo bahiano.

Falando á imprensa o Sr. Gustavo Barroso disse que o motivo da viagem se prende á propaganda de idéas da patria integral dentro do Brasil unido.

Os membros da delegação trajavam camisas côr de azeitona e caminharam a pé pelo meio da rua, o que despertou grande curiosidade publica.

Na séde do nucleo bahiano o Sr. Gustavo Barroso falou saudando os seus sessenta companheiros de ideal.

"Diario de Noticias" Bahia 4/12/33

A caravana integralista

Viajou, sabbado, de trem, para Aracajú

Viajou, sabbado, no trem de horario, para Aracajú, a caravana dos obreiros do Integralismo, dirigida pelo illustre escriptor Gustavo Barroso, que vai percorrer todo o Norte, em propaganda daquelle crédo social e politico, destinado a trabalhar pelo bem da Patria.

Os nossos distinctos hospedes foram acompanhados do nucleo integralista bahiano, até á "gare" da Calçada, empunhando os "camisas-oliva" as bandeiras do Integralismo.

O escriptor Gustavo Barroso e seus companheiros de ideal receberam cumprimentos, alli, dos drs. Caldas Coni e Milciades Ponciano Jaqueira, representantes de todas as classes sociaes e da imprensa.

Em Aracajú, serão realizadas varias conferencias pelos caravaneiros, que, depois, seguirão rumo de Alagôas e Recife, assim até o Extremo-Norte do País.

"Estado da Bahia" 28-11-33

OS CARAVANEIROS DO ESTADO INTEGRAL

Chegam á Bahia os integralistas chefiados por Gustavo Barroso

Pelo Santarém, chegou hoje, á nossa cidade uma caravana integralista, chefiada pelo sr. Gustavo Barroso, e composta de varios membros, entre os quaes Miguel Reale, Loureiro Junior, Herbert Fiuza e Capitão Aristophanes Ribeiro.

O dr. Gustavo Barroso, que é um nome glorioso na nossa litteratura, com uma bella, grande e variada producção, sendo tambem presidente da Academia Barsileira de Lettras, foi empolgado pelo movimento integralista, tornando-se uma das figuras centraes da grande campanha, a serviço da qual vem á Bahia. Hoje, cêdo, reunidos os integralistas bahianos na séde do Nucleo Provincial, á Ladeira de S. Bento, ô, foram incorporados e uniformizados, sob a direcção dos srs. Caldas Coni e Ponciano Jaqueira, receber no caes a caravana dos irmãos de ideal.

Constituiu uma nota interessante na vida da cidade, o seu desfile pelas ruas, mettidos nas celebres camisas oliva da sua milicia.

Regressando de bordo, seguiu a comitiva para a séde do nucleo bahiano, onde trocadas as saudações de estylo integralista, dispersando-se, depois, ficando o chefe Gustavo Barroso hospedado na chacara do sr. Ponciano Jaqueira, um dos leaders bahianos.

A caravana, que se demorará aqui algum tempo, fará uma serie de conferencias, iniciadas amanhã, ás 20 horas, na séde do Nucleo Provincial, sendo provavel que a segunda se realize na Associação Universitaria.

10

O integralismo em marcha!

Em plena actividade de propaganda a caravana do sul — A conferencia de Gustavo Barroso, hontem, na A. dos Empregados no Commercio

Está em pleno movimento o integralismo na Bahia. A' acção já iniciada, veiu juntar-se o incentivo dos mensageiros do sul do Brasil, cujo enthusiasmo no ardor das suas convicções, veiu reavivar o amor do Brasil, na alma brasileira dos bahianos.

Depois dos communismos agrarios dos povos primitivos essas utopias sociaes apparecem, acompanhadas de criticas ferinas, nos mais antigos documentos humanos. Num papyro egypcio da XII dynhastia estudado por Masperot, já se descreve a revolução communista. Entre os povos do antigo

em corporações de artes e officios, verdadeiros institutos de cooperação. Ellas não algemavam o homem para toda vida, como pretende a critica vesga ou apaixonada. Mas lhes serviam de apoio, sendo um typo completo de união collectiva, magnifica illustração da divisa um por todos e todos por um.

Em cima — Gustavo Barroso quando pronunciava a sua esplendida conferencia. Ao centro — O dr. Miguel Reali discursando. Em baixo — Aspecto da numerosa assistencia

O nucleo da Bahia cresce diariamente. São moços que ainda crêem na força da mocidade, que ainda acreditam (felizmente!) na salvação do Brasil.

A's 20 horas de hontem, effectuou-se a sessão na séde da Associação dos Empregados no Commercio. Enorme assistencia encheu o salão, de pé, a grande maioria.

Os integralistas bahianos compareceram devidamente uniformizados.

Abrindo a sessão, o dr. Caldas Coni deu a palavra ao dr. Ponciano Jaqueira, que apresentou os oradores, Gustavo Barroso e Miguel Reale.

Com a palavra o segundo, dissertou proficientemente sobre "O Estado liberal", sua organização, suas falhas e seus erros, em todos os pontos sob que possa ser apreciado.

O orador foi varias vezes interrompido por vehementes applausos.

Gustavo Barroso leu a sua magnifica conferencia sobre "As utopias do socialismo", provando o enunciado da sua these com dados irretorquiveis.

A sua conferencia, de que damos um resumo, é uma critica imparcial da Historia á idéa socialista.

A CONFERENCIA DE HOJE, NA SÉDE DA A. U. B.

A's 20 horas de hoje se reunirá, na séde da Associação Universitaria da Bahia, a sessão integralista, que terá como estudo a conferencia do dr. Gustavo Barroso: "Os novos rumos da Politica, da Economia e da Sociologia".

Como se vê do titulo, o assumpto é altamente actual e interessante, sob todos os pontos de vista nacionaes.

"AS UTOPIAS DO SOCIALISMO"

E' o seguinte o resumo da magnifica conferencia do eminente escriptor, pronunciada hontem:

O socialismo, o collectivismo e o communismo são palavras novas designando systemas velhos, que, longe de serem a meta final das sociedades civilizadas, acompanham a aurora das sociedades em formação,

Ellas impediam a absorpção do individuo isolado, dando-lhe, dentro de uma hierarchia e duma disciplina sérias, vida tranquilla, digna, efficiente e espiritualmente livre. A Revolução Franceza destruiu o que restava dellas e fez arrancar ao povo seus melhores direitos pela propria mão do povo illudido com as phantasiosas promessas de liberdade, igualdade e fraternidade, as tres palavras mais vãs deste mundo. De todo esse acervo de idéas velhas, o communismo não procura restabelecer as verdadeiramente assecuratorias do bem estar popular, porém somente as que

Perú, o communismo existiu entre o povo escravizado pela casta governamental. No grande poema persa denominado o livro dos reis, no seculo X, se faz a analyse condemnadora das idéas communistas. No direito da idade média fervilhavam, segundo se prova com exhaustiva documentação, as praticas socialistas. Do seculo XIII ao seculo XV a vida do camponez e do operario foi toda norteada por ellas, participando das mesmas a propria Igreja Catholica. O direito publico dessa época da historia, geralmente mal julgada ou calumniada, estava todo impregnado de socialismo. Todos os que viviam do trabalho de suas proprias mãos agrupavam-se

pregam a destruição e cujas tristes consequencias já se conheciam no Egypto dos Pharaós. Porque, no fundo, o communismo pretende, não tornar o trabalho em verdade livre mas tornal-o um déspota, por traz do qual consiga o dominio do mundo. Na vida social, que é um organismo de cooperação hierarchisada, como uma arvore, os communistas desejam implantar a dictadura das raizes, o que será, fatalmente, a morte da arvore. E' preciso cuidado, pois, com certas idéas velhas, phantasiadas de systemas novos e pintadinhas de vermelho pelos judeus da Russia Soviética. Theorias de exportação. Só o exame sincero da doutrina marxista, de seu methodo, de sua dialectica, nos póde livrar de acreditarmos cégamente nas suas mentiras. Essas utopias universalistas descendem ainda de utopias dos philosophos estoicos que já haviam perturbado a paz de Grecia e de Roma, provocando as revoluções de Pérgamo, da Sicilia, de Tiberio Gracco, de Catilina e algumas mais. Em 1844, Marx e Engels começaram o seu namôro com o communismo utopico e, em 1847, plagiando Considérant lançaram ao mundo com repiques e foguêtes o tal de communismo scientifico, logo abraçado pelos refractarios, inassimilaveis, fanaticos, despeitados, invejosos e negativistas, sob a batuta de judaismo internacional. Não contou, porém, com a reacção que por todo mundo se esboça capitaneada por escriptores que quem rotulára como parasitas e aúlicos. E, por toda a parte a heterogeneidade das suas classes põe em cheque a propria doutrina, destruindo-lhe a apregoada generalidade. O collectivismo communista é um salto no escuro a que extremistas sem escrupulos querem forçar a sociedade, levantando uma classe contra outra. Nascido da dialectica hegeliana ao avesso o marxismo é o avesso de tudo porque é a negação.

A implantação do communismo na Russia teve a favorecel-a o substracto da propria formação do povo moscovita que só deixou as suas praticas communistas sob o imperio de dymnastias extrangeiras, impostas pela conquista ou pela força. Para combater o communismo é necessario fazer com que a economia não sirva mais ao capital e com que o capital sirva a economia; é preciso crear a unidade de espirito e a unidade de vontade, despertar a sua alma que dorme no fundo dos seculos, controlar rigorosamente a educação, manter intangiveis os valores positivos nacionaes e pregar contra a destruição integral a construcção integral. Somente os povos, sem confiança e sem valor podem temer essas utopias velhas phantasiadas de novidades, chocadas sobre a asa medrosa dos liberalismos apodrecidos. Os povos fortes não têm mêdo desses espantalhos encarnados. A critica racionalista do seculo XVIII e a critica determinista do seculo XIX só viram a casca das tradicões, não penetraram no seu senso intimo e as desnaturaram com os syllogismos, os sophismas e a dialectica. Esqueceram que além da materia e da força, ha o espirito, que, no mundo real, muitas ecousas se passam fôra do nosso tempo e do nosso espaço, cujas dimensões ignoramos, porque nossos sentidos não podem represental-as. O mundo não é só phenomeno vae além e é nomeno. Ao necessario para que se possa explicar o contingente. Só o espirito, pela intuição, penetra nessas regiões, por que o espirito está fóra do espaço e fóra do tempo. Sob esse triplice aspecto é que devemos considerar a historia e remontar-lhe a caudal para recompôr a unidade humana desfeita pelo racionalismo e pelo materialismo. Só a synthese do passado nos póde dar a synthese do futuro. Não o neguemos, nem calumniemos, nem desvirtuemos, mas o incorporemos, tal qual é numa integralização consciente. Elle nos ensina como tudo se tem processado e nos indica como tudo se ha de processar. O Integralismo é a grande doutrina dessa synthese espiritual. Os socialismos são utopias e mumias sociaes.

«O socialismo, o collectivismo e o communismo são palavras novas designando systemas velhos, que, longe de serem a nota final das sociedades civilizadas, acompanham a aurora das sociedades em formação»

(PALAVRAS DO SR. GUSTAVO BARROSO, NA CONFERENCIA DE HONTEM)

REDACTOR-CHEFE
LAUDEMIRO MENEZES
GERENTE
JOSÉ DIAS DE CARVALHO

O IMPARCIAL

MATUTINO INDEPENDENTE

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA
E GRAPHICA DA BAHIA

Redacção, Administração e Officinas: — RUA RUY BARBOSA, 3 ••• Tel. 3224 — Caixa Postal 550 — End. Telegr. — IMPARCIAL

ANNO XIII — BAHIA, (BRASIL), QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1933 — N.º 832

"O Imparcial" Bahia 1-12-33

GUSTAVO BARROSO

A Bahia hospeda, neste momento, uma das figuras mais notaveis do Brasil contemporaneo. Notavel, no sentido mais honesto do termo, na significação mais real da palavra.

Gustavo Barroso, o hospede illustre a que nos referimos, é um nome que passou as fronteiras do Brasil. Pelo seu valor como escriptor, pelo seu merito como sociologo, pela sua autoridade como fixador de aspectos e figuras de sua época.

Publicista de largo renome, com uma vultosa bagagem literaria; figura proeminente no cenaculo maximo das letras nacionaes; historiador e polygrapho, Gustavo Barroso já tem a consagração dos seus contemporaneos, expressa na legião dos que lhe disputam as obras e nos altos postos a que chegou pelo merito proprio.

E, como todos os verdadeiros espiritos illuminados, não se deixou influenciar pelo deslumbramento ephemero da gloria. Possuindo o segredo de uma juventude que zomba do tempo, continúa a trabalhar, com o mesmo devotamento, o mesmo afan, a mesma tenacidade dos dias primeiros de sua carreira esplendente.

Sempre cheio dessa simplicidade que captiva, que faz amizades expontaneas, que multiplica dedicações. Possuido sempre da sinceridade de suas attitudes, da firmeza de suas idéas e, principalmente, penetrado de um profundo senso de brasilidade que é a sua caracteristica marcante.

Essa a figura singular das nossas letras expressão mental das mais scintillantes do Brasil, que a velha Soteropolis hospeda no momento, jubilosa. Disto sabe o povo pela leitura dos jornaes. Pela repercussão que vae tendo a causa integralista, por cujo amôr Gustavo Barroso vem até nós e vae mais além.

Não que as nossas sociedades literarias ou scientificas lhe tivessem prestado as honras a que elle tem direito, incontestavelmente. Apenas os seus companheiros de idéas, os correligionarios do seu crédo pelo Brasil mais brasileiro, cercaram o grande escriptor á sua chegada. E elle se sente bem dentro desse circulo que se vae dilatando hora a hora.

Bem melhor que assim fosse. Na hora que passa as manifestações estrondosas, com bandas de musica e discurseiras, são compromettedoras. Nivelam "heróes e bandidos". Confundem, no mesmo estrabismo interesseiro, "luz e pó".

"Era Nova" Bahia 29-11-33

O Integralismo em Marcha

Gustavo Barroso e sua caravana visitam «Era Nova»

As saudações de ontem=As sessões que se vão realizar

Pelo paquete nacional "Santarém", chegou, ontem, a esta capital a Bandeira integralista, chefiada pelo academico Gustavo Barroso e composta de jovens e intellectuaes representantes dos nucleos de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

A' recepção da caravana idealista compareceram numerosos integralistas bahianos, na sua maioria usando a camisa verde-oliva, subindo todos em garboso desfile até á cidade alta, onde os companheiros sulistas foram recebidos na séde do nucleo bahiano.

Nesta occasião o sr. Gustavo Barroso derigiu vibrante saudação á mocidade brasileira da Bahia, mostrando a confiança que nella depositam os chefes do movimento integralista nacional.

A' noite realizou-se animada sesão na séde da Acção Integralista da Bahia, á ladeira de S. Bento, 6. Presidiu-a o dr. Caldas Coni, dizendo ter a mesma por fim a apresentação aos integralistas bahianos dos seus companheiros do sul, que vêm, sob a chefia de Gustavo Barroso, pregar a creação do Estado Brasileiro Integral.

Falou em seguida o sr. Herbert Dultra, do nucleo mineiro, fazendo um vibrante appello para que os bahianos se incorporem na campanha nacionalista que Plinio Salgado irradiou pelo Brasil, afim de o salvar, unido e independente, das garras do materialismo sob as suas 3 faces contemporaneas: o capitalismo judeu internacional, e o marxismo.

Discursou ainda o sr. Mario Brasil em formoso e ponderado estylo doutrinario lembrando os principios integralistas e os deveres dos que os adoptam e defendem, sobretudo, o de trabalharem pela unidade do Brasil, afim de que este seja uma Patria onde não haja fronteiras interiores e onde todos se orgulhem de se proclamarem brasileiros.

Encerrou a sessão o sr. Gustavo Barroso frizando bem a natureza do movimento integralista, que constituira na historia de nossos costumes, coisa inteiramente nova, nesse enthusiasmo com que a mocidade de todo o Brasil trabalha pela renovação dos quadros intellectuaes e politicos da nação.

A hora em que encerramos esta noticia recebemos a visita amavel dos caravaneiros integralistas srs. Gustavo Barroso, um dis mais destacados chefes da Acção Integralista Brasileira; Miguel Reale e Loureiro Junior da Acção Integralista Universitaria de S. Paulo; Herbert Dultra, da A. I. U. de Minas; Mario Brasil, do Rio de Janeiro, e cap. Aristophanes Valle.

Acompanharam os visitantes representantes dos integralistas bahianos.

Annunciaram-nos e convidaram-nos para as conferencias que se vão realizar aqui e que serão hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Amanhã, ás mesmas hora, na séde da Associação Universitaria da Bahia. Estas duas conferencias são publicas.

Sexta-feira haverá uma sesão para senhoras na séde da Acção Integralista.

"O Imparcial" Bahia 3-12-33

Pregando o novo evangelho nacional

Partiu, hontem, para Aracajú a bandeira integralista do sul

Depois de uma serie de conferencias, versando principalmente sobre a reorganização nacional, partiu para Aracaju' a bandeira integralista, chefiada por Gustavo Barroso.

A Bahia teve, assim, occasião de apreciar de perto varios problemas de estudo nacional, todos de interesse para os brasileiros de hoje, uma vez que os de hontem pouco delles se occuparam.

Gustavo Barroso, ainda na estação de Calçada, prestes a partir, falou aos camisas verdes da Bahia, lembrando-lhes o seu dever de nunca esmorecer no levantamento do ideal. As suas palavras foram tambem de despedida "dessa Bahia gloriosa, que elle tinha revisto com tanta alegria, porque tinha nascido aqui a nacionalidade".

Disseram ainda palavras de despedida os jovens: Herberto Dutra, representando Minas Geraes e Mario Brasil, pelos integralistas fluminenses. Ambos communicaram aos camisas-oliva bahianos o seu enthusiasmo pela salvação do Brasil.

Acompanharam á Calçada a bandeira integralista do sul os camisas verdes bahianos, com o seu chefe dr. Caldas Coni e dr. Ponciano Jaqueira.

"Diario de Noticias" 1.12.33

«O BRAZIL, COLONIA DOS ROTSCHILDS»

Ouviu, hontem, a Bahia, a impressionante conferencia de Gustavo Barroso, sobre o volume dos nossos compromissos no estrangeiro

De 1824 para ca', foram emprestimos e mais emprestimos, pagando o Paìs, de juros, cifras astronomicas

Gustavo Barroso, o grande nome da literatura nacional e um dos chefes incansaveis do Integralismo, realizou, hontem, á noite, mais uma das suas importantes conferencias, na Bahia, em propaganda daquelle crédo politico e social.

O eminente academico dissertou, admiravelmente, no "Club Commercial", em torno da these "O Brazil, colonia dos Rotschilds", impressionando bastante os dados lidos sobre as dividas do nosso País, oriundas de varios emprestimos.

Foi uma pagina forte, em que Gustavo Barroso mostra os erros dos nossos governantes, erros esses que serão reparados pelo Integralismo, se vencer na sua campanha de renovação dos nossos costumes, no concerto da politica, da administração e da sociedade brazileira.

OUVINDO GUSTAVO BARROSO SOBRE AS DIVIDAS DO BRAZIL

Seria muito interessante, pois, ouvirmos o notavel escriptor, depois daquella sua magnifica e bem cuidada conferencia, sobre aquelle triste capitulo dos nossos compromissos no estrangeiro.

E, hoje, pela manhã, na residencia do dr. Milciades Ponciano Jaqueira, disse-nos o sr. Gustavo Barroso, com a simplicidade que o caracteriza:

— Uma entrevista sobre as dividas do País? Tome nota, que é da minha conferencia, hontem, irradiada:

O primeiro emprestimo, em 1824, foi de 3.000.000 de libras, do qual só recebemos, em virtude dos typos, 2.050.000, que nos custaram, de juros e amortizações, 9.000.000. Assim, fomos vendidos aos Rotschilds, ainda no berço. Do segundo emprestimo, em 1829, para pagar os juros atrazados do primeiro, por .... 769.200 libras, recebemos 208.000, e pagámos 1.369.200, hypothecando para o primeiro e segundo emprestimos a renda das Alfandegas. Em 1839, por 312.500 libras, recebemos 236.900, e pagámos 740.000. Em 1843, tomámos o capital nominal de 732.600 libras, recebemos 622.702, que nos custaram 1.398.000. Em 1852, outro emprestimo, só para pagar juros atrazados de 954.250 libras, que nos custaram 2.304.000. Outro, em 1858, de 1.425.000 libras, tendo nós recebido sómente ..... 1.360.265 e pago, até 1882, ... 2.074.750. Em 1859, um emprestimo para resgate do de 1829, 508.000 libras, que nos levaram 1.370.000. Em 1860, mais um de 1.210.000 libras, recebemos 1.089.000 e pagámos 3.025.000. Em 1863, por .... 3.300.000 libras, para resgate dos saldos dos emprestimos de 1824, 1825 e 1843, recebemos 2.904.000 libras, que nos custaram, até 1890, ... 7.390.000. Em 1865, por 5.000.000 de libras, recebemos 3.700.000 e pagámos 9.250.000. Em 1871, por ... 3.000.000 de libras, recebemos em cinco prestações 2.670.000 e pagámos 5.700.000. Em 1875, por ... 5.000.000 de libras, recebemos .... 4.825.000 e restituimos 10.000.000.

Em 1883, por 4.000.000 de libras, recebemos 3.560.000, e temos de pagar, no fim da scontas, 11.520.000 Em 1886, por 6.000.000 de libras, recebemos 5.700.000, que nos custarão 11.100.000. Em 1888, por .... 6.000.000 de libras, que renderam 5.820.000, temos de pagar ..... 15.990.000. Em 1889, por ..... 17.213.500 libras, recebemos ..... 15.492.150, e devemos dar ..... 55.571.740. Em 1893, por ..... 2.968.000 libras, recebemos ..... 2.374.700, e pagaremos 8.324.000. Em 1895, por 7.442.000 libras, recebemos 5.100.000, pagámos 2.000.000 de dividas do Governo com os banqueiros, e teremos de restituir, ao todo, 11.163.000 libras. Em 1898, o emprestimo de consolidação ou *funding* ou emittido o valor de ..... 8.613.717 libras a juros de 5 °|°, prazo de 63 annos, representando os juros accumulados que passaram a constituir novo capital, rendendo juros por sua vez. Desses titulos resgatámos, até hoje, mais ou menos, 2.000.000 de libras.

DE 1901 PARA CÁ

Em 1901, o emprestimo de rescisão, cujos saldos contra nós, em 1930, ainda eram de 9.773.440 libras. Em 1903, por 8.500.000 libras, recebemos 7.650.000, para pagar ..... 21.250.000. Em 1909, tomámos em França 100.000.000 de francos, de que devemos ainda 96.000.000, tendo pago já 125.000.000 de juros. No mesmo anno, tomámos mais ..... 40.000.000 de francos, de que deve-

mos ainda 39.000.000, já tendo pago de juros 42.000.000. Em 1910, o emprestimo de conversão para resgatar os titulos de outros emprestimos,

D. PEDRO I, o iniciador da longa série de emprestimos do Brazil, no estrangeiro

10.000.000 de francos, dos quaes só recebemos 8.750.000, temos pago .. 8.000.000 de juros e devemos ainda 9.000.000 de capital. Ainda no mesmo anno, 1.000.000 de libras para o "Lloyd", de que devemos ainda .. 400.000 e já pagámos 1.000.000 de juros. Tambem, 100.000.000 de francos, de que devemos ainda ..... 95.000.000, tendo pago 100.000.000 de juros. Em 1911, por 4.500.000 libras, recebemos 3.680.000, e pagámos 7.380.000; mais 2.400.000 libras, das quaes perdemos logo de entrada 1.200.000 na queda fraudulenta do Banco russo de Londres. Em 1911, 60.000.000 de francos, de que devemos ainda 58.000.000, tendo pago 46.000.000, de juros. Em 1913, ... 11.000.000 de libras, de que recebemos 10.670.000, e pagámos ..... com 22.000.000. Novo *funding* em 1914, equivalente a novo emprestimo de 15.000.000 de libras, representando os juros atrazados dos emprestimos de 1883, 1888, 1889, 1895, 1908, 1910, 1911, 1913, "Lloyd", Viação Cearense, emprestimos em francos de 1908, 1909, 1910, 1911 e emprestimos de rescisão Ainda devemos ..... 14.000.000 de libras e o total do emprestimo nos custará 47.000.000. Em 1916, 25.000.000 de francos, de que devemos ainda 24.000.000, e pagámos de juros outro tanto. Em 1921, 50.000.000 de dollars garantidos pelo Imposto do Consumo, hypothecado, dos quaes recebemos 45.000.000 e pelos quaes devemos pagar 13.000.000. Em 1922, o famoso emprestimo de electrificação da "Central do Brazil", que serviu para outros fins, ... 25.000.000 de dollars, de que recebemos 22.050.000, e teremos de dar 52.500.000. Ainda, 9.000.000 de libras, garantidos pelos depositos de café, dos quaes recebemos 8.284.500, pelos quaes pagaremos 2.250.000. Em 1926, o emprestimo de amortização, hypothecando-se em garantia o Imposto sobre a Renda, o de Consumo, o das Duplicatas, o das Contas Assignadas e os Direitos de Importação. Em 1927, 8.750.000 libras, a typo de 91 1|2 °|° e 6 1|2 °|° de juros e 41.500.000 dollars, a typo de 92 1|2 °|° com os mesmos juros. Esse ouro foi embora do Brazil, mysteriosamente, com o fracasso do plano de estabilização.

"O PAÍS ESTÁ HYPOTHECADO, VENDIDO, INSOLVAVEL"

E continúa o illustre escriptor, na sua curiosa e impressionante explanação:

— Eis ahi o terrivel panorama das nossas dividas. O País está hypothecado, vendido, insolvavel. Emquanto isso, os homens perdem o tempo, em botar Constituições atapalhoadas, em discussões de byzantissismos juridicos, em intrigas, competições e conchavos de pessôas ou grupos, perdido o senso da realidade brazileira, perdido o contacto da vida real do Brazil. O nosso problema fundamental é a escravizacão do brazileiro, ao banqueiro judeu, internacional. Contra isso é que temos de achar remedio. Acreditará alguem o liberalismo democratico que, com a corôa e barrete phrygio, nos conduziu a esse estado de coisas, capaz de realizar a obra da nossa libertação? Acreditará alguem o communismo com credenciaes bastantes para resolver a questão? Até hoje, sómente o Integralismo teve gente capaz de dizer de publico estas terriveis te elle ousa affirmar que, se vencer, verdades á Nação, e até hoje sómena salvará das garras do usurario. Para isso, precisa ser fórte e soldar o povo todo num bloco animado de aspiracões communs. Dahi a necessidade da Patria integral.

"A Tarde" Bahia 30/11/33

O INTEGRALISMO EM MARCHA

A visita de Gustavo Barroso á "A Tarde" - Bahia 30-11-933.

Gustavo Barroso visitou hoje a "A TARDE." Fel-o acompanhado do dr. Ponciano Jaqueira manteve comnosco alguns momentos de aprazivel palestra.

O chefe integralista e illustre membro da Academia Brasileira de Letras, cuja presidencia occupou até muito recentemente, agradeceu-nos as justas referencias que a "A TARDE" fez ao seu nome e pronunciou algumas palavras sobre a concepção integralista da liberdade individual, base do trabalho fecundo que ha de assegurar a grandeza do Brasil.

Cercado dos redactores presentes, com os quaes palestrou animadamente, o chefe da caravana integralista que visita o norte, despediu-se retirando-se em seguida.

A CONFERENCIA DE HONTEM

O salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio abrigou, hontem á noite uma grande assistencia, que ali compareceu avida de ouvir a palavra de Gustavo Barroso.

Muitas pessoas ficaram de pé, tanto no salão como nas frisas pois os logares foram insufficientes para todos.

Os integralistas compareceram devidamente uniformizados, destacando-se assim da massa geral dos assistentes.

Abriu a sessão o dr. Caldas Coni, chefe do Nucleo Integralista Bahiano o qual deu a palavra ao dr. Ponciano Jaqueira, que fez a apresentação dos oradores, dr. Gustavo Barroso e academico Miguel Reale.

Este, com a palavra, dissertou sobre **O Estado Liberal,** arrancando, por vezes, os applausos da assistencia.

Em seguida falou o chefe da caravana.

Sua conferencia sob o thema **As utopias do socialismo** agradou sobremaneira, de principio ao fim.

E' que o nome do escriptor, o seu talento consagrado, a sua admiravel dicção e a proficiencia com que abordou o thema proposto, só eram de molde a provocar o enthusiasmo e os applausos do auditorio.

A's 20 horas de hoje, na séde da A. U. B., o dr. Gustavo Barosro falará sobre **Os novos rumos da Politica da Economia e da Sociedade".**

14 "Era Nova" Bahia 30-11-33

INTEGRALISMO

Quando a ancia de modernices em loucura **marinettista**, inspira aos apressados **superhomens** o odio ao patrimonio venerando da cultura de muitos seculos, logo os prelos gemem e os linotypos chiam enchendo a cidade de praguejamentos literarios contra os postulados superiores do espirito, contra os testemunhos ponderaveis do entendimento humano que elle tem de mais ideal e excelso.

E é um nunca mais acabar de **scientificismo** vasio, radicalista e descontrolado, a investir, em raiva desapoderada, contra os esforços mais sublimes da intelligencia quando esta não se escurece na adiposidade chã da materia.

Chovem então as injurias á Edade Média apezar do esplendor do seculo XIII que, entretanto, no conceito mesmo dos adversarios, foi a edade culminante do genio humano a serviço da sciencia, das letras e das artes para gloria da Religião.

Pobresinho do que, ensaiando uma contestação honesta, se levanta no rebate ás arremetidas da ignorancia.

A saraivada dos doestos irrompe do campo contrario e do fragor da surrriada, malsinada a razão, espesinhada a justiça e raiado o talento, parece vencer a mentira.

Mas passada a tempestade, os homens de bom senso verificam as patranhas dos faceis e baratos heroes da ignorancia.

Infelizmente, porém, a influencia do erro ganha adeptos nas fileiras dos incautos e até que a verdade reponte na belleza translucida do seu prestigio constructor de felicidade social, corre o tempo.

E' typico das edades decadentes esse espirito irriquieto da troça ao sobrenatural, ao espiritual, ás encantadoras realidades do bem, do bello, da verdade.

Tamanha é a sua actuação malefica, tamanha que o contingente desnorteador dos desastres moraes que a ella succedem, fica desapercebido no meio ambiente, advindo dahi uma confusão miseravel nos diversos ramos da actividade social.

Estamos vivendo, por certo, um desses momentos tristes da soberania da mentira vestida luxuosamente.

Faz-se preciso uma forte barreira de destemidos arautos da verdade catholica, os quaes, encouraçados no patrimonio riquissimo de 20 seculos de actividade intellectual, sobraçando o codigo eterno do Evangelho, e dando a lêr as bemaventuranças, e ainda apontando como Bossuet no depoimento sereno da Historia dos povos a verdade concreta do poder Divino dirigindo as nações — desnortêm os pregoeiros da mentira, os vanguardeiros da deshonra, os thuriferarios da vaidade, os incentivadores dos instinctos, os advogados do odio, os aticadores da anarchia.

Ainda bem que o integralismo, ao jue parece, vem na hora actual, engrossar as fileiras dos amigos da verdade, sempre antiga e sempre nova, porque eterna.

Ainda bem que prepara o choque.

Pode o cabotinismo dos seus adversarios ostentar por momentos a gloria do triumpho.

Mas fiquemos certos de que essa victoria não logrará duração além dos ultimos echos das orações ephemeras dos seus enthusiastas.

E. A. ATTAM.

"Diario de Noticias"
Bahia 30-11-33

REACÇÃO NECESSARIA

ESTÁ na terra, uma caravana de bandeirantes do ideal integralista, numa campanha de propaganda activa e intelligente.

Não sabemos se o movimento integralista vencerá no Brasil, ou se as suas soluções para os problemas brasileiros serão as melhores e se conseguirão exito quando postas em pratica.

Entretanto, duas finalidades doutrinarias do seu programma merecem realmente o apoio de qualquer brasileiro, e revestem-se no momento, não de um aspecto puramente partidario ou ideologico, mas de um caracter nacional e necessario.

Lemmas do partido, são a integridade da unidade nacional, e o combate systhematico ás ideologias exoticas que pretendem subverter a organização da sociedade brasileira.

Neste campo é o Integralismo a reacção necessaria, que começa a se pronunciar desassombradamente contra o malorientado idealismo de alguns utopistas e theoricos, que pretendem uma nação fragmentada, rumando para o confederalismo dos partidos impatrioticos, ou que querem uma dictadura proletaria que não consulta absolutamente as necessidades e os imperativos da nossa realidade actual.

15 "Diario da Bahia" 1-12-33

CONFERENCIAS INTEGRALISTAS

A ADHESÃO DA A. U. B. — "USAMOS A LINGUAGEM DE JESUS". DISSE O ROMANCISTA GUSTAVO BARROSO

A Associação Universitaria recebeu officialmente, na noite de hontem, os caravineiros da idéa nova que aqui vieram em pregação integralista. Em sessão solemne o presidente, Osccar Berbert Tavares saudou em nome da A. U. B., os camisas-olivas "portadores que são de uma idéa a qual a mocidade applaude porque é uma, integral, totalitaria, toalista".

A poderosa sociedade vestia naquelle instante pela palavra eloquente do seu principal orientador a "camisa-esperança" que em breve salvará o Brasil. Adhesão valiosa, que a "caravana" saberá guardar como o maior louro da sua missão no norte, essa que a A. U. B. de maneira tão expontanea e em hora bem propicia lhe offerece

Primados, assim, com a magnifica victoria os "camisas" viram rasgados novos horizontes para a marcha forçada que elles empre-

ção e "sacrificio"...

Contam com a mocidade universitaria. Venceram.

Conduziram a liberal-democracia "para o museu", onde a pobre ficou empalhada...

A SESSÃO

Terminada a saudação do acad. Oscar Tavares, falou um soldado do nucleo provincial daqui cumprimentando a caravana. Teve a palavra em seguida o academico Loureiro Junior, orador ex-combatente paulista orador fluente e imaginoso que, parece, foi a tribuna com o intuito de repetir o que ante-hontem dissera Miguel Reale" peia na liberal democracia ataques aos "figurões" da politica brasileira, ás ambições desmedidas dos nossos homens publ.., pura demagogia, em synthese. Impressionou pela convicção com que fala no estado totalitario, "assente como está num individualismo "moderado" (!), consciente, sadio, liberal". Disse que o Integralismo não procura adeptos, porque aquelle que quizer ser forte e "digno" que vista a "camisa" (!)...

FALA O SR. GUSTAVO

O elegante conferencista leu substancioso trabalho sobre "Novos rumos da Politica, da Economia e da Sociologia".

No decorrer da sua peça o poeta "doublé" de sociologo faz um apanhado "integral" das ideologias em voga. Mostrou, filiado a Trisão de Athayde, que não ha a propalada crise do ouro, a tão falada crise economica, o que existe em verda-

(Conclue na 3ª pag)

(Conclusão da 1ª pag)

de é a crise espiritual, a crise de idéas.

Teceu um hymno á mocidade e frisou "somos sinceros, não fazemos promessas e apenas convidamos os que nos escutam para soffrer comnosco, batalhar comnosco, morrer comnosco". Usamos a linguagem de Jesus — quem não tiver espirito de sacrificio, não estiver disposto, que fique em casa, de "pyjama, á janella", sendo homem da "pectaguarda". (palmas e applausos dos "camisa-oliva".

Como na primeira sessão, a de hontem decorreu num ambiente "integralmente" harmonico.

varias conferencias. Além do sr. Gustavo Barroso, um dos chefes do movimento integralista no Brasil, falaram os senhores Miguel Reale e o academico Loureiro Junior, que fizeram uma sequencia de estudos dos problemas brasileiros.

NO CLUB COMMERCIAL

O sr Gustavo Barroso fez tambem uma conferencia no Club Commercial. Depois de falar o sr. Herberto Dutra o chefe da caravana desenvolveu o thema "Brasil, colonia dos Rotchilds".

Num estudo profundo e documentado sobre os emprestimos que temos contrahido, desde o Primeiro Imperio. Gustavo Barroso pôz ás claras a impolitica economica desses malfadados emprestimos, sacrificadores do futuro do Brasil. De emprestimo em emprestimo, principalmente feitos com Rotschild, a juros pesados, em condições quasi sempre immoraes, de juros em juros cada vez mais largos, perfazendo sommas assombrosas, caminhou o Brasil, e tem caminhado sempre para a ruina economica! De passo em passo, cada vez mais sacrificados, temos sido a presa do judeu internacional!

Terminou o illustre orador com o appello á consciencia dos brasileiros e bahianos, lembrando aos camisas verdes o seu dever, antes dos seus direitos, para que o Brasil se liberte de uma vez, para que conquiste a sua liberdade economica.

Terminada a sessão, que foi entrecortada pelos applausos vibrantes da assistencia, Gustavo Barroso dirigiu-se para a séde do Nucleo Integralista, acompanhado de todos os camisas verdes e grande multidão.

Na séde, veio saudá-lo um homem do povo, que disse apenas: "Dr. Gustavo Barroso, não precisa lembrar-se de um simples guarda; basta saber que foi saudado sinceramente por um homem do povo da Bahia".

O EMBARQUE DA CARAVANA, HOJE

A caravana integralista viajará hoje, ás 16 horas, pelo trem de Sergipe. O Nucleo Integralista da Bahia convida a todos os camisas verdes para estarem na séde ás 13 horas. Convida igualmente ao povo bahiano para acompanhar o illustre escriptor brasileiro até á estação da Calçada.

A's 14 e meia horas sahirá a caravana da séde do Nucleo Integralista da Bahia, á Ladeira de S. Bento, 6.

"O Estado da Bahia"
2-12-37

OS TRABALHOS DA ACÇÃO INTEGRALISTA

As conferencias de ontem — O embarque da caravana para Sergipe

Na reunião do "Nucleo Integralista da Bahia" realizada, ontem, foram ouvidas por grande numero de pessoas, onde se notava a presença de muitas senhoras e senhorinhas,

16 "Diario de Noticias" Bahia 30/11/33

"A Tarde"
Bahia 29-11-33

A cruzada patriotica DO INTEGRALISMO

Da bella conferencia de hontem á de hoje. do notavel escriptor Gustavo Barroso

Sua attenciosa visita ao «Diario de Noticias»

O Integralismo, na sua cruzada de patriotismo, vai ganhando terreno, na Bahia.

Desde a chegada, nesta Capital, de um dos chefes do Integralismo brazileiro, o consagrado escriptor Gustavo Barroso, se encontra em effercescencia o nucleo bahiano.

Asisim, foi corôada do maior exito a reunião de hontem, a primeira realizada, entre nós, depois da estada, nesta cidade, do illustre academico que ora nos visita e de seus denodados companheiros de ideal.

AS REUNIÕES DE HONTEM E DE HOJE

Perante numerosa assistencia, ás 20 horas, no salão de arte da "Associação dos Empregados no Commercio", o dr. Caldas Coni abre a sessão, dando a palavra ao dr. Ponciano Jaqueira, que passa á apresentação dos integralistas Gustavo Barroso e Miguel Realce, fazendo o elogio dos mesmos.

Em seguida, Miguel Realce occupa a tribuna para dissertar sobre "O Estado Liberal", produzindo uma pagina muito applaudida pela assistencia.

Logo após, o academico João do Norte lê a sua conferencia "As utopias do socialismo", these que desenvolve com talento e cultura, á altura mesmo da autoridade do seu nome de escriptor notavel.

Todos os assistentes applaudem, de quando em quando, o grande escriptor, que fala com rara convicção da superioridade do credo por elle abraçado.

Sr. GUSTAVO BARROSO, a "immortal", a serviço do integralismo

Será, hoje, ás 20 horas, na séde da "Associação Universitaria da Bahia", a segunda conferencia de Gustavo Barroso, intitulada: — "Os novos rumos da Politica, da Economia e da Sociologia".

Como "As utopias do socialismo", será, certamente, mais uma das brilhantes paginas do espirito fecundo do eminente escriptor brazileiro.

A VISITA DE GUSTAVO BARROSO, HOJE, A ESTA REDACÇÃO

Em companhia do nosso distincto conterraneo dr. Ponciano Jaqueira, esteve, hoje, pela manhã, em viista ao DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Gustavo Barroso.

O illustre academico e escriptor palestrou em torno da acção integralista, demonstrando a clevação do seu espirito e da sua cultura, nessa amavel visita que muito nos penhorou.

A CARAVANA INTEGRALISTA NA BAHIA

Á tarde haverá uma parada e á noite uma sessão na Associação dos Empregados no Commercio

Os meios integralistas da Bahia se acham movimentados com a presença, na capital, do escriptor Gustavo Barroso, que chefia a embaixada integralista de que fazem parte os seguintes legionarios: capitão Aristophanes Ribeiro do Valle, drs. Miguel Reale e Mario Brasil, e os academicos de direito Herberto Dutra e Loureiro Junior.

"A TARDE" já noticiou hontem, os primeiros contactos da embaixada com o Nucleo Integralista local.

A' noite houve uma reunião do Nucleo, com a presença da caravana visitante, sendo oradores os academicos Mario Brasil e Herbert Dutra, que falaram sobre os themas: "O integralista é soldado de Deus e Patria, homem novo do Brasil que vae construir uma Nação" e "Critica á politica e aos politicos da liberal-democracia."

O PROGRAMMA DE HOJE

Está projectada para hoje, á tarde, uma parada integralista com a participação as decurias já organisadas.

A' noite, ás 20 horas, haverá uma sessão no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, onde o dr. Gustavo Barroso realisará uma conferencia sobre "As utopias do socialismo" e o academico Miguel Reale discorrerá sobre "O Estado Liberal".

Ficou tambem resolvido convocar-se, na sexta-feira, as senhoras bahianas para uma reunião que se realizará ás 16.30, na séde do Nucleo, á ladeira de S. Bento, 6, usando da palavra o dr. Gustavo Barroso.

— Durante a estadia aqui da caravana integralista, o dr. Gustavo Barroso ficará hospedado na residencia do dr. Ponciano Jaqueira; o capitão Aristophanes Ribeiro, srs. Herbert Dutra e Mario Brasil serão hospedes do Nucleo no Grande Hotel; os srs. Loureiro Junior e Miguel Reale ficarão hospedados na "Republica Novissima", nucleo de estudantes integralistas.

Reina a melhor camaradagem entre os integralistas visitantes e o Nucleo Regional.

17 "Era Nova" 1º 12-33

Doutrina Integralista

As conferencias de ontem na A. U. B.=Hoje, no Club Commercial, o assumpto visa as classes trabalhadoras

Na séde da Associação Universitaria, no Rosario, foram pronunciadas ontem pelos caravaneiros integralistas as conferencias annunciadas, com regular auditorio, como sempre na maioria de jovens estudantes.

Não se póde negar o grande beneficio que este movimento de idéas vem trazer a mocidade brasileira despertando-a para um trabalho de intelligencia e de acção, inspirado em principios sadios, que os integram na tradicção christã da civilisação espiritualista e contem, portanto, os verdadeiros germens de perenne renovação e reconstrucção estavel.

O academico de Direito, sr. Cesar Berbert Tavares abriu a sessão, fazendo a saudação, em nome da A. U. B., de que é presidente, aos caravaneiros integralistas.

No seu discurso cheio de affirmações sadias, reveladoras de uma mentalidade moderna e sã, o sr. Berbert Tavares mostrando como os moços hoje consideram o momento de attitudes definidas e por isto acolhem solicitos movimentos, como o do Integralismo, de idéas constructoras.

Traça o perfil intellectual de Gustavo Barroso, cuja palavra de ensinamento se iria ouvir, palavras de ordens para nós, de meditação para todos.

Em seguida o integralista bahiano João Marcellino saúda em nome de seus companheiros os itinerantes, concluindo pelo juramento de que a mocidade bahiana terá a coragem das definições e saberá cumprir o seu dever.

Agradece esta saudação o sr. Loureiro Junior, da secção integralista, mostrando a necessidade actual da união pelo espirito de toda a mocidade universitaria brasileira que se deve ligar e articular para a conquista de um Brasil melhor até o dia do grande abraço da mesma mocidade quando conquistada a victoria final.

O sr. Loureiro Junior proseguiu em linguagem quente e incisiva traçando rapidamente o quadro geral do mundo contemporaneo, caracterisado pelo scepticismo das épochas de transicção no dizer de Berdialf, scepticismo que — além da liberal democracia alimentar causando a inquietação e os disturbios que atormentam a vida dos povos.

Demorou-se mais na apreciação da situação brasileira e da obra aqui realisada pelo liberalismo.

Combate o Federalismo destruidor da unidade da Patria, causa das oligarchias politicas dominantes, contrariando — propria essencia dos Estados novos, como o brasileiro, em que o todo tem que exercer cutela imprescindivel para o desenvolvimento harmonico dos grupos sociaes e politicos menores.

Incrimina a creação do suffragio universal, cujo desprestigio os homens da politica querem attribuir ao caboclo, diffamando-o, esquecendo-se que o erro foi commettido pelos romanticos politics que concederam o voto, que ao invez de instrumento politico em seu beneficio, tornou-se machina de sua corrupção.

Analysa com proficiencia as revoluções periodicas do Brasil até a de 1930, resultante de um hibridismo impotente para crear qualquer coisa de solido: militares idealistas sem conhecimentos basicos para a tarefa constructiva, e politicalha de dois grandes Estados phantasiados de Alliança Liberal.

Focalisa a actual Constituinte e seu papel historico.

Mostra a necessidade imprescindivel de antes de mais nada promover-se — Revolução espiritual, que vem realisando o Integralismo, expressão — necessidade de reacção a exemplo da attitude que a mocidade de todos os povos tomou após-guerra.

Terminou por uma synthese dos principios do Integralismo brasileiro interessado em resolver todos os problemas da nacionalidade, o politico, o economico, o moral, e sobretudo o gravissimo de todos, o do separatismo, sendo a unidade do partido ponto de honra para os integralistas.

Finda a oração de Loureiro Junior, sob grandes applausos, começou-se a ouvir a palavra doutrinadora de Gustavo Barroso, que falou sobre *Inquietação e reconstrucção politica, economica e educação.*

Foram dois solidos estudos em que o leader integralista apreciou o aspecto do seculo passado, de inquietação, da analyse, de destruição e o do seculo actual de renovação e reconstrucção.

Na primeira parte da sua erudita conferencia pintou Gustavo Barroso em côres vivas a inquietação reinante nos fins do seculo passado e nas primeiras decadas do actual. Inquietação da vida: individual, social e politica.

Retrata o estado da alma a que o liberalismo conduziu os povos, que, naquella situação de angustias e soffrimentos, desperdiçavam, em habitos do mais completo materialismo, as suas energias vitaes melhores, a inquietação e a destruição, mãos dadas, desolando a face da terra.

Mostra como o tal espirito seguiu-se pelo reavivamento de todos os valores moraes tradicionaes, enraizados na propria personalidade, a efflorescencia do espirito renovador e reconstructivo. Totalismo da natureza resultado da coordenação de todas as dispersões praticadas pelo espirito analysta do seculo XIX. Synthese espiritualista.

Restauração da alma christã.

Politica subordinada á moral.

Espiritualisação da vida.

Este o sentido que o Integralismo encara.

Na sgunda parte de sua conferencia — presta Gustavo Barroso, especialmente da questão educacional.

Denuncia todas as deformações que certa pedagogia moderna impõe ao ser humano, arrastando-o a simples animosidade.

Contesta a mechanisação do ensino e o seu ideal limitadamente technico. "O conceito verdadeiro do ensino é levar o estudante á sabedoria, que, primeiro ao saber, á sua applicação technica depois".

Fazendo a apologia da mocidade, que é aurora e é esperança, termina pregando-lhe á volta a verdadeira tradicção christã na educação, na politica e na economia como meio de salvar a civilisação em perigo.

Hoje, ás 8 horas da noite haverá na Club Commercial, ao Rosario, uma conferencia destinada especialmente aos empregados no commercio e classes trabalhadoras em geral.

18 "O Imparcial" 2.12.933

A campanha integralista

Caminha, em todo o Brasil, o evangelho do novo ideal

A idéa integralista, levantada pelo chefe nacional Plinio Salgado, vae caminhando lenta mas seguramente, para "a organização desse Brasil novo, que ha de ser, na exacta expressão do termo, um grande Brasil".

Os camisas-oliva da Bahia, com a visita da caravana integralista do Sul, comprehenderam, accesos de novo enthusiasmo pela palavra patriotica de Gustavo Barroso e de todos os ardorosos caravaneiros, a

O dr. Miguel Reale, um dos espiritos mais cultos da caravana

exacta noção do dever integralista.

Essa admiravel série de conferencias, em que vibraram oradores notaveis, além do chefe, como Miguel Reale e Loureiro Junior, foi uma sequencia de estudos tendentes a deixar crescida, no espirito da mocidade bahiana, a semente do ideal que é verdadeiramente brasileiro, porque se occupa verdadeiramente do Brasil.

A conferencia de hontem á tarde, na séde do Nucleo Integralista da Bahia, estudou, para as senhoras principalmente, a importante questão da mulher, vilipendiada pelas leis russas communistas, que a desceram para o ultimo preço que é possivel...

Gustavo Barroso commentou o direito sovietico sobre "a familia", mostrando todos os erros em que labora: desorganização da familia, da sociedade, da patria, consequentemente! Mostrou como na historia de todos os povos, pela monogamia ou ao menos pela polygamia ou polyanchia, houve noção de casamento, inexistente praticamente no actual direito sovietico, ditado pelo materialismo communista ou pelo materialismo capitalista, que tende arrancar do homem toda a sua dignidade, até o seu nome, como o já vae fazendo ás nações: U. R. S. S., U. S. A., como ellas se vão assignando...

A Russia hoje desconhece o acto juridico do casamento que é apenas união "de facto" entre duas pessôas de sexo differente...

Deu a palavra á embaixadora sovietica na Noruega, Alexandra Kolontai, que disse: "Nenhuma evolução será possivel com a familia. E' preciso, pois, destruir a familia, instituição da Igreja"... Para achar a falsidade de tal conceito, basta lembrar que a familia é instituição muito anterior á Igreja, em todos os povos antigos, no Direito Romano...

(Continúa na 3.ª pag.)

A Russia sovietica não tem unidade: nem de raça, nem de lingua, nem de legislação, não raro contradictoria, conforme o paiz...

Estudou profundamente os erros da legislação sovietica sobre a familia, e os damnos consideraveis que della decorreram provados com os dados irrefutaveis das cifras: abusos de todos os direitos matrimoniaes, multiplicação indebita dos divorcios, grande porcentagem de syphilis nos recem-nascidos ou adultos, educação profundamente falha, crianças abandonadas, aos milhares, á doença, ao crime, a toda espécie de dissolução!

Terminou a conferencia por um appello á mulher bahiana, para cooperar na defesa da familia nacional, do Brasil!

A CONFERENCIA NO CLUB COMMERCIAL

Foi a melhor de todas, certamente, a conferencia de Gustavo Barroso no Club Commercial.

Depois da palavra vibrante de Herberto Dutra, a affirmar, com energia, a grandeza do ideal integralista, falou o chefe da caravana, sobre "O Brasil, colonia dos Rotschilds".

Num estudo profundo e documentado sobre os emprestimos que temos contrahido, desde o Primeiro Imperio, Gustavo Barroso poz ás claras a impolitica economica desses mal fadados emprestimos, sacrificadores do futuro do Brasil. De emprestimo em emprestimo, principalmente feitos com Rotschild, a juros pesados, em condições quasi sempre immoraes, de juros em juros cada vez mais largos, perfazendo sommas assombrosas, caminhou o Brasil, e tem caminhado sempre para a ruina economica! De passo em passo, cada vez mais sacrificados, temos sido a presa do judeu internacional!

Terminou o illustre orador com o appello a consciencia dos brasileiros e bahianos, lembrando aos camisas verdes o seu dever, antes dos seus direitos, para que o Brasil se liberte de uma vez, para que conquiste a sua liberdade economica.

Terminada a sessão, que foi entrecortada pelos applausos vibrantes da assistencia, Gustavo Barroso dirigiu-se para a séde do Nucleo Integralista, acompanhado de todos os camisas verdes e grande multidão.

Na séde, veiu saudal-o um homem do povo, que disse apenas: "Dr. Gustavo Barroso, não precisa lembrar-se de um simples guarda; basta saber que foi saudado sinceramente por um homem do povo da Bahia".

O EMBARQUE DA CARAVANA, HOJE

A caravana integralista viajará hoje, ás 16 horas, pelo trem de Sergipe. O Nucleo Integralista da Bahia convida a todos os camisas verdes para estarem na séde ás 13 horas. Convida igualmente ao povo bahiano para acompanhar o illustre escriptor brasileiro até á estação da Calçada.

A's 14 e 1|2 horas sahirá a caravana da séde do Nucleo Integralista da Bahia, á Ladeira de S. Bento, 6.

19 "Diario da Bahia" 1-12-33

Será possivel?

DINHEIRO DA ITALIA PARA A CAMPANHA INTEGRALISTA?

S. PAULO — Novembro — (Do Correspondente epistolar).

Daqui, da terra de Piratininga, foi que partiu o grito de um Brasil totalitario. O sr. Plinio Salgado cansado de batalhar nas hostes perrepistas, desilludido das promessas do velho partido, lançou os olhos para a mocidade no anseio de um "Brasil Novo" — Synthese de intelligencia e espirito...

Um paiz integrado, unido, forte, isento dos erros do passado, odiando a "mentira da liberal democracia", fugindo ao phantasma dissolvente das organisações socialistas.

O agitador, franzino, nervoso, usando bigodes a "Carlito tomando de emprestimo a patria de Ulpiano gestos e indumentaria, vestiu a camisa oliva e lançou aos quatro cantos do Brasil a semente da "idéa nova" que é velhissima na Italia.

Vaticinaro José Americo — povo jovem ainda não trabalhado pela palavra dos reformadores, somos um campo aberto onde a semenfeira das idéas bem facilmente medra. E assim foi. Fazendo prozelitos, alliciando adeptos, o integralismo appareceu e em breve tempo foi prato de commentario das rodas humoristas, organisou nucleos provinciaes, fundou jornal e fez "paradas".

S. Paulo, berço da doutrina verde oliva, entre pasmo e indifferente viu a confecção de mais outra camisa — a camisa branca, impolluta virgem, ingenua como as trovas populares, dos srs. Guilherme de Almeida e Menotti del Picchia.

A luta está travada. Os verdes amadurecendo no desejo de verem desapparecidas as fronteiras estaduaes.

Os brancos a pelejarem pela autonomia maior dos Estados, orgãos autonomos da Confederação sonhada.

Dos entrechoque das idéas, dos commentarios sempre maledicentes nascem historias, versões que ainda verdadeiras deixam o observador no dedalo a duvida.

Será possivel? Arguem uns. Muitos vacillam.

Um pequeno numero, porém, o dos destemerosos "soldados" responde com uma indignação Salgada e azeitada:

"Não é verdade. E' calumnia. E' miseria das minhocas vermelhas. Não recebemos dindeio. Tudo em nós é idealismo."

O vento que sopra esta tempestade é o facto simples que eu vou narrar aos leitores do "Diario".

Conta-se por cá que o integralismo tem estreitas digações com o Papismo, que recebe dinheiro do Clero, que é a face politica militarisada e de reacção da poderosa acção catholica brasileira.

Avançam até á affirmação temeraria de que pelas mãos do sr. Plinio, não passam somente as cedulas que dormiram nos gavetões das Sacristias. Correm tambem nos seus dedos de propheta Judeu as vibrações sonoras de uma moeda italiana que canta — a lyra.

Na sequencia forçada dos commentarios surge impiedosa uma pergunta. Quem custeia as despezas da propaganda intensa? Os gastos com os vae-vens das "Caravanas" que crusam os quadrantes da patria? Quem? Não se sabe.

Destas perguntas e daquellas historias dou apenas sciencia ao leitor, que certamente enrugará a testa, pensando no desprendimento no "sacrificio" de que fazem alarde os interessantes e enthusiasmados soldadinhos do ex-perrepista que "avançou" no bigodinho de carlito...

"ERA NOVA" Bahia 2/12/3

Pelo Brasil Integral

Na séde do Club Commercial da Bahia, realisou-se ontem, á noite a terceira e ultima conferencia da caravana integralista chefiada por Gustavo Barroso, que ora nos visita, em propaganda da doutrina nova.

Ao ingressar no salão nobre do Club Commercial, os camissas-oliva, a selecta assistencia recebeu-os com estrondosa salva de palmas.

Aberta a sessão pelo chefe provincial dr. Caldas Coni foi dada a palavra ao dr. Godofredo Filho, que produziu arrebatada saudação da Bahia Integralista aos caravaneiros do sul. Na sua saudação disse o orador que podiam os integralistas, que nos visitam, levarem a certesa de que a mocidade bahiana já acordou da lethargia em que vivia e que marchará com o Brasil para redimir a nacionalidade. Falou a seguir o representante da provincia de Minas, Herbert Dutra, começando por affirmar que levará a convicção certa de que o Integralismo está implantado na Bahia. Estudou depois os movimentos que temos assistido nestes ultimos tempos mostrando como em todos elles tem sido a mocidade brasileira illudida pelas palavras bonitas dos nossos demagogos. Ao terminar a sua rapida, porém brilhante palestra recebeu fortes applausos.

Com a palavra o dr. Gustavo Barroso iniciou a sua conferencia subordinada ao titulo "Brasil, colonia de Rotschild". De todas as conferencias que o notavel escriptor brasileiro realisou entre nós foi inegavelmente a melhor. De momento a momento a numerosa assistencia prorompia em grande applausos. Estudou o conferencista a historia dos nossos imprestimos, desde o primeiro Imperio até a queda da Republica velha. Mostrou como desde a nossa independencia vem o Brasil por inercia dos nossos homens publicos, se sacrificando, chegando ao ponto de se tomar uma simples solonia do "risonho e bondoso barão de Rotschild".

Os dados apresentados são insophismaveis, affirma o escriptor de LUZ E PO', a verdade é essa porém ninguem tinha coragem de dizer; se não aparecessem os integralistas que collocando a verdade e o amôr á partia dizem custe o que custar, dôa em quem doer: o Brasil é colonia de Rotschild.

Ao terminar a sua conferencia referido a certa imprensa que em tom de mopha, o taxou de "romancista e poeta" disse: somente os cégos mentaes serão capazes de affirmar que pensadores, romancistas e poetas não podem influir na organisação politica dos povos.

A conferencia, que foi inadiada terminou cerca de 22 e meia horas tendo o dr. Gustavo Barroso e os da caravana sido acompanhados por grande numero de pessoas até a séde da Acção Integralista.

A caravana dos camisas-oliva partirá hoje em trem de horario, para Sergipe, onde segundo informações já está sendo organisado um nucleo integralista.

20 Alagoinhas – Bahia

AO PUBLICO

A caravana Paulista, em virtude da Sessão solene de despedida em homenagem aos irmãos do Sul, que vieram trazer a sua palavra eloquente de evangelisação integralista aos valorosos companheiros do norte, não poude comparecer a esta Cidade ansiosa por ouvir a palavra doutrinaria de renovação da mentalidade brasileira, conforme aviso recebido posteriormente.

Não nos desanimemos portanto, companheiros; continuemos com a fè indemolivel de um Brasil forte, unido, prospero e feliz, dentro da feição do programa filosófico-social Integralista.

Agradeço à mocidade esperançosa desta terra, às distintas familias; emfim, a todas ás classes sociais que compareceram à Estação ferrea num gesto confortador de cativante fidalguia, numa epoca de decepções ingratas, e especialmente à luzida filarmonica "Euterpe" e sua distinta Diretoria, pela boa vontade e compreenção de solidarismo a todos os atos que falam significativamente do valor cultural de Alagoinhas.

Pelo comboio das 21 hs. de hoje, passará pela cidade o eminente imortal Gustavo Barroso, acompanhado de sua caravana.

Alcindo de Camargo.

Da "Ação Integralista Alagoinhense"

Em 2-12-1933

"A Tarde" Bahia

2, 12, 33

AS ULTIMAS HORAS DA CARAVANA INTEGRALISTA NA BAHIA

O embarque, hoje, para Sergipe

Continuando a serie de conferencias que se propuzeram realizar na Bahia, os membros da caravana integralista reuniram-se hontem na séde do Nucleo Integralista da Bahia, onde, com a presença de numerosas pessoas, Gustavo Barroso, com a palavra, commentou a situação da familia no direito sovietico, mostrando os grandes erros em que incorrem os communistas, a começar pela embaixatriz Alexandra Kolontai, acreditada na Noruega e que deixou de ser "persona grata" junto ao governo mexicano, devido as suas attitudes, a qual chegou a dizer: "Nenhuma evolução será possivel com a familia. E' preciso, pois, destruir a familia, instituição da Igreja."

Gustavo Barroso mostrou a falsidade de tal conceito, pois a familia é instituição antiquissima e nasceu, por assim dizer, com os primeiros nodulos sociaes.

NO CLUB COMMERCIAL

No salão do Club Commercial, o escriptor Gustavo Barroso, depois de se ter feito ouvir o sr. Herberto Dutra, pronunciou a sua conferencia "O Brasil, colonia dos Rotschilds", reputada a melhor da serie.

Terminada a sessão, durante a qual se ouviram muitos applausos ao orador, o sr. Gustavo Barroso dirigiu-se, com os seus companheiros para a séde do Nucleo Integralista, onde o saudou um homem do povo.

O EMBARQUE DA CARAVANA

O embarque da caravana será hoje ás 16 horas, no trem que parte para Sergipe, estando convidados a comparecerem todos os camisas-verdes que se reunirão na séde ás 13 horas, partindo todos dali, para a estação da Calçada.

propaganda da doutrina nova.

"Diario da Bahia" 2.12.33

"Estado da Bahia" 20-XI-33

CONFERENCIAS INTEGRALISTAS

Um convite aos tapuias, caiçaras, calús, piraraquaras, vaqueiras, etc. — A A. U. B. não mette mão em combuca...

Realizaram-se hontem, duas conferencias integralistas: uma no nucleo provincial, dedicada a Mulher Bahiana, outra annunciada por gracioso e bem redigido convite aos *"tapuios, caiçaras piraquaras, vaqueiras, calu's, atravez do Futuro"*, (vide convite) no Club Commercial.

A ultima foi divulgada pelo radio e conhecida por toda a cidade o que nos exime de commentarios maiores.

O poeta Barroso mostrou hontem mais uma faceta da sua intellectualidade de escol: o humorismo (e nós que não sabiamos disso!). Com a sua lyra salgada "fez rir a bom riso" a quantos tiveram a dita de ouvil-o.

Fazendo risonho relato dos emprestimos do Brasil desde o Imperio, até os nossos dias, o vate concluiu por dizer que "os nossos estadistas hypothecaram o futuro da Patria que aguarda ansiosa a sua redempção" pelos soldadinhos verde-esperançosos que andam *pelas campinas de camisa aberta ao peito, pés descalços braços nu's, atraz das azas ligeiras das borboletas azues...*

Disse mais que a Republica Nova ainda mamma o leite quente do ultimo "funding" destrai-se com os congellados e se diverte com as delicias de uma Constituinte que não é "integral".

A segunda parte da conferencia que pode ser intitulada "Desaforos de um "poeta" ao DIARIO DA BAHIA", merece de nossa parte a seguinte explicação:

— O sr. Barroso, o Adonis integralista, o propheta elegante magoou-se, alliás mui injustamente, porque quando empregamos o termo POETA, em uma de nossas edições passadas, esquecemos de gryphal-o para que mais clara fi. casse a significação popular do vocabulo. POETA, não como o versejador a Bilac ou a Alberto de Oliveira e sim poeta, simplesmente "POETA", o inspirado sonhador...

Ao romancista brilhante, auctor de "Almas de Lama e de Aço" que considera as milicias estaduaes "GRUPOS DE BANDIDOS, ESCORIAS MORAES, CANGACEIROS FARDADOS e OUTRAS AMABILIDADES que não sabemos tenha a "CORAGEM INTEGRAL" de sustentar, temos dado as nossas desculpas.

Ao *"poeta"* os nossos cumprimentos e ao "romancista" a nossa admiração.

RUMO A SERGIPE

Com as duas substanciosas conferencias de hontem, que foram as ultimas, o vate e "immortal" "leader" do integralismo despediu-se da Bahia, mostrando-se, aliás, um homem de folego de gato...

Hoje o "poeta" "João do Norte" embarca, rumo a Sergipe, aonde vae continuar a sua serie alegre de palestras sonoras...

Que bons ventos o levem e por lá o detenham...

A A. U. B. NÃO METTE A MÃO EM COMBUCA

Em nossa edição passada annunciamos o apoio official da Associação Universitaria á bandeira desfraldada pelos srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso. Hontem, porem, a "A Tarde" publicou um desmentido da directoria daquella poderosa sociedade, o que nos apressamos em registrar para que assim fique rectificada a noticia. Realmente, causou especie a tal nota, por ser disposição taxativa dos estatutos o completo alheiamento da A. U. B. ás questões politicas. Para o integralismo creava-se uma excepção "integralmente" absurda que a classe toda via com desapontamento. Plinio falou, dizem, como intelelctual, e Gustavo que antes frisára vir aqui como propagandista e não como literato? A cousa não está bem explicada. Mas A. U. B. affirma não ter mettido a "mão na combuca". Ainda bem.

A campanha Integralista

FALOU, ONTEM, NA A. E. C., O SR. GUSTAVO BARROSO

Realizou-se ontem á noite no salão da Associação dos Empregados no Commercio mais uma reunião do Nucleo Integralista da Bahia.

Essa reunião iniciou-se ás 8 horas e teve a compor-lhe a mesa de sessão os srs. dr. Miguel Reale, Limeiro Junior. academico de direito paulista, Herberto Dutra, academico de direito no Rio de Janeiro, dr. Mario Brasil e dr. Gustavo Barboza, da Academia Brasileira de Letras e todos da embaixada da Acção Integralista em excursão pelo Norte. Fizeram parte da mesa de honra. tambem, os srs. drs. Caldas Cone, chefe do Nucleo Provincial da Bahia e Ponciano Jaqueira, da Acção Integralista da Bahia.

Em primeiro logar fallou o sr. Miguel Reale que demonstrou o fracasso do liberalismo e a decadencia da democracia.

Seguiu-se-lhe o sr. Gustavo Barrozo que fez uma longa e applaudida conferencia em torno da "Utopia Socialista".

O sr. Gustavo Barrozo demonstrou com exemplos e factos a mentira das theorias historico-materialistas de Karl Marx e de Engels. Atacou no amago a questão, destruiu, fundadamente, uma parte das theorias marxistas e criticou noticias bolchevistas que se levam a effeito na Russia dos Soviets.

Citou varios exemplos crueis e revoltantes a que são levados os adeptos de Lenine, demonstrou theoricamente que um povo forte só pode chegar a se-lo quando o quer.

27

O sr. Gustavo Barrozo, tendo a sua conferencia entrecortada de applausos, terminou citando o exemplo do Brasil que caminha para a desagregação e para o abysmo. Mostrou que um pais só pode ser forte quando unido e ligado, demonstrando tambem os perigos a que estamos expostos, fazendo ver que o "Olho de Moscow" está attento e se aproveitará de um momento de fraqueza para agir.

Hoje, na A. U. B., haverá nova reunião, fallando tambem o sr. Gustavo Barrozo.

As conferencias de Gustavo Barroso

Amanhã, a caravana integralista irá para — Sergipe —

Continúa animador o movimento das idéas renovadoras, com a estada, entre nós, da caravana integralista, de que é chefe o "immortal" Gustavo Barroso.

Hontem, realizou-se a segunda conferencia de "João do Norte", que, versando sobre assumptos palpitantes, e dentro do conceito integral, arrancou, da numerosa assistencia, applausos e attenções.

A sessão foi presidida pelo academico Oscar Berbert Tavares, presidente da "Associação Universitaria da Bahia". Falaram, tambem, os srs. João Marcellino da Silva, pelos integralistas universitarios, e Loureiro Junior, da caravana do Sul.

Gustavo Barroso, hoje, pelas 16 horas, no nucleo integralista local, á Ladeira de São Bento n.º 6, terá a opportunidade de realizar, especialmente, uma conferencia, dedicada ás senhoras bahianas.

Numa interessante palestra para as classes productoras e para o commercio, em geral, hoje, ás 20 horas, na séde social do Club Commercial, ao Rosario — Gustavo Barroso estudará "O Brazil, colonia dos Rotschild", sustentando o aspecto economico brazileiro.

O acad. Herberto Dutra, da caravana integralista, deverá discorrer sobre "O Estado Liberal e as revoluções brazileiras".

No comboio da "E'ste Brazileiro", amanhã, á tarde, seguirá, com destino ao vizinho Estado de Sergipe a caravana dos integralistas do Sul, tendo á frente o eminente escriptor Gustavo Barroso.

"Era Nova" Bahia 30.11.33

A Pregação Integralista

O Estado Liberal Democratico—Utopias dos Socialismos

Realisaram-se ontem as primeiras conferencias publicas que a Bandeira Integralista, chefiada por Gustavo Barroso, promove pelo norte do Brasil em propaganda de suas idéas.

O salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio estava repleto, na sua maioria de elementos da mocidade, que, demonstrando louvavel interesse no conhecimento da nova doutrina, revela-se deste modo inspirada de um sadio idealismo. Pouco depois de 8 horas entravam no recinto os milicianos integralistas usando a camisa verde-oliva, e constituia-se a mesa da presidencia pela seguinte forma: Cap. Aristophanes Valle, Mario Brasil, Godofredo Filho, Ponciano Jaqueira, Gustavo Barroso, Caldos Coni, Miguel Reoli, Herbert Dultra e Loureiro Junior.

O integralista bahiano Dr. Ponciano Jaqueira faz a apresentação dos conferencistas Gustavo Barroso e Miguel Reole que iam expôr pontos doutrinarios do integralismo.

Falou em primeiro lugar o sr. Miguel Reole sobre o "Estado Liberal". A sua palestra foi incisiva e brilhante, revelando conhecimentos de sociologia e Historia politica, a par de um grande ardor de convicções solidas, foi uma bem feita critica á liberal-democracia.

Definio e descreveu o que era o Estado Liberal, caracterisado pelo seo exclusivismo na creação do Direito e destribuição da justiça, contrastado pela absoluta obtenção no campo economico.

Este o Estado liberal puro, ideologico.

Passou em seguida a mostrar como este Estado negou-se a si proprio quer em sua concepção politico-juridica, quer em seu caracter economico. E assim é que o Estado dictador supremo das leis soffreu a imposição das leis que regularam ás relações economicas desde que a partir de 1830, a industria attingiu grande desenvolvimento e o capital creou os seus trusts, carteio e toda sorte de emprezas capitalistica. Como era natural, o outro elemento de economia trabalho viu-se na necessidade de defender-se e crear a sua unidade para fazer frente a outra que se mostrava organisada e forte.

E entre si, estas duas unidades, capital e trabalho, fizeram convenções, estabeleceram leis, ás barbas do Estado liberal inerme e cego, perdendo a sua prerogativa exclusiva de legislador, pois que os grupos profissionaes tambem o eram.

No campo economico a mesma negação. A Inglaterra, de industrias adiantadas, produzindo muito, pregava o livre-cambismo, que o liberalismo economico encampou como principio universal, o que não passava de uma situação nacional britannica.

Mas a industria continental desenvolve-se. Vem a concurrencia. Questão de grupos financeiros. E o Estado Liberal, contradizendo-se intervem na lucta, não em favor do bem commum, mas por imposição e em beneficio destes grupos financeiros assambarcadores e individualistas. A crise operaria surgia. E o Estado liberal dizia que o operario era livre de contestar perante o patrão. E esta mentira infame continua nos codigos liberaes...

O conferencista fez ainda ligeira critica ao marxismo, frizando a illusão de seu fundador que partindo do principio de que o capital não tinha patria, affirmou o mesmo do trabalho, affirmação que a grande guerra desmentio categoricamente, pois o operario tem tambem patriotismo. Foi o desmentido definitico ao internacionalismo classista.

Commentou ainda a hypocrisia dos que, incapazes de amar, querem substituir o amor da familia e da patria, pelo amor da humanidde.

Terminou finalmente o Snr. Reole a sua brilhante palestra mostrando, que o Brasil nunca foi um Estado Liberal, não tem tradição liberal, e sim foi sempre explorado por oligarchias mascaradas de liberalismo em constantes entrechoques. Aqui fez a critica da formula democratica de governo do povo pelo povo, revelando a sua falsidade. Estabelece a do Integralismo: governo da Intelligencia para o povo.

Terminou fazendo a synthese dos ideaes integralistas na defeza da Nação de seus inimigos internos, as oligarchias e esternos o capitalismo internacional judeu.

Findos os calorosos applausos que o jovem intellectual integralista re-

DIARIO DE NOTICIAS - BAHIA - 1-12-33

23

"Monitor Integralista"
S. Paulo Dez 1933

cebeu, começou a falar o "leader" integralista e homme de lettras sr. Gustavo Barroso sobre "Utopias dos Socialismos", affirmando logo como, no campo das idéas politicas, o Integralismo era coisa inteiramente differente, combatendo o liberalismo, que esmaga o homem isolado, assim como o socialismo, que o dissolve na multidão. A conferencia do chefe integralista proseguiu substanciosa e erudita traçando com segurança a historia dos socialismos, cujos principios rolam de uma altura de milhares de seculos, apresentando, em suas manifestações o mesmo quadro que um papyrus egypcio revela do tempo dos pharaóes que conquistaram a Nerbia.

Estuda proficuamente a Edade Media, cujo aspecto intellectual e economico, os documentadissimos estudos historicos contemporaneos, demonstram ser de grande brilho e valor. Já se não podem mais levar a serio as frivolidades e lugares communs sobre a noite de 10 seculos. Mostra como em epocha nenhuma houve vida tão farta e livre como nesta phase da historia sobretudo no seu seculo aureo, o XIII, caracterisado pelo grande florescimento christão. Fez apreciavel exposição dos innumeros beneficios que a participação da Egreja na engrenagem politica medieval acarretou para os povos e para a civilisação, dizendo que por sua influencia, por seculos em cada throno sentava-se como rei um santo ou um sabio.

Foz em seguida a apologia do Christianismo em suas manifestações intellectuaes e moraes.

Salientou as formas socialistas sadias originadas nesta epocha, em que os prados, os rios, as fontes, etc., tudo emfim que representava objecto de utilidade geral, podia por todos ser usados, a todos pertencendo: eram as chamadas *"banalidades"*, de vocabulo allemão "bau". i. é. de todos.

Mostrou ainda o que eram as corporações profissionaes, typos completos de união collectivista, em que os principios de fraternidade espiritual e solidariedade material, constituiam a base de uma liberdade civil jamais attingida em outra epoca.

Estudou as sabias regulamentações da producção e do consumo, obra da Egreja creando dias santos, epochas de descanso, etc., e das corporações communaes.

Analisou, em seguida, a obra da Revolução Franceza, essencialmente anarchica e perniciosa no ponto de vista economico, pois destruindo toda aquella trama do feudalismo, supprimindo as *banalidades*, ou seja, as propriedades communs, que taes eram na maioria os bens ecclesiasticos, tudo reduzido a propriedade individual.

Verdadeira catastrophe...

Passa a estudar a concepção de Marx e seus asseclas, namorados de todos os socialismos utopicos, que, pela applicação do dialectico neguelliana ás avéssas, supunham tornal-os scientificos. Desprezam as experiencias constructivas da historia para pleitearem os desmandos que os perturbadores sociaes de todas as eras sonharam.

Desenvolve neste passo, com grande logica, cerrada critica ao marxismo em seus principios philosophicos e historicos.

Estuda o caso especial da Russia, á luz das circumstancias historicas e raciaes dos eslavos moscovitas.

Termina narrando um formoso appello da Roseira minada, pela minhoca que prega ás suas raizes a subversão de seu rithmo vital, conduzindo-a á morte.

E concluiu, fazendo um appello aos moços, que impondo-se livremente freios moraes para dignidade de sua personalidade, pregam o Integralismo e combatam o Communismo, bem mais facil é seductor, pois promette ao homem a libertação de todos os freios moraes, e expansão do puro instinctivismo.

Taes foram em rapidos apanhados, os ensinamentos sadios que os pregadores da Integralismo ministraram ás intelligencias avidas de renovação e ás vontades em busca de uma acção dignificante, possuidos pelos que os ouviram com sinceridade e amôr á verdade.

Caravana Gustavo Barroso

Seguiu para o norte do paiz, no dia 24 de novembro ultimo, a bordo do "Santarém", uma caravana integralista presidida pelo Dr. Gustavo Barroso e da qual fazem parte o Cap. Aristophanes Ribeiro do Valle, Dr. Miguel Reale, academicos Herbert Dutra de Castro e Mario Brasil, do Rio de Janeiro e Loureiro Junior, de S. Paulo. Essa caravana percorrerá todas as Provincias do Norte, indo até o Pará, realisando em todas as capitaes e cidades importantes do interior, conferencias e comicios doutrinarios.

Segundo communicação telegraphica recebida pela Chefia Nacional, em S. Paulo, a Caravana Gustavo Barroso chegou á São Salvador no dia 28, sendo recebida naquella capital, festivamente, pelo Nucleo Provincial, representantes de autoridades estaduaes e numerosos integralistas.

"ERA NOVA" Bahia 29/12/34

O Integralismo em Marcha

Gustavo Barroso e sua caravana visitam «Era Nova»

As saudações de ontem=As sessões que se vão realizar

Pelo paquete nacional "Santarém", chegou, ontem, a esta capital a Bandeira integralista, chefiada pelo academico Gustavo Barroso e composta de jovens e intellectuaes representantes dos nucleos de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

A' recepção da caravana idealista compareceram numerosos integralistas bahianos, na sua maioria usando a camisa

24

verde-oliva, subindo todos em garboso desfile até á cidade alta, onde os companheiros sulistas foram recebidos na séde do nucleo bahiano.

Nesta occasião o sr. Gustavo Barroso derigiu vibrante saudação á mocidade brasileira d Bahia, mostrando a confiança que nella depositam os chefes do movimento integralista nacional.

A' noite realizou-se animada sesão na séde da Acção Integralista da Bahia, á ladeira de S. Bento, 6. Presidiu-a o dr. Caldas Coni, dizendo ter a mesma por fim a apresentação aos integralistas bahianos dos seus companheiros do sul, que vêm, sob a chefia de Gustavo Barroso, pregar a creação do Estado Brasileiro Integral.

Falou em seguida o sr. Herbert Dultra, do nucleo mineiro, fazendo um vibrante appello para que os bahianos se incorporem na campanha nacionalista que Plinio Salgado irradiou pelo Brasil, afim de o salvar, unido e independente, das garras do materialismo sob as suas 3 faces contemporaneas: o capitalismo judeu internacional, e o marxismo.

Discursou ainda o sr. Mario Brasil em formoso e ponderado estylo doutrinario lembrando os principios integralistas e os deveres dos que os adoptam e defendem, sobretudo, o de trabalharem pela unidade do Brasil, afim de que este seja uma Patria onde não haja fronteiras interiores e onde todos se orgulhem de se proclamarem brasileiros.

Encerrou a sessão o sr. Gustavo Barroso frizando bem a natureza do movimento integralista, que constituira na historia de nossos costumes, coisa inteiramente nova, nesse enthusiasmo com que a mocidade de todo o Brasil trabalha pela renovação dos quadros intellectuaes e politicos da nação.

A hora em que encerramos esta noticia recebemos a visita amavel dos caravaneiros integralistas srs. Gustavo Barroso, um dis mais destacados chefes da Acção Integralista Brasileira; Miguel Reale e Loureiro Junior da Acção Integralista Universitaria de S. Paulo; Herbert Dultra, da A. I. U. de Minas; Mario Brasil, do Rio de Janeiro, e cap. Aristophanes Valle.

Acompanharam os visitantes representantes dos integralistas bahianos.

Annunciaram-nos e convidaram-nos para as conferencias que se vão realizar aqui e que serão hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Amanhã, ás mesmas horas, na séde da Associação Universitaria da Bahia. Estas duas conferencias são publicas.

Sexta-feira haverá uma sessão para senhoras na séde da Acção Integralista.

O Integralismo, marchando avante

E' esperada hoje, nessa cidade, pelo Nucleo Provincial da Bahia, a caravana dos "camisas oliva", chefiada pelo eminente homem de letras Dr. Gustavo Barroso, que, via já a bordo do "Santarem", que deverá amanhecer no porto. Os integralistas da Bahia receberão os audazes companheiros, devidamente uniformisados.

A luzida embaixada de cultura que trará aos companheiros bahianos a sua palavra doutrinaria, realisará na cidade de S. Salvador varias conferencias publicas.

"Era Nova" - Bahia
28-11-933

"Diario da Bahia" 30.12.34

AS CONFERENCIAS INTEGRALISTAS DE HONTEM

O sr. Gustavo Barroso pronunciou uma bella peça literaria...

E O SR. REALES, MOSTROU-SE REALMENTE UM DEMAGOGO SOCIALISTA

Com regular assistencia teve logar, hontem, ás 20 horas no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, a annunciada conferencia da embaixada integralista ora entre nós.

Os integralistas entram e se dispoem, militarmente nos quatro cantos da sala.

Abrindo a sessão falou o dr. Caldas Coni que apresentou os visitantes e deu a palavra ao dr. Ponciano Jaqueira o qual falando com vivacidade e entusiasmo, que o o sr. Gustavo Barroso leader da campanha integralista (não é mais o sr. Salgado?) não precisava de apresentação, já era por si apresentado. Esteve na Europa como secretario de uma legação, conhecera de perto os problemas sociaes e *podia reformar o Brasil*. De Miguel Reale affirmou que o vira "doutrinando" as massas em São Paulo. Era universitario, moço e culto. Com a palavra o joven bandeirante bem verboso e eloquente

DR. PONCIANO JAQUEIRA

fez um bello estudo da liberal democracia. Mostrou a disparidade entre o estado liberal, sob o ponto de vista juridico e o mesmo estado sob o prisma economico. O primeiro arrogando a si tudo; o segundo se annullando, dando tudo ao individuo. Estudou a evolução do capitalismo, da grande industria, a formação dos "trusts", castels e syndicatos para, fazendo demagogia socialista, dizer que economicamente o estado liberal falliu, que o operario é um explorado que a democracia é sempre uma dictadura (!) Encolerisado, o camisa oliva avança, e grita que no Brasil nunca houve estado liberal... Grupos feudaes, olygarchias, o dominio do filhotismo, resumem a historia politica deste vasto paiz que o Integralismo, a doutrina nova, (a qual, dizemos nós, até a Europa já velha com longos olhos de inveja) pretende salvar.

Allude ás mentiras da Democracia salientando que o maior inimigo do povo é aquelle que lhe entrega as redeas do governo.

Governo, para o povo e não pelo povo: governo dos mais capazes.

"Esses, o Integralismo, synthese de intelligencia e espirito, promette descobrir" e... descobrirá.

FALA O SR. GUSTAVO BARROSO

Seriam, 21,5, quando o novo "leader", o fulgurante autor de "Terra de Sol", principiou a leitura da sua bella peça literaria, onde poude, mais uma vez, pôr á prova, os seus altos predicados de romancista historico. A conferencia intitulada: — "Utopias do Socialismo" se impressionou vivamente pelo colorido da phrase, pelo escorreito da linguagem, pelo aplomb da dicção, muito deixou a desejar quanto ao fundo.

O conteúdo não traduzia o rotulo. O ex-presidente do cenaculo dos Immortaes discorreu com brilho sobre a evolução do Socialismo dos povos babylonicos e egypcios aos Incas no Peru', com passagem pelos tempos medievaes de Marx e Engels a Lenine e Plekanov para nada dizer das utopias do credo vermelho. Foi, sem duvida, interessante. Mas a esplendida figura literaria da roseira a mais bella do mundo que, cheia de vida estuante de seiva era minada em suas raizes pelas "minhocas" (!) salvou tudo.

Magnifica. Doutrinando, mostrando ser velharia o Socialismo, abala profundamente a reputação de Owen, Saint Simon e Proudhon chamando-os de intellectuaes "fanados e fallidos". Disse que era mais facil "tornar-se communista do que fazer-se Integralista", porque aquelle tudo nega, para tudo destruir". E este? Não acabou, porem, sem um ataque.

Desfez por fim o alto conceito de Strauss e Renan, os quaes baptisou de refractarios e inassimilaveis. E concluio, para melhor reaffirmar a utopia da conferencia, dizendo textualmente: "O Integralismo é uma doutrina. O Socialismo é utopia, é mumia; e lugar de mumia é nos museus". O orador foi muito applaudido, ouvindo-se a todo instante palmas ensurdecedôras da quasi *centuria* da Bahia.

Decorreu toda a reunião "integralisada" na paz e na harmonia.

Notamos, entretanto, ao decorrer da peça litteraria do poeta Gustavo Barroso a repetição continua da palavra "integral".

Um exemplo: — "O integralismo lucta contra a destruição integral, pela construcção integral".

"O Imparcial" Bahia 1.12.38.

Pela unidade nacional!

Continúa, de victoria em victoria a campanha integralista

A caravana do sul continu'a a despertar a fibra da Bahia, na belleza do seu idealismo, reaffirmando as idéas renovadoras do Brasil, dentro da concepção integral, já aqui lançadas pelo chefe nacional Plinio Salgado.

Na noite de hontem se ouvoram duas bellas conferencias, na séde da A. U. B.

A's 20 horas, o presidente da Associação Universitaria, acad. Oscar Torrres abriu a sessão, saudando, em nome dos seus collegas, a caravana integralista. Lembrou que ali mesmo naquelle salão já tinha pregado a idéa nova o chefe Plinio Salgado. Ali estavam, novamente, os universitarios para ouvir o evangelho da salvação do Brasil.

Tomou a palavra, então, o integralista João Marcellino, saudando a "bandeira" sulista, em nome dos camisas verdes da Bahia.

Respondendo aos universitarios bahianos, levantou-se o acad. Loureiro Junior, um dos espiritos brilhantes da caravana visitante, que definiu, num improviso admiravel de precisão a doutrina integralista.

Falou sobre a nossa constituição copiada, a inanidade da constituição, a mentira do voto, as falhas enormes da actual confederação, predominando sobre os fracos os etados fortes.

A oração do jovem paulista foi muito interrompida por vibrantes applausos da assistencia.

A conferencia de Gustavo Barroso, de que damos um rapido resumo, foi toda de estudos nacionaes palpitantes, no momento.

Ella apresentou a transição do ultimo seculo para o actual, com as suas transformações e reorganizações impostas pelas necesidades modernas.

A sessão de amanhã, dedicada especialmente ás classes productoras, estudará "O Brasil, colonia dos Rotschilds", confe.

rencia de Gustavo Barroso, que mostrará o aspecto economico actual do Brasil.

Falará, tambem, o acad. de direito Herbert Dutra, devendo discorrer sobre "O Estado Liberal e as revoluções brasileiras.. Esta reunião se realizará no Club Commercial, ao Rosario.

A's 16,30, na séde do Nucleo Integralista da Bahia, se reunirão as senhoras bahianas, convocadas especialmente

CORDIALIDADE DOS INTEGRALISTAS — UM ALMOÇO NA "REPUBLICA NOVISSIMA"

Nucleo de estudantes integralistas, a "Republica Novissima", á Palma, 6, teve hontem a honrosa visita da caravana do sul, á qual offereceu um almoço á bahiana.

O chefe Gustavo Barroso, como todos os componentes da embaixada, mantiveram, com os estudantes da "republica" a melhor cordialidade deixando o eminente homem de letras aos "republicanos" essas palavras escriptas: "Intregralistas, pelo Brasil! Um dia cheio: 30|XI|933. Cheio de alegria e de mocidade. Tão cheio de alegria e mocidade que me julguei, como por milagre, moço outra vez e que cresceu na minha alma a esperança de um grande BRASIL dos Brasileiros, do Brasil da Gente Moça, do Brasil do Futuro, com que sonhei na juventude e que tenho certeza verei na velhice.

Por esse grande dia, cuja recordação me acompanhará, deixo de coraçãoç os meus agradecimentos aos jovens e bravos integralistas da "Republica Novissimas."

(ass.) Gustavo Barroso

Estas palavras foram uma lembrança honrosa para os estudantes da passagem da illustre caravana integralista.

VISITANDO O TUMULO DE DAN NUNESMAIA

Estiveram hontem os integralistas no Cemiterio da Quinta em visita ao tumulo de Dan Nunesmaia, o jovem integralista que a morte levou muito antes de vêr a victoria do seu ideal.

RESUMO DA CONFERENCIA DE GUSTAVO BARROSO, NA SÉDE DA A. U. B.

INQUIETAÇÃO E RECONSTRUÇÃO

O seculo que findou foi a éra da inquietação. Inquietação das sociedades desmanteladas pelo liberalismo dissolvente, inquietação nas economias, violadas em sua natureza, inquietação nas massas, nas quaes se incutiram o desrespeito ás superioridades, o odio ás hierarchias, inquietação, a maior de todas, no mundo interior, produzindo a anarchia.

Viu-se, então este panorama mental: o elemento determinista preponderando sobre o elemento ideal, o inconsciente feito pae do consciente...

Para accumulo appareceu o materialismo semita com o neo-messianismo politico, o livre-arbitrio disassociador, o determinismo historico, o socialismo mascarando o imperialismo, o capital e o trabalho despersonalizados, a uniformidade animal do communismo marxista!

A' inquietação succedia a necessidade de reconstrucção. O mundo fartara-se de ruinas nas almas, nos corpos, na physionomia da terra... Obedccia á lei divina que estabelece a coordenação, a existencia de principios, como regra dominadora da anarchia.

O seculo XIX separou, dividiu tudo, phenomenos, theorias, homens. O judaismo, ao invés do que pensava, preparou os meios de uma synthese que lhe será fatal.

O seculo em que estamos é, assim, o seculo da reconstrucção. Reconstrucção dos fundamentos espirituaes da cultura, reconstrucção da superioridade do homem, a "necessidade de se sacrificar por um ideal". Reconstrucção da personalidade do homem, que vinha sendo mecanizada até abdicar da propria individualidade!

Reconstrucção do totalismo da natureza, objectiva como subjectiva; reconstrucção da ordem social, dentro da verdade universal. Reconstrucção de todos os criterios que repousam em verdades eternas, resultantes de leis immanentes.

A grande desgraça do mundo foi o chisma entre a politica e a moral.

A inquietação que profundamente abalou e continúa a abalar o mundo foi um phenomeno puramente intellectual com as devidas projecções no campo da politica e da economia. A reconstrucção que vae salvar o mundo é tambem um phenomeno puramente intellectual.

Esse movimento, reflectido no nosso paiz e adaptado á sua realidade, creará o sentimento de brasilidade que nos ha de salvar da ruina. A obra é de pensadores, homens de sciencia, artistas, escriptores e poetas, não é obra de politicos.

POLITICA, EDUCAÇÃO E ECONOMIA

A vida não póde e não deve ser unicamente satisfação de necessidades materiaes. Antes de tudo, deve ser satisfação de aspirações intellectuaes e espirituas.

A educação é a propria substancia da vida, sobretudo da parte intellectual. Na escola é que se póde modelar a sociedade. A nação forma-se, estratifica-se nos bancos das aulas e mais do que a nação, o proprio espirito de uma época.

Neste seculo, estamos em face duma decomposição molecular da sociedade. Sente-se, na vida das nações, aquelle "fermento de decomposição" a que Hitler se refere, "ameaça occulta de afundamento do occidente".

Por seu turno, a politica se foi rebaixando de seu verdadeiro papel de doutrina philosophica e de doutrina moral ao de mera arte de enganar os povos e os homens, de dividir para governar, systema dos fracos, reverso do systema dos fortes, que é unir para governar.

O ensino tem de ser theorico, em primeiro lugar, e pratico em seguida. Na aprendizagem pelos sentidos se estiola a memoria, outróra desenvolvida nas cantorias do *ba ba* e da taboada. O conceito verdadeiro de educação é levar o estudante á sabedoria, isto é, do saber, primeiro, e á sua applicação technica, depois.

Ha, modernamente, uma campanha desmoralizadora: nos livros, no cinema, na imprensa.

Assim, a educação que temos de dar á juventude será toda ella para formar no substracto de sua alma um grande espirito de iniciativa, vigorosa individualidade e um caracter capaz de servir unicamente aos interesses superiores da communidade, com desprezo aos interesses pessoaes.

Trinta mil operarios bahianos manifestam a sua repulsa á "ideologia" integralista "porque nella vêm um expediente solerte da reacção burgueza"

DIARIO DA BAHIA

"Diario da Bahia" patrimonio do jornalismo bahiano minha antiga tenda, minha gloriosa escola, saudosa luz das minhas primeiras lides"
RUY BARBOSA

... do Salvador, 2 de Dezembro de 1933 | Director — PACHECO DE OLIVEIRA | Praça Castro Alves, 79 | ANNO LXVIII

AO OPERARIADO BRASILEIRO

A Federação dos Trabalhadores Bahianos, representando 30 mil operarios dos 40 syndicatos a ella filiados, vem manifestar de publico, sua repulsa á ideologia" integralista, porque nella vê um expediente solerte da reacção burgueza.

A Federação dos Trabalhadores Bahianos não se preoccuparia com a offensiva phraseologica do Integralismo, se não fosse a insidia de um convite ás classes trabalhadoras para prefender arrastal-as numa aventura cujo epilogo seria a sua propria escravisação, como se depreende das ameaças de seu doutrinarismo medieval.

O proletariado bahiano reafirma seus ideaes socialistas, nesta hora em que os seus inimigos, por meio de fogo-de-artifício de uma rethorica demagogica, tentam desviar seus companheiros do Brasil da tarefa de renovação social que lhes cabe.

A Federação denuncia ás suas co-irmãs mais essa manobra do reaccionarismo, na sua forma mais violenta e deshumana.

Bahia, 1.º de Dezembro de 1933.

Pela Federação dos Trabalhadores Bahianos — DYONISIO RODRIGUES DE MENEZES — Presidente. — BRAZ EUSTAQUIO DO NASCIMENTO — Secretario Geral.

"Folha da Noite" Rio 3-1-34

PELO sr. major Mag... Barata, interventor fe... serão recebidos hoje, ás 10 horas da manhã, no Palacio do Governo, em audiencia especial, o escriptor Gustavo Barroso e demais membros da "Bandeira Integralista" que virão visital-o, em propaganda de sua doutrina.

O sr. Gustavo Barroso e seus companheiros apresentarão seus cumprimentos ao chefe do Estado, bem como virão despedidas, por terem de seguir, hoje, para o Maranhão, a bordo do "Italité".

O sr. major Magalhães Barata fará ao chefe da embaixada integralista uma exposição de sua actuação no governo revolucionario do Pará.

O encontro do chefe do Estado e dos membros da "Bandeira Integralista" terá assistido pelas autoridades e pelos representantes da imprensa.

28 "Jornal" Baixa 4.12.33

O integralismo em marcha!

Aspecto tomado antes do embarque do chefe Gustavo Barroso, de viagem com a bandeira do sul, para a pregação ao norte. Vêem-se, no cliché, além do chefe e da embaixada, o dr. Caldas Coni, chefe local, com as decurias que compareceram uniformizadas a estação da Calçada

"Diario de Sergipe" 5-12.33

O exmo. sr. Interventor, major Augusto Maynard, visitou hontem, por seu auxiliar de gabinete, sr. Freire Ribeiro, ao notavel intelectual dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que, em transito para o Norte, se encontra desde ante-hontem, nesta capital.

O dr. Gustavo Barroso, ilustre presidente da Academia Brasileira de Letras, retribuiu hontem a visita que lhe fizera o exmo. sr. Interventor Federal, major Augusto Maynard.

29 "Republica" Aracajú 3-12-33

E' esperado hoje nesta capital o presidente da Academia Brasileira de Letras

Está sendo esperado hoje nesta capital o snr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, auctor de grande numeros de livros de literatura taes Ronda dos Seculos, Luz e Pó, as Columnas do Templo, A guerra do Lopez O sertão e o Mundo etc., e jornalista militante, redactor da revista carioca Fon-Fon.

O snr. Gustavo Barroso vem ao norte em missão de propaganda politica da Acção Integralista Brasileira, de que é um dos ardoroso propugnadores.

28-11-33

"Estado de Sergipe" 6-12-33

O movimento integralista em Sergipe

A reunião de ontem

Na Associação dos Empregados no Comercio, na avenida Coêlho Campos, realizou-se ontem a segunda reunião promovida pela Caravana Integralista ora em Sergipe.

Perante consideravel assistencia falaram, sob aplausos, os caravaneiros dr. Miguel Reale, sobre o sindicalismo; dr. Herberto Dutra, sobre o voto no estado liberal; dr. Loureiro Junior, sobre o comunismo e a familia; dr. Gustavo Barroso, sobre o Brasil, colonia de Rotschild e mais o dr. Mario Brasil.

—

A Caravana Integralista seguirá hoje com destino a Alagôas, via Propriá, viajando no trem ordinario da E'ste.

"Diario da Bahia" Bahia

Gustavo Barroso, na Bahia

Para pregar e diffundir as idéas da nova brazilidade

Com o illustre escriptor veio uma caravana de integralistas

O sr. GUSTAVO BARROSO, a quem a Bahia ora tem a satisfação de hospedar

Desde as primeiras horas de hoje, tem a Bahia a satisfação de hospedar o illustre escriptor Gustavo Barroso, presidente da Academia Brazileira de Letras e fervoroso chefe, ao lado de Plinio Salgado e outros, da "Acção Integralista Brazileira", cujo movimento vai tomando impulso, avolumando-se o numero de adeptos, augmentando as sympathias geraes.

E é como enthusiasta "leader" das idéas renovadoras de nossa nacionalidade que Gustavo Barroso ora nos visita, á frente de uma caravana de que participam, dentre outros, os srs Miguel Reale, Loureiro Junior, Herbert Fiuza e capitão Aristóphanes do Valle, consoante hontem antecipámos.

O "Santarém", a cujo bordo viajou a "bandeira" dos "camisas-oliva", amanheceu no porto. Já a esse tempo, elementos de representação social se achavam no cáes, vendo-se, trajando a roupa miliciana, para mais de sessenta integralistas, constituindo cinco "decurias", com as bandeiras brazileira e da Acção. Outros integralistas, não uniformizados, participavam da recepção.

Envergando o mesmo traje, igualmente se achavam Gustavo Barroso e seus companheiros.

OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS

Atracado o navio, o sr. Gustavo Barroso e os demais caravaneiros foram cumprimentados pelo dr. Caldas Coni, chefe provincial do nucleo bahiano, que os convidou a desembarcar. Isto feito, repetiram-se os cumprimentos, desta vez pelas "decurias", que os fizeram de acôrdo com as regras integralistas, impressionando a ordem com que foram executados.

Formou-se, então, e a seguir, longo cortejo, rumando, todos, a pé, á Cidade Alta, em direcção da séde do nucleo, á Ladeira de São Bento, onde outros adeptos da ideologia de Plinio Salgado os aguardavam.

NA SÉDE DO NUCLEO BAHIANO

Recebidos, com o maximo prazer, pelos presentes, os "bandeirantes" foram, na pessôa de Gustavo Barroso, saudados, eloquentemente, pelo dr. Caldas Coni, num inspirado improviso, em que enalteceu os proventos, para a finalidade do movimento, que decorrerão dessa visita cordial do illustrado e primoroso intellectual patricio.

Discursou, após, um dos caravaneiros, cujo nome nos escapou.

Fez-se ouvir, em seguida, sob profundo silencio, a palavra, demorada e persuasiva, de Gustavo Barroso, que começou dizendo da felicidade sentida, por si, toda vez que tem o ensejo de pisar esta terra — berço da nacionalidade, terra-mater da civilização brazileira, torrão que ha-de manter a sua tradição gloriosa nos destinos do nosso Brazil.

E, dahi, passou a apreciar, com a autoridade de seu valor, as vantagens do magnifico ideal de renovação do nosso País, dentro num regimen de paz, de ordem, de respeito, num regimen de verdadeira brazilidade.

Discorreu, longamente, em torno do que é, afinal, o Integralismo, que tanto tem empolgado os verdadeiros patriotas.

Terminada a recepção, trocaram-se novos cumprimentos, retirando-se todos.

30

"Fon
-Fon"

25

Nov.

933

ços de Bello-Horizonte, ao descer do trem, e pronunciando, no theatro Municipal de Bello-Horizonte, sua primeira conferencia sobre Integralismo. 4 - Aspecto parcial da platéa do theatro Municipal de Bello-Horizonte, durante a conferencia de Gustavo Barroso. 5 - O integralista bahiano dr. Milciades Jaqueira pronunciando uma conferencia sobre Integralismo, na Universidade de Minas Geraes.

O INTEGRALISMO EM MINAS

1 - Chegada a Bello-Horizonte da bandeira integralista composta do dr. Gustavo Barroso, do capitão Aristophanes Ribeiro e do tenente Sergio Marinho. Na estação da capital mineira, os integralistas foram recebidos pelo representante do interventor Capanema e pela mocidade das escolas. 2 e 3 - O dr. Gustavo Barroso falando aos mo-

3ª "Sergipe-Jornal" 4-12-33

"A Republica" Aracaju 5.12.33

Em propaganda do «Integralismo», do qual é um dos maiores propugnadores no paiz, chegou hontem, pelo trem da carreira, á esta capital, o festejado homem de letras dr. Gustavo Barroso, presidente até bem pouco tempo da Academia Brasileira de Letras, e um dos mais brilhantes dos nossos escriptores e jornalistas.

O illustre itinerante teve festivo desembarque, a elle comparecendo o mundo intellectual e jornalistico do Estado.

O Dr. Gustavo Barroso realisará hoje no Casino «Rio Branco», ás 17 horas, uma conferencia sobre a «Accão Intigrelista».

Renovando os votos de bôas-vindas, que lhe levamos persoalmente na «gare» da E'ste, desejamos ao dr. Gustavo Barroso feliz permanencia nesta capital.

O movimento integralista em Sergipe

A reunião de ontem

Na Associação dos Empregados no Comercio, na avenida Coêlho Campos, realizou-se ontem a segunda reunião promovida pela Caravana Integralista ora em Sergipe.

Perante consideravel assistencia falaram, sob aplausos, os caravaneiros dr. Miguel Reale, sobre o sindicalismo; dr. Herberto Dutra, sobre o voto no estado liberal; dr. Loureiro Junior, sobre o comunismo e a familia; dr. Gustavo Barroso, sobre o Brasil, colonia de Rotschild e mais o dr. Mario Brasil.

—

A Caravana Integralista seguirá hoje com destino a Alagôas, via Propriá, viajando no trem ordinario da E'ste.

6.12-33 "Sergipe Jornal"

Está em Aracaju o snr. Gustavo Barroso

Chegou Domingo a Aracaju o snr. Gustavo Barroso, conhecido escritor brasileiro, ora em propaganda da Acção Integralista Brasileira, de que é um dos chefes. O hotel Marozi, onde se acha hospedado o auctor do Luz e Pó, tem sido muito procurado por homens de letras, jornalistas e industriaes. Ali vimos os snrs. Edson Ribeiro, Leite Neto, Raul Rollemberg, Nicola Mandarino e outros. O snr. Gustavo Barroso estava quando ali estivemos em grande azafama, pois instantes depois faria a sua primeira conferencia. Comprimentamol-o, gentilmente nos agradecendo, mormente em se tratando de um jornal que foi o unico a publicar aqui o programma integralista na integra.

Entrementes conversamos com o dr. Miguel Reale, chefe do Departamento de Doutrina de S. Paulo, e dos vultos mais salientes da campanha integralista.

—Tem dado resultado pratico a campanha integralista?

— Perfeitamente. Ha 8 mêses mais ou menos que está sendo feita a campanha, desde o Rio Grande do Sul ao Pará, havendo nucleos organizados em quasi todos os estados, sendo os nucleos mais fortes no sul S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Distrito Federal, com os departamentos de doutrina, de sindicalisação e de assistencia medica e juridica. No norte os nucleos mais importantes são os de Baía e Ceará, havendo nesta provincia organisações como a Legião Cearense do Trabalho, com mais de 12.000 homens, tendo eleito o capitão Jeovah Mota para a Assembléa Constituinte.

—Quantas conferencias farão em Aracaju?

—Realizaremos aqui duas conferencias, seguindo depois para Maceió, e daí pretendemos chegar até Pará, passando por todas as capitais.

Procuramos ainda saber algo sobre o recente incidente provocado pela entrevista do snr Gustavo Barroso a um jornal de Bello Horizonte e que resultou na eleição do snr. Ramiz Galvão para a presidencia da Academia de Letras. O nosso interlocutor tirou o corpo fóra e dizendo que a sua viagem era apenas politica. Donde... parece que algum resaibo ha entre escriptor de Ronda dos Seculos e a douta cogremiação. Já a nos retirarmos: Qual a impressão de Aracaju?

—O'tima.

—

A's 16 horas de hontem, no Casino Rio Branco, realisaram-se as conferencias da caravana integralista que nos visita. O snr Edson Ribeiro fez a apresentação Fallou a seguir o snr. Mario Brasil, pintando o integralismo como regimen de organisação e disciplina, uma revolução na expressão real da palavra e não uma quartelada que apenas vise mudar homens do poder. Em seguida o snr. Miguel Reale tentou fazer a critica da economia liberal e da communista, focalisando alguns pontos da doutrina fascista.

Finalmente fallou o snr. Gustavo Barroso. Começando por citar o caso das raizes que se rebellam contra o tronco da roseira, leu uma longa exposição da doutrina integralista. Hoje haverá novas conferencias as 8 horas na Associação Commercial

32

O INTEGRALISMO NA BAHIA

No alto: photographia tomada a bordo do «Santarém», no porto da Bahia, a 28 de novembro ultimo, por occasião da chegada ali da caravana integralista chefiada por Gustavo Barroso. Vê-se o illustre academico e escriptor ladeado pelo chefe provincial dr. Caldas Coni, pelo dr. Ponciano Jaqueira e pelos integralistas capitão Aristophanes R. do Vale, drs. Miguel Reale, Loureiro Junior, Herberto Dutra e Brasil. Ao centro: a milicia integralista de São Salvador formada no cáes do porto da Bahia, para a recepção de Gustavo Barroso e da bandeira de integralistas do sul. No medalhão: o dr. Gustavo Barroso, ladeado pelos chefes integralistas bahianos drs. Caldas Coni e Ponciano Jaqueira, marchando á frente da milicia integralistas pelas ruas de São Salvador, a 28 de novembro passado.

33

"Estado de Sergipe" 5-12-933

Ação Integralista Brasileira

A chegada da caravana, domingo ultimo

O dr. Gustavo Barrôso fala a O ESTADO — A conferencia de ontem á tarde — Os oradores de hoje

Conforme foi por nós noticiado na edição de domingo, chegou, a esta Capital, pelo trem da E'ste Brasileiro, procedente de Baía, o dr. Gustavo Barroso, chefe integralista, acompanhado de companheiros de ideal que, por todo o territorio, vem lançando a semente integralista.

Na gare foram os viajantes recebidos pelo dezembargador Edison de Oliveira Ribeiro, presidente da Academia Sergipana de Letras e Associação Sergipana de Imprensa, jornalistas, professores e intelectuais. Hospedaram-se, no Hotel Marozzi, onde tem sido bastante visitados.

FALANDO A O ESTADO

Procuramos, ontem, ouvir o dr. Gustavo Barroso. Em ligeira palestra s. s. nos deu impressões da Báía e da situação do integralismo, que a seguir reproduzimos.

QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE A BAÌA?

Otima. A Baía, mais uma vez, demonstrou que acompanha dentro do integralismo, o ritimo progressivo de nossas conquistas no sul e centro do país. Não podemos duvidar de nossa vitoria. Nossos ideais constituem verdadeiramente, o "imperativo categorico". de nossas necessidades politico-sociais.

QUAL A SITUAÇÃO DO INTEGRALISMO?

A melhor possivel. O nosso movimento tem um sentfdo nacional de transformação da engrenagem politica e administrativa do Estado. Os quarenta anos de liberalismo democratico vividos desde a republica, patenteiam a falha desse regime entre nós, como aliás na maioria das nações da Europa e America. A ele devemos a existencia dos partidos politicos, verdadeiras oligarquias de coronelões, que só agem, quando muito, no sentido de solucionar interesses regionais. Daí, não contemplarem os nossos chamados "homens de governo" a Nação em conjunto, mas sim, parcelada, através das regiões, cujos votos os levaram a possuir as redeas do poder. O separatismo estrabico que germina em alguns de nossos Estados, é fruto desse nosso regime, como tambem o é o comunismo que, apesar de fracassado na propria Russia Sovietica, começa a possuir adeptos nos grandes centros industriais de nosso pais. O operariado na aspereza de sua má situação economica dentro de nossa sociedade, deixa-se facilmente iludir pelas "sereias vermelhas" que pregam a igualdade e fraternidade humanas, mas que, na realidade, com seu materialismo revoltante, destroem nos homens os superiores sentimentos da Patria, Familia e Religião. Contra tudo isto é que luta o Integralismo. Nós somos uma "cousa diferente". Não cortejamos multidões.

Não pedimos votos. Não prometemos aos nossos companheiros cartorios e sinecuras. Nós pregamos uma revolução espiritual. Nós convidamos o homem forte do Brasil novo, para vir sofrer conosco, afrontando o ridiculo dos imbecis e o cepticismo dos vencidos, pela vitoria do Estado Integral. pela redenção de nossa Patria, penhorada, vendida ao capitalismo internacional organisado.

A CARAVANA INTEGRALISTA

A caravana integralista que Aracaju ora hospeda está assim composta;

Dr. Gustavo Barroso, Cap. Aristofanes Ribeiro, dr. Miguel Reale, dr. Loureiro Junior, dr. Mario Brasil, dr. Herberto Dutra.

A CONFERENCIA DE ONTEM

No cine-teatro Rio Branco, que esteve a cunha, e Caravana Integralista realizou, ontem á tarde a primeira conferencia para os sergipanos. Foram apresentados, os integralistas, pelo desembargador Edison de Oliveira Ribeiro.

Falaram, dissertando doutrinalmente, sobre varias feições do integralismo, os drs. Mario Brasil, Miguel Reale e Gustavo Barroso.

HOJE

Na Associação dos Empregados no Comercio, hoje, ás 20 horas, haverá nova reunião, sendo oradores os drs. Gustavo Barroso, Loureiro Junior e Herberto Dutra.

"A Republica" Aracajú 6-12-33

NOTAS

Os discursos dos integralistas

TOBIAS Barreto escrevendo certa vez a Sylvio Romero narrando o que se passava em Recife, disse ao se referir a conhecido literato que realizava

conferencias politicas na Veneza Americana: O sr. J. dá concertos de palavras no Sta. Izabel. Relembramos-nos da phrase do saudoso patricio ouvindo ante ontem os discursos do Casino Rio Branco, bellos na forma, defficientes no fundo.

O sr. Mario Brasil descreveu o integralismo como o regimen da organisação e da disciplina. Disciplina e organisação se encontram porem em todos os regimens quando em seus aspectos normaes. A desordem do bolchevismo se explica por estar ainda este regimen em periodo de formação. A balburdia que se nota em certas democracias, só se pode attribuir a estas, confundindo, como bem nota Mirkine Guetzevitch, factos da psychologia nacional com principios da democracia.

Num arroubo de oratoria o sr. Brasil citou a Turquia como paiz fascista. Citação falha. A dictadura do ghazi Mustaphá Kemal teve por fim implantar o regimen democratico na Turquia, como bem o accentua Nitti fazendo o parallelo entre a dictadura deste paiz e a da Italia. O sr. Miguel Reale tentou fazer em vão a critica das economias liberal e socialista. Fez carga cerrada contra a lei da offerta e da procura. Mas isto não é novidade integralista. Economistas liberaes já a fizeram, sendo porem rebatidos acertadamente por mestres dos mais eminentes da sciencia economica. Esta lei resulta da propria natureza dos factos. E, já dizem os francezes: chassez le naturel, il revient au galop. Diz o sr. Reale que no regimen integralista os serviços que mais interessam ao publico são controlados pelo poder. Grande coisa! Pois tambem temos isto e ahi estão a Central do Brasil com deficits, e o Lloyd Brasileiro em ruinas.

Pleiteam os camisas olivas a nacionalização do credito Calcule-se o que seria de nossas actividades economicas entregues ao controle de um banco federal!

Um banco fatalmente sujeito ás injunções politicas do governo?! Termina o sr. Reale dizendo que o integralismo prega o respeito aos superiores, inferiores e eguaes. E qual o regimen que não o prega? Ahi está a formula democratica de Kant: a liberdade de cada um terminando onde começa a liberdade de outrem. Quanto ao respeito comsigo mesmo, é questão de educação, accessivel na pratica de qualquer regimen.

Fallou afinal o sr. Gustavo Barroso.

Começou contando a historia das raizes da roseira que se rebellam contra o tronco, surrada imagem, simples adaptação do rançoso apologo de Menenio Agripa aos escravos romanos, do estomago revoltado contra a cabeça.

Falla em Sprengler e Keyserling. Este é pessimista. Pudera. O auctor do Homem e a technica, nos seus estudos sobre a morphologia da cultura e a paleontologia das almas, eugenia e raça, como Frobenius e Zung não teve tempo para descer á apologia do integralismo. Para o orador, Keyserling é um simples pregador da moral e do bem. Está direito: pois não é Keyserling que na sua Analyse Spectral da Europa diz que o fascismo é um phenomeno meramente italiano, simples desdobramento do espirito de cidade de Roma atravez dos tempos? O sr. Barroso diz que o integralismo partindo da Evolução Creadora de Bergson transformou-se na revolução creadora. Pobre Bergson: ao escrever suas obras não pensava de certo que ellas serviriam de base a uma dictadura; o fascio é que precisando de uma roupagem intellectual com que se apresentasse á civilização, procurou adoptar as theorias do auctor dos Dados Immediatos aceitaveis ou recusaveis como todos os systhemas philosophicos em qualquer regime. O sr. Barroso diz que o integralismo repousa no nacionalismo e no corporativismo. Fracas bases.

O nacionalismo é cultivado nos paizes liberaes E o socialismo, se em theoria é internacional na pratica não o é como bem o demonstrou F. Nitti, no seu livro sobre a democracia, o que se prova por occasião das guerras. Aliás é comico ver falar em nacionalismo em um credo cujos simpathisantes são em maioria italianos ou descendentes de italianos, a sorrirem ante a perspectiva de vingar uma formula politica nascida em sua patria. O corporativismo como base do estado, como querem os integralistas, é um fracasso: ha multiplos interesses de ordem geral que estão acima dos interesses de classes. Critica o sr. Barroso o unilateralismo dos regimens liberal e socialista. Mas isto decorre da natureza humana. Já disse Keyserling: todo homem é inevitavelmente unilateral, pois ninguem é de igual modo apto para tudo, e cada luz reflecte suas sombras correlativas.

Para o sr. Barroso o Direito Constitucional passará a ser no regimen integral, historia do direito constitucional. Simples boutade. O governo facista tem seus orgams e o estudo destes e de sua forma de funccionamento constituirão o estudo do direito constitucional.

Pisa e repisa o auctor de «Luz a Pó», que o liberalismo e o socialismo são velharias.

Ha coisa mais velha do que os conceitos integralistas, simples ressurreição de caducas theorias medievaes? E a historia dos symbolos, tão espalhafatosamente apresentada ao publico, não é uma reminiscencia de praxes das ordens de cavallaria medievaes? Finalmente muito repetiu o sr. Barroso que só os imbecis taxam de dictadura aos regimens fascistas ou nazistas. Pois estes *imbecis* são nomes de maior acatamento no mundo intellectual; um Enstein, um Ludvig, um Mirkine Guetzevitch, um Macdonald, um Nitti, e entre nós um Gilberto

Amado, um João Ribeiro, um José Augusto.

Não perderam porem os nossos patricios o seu tempo indo ouvir a palavra do auctor de 47 livros. Foi uma exposição de idéas, e isto sempre tonifica o espirito. Para nós, democraticos, liberaes convictos, pois a democracia é o unico regimen compativel com a dignidade do homem livre, unico estado de direito onde é possivel a racionalisação do poder, o facto é auspicioso, pois no Brasil por indole, por temperamento, por tradição e por finalidades essencialmente democratico, as investidas contra a democracia, mais a fortalecem. E permita-nos uma phrase batida, tão ao gosto dos integralistas: A luta é a saude das democracias.

"Sergipe Jornal" 5/12/33

Acção Integralista Brasileira

A CONFERENCIA DE HONTEM

Realizou-se hontem, perante numerosa e selecta assistencia, no palco do Casino Rio Branco, ás 16 horas, a brilhante conferencia do Dr. Gustavo Barroso, precedida das eloquentes orações dos jovens Mario Brasil e Miguel Reale, figuras de destaque da caravana propugnadora dos ideaes integralistas.

O povo sergipano ouviu attento as palavras vibrantes e cheias de fé, proferidas pelos ardorosos batalhadores da doutrina lançada no Brasil pelo Dr. Plinio Salgado.

Por vezes, os oradores receberam os applausos calorosos da assistencia.

Antes de ter inicio a conferencia do notavel escriptor patricio, o Dr. Edson Ribeiro, Presidente da Associação Sergipana de Imprensa, em eloquente improviso, fez a apresentação dos que vés tem a symbolica e suggestiva «camisa verde oliva».

Mario Brasil, o primeiro orador, discorreu sobre «integralismo e politica», doutrinando larga e intelligentemente sobre o assumpto, terminando entre acclamações, as mais enthusiasticas. Em seguida, falou o Dr. Reale, em torno dos problemas economicos do mundo, em face do integralismo.

Sua oração calou profundamente no espirito da assistencia, não só pela fórma incisiva, convincente, simples sobretudo, como pela demonstração nitida de cultura solida e variada que possue.

Terminados os prolongados applausos, levantou-se, entre novas acclamações, o Dr. Gustavo Barroso, figura de grande relevo no scenario das lettras brasileiras, proferindo substanciosa conferencia.

O escriptor, que nasceu nas terras de Iracema, attrahiu, logo de inicio, as sympathias da grande platéa.

Discorreu largamente sobre a acção integralista no Brasil, explicando ao povo o que seja a nova doutrina, nos seus menores detalhes, procurando, com exemplos claros, frizantes e eloquentes, mostrar os resultados benefi cos do integralismo na formação de um Brasil novo, de um Brasil firmado no conceito unanime das nações civilisadas. Sergipe-Jornal

—

Encerrando as suas conferencias em Sergipe, falarão hoje, ás 8 horas, na Associação dos Empregados no Commercio de Aracaju, os Drs. Gustavo Barroso, Loureiro Junior e Herbert Dutra.

"O Semeador" Maceió 9/12/33

A chegada da caravana chefiada pelo dr. Gustavo Barroso

Conforme foi noticiada chegou hontem a esta capital a «Bandeira Integralista» chefiada pelo immortal escriptor dr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras.

Ao seu encontro partiu a directoria do nucleo provincial daqui, que o esperava no campo de Aviação, onde foram presadas as continencias do estylo.

A' noite, ás 20 horas, nos salões da Perseverança e Auxilio, foi realizada uma sessão que veio dar inicio á serie de conferencias que se seguirão.

Aberta a mesma pelo dr. Moacyr Pereira foram os conferencistas apresentados ao publico. Em seguida profere um bello discurso o dr. Mario Brasil.

Seguiu-se com a palavra o dr. Miguel Realle, que em phrases energicas traçou o quadro horripilante que ora atravessa o mundo.

Referiu-se á situação economica e financeira mundial. Estudou os casos passados na Russia, na Allemanha e Italia.

Falou depois o nosso confrade de imprensa Aloysio Branco, que saudou a caravana em nome dos integralistas alagoanos.

Finalmente usou da palavra o dr. Gustavo Barroso que produziu uma peça literaria de grande valor. As ultimas palavras foram cobertas por estrepitosa salva de palmas.

Encerrada a sessão foi marcada uma para hoje, ás 19 1/2 horas, que se realizará na Perseverança e Auxilio.

"Jornal de Alagoas" 8-12-33

Dr. Gustavo Barroso

Chefiando uma caravana de propaganda do credo integralista chegará hoje á Maceió o conhecido escriptor brasileiro dr. Gustavo Barroso.

O illustre homem de letras fará hoje mesmo ás 8 horas da noite a sua primeira conferencia na séde da Sociedade

36

ARACAJÚ — 4-12-33

Na conferencia de hoje da CARAVANA INTEGRALISTA,

falarão:

DR. MARIO BRASIL, sobre
"O Integralismo e a Diciplina"

DR. MIGUEL REALE, sobre
"O Integralismo e a Propriedade"

DR. GUSTAVO BARROSO, sobre
"O que é o Integralismo"

Ao povo e a todas as classes sociaes de Sergipe os integralistas convidam para assistirem, no Casino Rio Branco, ás 4 horas, a conferencia do Dr. GUSTAVO BARROSO, sobre o novo crédo redentor da nossa nacionalidade.

37

"Diario da Tarde"
Aracajú 4-12-33

Dr. Gustavo Barroso

Chegou hontem a esta Capital, em propaganda ideologica de doutrinas que abraçou e defende, o notavel homem de letras e grande intelectual brasileiro Dr. Gustavo Barroso, uma das legitimas e mais belas inteligencias literarias do ambiente mental da Patria Portador de cultura invulgar, escritor de uma excepcional capacidade de trabalho, membro da "Academia Brasileira de Letras", Diretor do Museu Historico, o eminente literato acaba de deixar a Presidencia da Academia, onde se destacou pelo seu espirito tão nobre quanto fecundo pelo brilho encantador da sua *chance* diplomatica.

Nome nacional, cuja fama transpoz ha muito as fronteiras da Patria, Gustavo Barroso é mesmo uma espiritualidode de projeção ocidental, pois notaveis trabalhos literarios seus, lograram já tradução em idiomas extrangeiros. Quando para a elaboração do *Trabalho de Paz*, em Versailles seguiu em demanda da Capital da França a embaixada brasileira, coube a Gustavo Barroso ser escolhido pelo Governo da Republica, um dos seus Secretarios,

Deputado Federal pelo seu Estado natal, Ceará, Gustavo Barroso exerceu digna e brilhantemente o seu mandato por mais de uma vez.

Nestes ultimos anos, o grande intelectual tem consagrado sua atividade mental e patriotica ao culto da HISTORIA DO BRASIL, a cuja vulgarisação e desenvolvimento vem prestando importantes contribuições com a publicação de livros magistrais como sejam "O Brasil em face do Prata", "A Guerra do Vidéo", "A Guerra do Flores", "Artigas," e outros. Pouco mais de dois anos faz que nesta Capital, no salão nobre do "Ateneu Pedro II, o advogado Dr. Costafilho, Catedratico de "Historia do Brasil", realizou uma conferencia memoravel sobre fatos e fastos historicos nacionais, em que destacou como a de um dos nossos mais cultos historiografos o Dr. Gustavo Barroso.

Homem de imprensa, jornalista militante, redator da revista "Fon Fon", o nosso preclaro hospede merece e tem jus as melhores homenagens da cultura e da imprensa de Sergipe.

Aqui vão as nossas.

"O Estado de Sergipe"
3-12-33

CHEGARÀ HOJE,

a Aracaju, o dr. Gustavo Barroso, chefe integralista e presidente da Academia Brasileira de Letras

Conforme soubemos, ontem, por pessoa que se dizia suficientemente informada, deverá chegar hoje a esta Capital, pelo trem da E'ste, procedente da cidade do Salvador, o dr. Gustavo Barroso, chefe integralista e presidente da Academia Brasileira de Letras.

O ilustre imortal cearense foi, com o sr. Plinio Salgado, o fundador do integralismo, no Brasil, que adota como distintivo o uso da camisa vêrde-oliva; jornalista de merito, poéta e autor de grande bagagem literaria, vem s. s. a Sergipe em propaganda de sua ideologia politica.

38 "A Republica" Aracajú 6.12.33

Os integralistas estiveram ontem no Ateneu — Pedro II —

"O Brasil será no futuro uma república socialista" — afirma o Prof. Costafilho

Protestos—Outras notas

A's nove horas de ontem realizou-se, no salão nobre do Ateneu Pedro II, a segunda conferencia dos integralistas que ora nos visitam, sob a chefia do eminente intelectual Gustavo Barroso. Com a presença de varios professores da casa e regular numero de alunos, o diretor do estabelecimento, dr. José Carvalho de Andrade, declarou aberta a reunião, dando a palavra ao Prof. José Luis da Costafilho, que fez a apresentação do dr. Gustavo Barroso encarando-o como literato, e fazendo resaltar o valor de suas obras. Teve em seguida a palavra o academico Loureiro Junior que eloquentemente falou á mocidade do ideal integralista, dizendo achar-se ali num meio propicio á sua aceitação, pois que foi sempre dos moços que partiram as grandes transformações.

E confiava que a mocidade não fracassaria. O orador foi grandemente aplaudido. Seguiu-o na tribuna o sr. Herberto Dutra, que falou cheio de esperança tambem confiando, que um dia «deceria de suas montanhas de Minas e veria se encontrar com os sergipanos para a marcha triunfal». Terminada a sua oração, usou novamente da palavra o Prof. Costafilho. O eminente catedratico de nosso ginásio disse falar novamente afim de fazer uma observação aos discursos dos dois oradores, na parte em que afirmaram que não acreditariam no fracasso dos sergipanos.

O orador reportou-se á revolução de 24 em Sergipe fazendo referencias elogiosas ao então Tenente Maynard, prova de que os sergipanos não fracassaram antes. «Os sergipanos não fracassaram, não fracassam e não fracassarão nunca». O dr. Costafilho teve então ocasião de afirmar que o Brasil será no futuro uma república socialista, no que foi vivamente aparteado pela caravana integralista.

Falou em seguida o dr. Gustavo Barroso. O ilustre chefe da acção integralista começou por agradecer as elogiosas referencias de «seu amigo pessoal Dr. Costafilho», e passou em seguida a fazer a critica filosófica do socialismo. Com uma erudição admiravel, o conhecido intelectual abordou a questão do espirito e da materia, afirmando haverem fenomenos absolutos, que a inteligencia humana não poderá explicar. As ultimas palavras do dr. Gustavo Barroso foram abafadas por demorada salva de palmas, terminando assim a reunião.

«A Republica», que apezar de não estar acorde com os pontos de vista integralistas, quer dar um largo serviço de informações aos leitores, esteve presente á importante reunião.

"Diario de Aracaju"
Sleyson
8.12.33

Ação Integralista Brasileira

A chegada, hoje, a Maceió da caravana chefiada por Gustavo Barroso

Deverá chegar, hoje, a esta capital, viajando em automoveis, a caravana da Ação Integralista Brasileira, chefiada pelo brilhante escritor Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras.

A bandeira integralista vem percorrendo as metropoles nortistas tendo estado, tambem, em Penedo, donde procede.

Ao encontro da embaixada partirão d'aqui varios paredros integralistas com destino a São Miguel de Campos.

Hoje á noite, no salão nobre da Sociedade Perseverança e Auxilio o dr. Gustavo Barroso pronunciará a sua primeira conferencia para a qual o nucleo de Maceió convida os seus associados e o povo em geral.

39

Sou brasileiro...

quero ser integralista.

1933

Sergipe -- Aracajú

"Diario de Maceió"
10-12-33

Ação Integralista

Desde ante ontem está nesta capital a caravana da "Ação Integralista" que chefiada pelo mortal Gustavo Barroso, festejado homem de letras e jornalista de elite, vem percorrendo os Estados do Norte em propaganda de suas idéas.

Ante ontem mesmo, na séde da Perseverança teve logar a primeira conferencia das que aqui realisará a Caravana.

O nosso conterraneo dr. Moacir de Pereira filiado a essa a essa corrente abriu a sessão apresentando os conferencistas

Em primeiro logar falou o dr. Mario Brasil, proferindo eloquente oração. A seguir o dr. Miguel Realle produziu sensacional e vibrante discurso cheio de fé e de civismo. Falou depois, o sr. Aloisio Branco, saudando a caravana em nome dos Integralistas Alagoanos e por fim o dr. Gustavo Barroso fez expressivo discurso que foi uma perfeição literaria de raro brilho.

Ontem ainda o dr. Gustavo Barroso falou sobre «As Utopias do Socialismo», usando tambem da palavra os drs. Herberto Dutra e Loureiro Junior. Hoje haverá ainda a 3a. e ultima conferencia na Associação Comercial, ás 14 horas.

"Diario de Maceió"
10-12-33

Diarias...

Maceió hospéda Gustavo Barroso. Ele nos surge, agora, com alguma cousa de messianico, ou de reformador de seu povo.

Corre, assim, sertões e litoral de seu paiz, acompanhado de jovens idealistas, pregando as excelencias do chamado «integralismo».

Antes dele, peregrinou, tambem, pelo norte, Plinio Salgado, escritor paulista, cujas obras têm um sentido eminentemente nacionalista.

Percebe-se que ha algo de sistema e de ordem na propaganda.

A campanha obedece—é evidente- a um plano lento e harmonico.

As forças exploraveis são os intelectuaes de «sentido nacionalista» na sua obra.

Com efeito, Gustavo Barroso, pintor do nordeste, è retintamente brasileiro por sua procedencia, como pelo sentimento e pelo genero escolhido de suas produções.

Nos bastidores da caravana, ha influencia de correntes politicas, que de-frutam de certo prestigio, no momento revolucionario.

Indica tudo que os civis em nação executam um projeto de idealistas militares.

Integralistas, ou não, a verdade é que sentimos todos

40

prazer em ouvir uma palavra autorisada, como a de Gustavo Barroso.

Pode-se dizer que sua obra nunca desceu ao futil. E, particularmente nestes ultimos tempos, tem sido o motivo da «cultura» o movel de seus escritos.

E', portanto, um publicista que instrue, ainda mais do que deleita.

Causar-nos-á especie que, existindo a Academia Alagoana de Letras, não se reuna, porventura, para recepção ao eminente homem de letras, que, ha poucos dias, ocupava a presidencia da Academia Brasileira.

O ambiente nada teria a ver, é claro, com o integralismo do sr. Gustavo Barroso.

Seria uma convivencia de pura beletristica. *Edmond.*

"Fon-Fon" 3v. 12. 33

No primeiro medalhão: o dr. Gustavo Barroso pronunciando, na Associação dos Empregados no Commercio de S. Salvador, a 29 de novembro último, a sua conferencia sobre «As utopias do socialismo», em sessão presidida pelo chefe da provincia da Bahia, dr. Caldas Coni. Ao centro: o integralista de S. Paulo, Miguel Reale, falando sobre o «Estado Liberal», na mesma solennidade. No segundo medalhão: aspecto parcial do auditorio á conferencia de Gustavo Barroso na Associação dos Empregados no Commercio da Bahia.

41

Exmo. Snr. .....

Transitando por esta cidade o ilustre intelectual patricio, Gustavo Barroso, em propaganda do ideal integralista — nós, que o consideramos uma das figuras mais expressivas da atual cultura brasileira, encarecemos a presença de V. S. e da Exma. familia á conferencia que o conhecido escritor realisará no salão do Teatro, ás 20 horas de hoje.

Antecipadamente gratos.

Josè da Silva Peixoto
Dr. Oceano Carleial
Dr. Sinay Tavares
Dr. Eduardo Santa Rita
Dr. Carlos Martins
Dr. Octavio Guedes
Dr. Joaquim Gonçalves
Cicero Silva
José Cravo Silva

Exibivel á entrada

42

INTEGRALISMO

O nucleo integralista alagoano convida o povo para ouvir hoje na sala de conferencias da Perseverança e Auxilio dos Empregados do Comercio, ás 7 1/2 da noite, a palavra entusiasta e sincera dos homens que compõem a *"Bandeira Integralista"* que ora vos visita.

Hoje e amanhã ainda teremos entre nós os ilustres brasileiros comandados pela inteligencia e pela bravura civica de Gustavo Barroso.

E ainda hoje e amanhã terão os alagoanos bem intencionados o praser de ouvir se falar dos grandes destinos de nossa patria por homens que abandonaram a sua comodidade e os lazeres para este contacto intimo com as forças vivas da nacionalidade.

Eles não querem votos e nem prometem mundos e fundos. O que eles pretendem é advertir o Brasil sobre o curso do seu destino.

O Integralismo não quer eleger deputados nem disputar presidencias. O Integralismo quer exclusivamente salvar o Brasil.

Alagoanos, deveis escutar com atenção estes homens!

Falarão hoje na Perseverança e Auxilio o Chefe Gustavo Barroso sobre

"AS UTOPIAS DO SOCIALISMO"

e os bandeirantes drs. Herberto Dutra e Loureiro Junior.

Os Integralistas de Alagôas

9 de Dezembro de 1933.

"Jornal do Recife" 14-12-33

243

PELO INTEGRALISMO

A CONFERENCIA DE HONTEM E OS DISCURSOS NA ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A partida hoje, pelo "Poconé" da Embaixada Integralista

Com o brilho dos antecedentes realisou hontem, na Associação dos Empregados do Commercio a sua 3.ª conferencia o escriptor Gustavo Barroso.

Antes falaram os drs. Gilberto Osorio, do nucleo integralista deste Estado e os caravaneiros Dultra, Mario Brasil e Miguel Reale.

O dr. Gustavo Barroso fez uma enedita conferencia, tendo prendido a attenção do auditorio por perto de hora.

Aclamado falou ainda o dr. Loureiro Filho que, como sempre, enthusiasmado e culto proferiu substancioso discurso.

Por ultimo foi dada a palavra ao conego Eustachio de Queiroz que externou o seu apoio á causa integralista.

—

Tendo que continuar viagem para o Norte, pelo "Poconé" que sahirá hoje á tarde, deixa o dr. Gustavo Barroso de fazer a sua annunciada conferencia no Theatro Santa Izabel o que, possivelmente terá lugar quando do norte voltar a embaixada.

"Diario da Tarde" Recife 13-12-33

A conferencia do escriptor Gustavo Barroso, hontem, na Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Chefiando uma caravana de integralistas chegou, ante-hontem, ao Recife, o escriptor Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras, sendo recebido por membros dessa doutrina, amigos e admiradores.

O escriptor Gustavo Barroso pronunciou, hontem, a sua annunciada conferencia, na Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Pelo Integralismo

A CONFERENCIA DE HONTEM, NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, DO ESCRIPTOR GUSTAVO BARROSO

"BRASIL, COLONIA DE ROTSCHILD"

Como fôra annunciada realisou-se hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do escriptor Gustavo Barroso, chefe da Embaixada Integralista que nos visita actualmente.

O amplo salão de conferencia daquella sociedade estava replecto, vendo-se ali representantes de todas as classes socíaes.

Ao chegar o conferencista um grupo da milicia de choque integralista occupou militarmente a sala.

Abriu a sessão o academico Andrade Lima Filho, que deu a palavra ao seu collega Alvaro Lins que salientou não ser necessario apresentar á assistencia o escriptor Gustavo Barroso.

Falou ainda o orador por alguns minutos, seguindo-o na tribuna os drs. Mario Buril e Loureiro Junior que pronunciaram eloquentes discursos, salientando-se o ultimo com uma perfeita synthese do programma integralista.

O dr. Miguel Reale, que foi apontado pelo sr. Alvaro Lins como uma das mais brilhantes expressões da sua geração, fez ainda um erudito estudo sobre o syndicalismo.

Assumiu então a tribuna o dr. Gustavo Barroso.

A sua conferencia, disse, éra uma revelação. Revelava aos brasileiros esta coisa espantosa: que realmente o Brasil é uma colonia dos banqueiros Rotschild.

Desde 1822 que o Brasil começou a ser escravo do capital judeu. Desde o berço a nossa Patria foi predestinada a esta triste situação. Emprestimos, sobre emprestimos, fizeram com que passassemos por muitas vezes por entre as moendas do capitalismo extrangeiro um insaciavel banguê que vem tirando ha mais de um seculo as ultimas gottas de suor e de sangue do pobre Jéca-Tatu' tão mal comprehendido e tão mal pago.

Com uma copiosa documentação, historia todos os emprestimos feitos no 1.º e no 2.º Imperio, na Republica velha e as transacções de credito da Republica nova.

Terminando a parte estatistica de sua conferencia diz:

"Em resumo, a situação do Brasil, colonia dos Rotschild e outros banqueiros é a seguinte:

— Tomados realmente — ..... 113.900.259 libras que figuram nominalmente por 147.036.847, tendo a differença ido para o bolso dos intermediarios e pagando-se por isso 348.459.600 libras! Alem disso, dos 103.000.000 apenas uns trinta chegaram a vir ao Brasil para obras ou pagamentos de dividas fluctuantes.

Os restantes, oitenta e tantos, nunca por aqui puzeram os pés, ficando para pagar os taes juros de juros de juros...

Tomados 335 milhões de francos que nos custaram 650 milhões dos quaes 325 milhões, o que ainda foi negocio, se empregaram no paiz.

Tomados 116.500.000 dolares estão nos custando 275 milhões e que só serviram para tampar buracos de dividas."

Na 2.ª parte da sua conferencia mostrou o orador as possibilidades do Brasil para deixar a tutela da Casa Rotschild.

Disse que esta situação de escravatura não pode durar. Chegará, em breve, o dia em que os camisas levantando para o ar os braços gritarão com toda força dos seus pulmões moços: BASTA!

Uma salva de palmas abafou as ultimas phrases do orador.

—

Hoje terá logar nova conferencia que se realisará, ás mesmas horas de hoje, em local que será annunciado nos vespertinos.

"Jornal do Recife" 13-12-33

"Diario de Pernambuco" 13.12.33

44

Ação Integralista Brasileira

Conferencia do dr. Gustavo Barroso no edificio da Associação dos Empregados no Comercio

Ontem, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, realizou-se a anunciada conferencia que o escritor brasileiro, sr. Gustavo Barroso, ora no Recife, se propuzera a proferir nesta capital.

Aberta a sessão pelo academico Andrade Lima, foi concedida a palavra ao academico Alvaro Lins que saudou a comitiva.

Seguiram-se com a palavra os caravaneiros Loureiro Junior, Mario Brasil e Miguel Reale que se estenderam demoradamente sobre varios pontos do programa da Ação Integralista Brasileira.

Após o sr. Gustavo Barroso leu a sua conferencia, intitulada "Brasil, Colonia de Rotschild".

Os oradores foram muito aplaudidos.

"Diario de Noticias"
Recife
13-12-33

ESCRIPTOR GUSTAVO BARROSO

Pelo Itaimbé, chegaram, ante-hontem, a esta capital, procedentes do sul do paiz, o conhecido escriptor Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras, e os srs. Miguel Reale, Mario Brasil, Loureiro Junior, Hebert Dutra e Aristophanes Ribeiro do Valle.

O sr. Loureiro Junior foi portador duma mensagem de universitarios paulistas aos seus collegas pernambucanos.

— Hontem, á noite, o escriptor Gustavo Barroso pronunciou uma conferencia sobre integralismo, na Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco. D. Manhã - 13.12

"Diario de Pernambuco"
13-12-33

BANDEIRA INTEGRALISTA

Como foram instalados os trabalhos da propaganda integralista pelo Brasil

Chegou no dia 8 do corrente a esta capital a caravana de propaganda integralista, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso.

Na noite do mesmo dia teve logar a primeira conferencia, no salão nobre da S. Perseverança e Auxilio, á rua João Pessôa.

Com o recinto completamente lotado, foi aberta a sessão pelo dr. Moacir Pereira, chefe integralista da secção de Alagôas e entregue a palavra ao sr. Mario Brasil. Depois deste, assomou á tribuna o sr. Miguel Reale, que arrancou da assistencia os mais entusiasticos aplausos. Pelo nucleo local, falou o sr. Aluizio Branco, orando por ultimo o dr. Gustavo Barroso, presidente da caravana, que explanou, de modo convincente e intuitivo, os dogmas da nova doutrina que com tanta fé abraçou e propaga.

"Fon-Fon" 6 janeiro 1934

O INTEGRALISMO NO NORTE

Aspecto da sessão realizada na Associação dos Empregados no Commercio do Recife, por occasião da passagem, por aquella capital, da bandeira integralista chefiada por Gustavo Barroso. Photographia tomada quando falava o dr. Lameiro Junior.

Os integralistas da bandeira chefiada por Gustavo Barroso saudando, da tolda do «Alagôas», o rio São Francisco.

Em Viagem De Propaganda Do Movimento Integralista

Está De Passagem Pelo Recife Uma Bandeira Chefiada Pelo Escritor Gustavo Barroso

A bordo do *Itaimbé*, atracado ontem em nosso porto chegou ao Recife uma caravana da Ação Integralista composta dos srs. Miguel Reale, Herberto Dutra, Loureiro Junior, Mario Brasil, capitão Aristofanes Ribeiro, tendo como chefe o escritor Gustavo Barroso.

A caravana foi recebida no cais por diversos correligionarios pernambucanos, jornalistas etc.

Depois dos cumprimentos de praxe com a saudação integralista rumaram todos á cidade e em seguida á Pensão "União", onde ficou hospedada a bandeira.

O sr. Gustavo Barroso, em virtude de encontrar-se ligeiramente enfermo hospedou-se em casa do sr. Bulcão Giudice, na Capunga, tendo ali recebido varios correligionarios e amigos.

"O ESTADO" PALESTRA COM O CHEFE DA COMITIVA

Na residencia do sr. Bulcão Giudice, na Capunga, foi o nosso representante encontrar o sr. Gustavo Barroso.

O conhecido escritor achava-se ligeiramente enfermo, porem mesmo assim não se furtou de recebê-lo, tendo palavras carinhosas para o nosso jornal.

Começou dizendo que sua viagem ao norte tem desta vez um cunho muito diferente das outras que fez para rever a sua terra. Agora, não seria o Ceará a meta de sua excursão. Vai a todo o norte do pais numa missão politica, difundir a causa integralista. O movimento exigiu o seu concurso e êle como elemento sincero e disciplinado obedeceu com a melhor vontade.

O norte precisa conhecer essa doutrina nacionalista que nós pregamos, diz o sr. Gustavo Barroso.

"Estive em Minas, São Paulo, Baia, Estados de um centro intelectual bem adiantado e em todos êles encontrei o mesmo entusiasmo, o mesmo interesse por um regime mais adequado ao nosso temperamento.

Os que me acompanham nessa jornada são todos moços desassombrados e sinceros. Todos êles conhecem a doutrina e estão dispostos a prega-la.

Pernambuco, segundo informações que temos sempre recebido já conta uns 500 integralistas e esse numero será duplicado em breve tempo.

Aderir ao integralismo é manifestar-se patriota ávido dum regime capaz.

Nessa altura, indagamos a respeito de sua recepção na Baia, Sergipe e Alagôas.

O sr. Gustavo Barroso na Baia demorou-se quatro dias.

Durarte o tempo em que ali esteve fez duas conferencias ás quais esteve presente numerosa assistencia, notando-se grande massa de universitarios.

Em Sergipe, o mesmo aconteceu, fazendo-se por esse tempo grande numero de adeptos.

Finalmente, em Alagôas redobrou o entusiasmo, tendo a cidade de Penêdo promovido uma grande recepção á embaixada.

OUTRAS NOTAS

A's 10 1|2 horas, na séde da Ação Integralista á rua da Aurora, 49, 2.° andar realizou-se a recepção dos membros do movimento aqui instalado, tendo usado da palavra o chefe da embaixada que produziu interessante exposição a respeito da nova corrente de idéias, recebendo ao terminar prolongados aplausos.

Antes, saudára a caravana o integralista Andrade Lima, tendo falado diversos caravaneiros.

A Conferencia De Hoje Na Associação Dos Empregados No Comercio De Pernambuco

Hoje á noite, ás 8 horas, terá lugar no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio uma conferencia do dr. Gustavo Barroso, chefe da *Bandeira Integralista*.

O brilhante intelectual brasileiro será saudado pelo academico Alvaro Lins, falando ainda além de Gustavo Barrozo os caravaneiros Mario Brasil e Loureiro Junior.

O recinto da conferencia será franqueado ao publico.

"Jornal Pequeno" Recife 13-12-33

A Bandeira Integralista em Recife

As conferencias de hontem na Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Hoje, no mesmo local, realizará o eminente escriptor Gustavo Barroso uma nova exposição doutrinaria das idéas integralistas

Conforme annunciamos em nossa edição anterior, teve lugar a's 8 horas de hontem, no salão nobre da A. E. C. P. á rua da Imperatriz, n. 67, a esperada conferencia do illustre intellectual patricio dr. Gustavo Barroso intitulada: «Brasil, colonia de Rotschild».

Fez o brilhante chefe integralista uma impressionante exposição da situação economica do Brasil em face dos successivos emprestimos que nos tem tornado escravos do capitalismo internacional, por seus grandes agentes, como Rotschild.

A conferencia do dr. Gustavo Barroso causou optima impressão na numerosa assistencia calculada em cerca de mil pessoas.

A reunião foi presidida pelo sr. Andrade Lima Filho, um dos lideres integralistas neste Estado, o qual pronunciou ao abrir a sessão algumas palavras allusivas ao acto, dando em seguida a palavra ao academico Alvaro Lins.

Depois do discurso do academico Alvaro Lins, que constituiu uma vibrante peça oratoria, usaram da palavra em magnificas exposições doutrinarias os caravaneiros Mario Brasil, Loureiro Junior e Miguel Reale, terminando por se fazer ouvir o dr. Gustavo Barroso na sua notavel conferencia.

Presentes á reunião notava-se cerca de 200 integralistas devidamente uniformizados ostentando as suas camisas - verdes.

A CONFERENCIA DE HOJE, A'S 7 1|2 HORAS, NO SALÃO NOBRE DA A. E. C. P.

Hoje á noite, ás 7 1|2 horas.

"O ESTADO" Recife 13-12-33

realizará Gustavo Barroso uma nova conferencia, sob o thema: «*Sentido novo da economia, da politica e da educação*», devendo usar da palavra os seguintes camisa-oliva: Gilberto Osorio de Andrade, Herbert Dutra e Miguel Reale. As conferencias de hoje se realizarão ainda na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua da Imperatriz, n.o 67, sendo franca a entrada a todas as pessoas trajadas decentemente.

Cumpre ainda salientar nessa noticia o gesto de simples cavalheirismo da directoria da A. E. C. P. cedendo os seus salões para essas exposições de doutrina integralista, com cujo movimento, aliás, nada tem de comum a directoria daquella victoriosa associação de classe.

"Diario da Tarde"
12-12-33

Ação Integralista

Encontra-se em Recife uma caravana de integralistas sob a presidencia do escritor Gustavo Barroso

Chegada ontem, pelo "Itaimbé", de Maceió, encontra-se nesta capital uma caravana de integralistas procedente do sul do pais, da qual fazem parte Miguel Reale, Mario Brasil, Loureiro Junior, Hebert Dutra e o capitão Aristofanes Ribeiro do Vale, sob a chefia do escritor Gustavo Barroso.

Essa bandeira que ora realiza uma excursão pelo norte em viagem de propaganda da doutrina integralista, demorar-se-á aqui alguns dias, realizando diversas conferencias publicas.

Ontem, foi a comitiva recepcionada na séde da Ação Integralista Brasileira, á rua da Aurora, pelo Grupo de Centralização Provincial.

Iniciando a sessão, que foi aberta sob a presidencia do engenheiro José Queiroz de Andrade, usou da palavra o academico Andrade Lima Filho, que proferiu uma saudação.

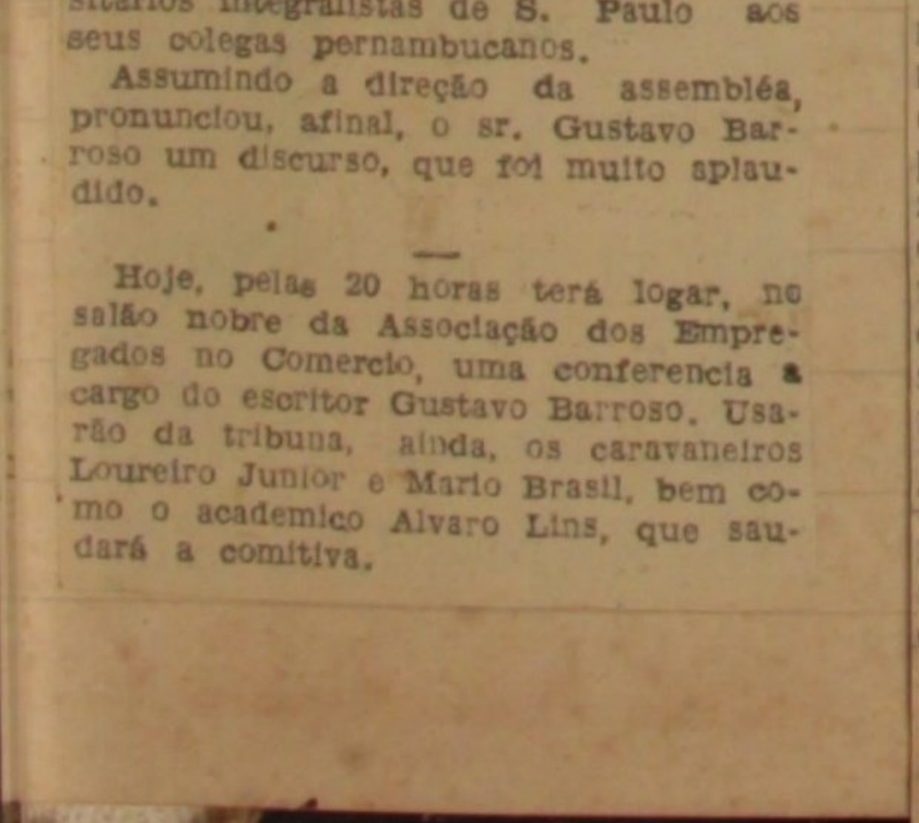
Falaram, em seguida, os srs. Loureiro Junior, Mario Brasil, Hebert Dutra e Miguel Reale.

O universitario Loureiro Junior foi portador de uma mensagem dos universitarios integralistas de S. Paulo aos seus colegas pernambucanos.

Assumindo a direção da assembléa, pronunciou, afinal, o sr. Gustavo Barroso um discurso, que foi muito aplaudido.

—

Hoje, pelas 20 horas terá logar, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, uma conferencia a cargo do escritor Gustavo Barroso. Usarão da tribuna, ainda, os caravaneiros Loureiro Junior e Mario Brasil, bem como o academico Alvaro Lins, que saudará a comitiva.

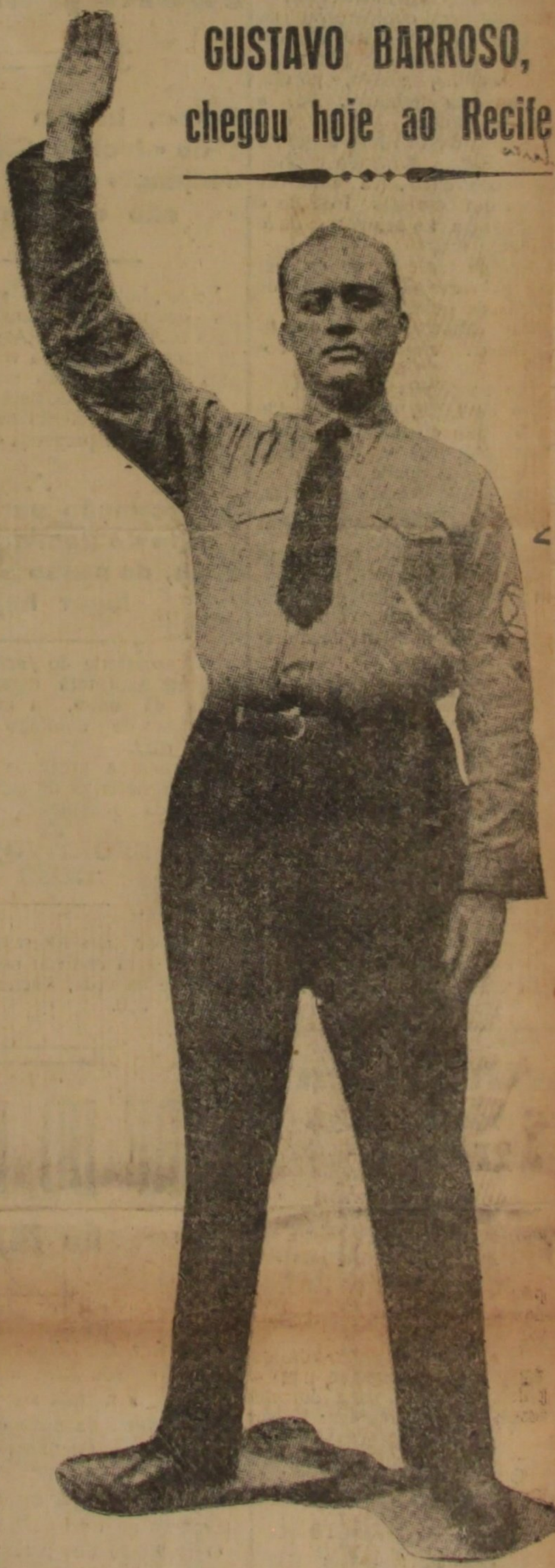


"Jornal Pequeno" Recife 11-12-33

A BANDEIRA INTEGRALISTA

CHEFIADA PELO ESCRIPTOR GUSTAVO BARROSO, chegou hoje ao Recife

A solennidade de hoje á noite, na sede da Acção Integralista Brasileira



GUSTAVO BARROSO, *eminente escriptor brasileiro saudando aos seus companheiros de Pernambuco*

Conforme anteriormente annunciado pela imprensa, chegou hoje a Recife, a bordo do Itaimbé uma caravana de intellectuaes do sul, que vem ao norte em propaganda do Integralismo. Chefia essa caravana o brilhante escriptor nacional dr. Gustavo Barrôso, tomando parte na mesma ainda os drs Miguel Reale, Antonio Loureiro, Mario Brasil e o capitão Aristofanes Ribeiro do Vale.

A caravana que foi recebida festivamente pelos numerosos correligionarios pernambucanos, acha-se hospedada na «Pensão União», devendo nesta cidade realizar uma serie de conferencias que serão opportunamente annunciadas.

Hoje á noite, ás 7 1|2 horas, deverá realizar-se na séde social da Acção Integralista Brasileira, á rua da Aurora, 49, 2.o andar, uma recepção aos caravaneiros, devendo fazer uso da palavra para a saudação o bacharelando Andrade Lima Filho, prestigioso leader integralista neste Estado.

Recebemos a proposito dessa solemnidade o seguinte communicado da secretaria da «Ação Integralista»:

Acção Integralista Brasileira (Nota Official)

«O «Grupo de Centralização Provincial» convida a todos os companheiros a comparecer hoje á noite, ás 7 1|2 horas, na sede, afim de participar da recepção aos membros da caravana integralista ora nesta cidade sob a chefia do illustre companheiro Gustavo Barroso.

O «Grupo» faz ainda publico que a entrada é franca a todos que desejarem assistir a essa solemnidade».

"Jornal do Recife" 13-12-33

Pelo Integralismo

A CONFERENCIA DE HONTEM, NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, DO ESCRIPTOR GUSTAVO BARROSO

"BRASIL, COLONIA DE ROTSCHILD"

Como fôra annunciada realisou-se hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do escriptor Gustavo Barroso, chefe da Embaixada Integralista que nos visita actualmente.

O amplo salão de conferencia daquella sociedade estava replecto, vendo-se ali representantes de todas as classes socíaes.

Ao chegar o conferencista um grupo da milicia de choque integralista occupou militarmente a sala.

Abriu a sessão o academico Andrade Lima Filho, que deu a palavra ao seu collega Alvaro Lins que salientou não ser necessario apresentar á assistencia o escriptor Gustavo Barroso.

Falou ainda o orador por alguns minutos, seguindo-o na tribuna os drs. Mario Buril e Loureiro Junior que pronunciaram eloquentes discursos, salientando-se o ultimo com uma perfeita synthese do programma integralista.

O dr. Miguel Reale, que foi apontado pelo sr. Alvaro Lins como uma das mais brilhantes expressões da sua geração, fez ainda um erudito estudo sobre o syndicalismo.

Assumiu então a tribuna o dr. Gustavo Barroso.

A sua conferencia, disse, éra uma revelação. Revelava aos brasileiros esta coisa espantosa: que realmente no 1.º e no 2.º Imperio, na Republica velha e as transacções de credito da Republica nova.

Terminando a parte estatistica de sua conferencia diz:

"Em resumo, a situação do Brasil, colonia dos Rotschild e outros banqueiros é a seguinte:

— Tomados realmente — ..... 113.900.259 libras que figuram nominalmente por 147.036.847, tendo a differença ido para o bolso dos intermediarios e pagando-se por isso 348.459.600 libras! Alem disso, dos 103.000.000 apenas uns trinta chegaram a vir ao Brasil para obras ou pagamentos de dividas fluctuantes.

Os restantes, oitenta e tantos, nunca por aqui puzeram os pés, ficando para pagar os taes juros de juros de juros...

Tomados 335 milhões de francos que nos custaram 650 milhões dos quaes 325 milhões, o que ainda foi negocio, se empregaram no paiz.

Tomados 116.500.000 dolares estão nos custando 275 milhões e que só serviram para tampar buracos de dividas."

Na 2.ª parte da sua conferencia mostrou o orador as possibilidades do Brasil para deixar a tutela da Casa Rotschild.

Disse que esta situação de escravatura não pode durar. Chegará, em breve, o dia em que os camisas levantando para o ar os braços gritarão com toda força dos seus pulmões moços: BASTA!

Uma salva de palmas abafou as ultimas phrases do orador.

Hoje terá logar nova conferencia que se realisará, ás mesmas horas de hoje, em local que será annunciado nos vespertinos.

"Jornal do Recife" 12-12-33

Uma nova embaixada integralista em visita ao Norte

A REUNIÃO NA SEDE DA ACÇÃO INTEGRALISTA — A CONFERENCIA DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — OUTRAS NOTAS

Acha-se em Recife, desde hontem, uma embaixada integralista chefiada pelo escr.ptor Gustavo Barroso e da qual fazem parte os drs. Miguel Riale, Mario Brasil, Loureiro Junior e Humberto Dultra.

Viajou esta nova comitiva integralista a bordo do paquete nacional "Itaimbé" que chegou pela manhã de hontem ao nosso porto.

O escriptor Gustavo Barroso e seus illustres companheiros foram recebidos no cáes por numeroso grupo de "camisas oliva", dirigindo-se em seguida para a séde da Acção Integralista, na rua Aurora 49, 2º andar.

Após ligeira palestra entregaram-se os caravaneiros a algumas horas de repouso.

A's 19 e 30 teve lugar a annunciada

REUNÃO NA SE'DE DA ACÇÃO INTEGRALISTA

á qual compareceram avultado numero de "camisas olivas" enchendo completamente o salão de conferencias.

Viam-se ahi, alem de muitos academicos, auxiliares do commercio, representantes da imprensa e operarios, medicos, engenheiros e bachareis que envergavam as suas symbolicas camisas.

Abriu a sessão o dr. Queiroz de Andrade, dando a palavra ao orador offic'al, bacharelando Andrade Lima Filho.

O orador proferiu vibrante discurso, salientando que não falava aos integralistas do sul porque não ha para o integralista sul nem norte do Brasil, ha só o Brasil unido e grande, muito esperando do esforço e da bôa vontade dos seus filhos.

Seguiram-se com a palavra os diversos membros da embaixada que dentro da ortodoxia integralista, pronunciaram eloquentes orações sendo muito applaud'dos.

Por ultimo falou o escriptor Gustavo Barroso que proferiu substanciosa conferencia.

Iniciando o seu discurso historiou que ao receber D. Pedro I, em 1822 a not'cia da adhesão de Pernambuco á causa da Independencia, reuniu o povo carioca em frente do paço imperial e enthusiasmado gritou: — Meu povo, Pernambuco é

48

nosso!

Sentia-se satisfeito disse o orador, em poder dizer como o Imperador: — Integralistas! Pernambuco é nosso!

"Temos uma grande revolução a fazer, adiantou. Uma grande e cruel revolução: — a que temos de processar em cada um de nós, para nos purificarmos e fortalecermos para podermos vencer."

Após outras considerações, perorou:

Esta camisa que vestimos é sagrada e, de nenhum modo pode ser enchovalhada.

Ella é a nossa mortalha, porque ao vestirmo-la matamos em nós todos os interesses individuaes e começamos a viver apenas para a nossa Patria.

Quando tirei o fardão bordado de uma aggremiação de mumias a que pertenço e vesti a camisa oliva me senti outro homem e notei que me entregava a um ideal que talvez não chegue a ver realisado mas que se vindouros gosarão agradecidos aos obreiros anonymos de hoje.

Sciente desta realisação poderei então morrer satisfeito."

As ultimas palavras do conferencista foram abafadas por prolongada salva de palmas.

A CONFERENCIA DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A's 20 horas de hoje terá lugar na Associação dos Empregados no Commercio uma nova conferencia do escriptor Gustavo Barroso sobre o thema: BRASIL COLONIA DE ROTSCHILD.

Falarão ainda os caravaneiros Mario Brasil e Loureiro Junior.

A entrada será franca.

OUTRAS NOTAS

Esta embaixada Integralista é a segunda que visita Pernambuco e demorar-se-á em Recife até o fim da semana.

—Possivelmente amanhã terá lugar uma conferencia em lugar que será annunciado.

—O Nucleo de Centralisação da Acção Integralista em Pernambuco está avisando que os integralistas devem comparecer ás conferencias vestidos com as suas respectivas camisas olivas.

—Quinta-feira, possivelmente, no Theatro Santa Isabel será realisada a ultima conferencia, proseguindo a embaixada para o norte.

Segue hoje para o norte a Bandeira Integralista ha dias nesta capital

Realizou-se hontem, na A. E. C. P., mais uma notavel conferencia do escriptor GUSTAVO BARROSO

Como é do dominio publico, acha-se ha dias entre nós uma caravana integralista composta de intellectuaes e universitarios do sul, chefiada pelo eminente escriptor brasileiro dr. Gustavo Barroso. Essa caravana, que percorre o norte do paiz em viagem de propaganda das idéas propugnadas pelo movimento integralista, desencadeado victoriosamente no Brasil pelo brilhante sociologo e pensador, dr. Plinio Salgado, realisou nesta cidade diversas conferencias, que resultaram em optimas exposições doutrinarias.

Hontem, pela segunda vez, realisou-se na séde da *Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco* uma nova reunião dos integralistas, a que compareceu uma numerosa assistencia calculada em mais de 1.000 pessoas.

Presidio a sessão o sr. Andrade Lima Filho que, depois de frisar o enthusiasmo reinante em Pernambuco pelo movimento integralista, deu a palavra ao universitario mineiro Herberto Dutra, seguindo-se na tribuna o dr. Miguel Reale, que é uma das mais vigorosas affirmações de cultura da nova geração brasileira.

Falloa depois o dr Gustavo Barroso, pronunciando entre constantes applausos a sua annunciada conferencia sobre: «*Sentido novo da Economia, da Politica e da Educação*».

A conferencia do notavel homem de lettras deixou optima impressão na assistencia.

Em seguida, acclamado pelos presentes, falou o universitario paulista Loureiro Junior, que, epezar de muito jovem, é já uma das mais vibrantes affirmações para a tribuna.

Depois da enthusiastica oração de Loureiro Junior, fez uso da palavra o conego Eustaquio de Queiroz que disse algumas palavras em torno do integralismo.

O virtuoso sacerdote pernambucano, depois de analysar os varios aspectos da crise social moderna, affirmou ser o Integralismo a maior força capaz de salvar o mundo.

Na reunião de hontem fallou tambem o dr. Gilberto Osorio de Andrada, integralista pernambucano, que pronunciou vibrante discurso focalisando a marcha do movimento dos camisas verdes.

A PARTIDA HOJE DA BANDEIRA INTEGRALISTA A BORDO DO «POCONÉ»

Segue hoje, á noite, á bordo do *Pocone'*, a Bandeira Integralista, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso.

CONVITE

«São convidados pelo «Grupo de Centralisação» da Ação Integralista nesta Provincia todos os companheiros e tambem o povo pernambucano afim de comparecer, hoje á noite ao embarque da Caravana Integralista».

Jornal Pequeno
14-12-933.

"O ESTADO" Recife 14-12-33

A Passagem Pelo Recife Da Caravana Integralista, Sob A Chefia Do Escritor Gustavo Barroso

As Conferencias De Ontem Na Associação Dos Empregados No Comercio. O Embarque Hoje Da Caravana Para O Norte

Desde terça-feira que os integralistas pernambucanos hospedam a caravana da Ação Integralista Brasileira, ora em viagem de propaganda pelo norte do país.

Na Associação dos Empregados no Comercio, realizaram-se anteontem, conferencias dos ilustres caravaneiros, com a comparencia de grande numero de pessôas e e de elementos da Ação Integralista deste Estado.

Na sessão de ontem, discursou em nome dos integralistas pernambucanos, o dr. Gilberto Osorio de Andrade, membro do "Grupo de Centralização", da Ação Integralista local, pronunciando eloquente saudação aos nossos visitantes.

Falou em seguida o academico carioca, Herbert Dutra, que discorreu sobre a situação da mocidade brasileira antes do aparecimento do movimento integralista — decepcionada diante do estado liberal — democratico e sem encontrar uma solução para a sua angustia espiritual.

Seguiu-se na tribuna, o sr. Miguel Reale, membro da Ação Integralista Universitaria de São Paulo, que pronunciou brilhante discurso sobre o intervencionismo do Estado, mostrando com clareza as três correntes que se defrontavam — a corrente socialista, a liberal e a dos socialistas puros, que é a que atualmente segue o estado sovietico.

Depois de discorrer, com fundamentados comentarios de ordem filosofica sobre estas três correntes de intervenção do estado, o orador se referiu ao modo de encarar o assunto o Integralismo, terminando com grandes aclamações da assistencia.

Em seguida, dá inicio a sua anunciada conferencia o dr. Gustavo Barroso, que discorreu sobre varios temas integralistas por cerca de 60 minutos.

Aclamado pela assistencia, falou ainda o estudante Loureiro Junior da Faculdade de Direito de São Paulo.

A seguir, o sr. Andrade Lima Filho, presidente da sessão, deu a palavra ao conego Eustaquio de Carvalho para sua opinião sobre o Integralismo.

Os caravaneiros seguem hoje pelo "Poconé" para o norte.

CONVITE

O Grupo de Centralização da Ação Integralista, nesta Provincia, convida a todos os integralistas pernambucanos para uma sessão hoje, ás 11 horas, em sua séde, á rua da Aurora, 49, 2.°, devendo comparecer uniformizados os que tiverem a camisa.

Outrosim, ficam todos os integralistas convidados para assistirem ao embarque da caravana para o norte, hoje, pelo *Poconé*.

"O Jornal" Natal 13-jun°-1934

Conferencias integralistas

Realizou-se hontem, na Escola Normal, a primeira conferencia do escriptor Gustavo Barroso, que fallou durante noventa minutos para um numeroso auditorio.

Hoje, às 19 e meia horas, na Associação de Escoteiros do Alecrim, haverá a segunda conferencia.

A entrada é franca.

Amanhã o dr. Gustavo Barroso regressará ao Ceará, a bordo do «Manaus».

"O Norte" Parahyba 15-12-33

Passa hoje em Cabedelo o escritor Gustavo Barroso

"O Norte"

João Pessoa, 15-12-33

A bordo do vapor «Poconé», passou hoje em Cabedelo, com destino ao norte, o escritor Gustavo Barroso.

O notavel intelectual brasileiro, que vai chefiando uma embaixada integralista, dirigiu de Recife ao livreiro Pedro Batista o seguinte telegrama:

«Passarei Cabedelo bordo «Poconé». Rogo vir falar comigo. Abraços.»

Hoje irá á visinha localidade litoranea uma embaixada integralista da Paraíba composta dos srs. dr. Hortensio Ribeiro, Pedro Batista e dr. Chileno Alverga, para apresentar cumprimentos ao seu prestigioso companheiro de ideal patriotico.

O dr. Gustavo Barroso se faz acompanhar dos srs. Herber Dutra, Miguel Reale e capitão Aristofanes Ribeiro do Vale, nomes de projeção no movimento integralista brasileiro.

"O Jornal" Natal 10-1-34

"Jornal Pequeno" Recife 12-12-33.

Acção Integralista Brasileira

GUSTAVO BARROSO

Pelo «Rodrigues Alves», que estará amanhã á tarde em nosso porto, chegará a Natal a Bandeira Integralista, chefiada pelo escriptor Gustavo Barroso e constituida dos drs. Miguel Reale, Herberto Dutra e Loureiro Junior. Dois outros membros da caravana, o capitão Aristophanes Ribeiro do Valle e o dr. Mario Brasil, já regressaram para o sul, em virtude dos seus muitos atazeres.

O dr. Gustavo Barroso será hospedado na residencia do dr. Camara Cascudo, na Avenida Junqueira Ayres, e os restantes no Collegio Marista, na rua Santo Antonio.

As conferencias serão publicas, franqueadas a todos os interessados e se realizarão em logares e horas a serem conhecidos opportunamente.

Já podemos informar que a primeira conferencia se effectuará na Escola de Commercio de Natal, á rua João Pessôa, 86.

"A Republica" Natal 11-1-34

Acção Integralista se encontra nesta capital

Procedente do sul do paiz chegada, hontem, pelo «Itaimbé», acha-se nesta cidade uma caravana de integralistas chefiada pelo conhecido escriptor brasileiro Gustavo Barroso, e da qual fazem parte Miguel Reale, Mario Brasil, Leureiro Junior, Herbert Dutra e o capitão Aristofanes Ribeiro do Vale.

A comitiva vem realisando uma tournée» de propaganda pelos estados do norte, devendo demorar-se alguns dias em Recife, onde tenciona levar a effeito uma serie de conferencias publicas.

Os caravaneiros foram hontem recepcionados pelo grupo de Centralisação provincial, na sede da acção integralista Brazileira á rua da Aurora.

Occupou a presidencia da sesssão o engenheiro José Quiroz de Andrade, tendo proferido uma enthusiastica saudação o academico Andrade Lima Filho.

Seguiram-se-lhe com a palavra os snrs Loureiro Junior, Mario Brasil Hebert Dutra e Miguel Reale.

O universitario Loureiro Junior foi portador de uma mensagem dos universitarios integralistas de São Paulo aos seus collegas pernambucanos.

O sr. Gustavo Barroso, assumindo a direcção dos trabalhos, pronunciou sob applausos vibrante discurso.

Hoje ás 8 horas da noite terá lugar no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, uma conferencia a cargo no escriptor Gustavo Barroso. Falarão na tribuna, ainda, os caravaneiros Loureiro Junior e Mario Brasil, bem como o academico Alvaro Lins, que saudará a comitiva.

Uma comitiva de integralistas que

"Fon-Fon" 13-jan°-1934

Photographia no rio S. Francisco

Gustavo Barroso

Chegará hoje a Natal, a bordo do «Rodrigues Alves», a bandeira integralista chefiada pelo escritor Gustavo Barroso, que regressa ao Norte.

Na residencia do dr. Camara Cascudo na avenida Junqueira Aires, hospedar-se-á o dr. Gustavo Barroso, indo os demais para o Colegio Marista, na cidade alta.

A primeira conferencia realizar-se-á na Escola de Comercio de Natal, sendo franca a entrada.

1 — Gustavo Barroso em companhia dos integralistas bahianos Ponciano Jaqueira e Renato Azevedo, por occasião de sua passagem em São Salvador. 2

Natal "A Republica 16-12-33

GUSTAVO BARROSO

O POCONE' DEVERA' AMANHECER NO PORTO

A bandeira integralista chefiada pelo escriptor Gustavo Barroso desembarcará amanhã ás 7 horas no cais do Porto.

Está sendo preparada festiva recepção pelos membros da A. I. B.

Os illustres intellectuaes deverão embarcar na proxima quinta-feira para o Ceará, fazendo durante a sua permanencia entre nós varias conferencias em pontos que serão em tempo avisados.

Tocará no desembarque a banda de musica do Batalhão Policial do Estado.

O dr. Gustavo Barroso será hospede do escriptor Camara Cascudo, na Avenida Junqueira Ayres, indo os outros membros da caravana para o Collegio Marista, posto á disposição dos mesmos pelo Irmão José Vay.

"O Jornal"
Natal 11-1°-34

Gustavo Barroso

Pelo paquete "Rodrigues Alves", chegou hoje a esta capital, de volta do extremo norte do paiz, o dr. Gustavo Barroso que se faz acompanhar de uma caravana integralisia.

O conhecido escriptor patricio fallará hoje, ás 19,30, ua Escola de Commercio.

"O Jornal"
Natal 12-1-34

Conferencias integralistas

O escriptor Gustavo Barroso realizará entre nós algumas conferencias sobre a ideologia de que se fez apostolo, juntamente com outros intelectuaes patricios.

A sua primeira conferencia se realizará hoje ás 19 e meia horas, na Escola Normal de Natal.

Amanhã ás mesmas horas, na Associação de Escoteiros do Alecrim, terá logar a segunda conferencia do mesmo escriptor.

Todas as conferencias serão publicas, podendo a ellas assistirem todos os interessados.

No proximo domingo o leader integralista regressará para Fortaleza, a bordo do "Manáos".

Na séde da A. I. B. na cidade Alta, foram os membros da Caravana recebidos hontem festivamente, sendo saudados pelo dr Luis du Camara Cascudo. Após discursaram os drs. Loureiro Junior, Herberto Dutra e Miguel Reale, que hontem mesmo reembarcaram no "Rodrigues Alves" com destino ao sul do paiz.

"A Republica" Natal
14-1-34

Agradecendo os cumprimentos que o sr. Interventor Federal lhe fizera apresentar por intermedio do seu ajudante de ordens, esteve ontem no Palacio, á hora do expediente, o dr. Gustavo Barroso, membro destacado da Ação Integralista Brasileira, o qual se fez acompanhar do des. Xavier Montenegro e dos drs. Luiz da C. Cascudo, Miguel Seabra Fagundes, Avelino Pereira, Custodio Toscano e prof. Francisco Véras.

"Diario do Estado"
Belem 13-1-34

Recepção oficial aos membros da Delegação — Integralista —

O sr. major Magalhães Barata, interventor federal, receberá, hoje, ás 10 horas, no Palacio do Governo, os membros da embaixada da Ação Integralista Brasileira, presentemente nesta capital, chefiada pelo ilustre escritor patricio, dr. Gustavo Barroso.

O chefe da embaixada apresentará os seus cumprimentos ao interventor paraense e, ao mesmo tempo, as suas despedidas, por ter de seguir, hoje, para o Maranhão, a bordo do "Itaité".

O interventor Magalhães Barata responderá ao dr. Gustavo Barroso, mostrando, em linhas geraes, qual tem sido a sua ação no governo revolucionario do seu Estado natal.

O sr. desembargador Nogueira de Faria, secretario geral do Estado, convida, por nosso intermedio, os chefes dos departamentos publicos a assistirem a recepção do dr. Gustavo Barroso e seus companheiros de delegação.

52

GUSTAVO BARROSO

SUA CHEGADA AMANHÃ

A bordo do «Poconé» chegará a Natal, amanhã, sabado, pela manhã, uma BANDEIRA INTEGRALISTA chefiada pelo escritor Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras.

Os caravaneiros serão recebidos festivamente por toda população natalense, representada por suas classes intelectuais, conservadoras, operarias e estudantinas.

O desembarque será ás 7 horas.

Gustavo Barroso e os seus companheiros farão entre nós algumas conferencias, até a proxima QUARTA-FEIRA, para as quais não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

Todos á recepção e ás conferencias dos embaixadores da Idéa Nova!

Natal, 15 de dezembro de 1933.

Boletim da Ação Integralista Brasileira.

"Republica" Natal 11-1-34

Gustavo Barroso

Conforme estava anunciado, chegou ontem a esta capital, vinda do Norte, a bordo do «Rodrigues Alves», a bandeira integralista chefiada pelo escritor Gustavo Barroso. Fazem tambem parte da caravana os drs. Miguel Reale, Herberto Dutra e Loureiro Junior.

O dr. Gustavo Barroso, que se acha hospedado na residencia do dr Camara Cascudo, permanecerá entre nós até sabado, quando regressará para Fortaleza a bordo do «Manaus». Os demais caravaneiros reembarcaram ontem mesmo, no «Rodrigues Alves», com destino ao sul do país, tendo sido hospedes dos Irmãos Maristas.

—Ontem, na Escola de Comercio de Natal, séde da A. I. B., foi a Bandeira recebida pelos integralistas de Natal. Houve varios discursos ouvidos por numerosa assistencia.

Hoje e amanhã o dr. Gustavo Barroso fará conferencias publicas.

"Noite" 18-12-33

Chegou a Natal o Sr. Gustavo Barroso

NATAL, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Pelo vapor "Poconé" chegou a esta capital o Sr. Gustavo Barroso.

Os integralistas receberam-no festivamente.

"Legionario" Ceará 9-12-33

Vem ao Ceará mais uma bandeira integralista, chefiada por Gustavo Barroso

Integralistas do Ceará!

Saudemos a bandeira integralista que vem ao norte trazer aos seus irmãos de Ideal a palavra dos camisas-verdes do Sul!

Brevemente estará entre nós Gustavo Barroso e seus companheiros, apostolos verdes do Brasil Integralista,—que veem em pregação doutrinaria, levantando a mocidade brasileira e convidando o operariado para grande arrancada nacionalista, em que seja erguida a nossa Patria dos charcos em que foi lançada pela demagogia liberalista e seja salva do espectro Marxista que representa a barbaria oriental aliada ao materialismo burguez do seculo passado.

Gustavo Barroso,—um dos expoentes maximos da Literatura Nacional,—é hoje tambem um dos vultos inconfundiveis do movimento Integralista no Brasil pela coragem e pureza de suas atitudes, reagindo contra os velhos tabús interpretes que foram de uma ordem velha de cousas em Politica e em arte; pela sua dedicação, pelo seu desassombro, pela sua renuncia ás comodidades de cargos macios, pela sua grande Fé no combate heroico e na vitoria sublime da doutrina de que se fez arauto.

Gustavo Barroso é um «camisa-verde» que é todo vibração e Fé no Brasil novo que a nossa geração vae construir. Ele falará ao Ceará — sua terra natal — e a mocidade ha de ouvi-lo atenciosamente assim esperamos.

Miguel Reale tambem falará á mocidade cearense.

Ele, Martins Loureiro e Aristofanes Vale, visitam igualmente os integralistas patricios São tres moços, legitimos interpretes de uma geração angustiada, — apostolos verdes do Brasil que as novas bandeiras arrancarão ainda virgem das florestas imensas que as botas de sete leguas de Raposo Tavares pisaram na conquista gloriosa da Terra

Miguel Reale é um pensador de vinte e dois anos que chegou ao Integralismo após ter viajado violentamente pelos mares revoltos do Marxismo. E' por tanto um espirito cheio de sinceridade que buscou a verdade e encontrou-a fulgurante e bela dentro do Pensamento Integralista.

* * *

Que os camisas verdes do Ceará recebam com o coração e a inteligencia plenos de entusiasmo e vibração intelectual os «camisas-verdes» que brevemente aqui estarão em visita ao Ceará!

"Legionario" Ceará 16-12-33

INTEGRALISTAS E LEGIONARIOS!

Vamos levar amanhã, na ponte de desembarque, a Gustavo Barroso e seus companheiros, as nossas vibrantes saudações, feitas de civismo e amor ao Brasil Novo que estamos construindo.

O INTEGRALISMO NO PARA'

A Bandeira Integralista chefiada por Gustavo Barroso, a bordo do «Pará», no porto de Belém: ao centro, Gustavo Barroso; á direita, Loureiro Junior e Miguel Reale; á esquerda, Mario Brasil e Herberto Dutra.

Outra photographia tirada a bordo do «Pará», no porto de Belém: o dr. Gustavo Barroso ladeado pelo prefeito da capital paraense, dr. Abelardo Condurú, e do jornalista João Alfredo de Dendonça, secretario do «Diario do Estado».

♣ ❦ ♣

O dr. Gustavo Barroso e os seus companheiros da Bandeira Integralista na redacção do «Diario do Estado», orgão official, em companhia do secretario do mesmo, João Alfredo de Mendonça, e de outros redactores.

ANNO I - - NUM. 43

—Os partidos politicos são nocivos?

—Sim; todos os partidos são nocivos, pois eles dividem o povo, o qual deve estar unido e coeso no esforço supremo pela grandeza nacional.

(Do Manual Integralista)

Legionario

Semanario Nacional - Sindicalista

Fortaleza, 23 de Dezembro de 1933 -- -- -- CEARÁ — BRASIL

O Ceará recebe vibrantemente a Bandeira Integralista chefiada por Gustavo Barroso

As conferencias no Teatro José de Alencar e no Instituto Epitacio Pessoa: Integralismo, Brasilidade, Renovação Nacional, Cultura e Revolução.

O CEARÁ hospeda, orgulhoso e ufano, a bandeira integralista sob o comando do sr. dr. Gustavo Barroso, e constituida de moços idealistas e cultos, cujos nomes declinamos, prazeirosos: Brasil Junior, Dutra Mena, Loureiro Junior e Miguel Reale.

Ocioso seria dizer da personalidade do chefe da caravana, visto tratar-se de um dos nossos mais notaveis coestadanos, na esfera das letras, presidente até ha pouco da Academia Brasileira e autor de inumeros trabalhos, amplamente conhecidos e fartamente apreciados entre a *set* intelectual da nossa terra.

E' falso afirmar-se, como se vem maldosamente fazendo, que o renomado academico é um novi-convertido ás idéas nacionalistas gravadas na bandeira a que hoje se abriga.

Quando em visita ao Ceará, em 1929, a convite do presidente Matos Peixoto, para proferir a oração oficial, na inauguração do monumento a Alencar, o dr. Gustavo Barroso aproveitou a oportunidade para disseminar no seio da mocidade academica algumas das idéas precursoras da sua pregação de agora. São suas estas palavras, pronunciadas a 10 de junho daquele ano, na Faculdade de Direito:—«Idéas enganadoras, falsas e subversivas, são espalhadas por todos os processos pela minoria proletaria das cidades, que explora o marujo, o soldado e o camponês, como frizou, na Terceira Internacional de Moscou o camarada Efftimov, maximalista rubro arrependido pela experiencia propria, mostrando a sua bengala de castão de ouro e dizendo que ao tempo do czar a sociedade era esse bastão na posição natural e ao tempo de Lenine o mesmo de cabeça para baixo; idéas dessa ordem espalham-se pelo mundo, não como propaganda logica e racional, porém como um credo mahometano, a ferro e a fogo, ao ponto de declarar um intendente comunista no Rio de Janeiro que nem a morte apaga o antagonismo entre o operario e o burguês. Somente a mocidade poderá opôr barreira ao alude provocado por essa minoria esteril que guerreia a Arte e a Ciencia, que combate os mais altos, nobres e sagrados ideais humanos, pretendendo reduzir o panorama social a uma monotona estepa moscovita. Somente a mocidade. O fascismo que salvou a Italia é a mocidade. E Mussolini saiu da mocidade, é um produto da mocidade, sinão pelos anos, ao menos pela força expansiva do seu idealismo construtor. Como o Brasil inteiro, o Ceará espera tudo dos seus moços.»

Quem assim se expressava ha qnatro anos não merece que lhe assaquem o qualificativo de doutrinador improvizado.

E quando assim não fosse, a grande inteligencia e a profunda visão do dr. Gustavo Barroso só lhe poderiam adjudicar o merito de se ter integrado num ideal mais puro e mais sublime.

Até aqui o homem.

Não menos, porém, que ao filho preclaro, o Ceará recebeu, na noite memoravel de 17 de dezembro, o representante lidimo e ardoroso das idéas que, em meio á apreensão da hora atual, o empolgaram ardentemente.

Já na noite cheia de civismo de 12 de agosto, Plinio Salgado, Martinz Moreira, Hermes da Mota Barcelos e Aristofanes Ribeiro do Vale sentiram a vibração da alma do povo cearense no primeiro contacto com os integralistas do sul, cujas caravanas constituem as lançadeiras que urdem o tecido da sã brasilidade, para parodiarmos Gladstone, roubando-lhe uma imagem referente á navegação.

No reverso da medalha, em cujo anverso brilha o entusiasmo da mocidade sonhadora e corajosa e do operariado sincero e martir, está a sombra dos que não têm fé.

Os primeiros foram ostentar o verde pulcro das suas camisas, nas manifestações aos apostolos da nova cruzada.

Os ultimos ficaram em casa, apaticos; não se abalaram do seu comodismo habitual, na postura dos incapazes e dos desesperados.

Ficaram expelindo as suas inocuas diatribes contra o sol

E', ainda, a homenagem dos desfibrados, que não podem dar sinão maldições inuteis e imprecações que se perdem no vacuo.

O dr. Gustavo Barroso e seus companheiros deixarão, dentro em pouco, o Ceará, mas o éco das suas palavras inspiradas retumbarão, agora e sempre, no imo das nossas almas.

Ha uma semana encontra-se em Fortaleza uma segunda Bandeira Integralista chefiada pelo ilustre intelectual Dr. Gustavo Barroso. Bandeira que é toda entusiasmo e Fé no movimento de renovação Nacional, que ora empolga o Brasil, e do qual ela se fez a pregoeira, plantando por toda a parte a semente do Ideal novo, que um dia ha de frutificar generosamente erguendo e salvando a Patria.

Miguel Reale, Loureiro Junior, Herberto Dutra, Mario Brasil, são os nomes brilhantes dos demais arautos desta segunda Bandeira. Todos eles valem por uma afirmação de cultura, de energia e de valor da geração nova do Brasil que veste a camisa verde, beija a cruz e empunha a espada, para traçar no Brasil o maior movimento nactonalista e cultural que já presenciamos.

O movimento da Ação Integralista Brasileira é um levantamento da cultura nacional,—e cultura é sentido de vida,—pelo que a pregação de sua DOUTRINA POLITICA torna-se empolgante, porque pela primeira vez, no Brasil, caravanas entram em contacto com o povo e com as elites intelectuais, não para mendigar votos como os partidos liberais, mas para propor á Nação, ludibriada e enxovalhada pelo fracasso de um regime, uma mudança de atitude em face da vida!

Este movimento é o primeiro surto da Inteligencia Nacional, interpretando o sentido do seculo, garantidor da Unidada Nacional porque esta é uma consequencia de Unidade de Crusamento.

As Bandeiras Integralistas são a revigoração, o renovamento do espirito bandeirante do Brasil para não consentir no naufragio de uma Patria e no fracasso de um Povo.

***

Ao desembarque da Bandeira que aqui chegou, domingo passado, ás 21 horas, compareceu a Milicia Integralista, devidamente incorporada, sob o comando do Ten. Naldo Vieira. Um cortejo de entusiasmo e vibração civica acompanhou a Bandeira até o Palace Hotel, onde, sob aclamações constantes, saudaram-na o Rev. Pe, Helder Camara e Ten. João Barbosa Carvalhedo.

Num primeiro contacto com a mocidade verde do Ceará, falaram os membros da Bandeira, encerrando aquela primeira recepção o dr. Gustavo Barroso, que pronunciou comovente oração.

***

As conferencias de pregação doutrinaria realizaram se no Teatro José de Alencar, com a presença da Milicia Integralista, que fez guarda de Honra ao «leader» Integralista, dr. Gustavo Barroso, e demais visitantes.

Como era de prever, o Teatro José de Alencar não comportava o auditorio. O Ceará ouviu, pois, atentamente a palavra nova dos apostolos do Brasil Integralista.

Os seus homens de responsabilidade, a sua mocidade e o seu operariado, a despeito das campanhas covardes que a ignorancia jornalistica tem feito, compreendem o sentido do movimento Integralista e procuram ouvir a sua palavra que é toda clareza e sinceridade, não a compreendendo somente os ignorantes e os de má fé!

***

PRIMEIRA CONFERENCIA

—Precisamente, ás 20 horas de segunda-feira, davam entrada no Teatro, os camisas-verdes, patricios do sul, chefiados por Gustavo Barroso, sob estrondosas aclamações. O Ceará moço vibrou de entusiasmo e de civismo.

Iniciando a sessão, falou o Ten. João Barbosa Carvalhedo, membro do Triunvirato Provincial, apresentando ao Ceará o dr. Gustavo Barroso, integralista. Pe. Helder Camara com a vibração que carateriza a sua alma de moço e de brasileiro amante de sua Patria, pronunciou, tambem, fortissima saudação ao dr. Gustavo, historiando a sua vida intelectual e mostrando que nela Gustavo Barroso sempre fez Integralismo, pelo que, hoje vestindo ele uma camisa verde, não era um adesista vulgar.

Em seguida o orador refuta

(Continúa na pg. 6).

A legalisação dos contractos collectivos, após o direito sadiamente amplo de organisação, constitue a reivindicação legionaria indispensavel á obra preliminar de salvaguarda do trabalho e de estabilidade economica do trabalhador.

AOS LEGIONARIOS DO CEARÁ

A BANDEIRA INTEGRALISTA DO SUL, encantada com a magnifica e exemplar organização da Legião Cearense do Trabalho, abraça cordialmente seus irmãos do Norte.

Os Trabalhadores desta Provincia fornecem aos nossos perfidos inimigos a prova provada do quanto podemos realizar quando nossas atividades são norteadas por um idealismo sadio e por uma convicção sincera. Aqui, pela primeira vez no Brasil, contemplamos os operarios, aliados amistosamente aos patrões, firmarem os seus contratos coletivos de trabalho, visando acima de seus interesses individuais, os interesses supremos da sociedade, que na verdade só se poderá engrandecer, quando reinar perfeitamente a harmonia entre as classes que a compõem.

Trabalhadores do Ceará, no sul, a BANDEIRA INTEGRALISTA animará os operarios, estimulando-os para que sigam a grande lição que acabais de ensinar a todos os brasileiros.

Com a nossa admiração,

Anauê!

GUSTAVO BARROSO
MIGUEL REALE
LOUREIRO JUNIOR
MARIO BRASIL
HERBERTO DUTRA

O Ceará recebe vibrantemente a Bandeira Integralista chefiada por Gustavo Barroso

(Conclusão da pg. 1)

as calunias que são jogadas sobre o leader Integralista para terminar saudando, num belissimo sentido de brasilidade, não o Gustavo, João do Norte mas o Gustavo Barroso, João do Brasil

Fala, após, o dr. Miguel Reale, diretor de Departamento de doutrina em S. Paulo. Um moço que antes de vestir a camisa-verde foi um Marxista de força, na Universidade de S. Paulo.

Sua brilhante conferencia versou sobre o Sindicalismo, na sua fase historica, em comparação com a evolução do fenomeno social do Direito. A solidez de argumentação e o seu sentido incisivo e forte deram á consequencia de sua demonstração um imperativo de logica, de verdade e de irrefutabilidade.

Inicia a sua demonstração remontando ao estado primitivo do homem, na sociedade, quando ainda não existia a autoridade, um poder central constituido encarregado de distribuir a justiça. Os homens então eram obrigados a defender os proprios direitos ameaçados recorrendo á força fisica. E' o periodo da guerra do homem contra o homem.

Esse estado de evolução do Direito corresponde á primeira fase do sindicalismo. O Estado nada faz para proteger o operario. Os operarios resolvem suas questões violentamente, por meio de gréves, sem controle do Estado e á revelia de qualquer entendimento com o Capitalismo. Tomam violentamente os seus direitos E' o sindicalismo filho da indiferença do Estado liberal

A segunda fase do Direito,— a que o homem faz justiça condicionado por certas estipulações de ordem juridica, como o duelo, corresponde, a 2ª fase do sindicalismo, na 2.ª metade do seculo passado, quando o Estado fraco procurou atenuar a luta, estabelecendo certas condições para as greves, tribunais encarregados de resolver as pendencias entre os grupos produtores. Mas foi quasi inutil a tentativa.

Emfim, a terceira etapa do desenvolvimento do Direito: o Estado que é a autoridade constituida intervem na sociedade para fazer justiça entre os individuos, proibindo que seja feita pelas suas proprias mãos.

Este ciclo da evolução juridica corresponde ao ultimo do evoluir do Sindicalismo. O Estado moderno intervem nas relações entre o Capital e o Trabalho e efetua a justiça social entre as classes por intermedio do Sindicato que passa a ser uma instituição de Direito Publico. O Estado cria um corpo de magistrados (magistratura do Trabalho) encarregado de aplicar a justiça. Neste caso, torna-se inutil a greve que só se justifica no Estado liberal que não tem olhos para ver a luta no campo economico. Em linhas gerais foi este o tema que Miguel Reale desenvolveu brilhantemente arrancando aplausos do operariado e da mocidade que o ouvia.

Fala em seguida o dr. Gustavo Barroso sobre «As Utopias do Socialismo». O conferencista discorre com clareza e argumentação segura sobre os erros e as miragens desta doutrina que só existe no cerebro dos sonhadores, dos poetas que não vivem no mundo real Com abundancia de conceitos, de exemplos admiraveis e de comparações belissimas, ao par de uma pureza de linguagem que lhe é peculiar, o conferencista criticando, após, o Socialismo no seu aspecto cientifico mostrou as suas inconsequencias como doutrina e as suas consequencias praticas, desastradoras para o Homem, a Familia e a Patria.

***

SEGUNDA CONFERENCIA —Inicia a sessão o ten. João Barbosa Carvalhedo pronunciando brilhante trabalho de doutrina sobre o Estado Integral. Com palavras incisivas esdudou o Estado Liberal e a civilisação burgueza. Terminou o seu trabalho com nma forte argumentação sobre o principio de autoridade e justificando brilhantemente, á luz da matematica, a *necessidade* do Estado Forte para se opôr a resultante do T. + C de maneira a evitar que o angulo dum seja maior do que o do outro, isto é, que o capital venha a se sobrepor ao Trabalho ou vice-versa.

Após falou o sr. Loureiro Junior. Falou bem sobre Federação e Sufragio. Sobre a inconsequencia daquela e a mentira desta. As revoluções do Brasil que teem obdecido a uma espantosa sequencia, periodicas, são reflexos do mal estar nacional e se objetivaram de maneira confusa e indeterminada.

Porque tudo isto? Porque a Nação se mostra doente? E o orador responde que em consequencia do regime adotado pelo Brasil. E passa a analisal-o.

A federação que nos veio importada nos porões dos navios que largaram da America do Norte para o Brasil é a primeira aberração do regime, a primeira causadora de tantas lutas e o fator maximo para o esfacelamento nacional. E explica o porque a federação serviu ás colonias da Ameriea do Norte que se libertavam da Tutela Ingleza. O processo de formação obedecia ao criterio de agregação de partes para formação do Todo. Outra, era a realidade do Brasil, pois transportou um regime federativo aberrativo á sua Tradição e que hoje constitue uma contribuição poderosa para a infelicidade da Patria.

E sempre em voz clara e vibrante o orador continua a sua oração, já agora, abordando o problema do Voto, pelo Sufragio Universal, outra importação não menos perniciosa.

O que é o Voto no Brasil? as eleições? a liberdade do eleitor? Uma mentira porque o problema politico do voto antes de ser politico é economico! Um ludibrio porque as eleições nunca representaram a vontade do povo. nem os representantes dos partidos vençedores os anseios da Nação. E a liberdade do eleitor uma panacéa que só existe nos labios dos demagogos incultos e assalariados pelas plutocracias regionais.

Este o tema do jovem conferencista que foi vibrantemente aplaudido pelas verdades que disse.

Fala o dr. Gustavo Barroso. O leader Integralista abordou um tema importantissimo e desconhecido, em geral, pelos brasileiros: o Brasil, colonia dos Rotchilds. E' a triste historia de todos os emprestimos que o Brasil realisou desde o Imperio até a Republica. Emprestimos com que os politicos impatriotas hipotecaram o Brasil aao capitalismo extrangeiro e judaico O conferencista com conhecimento perfeito da questão analisa-os um por um, mostrando em cada a maneira de como o pobre do brasileiro é extorquido deshumanamente em sua economia para pagar *«juros de juros de juros» de emprestimos realisados para pagar emprestimos passados* que os pseudos estadistas do Imperio e da Republica fizeram, sem consultar á Nação e sem beneficial-a com os mesmos!

Encerrou a sessão o Chefe interino da Legião, dr. Ubirajara Indio do Ceará pronunciando vibrante improviso no qual historiou a vida da Legião, do Integralismo e demais movimentos novos realisados pela mocidade nova do Ceará. Disse do vigor desta mocidade.

De sua disposição para á luta. De sua vontade constante de trabalhar. E, assim sendo, anunciava para os proximos mezes, a fundação de uma Escola Integralista, dentro da Pedagogia Moderna. porquanto a escola hodierna do Estado liberal é um laboratorio de burguezes, de comunistas ou de vencidos na vida.

E, além disto, os primeiros passos para o desenvolvimento da arte em seu aspecto integral

A sessão terminou sob as notas do hino Nacional cantado pela Milicia.

***

TERCEIRA CONFERENCIA. A terceira sessão no Teatro José de Alencar foi especialmente dedicada á Legião Cearense do Trabalho.

O operariado legionario encheu completamente o Teatro e os estandartes sociais dos Sindicatos juntos ao Pavilhão legionario e a bandeira Integralista deram uma nota imponente á sessão. Nota de vibração. Nota de bandeiras que marcham para as grandes vitorias.

Iniciou a sessão o sr. Lauro Maciel Severiano, secretario-geral interino, da Legião Cearense do Trabalho. Iniciou o seu trabalho fazendo uma comparação entre as bandeiras paulistas que conquistaram e desbravaram o Brasil virgem e as bandeiras Integralistas de hoje que tambem estão procurando o Brasil. Passa depois a falar das finalidades da Legião. Economica, Politica e Social, terminando a sua oração, mostrando que a Legião, que o operariado de blusa-mescla para vencer precisa marchar hombro a hombro com camisas-verdes do Brasil!

O representante do Conselho Legionario, o companheiro Vital Felix de Sousa, usa da palavra. E fala como sempre, com a logica do bom senso. Mostra o que é um operario legionario; o homem que clama por seus direitos e que ha de obte-los, mas que cumpre a risca os seus deveres; comenta e explica o significado da igualdade dos comunistas.

Abjura dos principios destes e critica após a atitude dos patrões que não querem compreender á Legião Fala sobre a situação do Brasil mostrando que foram os politicos quem o venderam ao capitalismo extrangeiro. Ao terminar o seu discurso foi delirantemente aplaudido e abraçado pelo dr. Gustavo Barroso e demais companheiros da Bandeira Integralista.

O Presidente do Tribunal Legionario, companheiro Manoel dos Santos, usa da palavra e faz curta porém entusiastica e sincera saudação a Bandeira Verde que ali estava para sentir a vida legionaria.

Miguel Reale que é um estudioso profundo da questão operaria no mundo e no Brasil fala, após, sobre o Sindicalismo no Estado Integralista

O dr Reale começou o seu discurso fozendo sentir a união entre o Trabalho e o Capital existente na Idade Media, no tempo das corporações. A Economia Corporativa respeitava o valor moral do Trabalho e o trabalhador era ao lado do patrão um amigo, cooperando para a grandeza de sua riqueza.

Com a introdução repentina da maquina no mundo economico verificou-se uma verdadeira revolução industrial. O Trabalho pelo egoismo do capitalista perdeu todo o seu valor moral, ficando reduzido á uma simples mercadoria. Foi despensada a habilidade tecnica do trabalhador porquanto a maquina vinha substitui-la, dando margem a desvalorisação do Trabalho E durante o seculo XVIII e XIX a situação das classes trabalhistas era a mais dolorosa possivel.

O Esrado liberal indiferente á luta economica permanecia de braços cruzados, emquanto os trabalhadores forçados pela miseria e pelo abstencionismo do Estado liberal começaram a se organizar para defeza dos seus direitos. O Capitalismo, tambem, se organiza. Vieram os sindicatos do capital e com eles os «trusts» e os «cartells». A rêde das organizações capitalistas se estendeu ameaçadora oprimindo cada vez mais o proletariado.

Eram duas organizações que lutavam ferozmente dentro do Estado e contra o Estado, que impassivel, vendava os olhos a tudo e a todos. Estamos no seculo XX. Vem a grande guerra, fruto do liberalismo, mas traz consigo o reforçamento do principio da autoridade. Os governos se fortalecem E os acontecimentos desmentem a profecia Marxista. O operariado parte para as trincheiras. F' a reação nacionalista

Do cáos da grande guerra surge, então o Estado forte. O Estado que intervem no luta Economica. Controla a economia nacional. Faz o equilibrio entre o Capital e o Trabalho. O Estado que se identifica com a nação porque não é nenhuma classe, em separado, mas é todos em conjunto, porque as supera. O Estado realiza a Justiça social.

No Estado Integral a questão social não será resolvida com paliativos liberais. Não é suficiente o Estado legislar leis de férias, descanso semanal. proteção a mulher e menores no trabalho das fabricas etc. O problema precisa ser visto e solucionado na sua totalidade. E' o que fará o Integralismo no seu regime Corporativo.

Esta conferencia do dr. Miguel Reale, como as outras que já proferiu, arrancaram estrepitosas palmas da assistencia que ele conseguiu dominar com o calor de sua palavra e do seu raciocinio.

Logo, em seguida, usou da palavra o dr. Gustavo Barroso. O orador desenvolve com proficiencia pontos da doutrina Integralista de maneira tão clara que não sabemos, mesmo, como *os da rua* a acham nebulosa!

Aclamados pela assistencia, apezar de já ser meia noite, falam ainda os bandeirantes Loureiro Junior, Herberto Dutra, João Barbosa Carvalhedo e padre Helder Camara.

Encerrou a sessão, proferindo ligeiros comentarios doutrinarios sobre o Estado Liberal, o dr. Ubirajara Indio do Ceará, chefe interino da Legião Cearense do Trabalho.

Publicamos o cliché de Elia Borges, operaria de destaque do Sindicato da F. Ceará Industrial, em homenagem sincera pela sua atitude destimida, abandonando a fabrica e não se sujeitando ás opressões do seu proprietario, para ser fiel ao "Ideal Legionario".

"LEGIONARIO" parabenisa-a, vendo nela a figura legitima da mulher proletaria do Ceará.

EXCURSÃO A MOCURIPE

Do ilustrado engenheiro da Fiscalização dos Portos, departamento publico, dr. E Chermont, recebemos atencioso convite para tomarmos parte na excursão a Mocuripe, que se realizará amanhã, ás 7.30.

Gratos, far-nos-emos presentes.

No Instituto Epitacio Pessôa

No dia 20, ás 20 horas, como fôra anunciado, realizou-se no Instituto Epitacio Pessoa, uma sessão dedicada exclusivamente á Familia cearense.

A proposito desta sessão e da que se realisou no dia imediato, no mesmo local, deremos ampla noticia no nosso proximo numero.

A Bandeira Integralista segue rumo ao Pará

A bordo do "Pará" esperado domingo, seguirá para Belém, em visita aos Integralistas paraenses, a Bandeira Integralista, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso, presentemente em Fortaleza.

A Chefia Legionaria e o Triunvirato da A. I. B. convidam os legionarios e integralistas a comparecerem ao embarque da mesma em uma ultima demonstração de fé na vitoria integral da doutrina pregada pelos bandeirantes do Brasil Integralista.

Aguardai brevemente a abertura de um novo estabelecimento denominado

"NOSSA CASA"

A Legião pelo seu programma economico quer DEFENDER o Trabalho.

~ leeuá ~

Ação Integralista Brasileira

CONVITE

Devendo chegar hoje a esta capital, a bandeira integralista chefiada por

Gustavo Barrozo,

a Ação Integralista Brasileira, sector da Provincia do Ceará, convida a população fortalezense para tomar parte nas manifestações promovidas aos ilustres bandeirantes, os quais realisarão nesta cidade, em local e hora previamente anunciados, uma serie de conferencias sobre assuntos politicos e sociais, de palpitante interesse para todos os brasileiros. Para assistir as referidas conferencias ficam convidadas as classes intelectuais e trabalhistas, a mocidade do comercío e das escolas.

A caravana viaja pelo vapor "Poconé", cuja chegada em nosso porto será anunciada pela cirene do Majestic Palace.

58 "Verdade" - Ceará - 22-12-34

"O QUE QUER O INTEGRALISMO"

A's 20 hs., de ante-hontem, no theatro "José de Alencar", Gustavo Barroso realizou mais uma conferencia, subordinada ao tema "O que quer o Integralismo".

Foi ella offerecida á Legião Cearense do Trabalho.

O vasto recinto do theatro achava-se literalmente cheio de legionarios e familias desta capital.

A's 19,40, faziam alto, em frente do "José de Alencar", as milicias integralista e legionaria, que vieram formadas desde as suas sédes.

Quinze minutos depois, dava entrada no recinto o dr. Gustavo Barroso, acompanhado dos demais caravaneiros.

No palco, viam-se os estandartes dos sindicatos da L. C. T.

A' hora marcada, os proceres, integralistas e legionarios tomam logar á mesa.

Tem a palavra o academico de direito Lauro Maciel que disserta brilhantemente sobre as finalidades da grande instituição fundada por Severino Sombra.

Vital Felix de Sousa, trabalhador da praia e elemento de destaque nos circulos legionarios, arranca da assistencia applausos continuados.

Diz que jamais estudara historia do Brasil, pois não sabia ler, mas, com a conferencia do dr. Gustavo Barroso, sobre "Brasil, colonia de Rothschild", não precisava mais apprendê-la pois ella é bem a historia das nossas dividas.

Protesta contra os actos dos politiqueiros que venderam o Brasil, sem consultarem os operarios.

Manuel dos Santos profere enthusiastica allocução em nome do Tribunal Legionario.

Herberto Dutra zurziu a nossa politicalha, provando como estes movimentos armados que, de 22 a 32, rebentaram em nossa patria não passam de quarteladas.

Analisou a necessidade que tem o homem de encorporar-se ao sindicato para defender os seus interesses.

Miguel Reale diz que o edificio da patria está ameaçando ruina e que é preciso nova argamassa para reconstrui-lo.

Exaltou o sistema corporativista da Idade Media, em que o mestre e o aprendiz viviam na maior harmonia possivel.

Criticou o liberalismo e o communismo, terminando numa exposição brilhantissima da doutrina integralista.

Falou, então, Gustavo Barroso.

Estudou os regimes liberal e communista, confrontando-os com o integralista e provou a superioridade deste sobre os demais.

O Estado liberal é a resultante da entidade administrativa mancomunada com os partidos.

O estado comunista é a resultante da entidade administrativa com o proletariado.

O estado integral é o que resulta de toda a nação.

O Brasil está ameaçado pelo cupim do separatismo.

Explicou os objectivos por que se bate o Integralismo, demonstrando como era preferivel voltar á escolastica a continuar a viver illudido pelas labias do liberalismo.

Após esta brilhante explanação, toda ella intercalada de palmas por parte do auditorio o conferencista contou, em linguagem humoristica, certa passagem da sua vida.

Aos 17 annos diz o autor de "Terra de Sol", eu, Moacir Caminha e outros fundámos um jornal intitulado "O Regenerador".

Pouco tempo depois criámos o "Club Maximo Gorki" que funccionava num dos quartos da actual pensão "Rendall".

As sessões do sodalicio socialista realizavam-se de modo interessante.

Todos encapuzados assentavam-se á mesa dos trabalhos em que se viam uma caveira, dois castiçaes de velas accesas e uma faca enfiada numa das taboas do meio.

As paredes do apartamento cobriam-se de crepe.

Certa vez convidaram o sr. João Ramalho, actual 2.º pharoleiro do Mocuripe, para assistir a uma sessão, o qual em presença daquellas excentricidades começou a tremer e, logo que terminou, jamais voltou áquelle local.

O conferencista, proseguindo disse que o "Club" foi dissolvido por não poderem pagar a importancia do aluguel.

Hoje, eu, que, quando pequeno, brincava de communismo, abandonei o tal "sport", mas o Moacir Caminha ainda continua a brincar de socialista.

O auditorio vivou o notavel escriptor com palmas e vivas prolongadas.

Por ultimo falaram José Loureiro Junior, dr. Ubirajara Indio do Ceará, tte. João Barbosa Carvalhedo e pe. Helder Camara.

"Correio Mineiro"
B. Horizonte 25-3-34

Tenho, pois, as minhas duvidas. Existirá mesmo o integralismo? O sr. Gustavo Barroso affirma que sim. Existe em toda parte — diz elle. E por uma razão muito simples. Ao chegar a cada hotel, approxima-se do espelho e exclama:

— Aqui está a semente que eu lancei. Estou satisfeito de verificar que o integralismo continúa.

"Correio do Ceará" 22-12-34

A BANDEIRA INTEGRALISTA

No Instituto Epitacio Pessoa. O escríptor Gustavo Barroso e a conferencía sobre os empréstimos brasíleiros

No Instituto Epitacio Pessoa, numa sessão animadissima, com a casa completamente cheia, a Bandeira Integralista chefiada pelo escriptor Gustavo Barroso, falou á mulher cearense, expondo o ponto de vista do Integralismo em relação ao problema da familia.

Falaram na sessão a senhorinha Lecticia Ferreira Lima, os caravaneiros José Brasil, Gustavo Barroso, Miguel Reale, Loureiro Junior e Herberto Dutra e o Padre Helder Camara.

O escriptor Gustavo Barroso, antes de fazer a sua preleção sobre o estado da familia nas leis da Russia Sovietica, deu, como uma satisfação aos seus correligionarios integralistas, alguns esclarecimentos sobre o seu discurso que fizera na Academia Brasileira de Letras, ao litterato francez Barão de Rotschild, da grande familia de banqueiros, por occasião da visita do mesmo áquella corporação.

O jornal «A Rua» que se publica nesta capital, publicara hontem o tal discurso, commentando então a incoherencia do chefe da Bandeira Integralista que, ante-hontem, no José de Alencar, historiando a politica dos emprestimos no Brasil, declarara estarmos escravisados aos banqueiros Rotschild.

Dando a sua explicação, o dr. Gustavo Barroso chamou de inicio a attenção para a má fé do jornal, publicando ter sido o discurso proferido a 7 de novembro deste anno quando o fôra no anno passado.

A oração, declarou o escriptor, tinha sido em obediencia ao protocollo, mas ainda assim não besitara em penitenciar-se por occasião do tal discurso no José de Alencar, affirmando que, só depois de ter se dedicado aos estudos integralistas veio a conhecer a nossa situação financeira, e, que no caso da conferencia sobre os emprestimos, passou os tres mezes anteriores a actual excursão num enfadonho trabalho de investigações nos archivos da Capital Federal.

Lamenta não haver o jornal atacado a sua idéa, limitando-se a affirmativa de ter o sr. Gustavo Barroso pensado differente noutra occasião.

Depois de outros esclarecimentos em torno do incidente passou a sua conferencia, lendo alguns aspectos da legislação sovietica no que diz respeito a familia. A exposição foi de muito brilhantismo, ouvindo a assistencia a apresentação de estatisticas sobre o descalabro da instituição da familia no U. R. S. S., seguindo se a exaltação da familia feita pelo ideal integralista.

Todos os oradores foram muito applaudidos, abordando cada um differentes pontos da doutrina integralista.

A sessão terminou com o Hymno Nacional, cantado por toda a assistencia, em saudação integralista.

Homenagem dos caixeiros

No Instituto Epitacio Pessoa, ás 20 horas de hoje, a Bandeira Integralista receberá as homenagens dos caixeiros cearenses filiados á A. B. I.

"Legionario" Ceará 30-12-33

O SR. GUSTAVO BARROSO E A IMPRENSA

Poderá a imprensa aplaudir o sr. Gustavo Barroso, porque disse verdades contra a imprensa? Pode e, sinceramente, deve.

O imperterrito *condottiere* integralista não fez campanha pessoal mas falou em tése, segundo os moldes da polemica elevada. Não aludiu a esta ou áquela folha, mas insurgiu-se contra os efeitos danosos da imprensa, no Brasil.

Quem os desconhece por ventura? Quem não sabe que a empreza jornalistica é uma empreza comercial? Que, nas horas dolorosas, se impõem anuncios caros, sob pena de uma infamia á luz da publicidade? Que os odios dos donos do jornal encontram perfeito escoadouro pelas colunas do periodico? Que a descrição dos escandalos dos governos em colunas abertas são magnifico chamariz para a aquisição do jornal? E para tudo isso conta-se com a crença infantil do povo em tudo o que o jornal afirma.

Um homem notabilissimo, o cardial Mercier, poude concluir que as pessoas mais seguras de sua formação, em sua patria, se deixaram influenciar pelo jornal.

E assim é em toda a parte. Insensivelmente, vai-se o leitor deixando levar pela orientação do seu jornal, verdadeira toalha de papel com que a civilização lava todas as manhãs a cara do individuo, como, mais ou menos, se expressou um dos pontifices da literatura brasileira.

E, entretanto, o jornal nada mais é do que o espelho do bom humor ou dos máus bofes daqueles que o confecionam.

Parece paradoxo estar a bater palmas a invetivas contra a imprensa, usando da imprensa.

60

Mas nós fazemos jornal contra os males disseminados pelo jornal. Nós fazemos desses sôros— antidotos extraidos do proprio veiculador do veneno.

Nós combatemos o capitalismo judeu, em cujas mãos está a grande imprensa européa.

Nós combatemos a burguezia brasileira, dona de nossos mais portentosos orgãos.

Se contra a má imprensa só ha um remedio, que é a bôa imprensa, somos forçados a dele nos utilizar.

Não se zanguem contra o sr. Gustavo Barroso os jornais indigenas. Aplaudam-no, pelo contrario, e comecem a fazer a campanha contra os males e os abusos da imprensa.

"Gazeta de Noticias" Ceará 17/12/33

Partido Republicano Socialista Cearense

Nota Oficial

O Diretorio Provisorio do P. R. S. C. chama a atenção dos seus membros para o artigo 4° dos seus estatutos e determina que se abstenham de qualquer manifestação de desagrado ao sr. Gustavo Barroso, chefe da caravana integralista, em excursão de propaganda a este estado.

O direito de livre manifestação do pensamento é sagrado. Foi conquistado por nossos avós que, por êle, derramaram o seu sangue generoso, e nós devemos respeita-lo e defendê-lo, a custa, se necessario, do nosso sangue.

Os caravaneiros integralistas serão hospedes do Ceará e, como tais, devem ser tratados com o cavalheirismo que caracteriza os homens concientes e livres.

Moacir Caminha
Secretario

"Gazeta de Noticias" Ceará 18.12.33

A chegada da caravana integralista a esta capital

A conferencia de Gustavo Barrôso, hontem, no José de Alencar

Ante-hontem, ás 19 horas, a bordo do «Poconè», chegou a esta capital a caravana integralista chefiada pelo dr. Gustavo Barrôso. Os «camisas-oliva» se reuniram em frente ao secretariado da Legião Cearense do Trabalho, e dali seguiram para a avenida Epitacio Pessôa, onde estacionaram á espera do desembarque dos caravaneiros.

Uma comissão composta do padre Helder Camara, ten. João Barbosa Carvalhédo, dr. Ubirajara Indio do Ceará e farmaceutico Carlos Benevides, foi a bordo do levar aos caravaneiros os votos de bôas vindas da provincia cearense. A's 20 45, efetuou se o desembarque sendo pelas centurias integralistas prestadas as continencias do estilo.

Seguíram todos, então, através de varias ruas da cidade, até ao «Palace Hotel», onde ficaram hospedados os componentes dessa nova bandeira integralista.

Os caravaneiros fôram saudados, de uma das sacadas do hotel, pêlo padre Helder Camara.

Falaram em seguida os srs. José Loureiro Junior, Miguel Reale, Herberto Dutra e Gustavo Barrôso, todos da comitiva. O ten. João Carvalhêdo, figura de projeção no seio do integralismo local, discursou por fim.

Os integralistas e os legionarios seguiram após para as suas sédes, donde se dispersaram.

NO «TEATRO JOSE' DE ALENCAR»

A's 20 horas de hontem, realizou-se, no «Teatro José de Alencar», a anunciada conferencia do chefe da caravana — dr. Gustavo Barrôso.

A casa estava completa desde as torrinhas ás cadeiras, em baixo, vendo-se no recinto figuras de destaque na nossa alta sociedade: militares, magistrados, advogados, médicos, jornalistas, comerciantes, etc.

No palco, estava postada a guarda de honra da milicia integralista, da qual fazia parte um distinto grupo de gentis seuhorinhas trajando a farda caracteristica.

O dr. Gustavo Barrôso, os demais membros da caravana, o ten. João Carvalhédo, o dr. Ubirajara In-

dio do Ceará e o padre Helder Camara sentaram-se em torno da mêsa, tendo o ten. Carvalhêdo iniciado a sessão com um discurso fórte, entusiastico e ligeiro.

De acôrdo com seus principios doutrinarios, disse que dentro da disciplina fórte estava o ideal integralista.

Mostrou, depois, a diferença existente entre a bandeira que ora nos visita e as caravanas de outrora que aqui só aportavam nas vesperas de pleitos politicos, á busca de eleitores.

Depois de varias considerações sôbre o ideal integralista, disse: «Nós queremos é que o povo nos compreenda na nossa sinceridade. Queremos è o futuro, e o futuro é esta mocidade que aqui está se preparando para os embates de amanhã».

Referindo-se aos que, porventura, se anteponham á marcha dos integralistas, declarou, em fráses quentes, que «se os batraquios se meterem no nosso caminho os pisaremos com os tacões das nossas botas e continuaremos no nosso caminho».

Terminando, ao apresentar o dr. Gustavo Barrôso, que já é muito conhecido no Ceará, disse que se limitava a apontar: o Gustavo Barrôso, filho da terra do sol.

Em seguida, foi dada a palavra ao padre Helder Camara. Vibrante foi a ovação recebida pêlo jovem sacerdote. As palmas encheram o recinto. Serenadas, o pe. Helder iniciou assim o seu discurso: «Meus amigos, seria petulancia de minha parte apresentar aos cearenses Gustavo Barrôso» e continuou, com muito entusiasmo, o seu discurso, sendo, aqui e ali, bastante aplaudido.

Dizem— afirmou o orador—que êle se converteu na ultima hora ao integralismo e dizem muitas coisas mais e eu provarei que seu pensamento já era integralista. Só quem não conhece os seus trabalhos ignora isso.

O orador aprecia a obra de Gustavo Barrôso e em seguida traz á baila a carreira que o chefe da caravana integralista teria dado em B. Horizonte, dizendo: «Um camisa oliva cai, mas não recúa».

Alude ás condecorações de Gustavo Barroso, citando-as, para dizer «falta a maior de todas—a corôa do Brasil integral».

Finalizando o seu discurso, saúda o chefe da bandeira integralista nestes termos: «Eu vos saúdo João do Norte; não, João do Brasil».

Foi dada a palavra, então, ao sr, Miguel Reale, membro da caravana, e que discorreu sobre sindicalismo.

Acentuando a necessidade da autoridade forte desejada pelos integralistas e entrando em outras considerações, disse que quando não existe a autoridade

Surto "N. Horizonte Jan. 34 Dez. 33

11

13 — Liberalismo, Comunismo e Integralismo— *Gustavo Barroso é recebido pela Universidade. Como orador oficial, fala o prof. Lopes Rodrigues. O homenageado agradece e pronuncia a sua ultima conferência*: Liberalimo, Comunismo e Integralismo.

"Nordeste" Recife 61

23 de dezembro de 1933

As orações de Gustavo Barroso e a saudação de "O Nordeste" :: :: ::

TEMOS assistido a todas as suas conferencias. E as notas sobre ellas demo-las a seu tempo. Mas, hoje, queremos apreciá-las de modo particular. Bem o merecem. São attestados scintillantes da robusta intelligencia de um cearense culto, amante devotado das plagas amigas que lhe serviram de berço e, por extensão, integralisticamente, do pais, no seu conjuncto gigantesco. Representam, ao vivo, o esforço de um homem em prol da collectividade que ainda lhe desconhece a totalidade do merito. Nellas, Gustavo — o cearense — vive, agora, bem forte, a alma apostolar de uma idéa. Apresenta-se-nos bandeirante de especie diversa. Busca novas esmeraldas — as esperanças de uma patria forte, rejuvenescida na consciencia equilibrada dos seus pro-homens de amanhã. E, para esse intento, convida a mocidade de hoje a educar-se na escola nova dos principios sadios. Concita os jovens a que se orientem pela idéa-mestra renovada sempre pelo Catholicismo mas sempre desprezada pela maioria dos homens. E, presos ao convencimento da sua palavra facil,á sugestão irresistivel das idéas claras e boas que lhe brotam dos labios, quaes orvalhos de vida nova, parcella bem accentuada da geração actual vibra de são enthusiasmo. Os moços integralistas da "Terra de Sol", enthusiastas do novo credo social-politico, batem-lhe palmas conscientes á defesa brilhante dos postulados catholicos — a maior garantia da estabilidade da familia. Têm sido assim, desse feitio e dessa importancia, as orações do Gustavo. A elle, pois, e aos seus nobres companheiros de jornada, espiritos de cultura e erudição, as homenagens cordiaes de "O Nordeste", cujos redactores, fieis ao programma definido que se traçaram, terão em quase nenhuma conta a vida, quando, por acaso, periguem seriamente os altos e superiores interesses da Religião ou da Patria — as duas formidaveis bandeiras por que todos nos batemos diariamente, de pennas á mão e com pulso forte ou, sem ellas, faremos, por igual, embora armados de forma diversa, nos campos de batalha.

62

Ação Integralista Brasileira

CONVITE

Os fenixtas filiados á **Ação Integralista Brasileira** convidam a todos os comerciarios de Fortaleza para associarem-se ás homenagens que vão ser promovidas, hoje, ás 20 horas, no Instituto Epitacio Pessôa, ao ilustre conterrâneo **Dr. Gustavo Barroso,** que por seus relevantes serviços prestados á **FENIX CAIXEIRAL** mereceu ser incluido entre os socios honorarios daquela sociedade de classe.

Na mesma ocasião, o notavel escritor fará uma palestra dedicada ao empregado do comercio, abordando os seus direitos e deveres na hora presente.

A Ação Brasileira Integralista, tem a honra de convidar a V. Excia. e Exma. familia para assistir a sessão que será realisada ás 20 horas de hoje no T. 7º José de Alencar... onde se farão ouvir o eminente patricio DR. GUSTAVO BARROSO e demais membros da BANDEIRA INTEGRALISTA.

"Gazeta de Noticias" 19-12-33

No "José de Alencar"

O segundo "meeting", hontem, da caravana integralista

Perante numerosa e seleta assistencia, teve logar hontem, ás 20 horas, no «José de Alencar», a anunciada conferencia do dr. Gustavo Barroso, subordinada ao tema: «O Brasil, colonia de Rotschild».

Alem de outras pessoas gradas tiveram logar na mesa: dr. Gustavo Barroso, tte. João Barbosa Carvalhêdo, dr. Ubirajara Indio do Ceará e Loureiro Junior, figurando numa ala de cadeiras ao lado as senhorinhas Ruth, Miriam, Maria José e Maristela Benevides, Ubaldina de Castro, Isa de Abreu Machado e a senhora d. Neuzinha Cabral Benevides, digna consorte do farmaceutico Carlos Benevides.

Aberta a sessão pelo dr. Gustavo Barroso, foi dada a palavra ao tte. João Barbosa Carvalhêdo, que iniciou o seu discurso dizendo: «o mal do seculo é que ele perdeu a candura e a sinceridade» Continuando afirmou que por toda parte só se respirava um ar viciado e que as crianças eram velhos pequenos. Em seguida, referiu-se ás agitações sociais que na sua opinião constituem a despedida de uma civilisação que se aniquilava. Analisou a revolução francêsa de 1789, provando que a mesma, feita em nome da liberdade, fôra a negação da propria liberdade. Em seguida disse qne necessitamos de um governo forte e que a nossa fortaleza era fortaleza espiritual. Concluiu dizendo que o integralismo havia de realizar uma idéa absoluta, livre de partidos politicos. As ultlmas palavras do orador foram abafadas por prolongada salva de palmas da assistencia.

Ato continuo, discursou o sr. Loureiro Junior. que em arrebatador improviso, combateu em linguagem desassombrada a liberal democracia. Reportando-se ao sistema de eleição no Brasil, afirmou que nunca houve eleição entre nós, pois três milhões de eleitores não representavam o pensamento da maioria que se abstinha de comparecer ás urnas.

Depois da oração do sr. Loureiro Junior, o sr. dr. Gustavo Barroso iniciou a sua conferencia, declarando que ha cem anos somos escravos de Rotschild e que o banqueiro é quem nos governa. Disse o conferencista que nos venderam á casa Rotschild ainda no berço, frizando não conhecer na historia do mundo uma ladroeira mais descarada.

Após analisar os emprestimos feitos no Imperio, passou á Republica, dizendo que esta vivia de emprestimos

O dr. Gustavo Barroso ao terminar foi delirantemente aclamado.

Encerrado o «meeting», orou o dr. Ubirajara Indio do Ceará, que fez uma brilhante sintese historica da vida da «Legião Cearense do Trabalho» até ao momento atual do Integralismo brasileiro.

A sessão foi encerrada com o Hino Nacional, cantado de pé pela numerosa assistencia.

"Legionario" Ceará 2-12-33

63

O dr. Gustavo Barroso

Os nossos *amigos* da «rua» exasperaram-se contra o dr. Gustavo Barroso pela sua resolução corajosa abraçando o Integralismo.

Para eles o grande escritor cearense cometeu um crime inqualificavel que merece toda a ira das «consciencias livres».

E' o que a «rua» está fazendo na sua cega intransigencia sectaria que não admite discrepancia, não tolera até que se pense de modo diverso e tenha o desassombro de dizê-lo publicamente, e publicamente fazer profissão de fé.

O dr. Gustavo Barroso até hontem era o aureolado presidente da Academia, a mais forte expressão literaria do Brasil; hoje, pelo fato de abraçar uma idéa mais nobre e mais elevada do que todos os negativismos estereis dos que são incapazes de ter fé, é apedrejado na «rua» e contra ele circulam os mais disparatados boatos.

E por isso se argumenta contra o Integralismo que sendo um movimento de cultura não conseguiu empolgar a Academia senão o autor de «Terra de Sol».

E' uma prova contra o Integralismo, argumentam; mas se esquecem de que pode muito bem ser uma prova em contrario, contra a propria Academia.

São as provações a que estão expostos todos os missionarios, todos os propagadores de uma doutrina verdadeira, que é contraria ás paixões humanas, que escorcha o mal e se inspira na eterna verdade.

Todos nós estamos certos de que a nossa campanha ha de encontrar em toda a parte os dardos ferinos da ironia, do odio, da perfidia.

64

"A Voz de Cristo Rei" Ceará Dez. 33

São os espinhos que o dr. Gustavo Barroso, depois da sua gloriosa carreira literaria, vem encontrando na nova estrada que encetou, nessa jornada de patriotismo e abnegação, verdadeiramente nacionalista e fecunda, que ha de dar ao Brasil paz e prosperidade.

"Ofensiva"
31.5.34

A solução dos proble-
mas actuaes, mais d-
que nunca depend
do espirito. Os apparelho
politicos do momento nã
correspondem mais ás fun
cções sociaes que surgem
constantemente, ás reali
dades sociaes. Sua substi
tuição se impõe a olhos vis
tos. Entretanto, cégos ou
mal intencionados, os ho
mens publicos querem qu
a nação continue amarra
da aos cadaveres das for
mas obsoletas...

Correio do Ceará
18-12-33

FAZENDO votos para que a embaixada integralista, chefiada pelo illustre cearense Dr. Gustavo Barroso, realise entre nós a alta finalidade patriotica que a inspirou, muito penhorados agradecemos ao distinto membro da Academia Brasileira de Letras, as palavras que escreveu para ***A Voz de Cristo Rei*** e as propomos como criterio e palavra de ordem a todos os integralistas e patriotas do Ceará.

O retiro fechado é uma escola sobretudo de disciplina. Para que esta seja perfeita, deve ser espiritualmente aceita e provir do respeito que devemos a nós mêsmos. Esse respeito é fruto da consciência que o homem tem de sua espiritualidade. Quando o individuo se recolhe para meditar e para orar em um estabelecimento religioso, pratica um acto de fé e recebe de bom grado uma disciplina. Nos momentos de desordem mental e de anarquia social, um grande exemplo de crença, de afirmação e de ordem dão os que sabem disciplinar o seu espirito no seio da religião.

Ceará, 20—12—33.

GUSTAVO BARROSO

Dr. Gustavo Barroso

Está em Fortaleza o illustre escriptor

"Rua" Ceará 24.12.33

Pelo «Poconé», chegou hontem á Fortaleza, o nosso illustre conterraneo, dr. Gustavo Barroso, um dos mais destacados leaders da Acção Integralista Brasileira e membro da Academia Brasileira de Letras.

O renomado escriptor, regressa de Natal depois de uma viagem ao extremo norte do paiz chefiando a Bandeira Integralista e ter acompanhado na volta os seus companheiros até a capital rio grandense do norte aonde foram festejadissimos.

O dr. Gustavo Barroso, demorar se-á cerca de 20 dias nesta capital, tratando de negocios do seu particular interesse.

Ao que nos informam, o conhecido escriptor, acompanhado de uma caravana de integralistas de Fortaleza, fará uma viagem ao interior do Estado, em propaganda do integralismo.

De barra em fóra

Deve seguir hoje em demanda á terra paraense o integralista dr. Gustavo Barroso.

Vai sem deixar saudades e, por igual, sem levar recordações agradaveis dos seus patricios.

Lastimamos. A culpa, porem, não é nossa, antes e sobretudo de sua irreflexão, da falta de senso com que se conduziu no trato que não soube dispensar aos seus adversarios de idéa.

Apezar dos pezares, animamo-nos a fazer votos de bôa viagem ao nosso ilustre conterraneo. Isso é pedir-lhe, suplicar-lhe mesmo, que não incida nas faltas cometidas aqui. Deve lembrar se o dr. Gustavo Barroso que ninguem perde por ser educado e não perca, consequentemente, de visita, essa coisa simples e verdadeira : com insultos não se faz proselitos.

Não é, por outro lado, desvantajoso, principalmente para um homem de letras, ter sempre na memoria aquele magnifico conceito de Rui : coice não é privilegio dos burros ?

Faça, pelo amor de Deus, apostolo moderno, a caridade de em terras distantes não comprometer o nome do nosso infeliz Ceará...

E só. E' pouco mas tudo.

"Rua." terça 23-12-32

A imprensa é até camarada...

O sr. Gustavo Barroso, sem o querer talvês, está dando a entender ao publico que a finalidade integralista se cifra apenas a insultos dirigidos a quem não se enfileira nas hostes do *fascismo* mal disfarçado, apregoado com tanto ardor por s. s.

A imprensa que lhe é simpatica registou a sua arenga, contra os jornais que lhe são adversos, de maneira suave, aparando convenientemente as arestas, tanto quanto o suficiente para não afundá-lo mais no conceito popular. Ato de natural generosidade, que não condenamos em obediencia apenas a um elementar sentimento cristão.

Linguagem azêda, capaz de ser confundida com garapeiros, não vale a pena ser comentada.

Vamos ao que importa.

A desculpa que o sr. Gustavo Barroso julgou de bom aviso apresentar aos seus ouvintes, no caso do banqueiro Rothschild, encerra um ridiculo infinito.

O ex-presidente da Academia de Letras, na sua ansia morbida de fulminar todo mundo, declara que A RUA agiu de má fé no relato da complicação dos banqueiros judeus, porque teriamos avançado que o celebre discurso, por nós publicado, havia sido pronunciado em novembro do ano em curso. Não é verdade. O que dissemos foi que a sua fala datava de novembro do ano passado. Foi isso o que escrevemos e que todo mundo leu, menos o autor da peça oratoria cheia de desmedidos engrossamentos.

Avançou mais, em sua defeza, o escritor Gustavo Barroso que só pronunciára a infeliz oração EM OBEDIENCIA AO PROTOCOLO DA INSTITUIÇÃO. Essa é de se lhe tirar o chapéu.

Então por uma questão de protocolo, s. s. chega a desmandar-se em elogios por tal forma exagerados, que a gente fica a pensar nos sinceros objetivos de sua fala? Os maliciosos são capazes de julgar que, áquele tempo, o simpatico intelectual estava insinuando se, perante o ilustre milionario judeu, para escrever a biografia da familia Rothschild. Não avançaremos isto, mas lá que s. s. demonstrou conhecer profundamente a notavel estirpe é verdade incontestavel...

Dentro de tudo isso onde achamos maior gravidade foi na candida penitencia do literato emerito.

mais demorado com os grandes e vitais interesses do seu país?

Que diabo de mentalidade é essa?

Perdão, profeta ilustre, a pilula é grande demais para ser engulida sem uma careta expressiva...

Desculpe-nos ilustre doutor, mas sem é demais!

Afirmou que SO' DEPOIS DE SE HAVER ENTREGUE AOS ESTUDOS INTEGRALISTAS VEIU A CONHECER A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL.

Ora, bolas! Isso tambem é demais!

Então, o sr. Gustavo Barroso, homem publico, de projeção na alta politica e nos destacados circulos das letras patrias—secretario de Estado, deputado federal, presidente da Academia de Letras—só ha poucos mezes é que veiu ter contacto

"Correio da manhã" 11-1-1934

A AGITADA EXCURSÃO DA CARAVANA INTEGRALISTA

Scenas desagradaveis por occasião de uma conferencia do sr. Gustavo Barroso

S. Luiz, 10 (União) — Maranhão, Da Chefatura de Policia recebemos a seguinte nota: "Tendo esta chefatura sciencia de que alguns elementos vêm procurando perturbar a realisação da conferencia promovida livremente nesta capital pela Caravana Integralista, ora de passagem nesta cidade, conforme se verificou na noite de sexta-feira, no Theatro Arthur Azevedo, cumpre o dever de tornar publico, de ordem do governo do Estado que, de fórma alguma, consentirá se repitam as desagradaveis scenas desenroladas por occasião da conferencia feita pelo sr. Gustavo Barroso.

Respeitando o direito de livre critica, que deverá ser opportuna e moderada, não permittirá a Policia que, na reunião para hoje annunciada, de leve se procure perturbar a ordem.

Consoante o regimen de franca hospitalidade e de respeito aos principios de educação e cortezia, sempre praticados pelo povo maranhense, espera a policia que não mais se repitam os factos desenrolados no Theatro Arthur Azevedo.

De accordo com as instrucções recebidas do governo, a Policia, no cumprimento de suas funcções de mantenedora da ordem publica, punirá rigorosamente a quem quer que procure perturbar a ordem durante as conferencias que ora se realisam".

"O Imparcial" Maranhão 9-1-34

Um Aviso

Este jornal não se solidariza com as expressões e conceitos do artigo publicado, ontem, na edição vespertina, pelo sr. Amorim Parga, a proposito da passagem de Gustavo Barroso por esta capital.

"Nordeste" Ceará 19-12-33

"UTOPIAS SOCIALISTAS"

A conferencia de Gustavo Barroso, hontem, no "José de Alencar"

A's 20 horas de hontem, realizou-se, no theatro "José de Alencar" a annunciada conferencia do dr. Gustavo Barroso sobre as "Utopias Socialistas".

O vasto recinto achava-se repleto de espectadores que occupavam todas as cadeiras, frisas e galerias, derramando-se pelos corredores.

A's 19,50, a caravana integralista dava entrada no theatro, acompanhada pela milicia dos "camisas oliva".

A' hora marcada, o conferencista tomou assento á mesa, ficando ladeado pelos demais membros da bandeira e dr. Ubirajara Indio do Ceará, chefe interino da L. C. T., pe. Helder Camara e tte. João Barbosa Carvalhedo.

Teve a palavra o tenente João Barbosa Carvalhedo, que apresentou, ao povo, a segunda bandeira integralista que do sul visita o norte, espalhando a semente da idéa nova.

O pe. Helder Camara analisa a obra de Gustavo Barroso, demonstrando que, mesmo antes de sua profissão de fé, integralista, a sua projecção literaria já o indicava como um dos mais nacionalistas de nossos escriptores.

Afim de resaltar o valor do autor de "Inteligencia das coisas", o orador citou, uma por uma, todas as commendas que ornam o peito

do dr. Gustavo Barroso, terminando por affirmar que, dentre todos estes crachás, faltava apenas o do Brasil e que elle, ao adherir ao Integralismo, recebeu, passando a se chamar não mais João do Norte, mas João do Brasil.

Levanta-se Miguel Reali, que disserta magnificamente sobre a evolução da Justiça social.

Para estudar os phenomenos, elle recua no tempo e vem, methodicamente, studando as phases do Direito, fazendo corresponder-lhes as phases do sindicalismo revolucionario, reformista e organizado.

Vergasta impiedosamente o estado liberal a que responsabiliza pela Grande Guerra e affirma que, no mundo, não existe mais liberalismo .

O poeta José Vicente Sidney Netto recita "O Soldado Verde", arrancando palmas estrepitosas da assistencia.

O dr Gustavo Barroso inicia a leitura da sua documentada conferencia.

O notavel academico prova como o communismo e socialismo são palavras novas significando sistemas velhos.

Nesta occasião o photographo bate uma chapa a magnesio que provocou ligeiros sobresaltos em parte do auditorio.

O conferencista, sem perder a calma, disse humoristicamente: "Minha gente, bomba de communista não vem do céo, mas de baixo".

Proseguindo a leitura do seu bem elaborado trabalho, escalpelou a doutrina de Marx que, até na propria Russia falliu.

Estudando o regime corporativista da Idade Media, tece-lhe grandes elogios e prova como as corporações são instituições de cooperação social.

Esta liberdade inaugurada pela Revolução Francesa não serve para encher a barriga de quem tem fome.

Quem considerará o communismo, esta catastrophe, como uma aurora de um novo dia, se elle é a maior aberração do seculo XIX?

Em linguagem castiça e rica de imaginação, o conferencista compara a dictadura do proletariado com a dictadura das raizes sobre as rosas...

Provou como o misticismo religioso do povo russo se transformou em materialismo, isto é, numa religião negativista, verdadeira magia negra.

E' preciso extirpar o comunismo. As philosophias racionalista do seculo XVIII e determinista do seculo XIX desvirtuaram os principios verdadeiros e só viram as cascas das tradições. O mundo não é só materia e força. E' espirito tambem. O universo é phenomeno e é nomeno.

Encerrou a serie de discursos o dr. Ubirajara Indio do Ceará, sendo depois cantado o himno nacional.

Hoje, ás 20 horas, realizar-se-á a segunda conferencia do dr. Gustavo Barroso, intitulada: "Brasil, colonia de Rotschild".

rantes um credo politico saudosista de todos os grilhões quebrados pelo liberalismo.

Apregoam que, nas democracias, a liberdade em verdade não existe, esquecidos de que eles proprios estão usando e abusando dessa liberdade, prégando, a pulmão livre, o que bem entendem contra o regime que malsinam e prometem destruir.

Declaram, porém, que tomando o poder, a mão armada, em futura marcha sobre o Rio de Janeiro, copiando o avanço de Mussolini contra a Cidade Eterna, ninguem terá mais o direito de fazer o que eles até agora têm feito: prégar as suas idéas, ou mudar de idéas,

Um caso : um fascista que abjura o fascio é fusilado pelas costas, como traidor.

Ora, o dr. Gustavo Barroso, por exemplo, sempre foi republicano. E como republicano foi secretario de governo e até deputado, sendo de lastimar não houvesse tentado, naquelas oportunidades, salvar o Brasil.

Como republicano, dizem que s. s. redigiu e o certo é que assinou o famoso «manifesto dos intelectuais» em favor da candidatura Julio Prestes.

Hoje, o dr. Barroso abjurou a Republica e abraçou uma seita politica inspirada nas camisas usadas pelos italianos e alemães.

Se não houvesse liberdade em uma ditadura republicana e se não nos pejassemos de adotar os processos fascistas ou hitleristas, teriamos de fuzilar pelas costas o dr. João do Norte (Deus lhe salve o logar !)

COMENTARIOS DO DIA

"Povo" Ceará 18 12 33

Encontra-se em Fortaleza uma bandeira de propaganda partidaria.

Divulgam os bandei-

68

"Nordeste" Ceará - 20.12.33

"O SENTIDO NOVO DA POLITICA E DA ECONOMIA"

A's 20 horas de hontem, no Instituto Epitacio Pessoa, o dr. Gustavo Barroso proferiu a sua ultima conferencia integralista, subordinada á epigraphe acima.

O salão achava-se repleto de familias.

Os caravaneiros, ao entrarem no recinto, foram saudados com estrondosos vivas e estrepitosas palmas.

Após tomarem assento á mesa de trabalhos, usou da palavra o sr. Francisco Costa. que interpretou os sentimentos da classe caixeiral, que homenageava naquelle momento os proceres integralistas.

O dr. José Bonifacio de Sousa estudou, em rapidas palavras, as necessidades do Nordeste brasileiro.

Herbeito Dutra critica o jornal "A Rua", que tem procurado desacreditar a campanha integralista.

José Loureiro Junior historia o movimento integralista de S. Paulo, desde a sua phase inicial, em que Plinio Salgado era desprezado por Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo, até os nossos dias.

Narrou os successos que têm tido a caravana em sua viagem ao norte.

Provou como a excursão não é uma viagem de recreio e não tem por objectivo visitar zonas.

Tem a palavra o dr. Gustavo Barroso que passa a ler a sua conferencia.

A vida não é apenas a céva dos instinctos materiaes, mas a satisfação das faculdades intellectuaes e espirituaes.

E' necessario que o inconsciente não domine o consciente.

Salientou o papel do mestre na escola dos nossos dias.

"Cuidado, mestres, com as sementes que ides plantar!"

O mestre que plasma o cerebro infantil de accordo com os seus principios negativistas, está envenenando, conscientemente, o futuro da nação.

Verberou, em liguagem eloquente, o descalabro da sociedade liberal, já decomposta em suas molleculas.

O regime liberal com a sua "caricatura da ordem" e a ameça occulta do afundamento do Occidente.

Este liberalismo, cuja economia esmaga o homem e cuja politica se rebaixa, unindo-se aos partidos para governar, deve ser destruido porque não attende mais aos anseios do seculo XX.

A economia e a politica, como diz Jimnuarias, são instrumentos de fins superiores e não um fim em si mesmas.

O ensino mechanizado deve ser abolido. A hipertrophia da technica, atrophia a theoria.

Criticou fortemente a audacia do scienticismo que se revolta contra o senso da realidade christã .

Estes poços de sciencia confusa, infusa e abstrusa devem ser aterrados, afim de que não desappareça a Sciencia.

Esta zombaria que se faz de tudo o que é serio e eterno são "os amargos frutos da cupidez".

A civilização liberal está "moralmente arrazada".

Precisamos voltar ao passado para uma nova orientação do futuro.

As bases moraes do christianismo, a fé, o amor e o espirito de sacrificio foram conculcados pelos espiritos das trevas.

O mundo é dirigido por homens que manejam o dinheiro.

Lucien Romier responsabiliza pelo desrespeito dos valores eternos o exagero do capitalismo.

Os seculos XVIII e XIX dividiram o ser humano em compartimentos estanques.

O sentido verdadeiro da politica e da economia que lhes deu Santo Thomás de Aquino foi deturpado.

Em economia politica Adam Smith inaugurou um regime anarchico que Jimniuarias tachou de não economia politica.

O mundo atravessa uma crise espiritual.

A' mocidade cumpre sinthonizar com o sentido de vida do seculo XX.

Ella que é a primavera, aurora e esperança da vida e a superioridaddc homerica, deve combater pelo ideal integralista.

Deus e Patria não se abaixam até o homem. Este é que se eleva até Elle.

O Integralismo é a doutrina desta elevação.

Miguel Reale, acclamado pelo auditorio, profere brilhante discurso doutrinario.

Vergastou a loteria do suffragio universal e estudou detidamente o estado corporativista.

As lutas entre grupos existirão sempre. O que o integralismo se impõe é transportar este duelo do campo das competições phisicas, para a liça do Direito.

Abandonemos o regime liberal. Um moço de 17 não pode casar com uma velha de 70 annos.

Encerrou a serie de discursos o dr. Ubirajara Indio do Ceará

69

"Rua" 1933

"Gazeta de Noticias"
Ceará
19.12.33

Ceará) Terça-feira 19 de Dezembro de

Os profetas eram menos agressivos

> Aos meus patricios, aos meus irmãos do Ceará, que como eu vestem a camisa verde afrontando virilmente e com altivez o sorriso dos imbecis e o otimismo dos vencidos, a minha gratidão.
>
> (Da saudação do dr. Gustavo Barroso á terra cearense).

Por nós, humildes operarios da imprensa, em terras afastadas da metropole, estranhamos que um intelectual de renome, assim venha defrontar-se perante os que não desejem sincronizar com suas idéas politico-sociais.

Estranhamos e temos pezar de registar essa lastimavel grosseria, tanto mais irritante quanto parte de um espirito de lustre e filho desta pobre gleba que o viu nascer.

Poderiamos dizer, se a tanto fossemos levados por uma paixão acirrada, que o dr. Gustavo Barroso, após carreira tão brilhante nos altos circulos literarios do país, fôra obrigado a despir-se das galas de presidente da Academia Brasileira de Letras, por motivos que não recomendam á sua inteligencia nem ao seu infatigavel labor no campo das letras.

Poderiamos avançar, por igual, que s. s. teria sido escorraçado do Silogeu. Não nos deteremos, porem, neste assunto, porque a ninguem aproveita tais esclarecimentos.

O que seria util e nobre, dentro dos principios que o ex-presidente da Academia defende, em harmonia com as seduções preconisadas pelo Estado Integral, deveria ser um trabalho de ilustração e catequese, nunca, porem, derivar a sua atividade intelectual para dirigir insultos a quem não sabe sequer se existe a doutrina integralista.

O dr. Gustavo Barroso deve demonstrar, dentro da teoria que abraçou, a maneira como o Integralismo pretende solucionar o problema economico financeiro do Brasil, a questão mater da nacionalidade e em torno da qual se acham condicionadas todas as nossas dificuldades. S. s. deveria encaminhar-se, sem alardes ou ofensas, pelo sereno caminho da persuasão e do raciocinio.

Fóra disto, o distinto romancista e estranho profeta, não conseguirá os elementares objetivos de sua atordoadora campanha: não explicará a doutrina integralista, nem, consequentemente fará proselitos...

Nem no Ceará nem na China.

Sái daí valente...

A bordo do «Poconé» viajou para Fortaleza a caravana integralista que percorre os estados nortistas.

Os caravaneiros da doutrina inicialmente pregada pelo sr. Plinio Salgado vêm chefiados pelo escritor Gustavo Barroso, figura de grande relevo nas letras patrias.

O ilustre cearense aderiu á nova corrente e na sua divulgação está empregando, com sinceridade, todo esforço e toda a invejavel cultura de que é possuidor.

Pessôas que viajaram no mesmo navio contaram ao chegar, um incidente tragi-comico ocorrido a bordo e no qual estiveram envolvidos o sr. Gustavo Barroso e Leiria de Andrade, de triste recordação . . .

Dizem que este ultimo cidadão, cuja fama todo o Ceará conhece, tentou a bordo perturbar um conferencista com apartes inoportunos e mais ou menos sem nexo. O orador deu-lhe, a principio, alguma importancia, mas depois verificou que estáva a perder tempo com o passageiro que apenas desejava chamar para sua pessôa a atenção do auditorio. Já este, aliás, fizera vêr ao aparteante, por intermedio de um oficial, que era melhor calar-se . . .

Leiria, sagaz como é, achou razoavel a ponderação, de maneira que ouviu, bôca fechada, a explanação que em seguida fez o sr. Gustavo Barroso em torno do que pretendia rea-

70

lizar o integralismo, se vitorioso o movimento.

O silencio do celebre professor de Direito Romano não o impediu que, logo mais, fosse cumprimentar o autor de «Inteligencia das cousas» e «Almas de aço e de lama», dizendo da ótima impressão que lhe causara o discurso, embora notasse que o sr. Gustavo Barroso não fôra feliz, ou cousa peor, numa apreciação filosofica.

Naturalmente, o destacado integralista deu a devida re-posta á cabotinice de Leiria, que, talvez pensando estar em São Jeronimo, meteu-se a *valiente*, declarando — informam-nos — que somente não dava na cara do erudito escritor porque respeitava os presentes . . .

E' o caso de aplicar-se aqui o trecho da canção popular: ora, vejam só! Leiria ameaçando frente a frente . . .

Jamais se viu disso.

"Regionario" Ceará 18.12.33

Bandeira Integralista chefiada por Gustavo Barroso

Deverá chegar amanhã, domingo, pelo Poconé, a caravana Integralista, chefiada por Gustavo Barroso, que com Miguel Reale, Martins Loureiro e Aristofanes Vale visitam os camisas-verdes e os blusas-mescla do Ceará!

Fortaleza se revistirá de alegria e de vibração civica para recepcionar a bandeira Integralista que do Sul vem ao Norte levantando as energias moças e sadias da Patria brasileira, num grande movimento nacionalista em que está a depender o Futuro da Patria.

A chefia legionaria convida todos os legionarios para, de blusa-mescla, na ponte de desembarque, em hora que será previamente determinada, receberem Gustavo Barroso e sua ilustre comitiva, bem como para assistirem as conferencias que serão realisadas no Teatro José de Alencar, sendo a primeira, amanhã mesmo, ás 8 horas da noite.

O ten João Barbosa Carvalhedo, membro do Triunvirato Provincial da A. I. B recebeu o seguinte telegrama:

Recife, 14 — Bandeira segue Poconé. Abraços. Gustavo Barroso.

* * *

"LEGIONARIO" interprete dos ideais nacionalistas do proletariado cearense sauda vibrantemente os legionarios integralistas do Sul e os recebe cheio de alegria.

"O Imparcial" Belem 30.12.33

"Rua" Ceará 18.12.33

A Embaixada Integralista Visita O IMPARCIAL

Hontem á tarde esteve em visita a esta redacção a embaixada integralista, chefiada pelo sr. Gustavo Barroso. O illustre escriptor mostrou se encantado pela acolhida que lhe foi feita nesta cidade, palestrando comnosco sobre diversos problemas brasileiros, principalmente sobre os economicos e financeiros.

Dr. Gustavo Barroso

Desde ante-ontem encontra-se nesta capital o ilustre cearense e escritor brasileiro Gustavo Barroso, uma das mais nitidas figuras do nosso momento literario.

S. s., que viaja em propaganda politica, foi festivamente recebido por seus correligionarios da doutrina integralista, devendo realizar nesta cidade varias conferencias em torno do seu credo.

E' de estranhar apenas que o ilustre literato venha conduzindo uma bandeira, simbolo de sua doutrina, quando, nos dias que correm, a Constituinte pretende a abolição dos pavilhões estaduais, para só surgir, tremulando nos rincões patrios, o pendão nacional.

Afinal de contas ninguem sabe ainda quais as cores da bandeira que adotará o Estado Integral.

O Correio do Ceará 19-12-33

Propaganda integralista

O escriptor Gustavo Barroso realizou hontem a sua primeira conferencia. Os outros oradores. A reunião de hoje, no «José de Alencar»

No Theatro José de Alencar foi realizada hontem pelo escriptor Gustavo Barroso a primeira conferencia da Bandeira Integralista, versando a mesma sobre o thema: «As utopias do Socialismo».

A assistencia na reunião integralista de hontem foi numerosissima. O Theatro encheu-se completamente, vendo-se entre os que compareceram elementos representativos de todas as nossas classes sociaes.

Pouco antes das 20 horas chegavam ao «José de Alencar», devidamente formadas, as centurias dos milicianos integralistas, sob o commando do tenente Naldo Leite.

A's 20 horas e poucos minutos dava entrada no palco, recebendo então enthusiasticas palmas, a Bandeira Integralista, acompanhando-a os leaders do movimento em nossa terra, como sejam o Padre Helder Camara, tenente João Carvalhedo, drs. Ubyrajara Indio do Ceará e José Bonifacio de Souza, uma guarda de honra da milicia dos «camisas verde», da qual faziam parte gentis senhorinhas.

O primeiro orador foi o tenente Carvalhedo. Oração empolgante, as palavras do jovem militar foram uma exaltação eloquente aos ideaes do integralismo, a sua marcha victoriosa, guiada pela gente nova e levando de vencida todos os obstaculos que se atravessarem a querer perturbar o rithmo victorioso da idéa nova.

O orador referiu se ás personalidades dos caravaneiros e seu chefe, sendo muito applaudido durante o improviso e ao terminar do mesmo.

Depois do tte. Carvalhedo, falou o padre. Helder Camara, que fez referencias á personalidade de Gustavo Barroso, aliás, resalvou o orador, já bem conhecida e admirada pelos brasileiros. O jovem sacerdote destacou o Integralismo da obra literaria de João do Norte, e ao enumerar a lista das condecorações de diversos paises que passou o illustre membro da Academia Brasileira de Letras, declarou ser maior de todas as glorias a gloria de vestir a camisa verde-oliva.

Após o pe. Helder fez-se ouvir o dr. Miguel Reale, membro da Bandeira Integralista.

O jovem paulista fez uma ligeira e brilhante exposição do ideal syndicalista do programma da Acção Integralista Brasileira, criticando a seguir a insufficiencia do liberalismo e os grandes erros do communismo, terminando pelo elogio ao governo forte que, da maneira a ser creado pelo Integralismo, viria salvar a propria Liberdade.

A seguir o poeta Sidney Netto declamou a sua poesia—«O Soldado Verde», ouvindo-se depois a conferencia do dr. Gustavo Barroso.

O conferencista leu um grande trabalho, demonstrando, através de profundos argumentos historicos, uma bella cultura e os immensos erros e illusões do socialismo e sua manifestação mais extremista—o communismo.

Que o communismo era uma coisa velhissima, affirmou o orador; indo até os primeiros momentos da historia egypcia, Gustavo Barroso discorreu sobre o corporatismo da Edade Media e exaltando o Integralismo, sustentou ser muito facil declarar se communista do que integralista, porque este tem muitos deveres moraes e ...turaes, enquanto aquelle, dia a dia, decae e se entrega a um liberalismo extravagante e brutal.

A conferencia occupou um bom espaço de tempo, agradando ainda a feição littoraria da mesma. Ao terminar a palestra do chefe da Bandeira Integralista, a assistencia o applaudiu enthusiasticamente.

—Quando o autor de «Ronda dos Seculos» iniciava a sua conferencia foi tirado um instantaneo á magnesio, a explosão do qual provocou um ligeiro tumulto na assistencia.

O dr. Ubyrajara Indio do Ceará pronunciou ligeiro improviso, annunciando o Hymno Nacional, cantado pelos integralistas, que se mantiveram ao mesmo tempo em saudação partidaria braços direitos levantados.

Terminou em seguida a reunião, retirando se a Bandeira Integralista acompanhada da milicia da A. I. B. e de grande multidão.

A CONFERENCIA DE HOJE

A's 20 horas de hoje, no Theatro José de Alencar, o escriptor Gustavo Barroso realizará sua segunda conferencia, ouvindo se ainda, na mesma reunião, outros oradores da sua caravana.

UM AVISO SOBRE CONVITES

A Acção Integralista Brasileira, sector do Ceará, faz publico que os convites distribuidos para a conferencia hontem realizada no Theatro José de Alencar são extensivos ás demais conferencias que nesta cidade realiza a bandeira integralista chefiada por Gustavo Barroso.

"Rua" Ceará 23-12-33

Peior que o hitlerismo

De alguns tempos para cá vimos observando, não sem uma certa extranheza, a atitude insolita de certos elementos integralistas e legionarios respeito ao nosso jornal. No incidente ocorrido entre o bacharel Jader de Carvalho e os mentores, no Ceará, da doutrina do sr. Plinio Salgado, tivemos o desprazer de ver chegar, em frangalhos, nesta redação, os «placards» que haviamos posto na Praça.

Agora, quando o sr. Gustavo Barroso aporta a esta capital em pregação doutrinaria, fomos de novo atingidos pela ira incontida dos perigosos integralistas, que, sem mais nem menos, reduziram a pedaços o nosso cartaz de ontem.

E o que mais nos admira no caso é a sem razão desses atentados. Não temos dado, com efeito, motivo nenhum a tanta violencia. Externamos, é certo, como jornalistas, a quem cabe esclarecer a opinião publica, em alguns comentarios despretenciosos sobre aquela doutrina, mais nebulosa que uma cerração, e pedimos, até, que o seu procer nesta capital, nas conferencias que está realizando no teatro «José de Alencar», aplicasse mais claramente a sua doutrina, afim de tornar ao menos conscientes os seus valentes pregoeiros desta cidade.

Mas, mesmo que assim não fosse, que nos tivessemos manifestado desairosamente aos seus principios, que especie de doutrina é essa, então, que não aceita critica e repele, violentamente, todo comentario aos seus fundamentos basicos? Nunca vimos tanta intolerancia e tanta empafia juntas. Si não nos enganamos, já ouvimos os «leaders» do integralismo apregoarem, em alto e bom som, que não temeriam discussões. No entanto, si se lhes toca ao menos de leve, é o caso de se encomendar, logo, prudentemente, um seguro de vida.

Doeram nos calos dos integralistas os conceitos despretenciosos que tecemos a respeito do seu credo? (O integralismo não é partido politico. Imagine si o fosse...) Por que, então, não nos responderam serenamente, esplicando nos pontos que não entendiamos por vasios e carecidos de significação? Violencia (a violencia que eles tão ardorosamente combatem nos soviets) não constitúe argumento nenhum e sim, exatamente, ausencia de argumentos. A intolerancia encobre muitos pontos sensiveis que não desejam ver ferreteados. O tempo se carregará, no entanto, de descobrí los e de chegar, em cima deles, o ferro em braza do ridiculo e da condenação.

Em todo caso, aqui fica o nosso protesto contra os prúridos dos exaltados proselitos do sr. Plinio Salgado. E' com tristeza que vemoa transplantado para o Ceará o sistema estupido de Hitler, onde domina a compressão, a prepotencia, a força bruta, afrontosa e acintante...

"Legionario" 72
Ceará 30-12-33

O SR. GUSTAVO BARROSO
E A IMPRENSA

Poderá a imprensa aplaudir o sr. Gustavo Barroso, porque disse verdades contra a imprensa? Pode e, sinceramente, deve.

O imperterrito *condottiere* integralista não fez campanha pessoal mas falou em tése, segundo os moldes da polemica elevada. Não aludiu a esta ou áquela folha, mas insurgiu-se contra os efeitos danosos da imprensa, no Brasil.

Quem os desconhece por ventura? Quem não sabe que a empreza jornalistica é uma empreza comercial? Que, nas horas dolorosas, se impõem anuncios caros, sob pena de uma infamia á luz da publicidade? Que os odios dos donos do jornal encontram perfeito escoadouro pelas colunas do periodico? Que a descrição dos escandalos dos governos em colunas abertas são magnifico chamariz para a aquisição do jornal? E para tudo isso conta-se com a crença infantil do povo em tudo o que o jornal afirma.

Um homem notabilissimo, o cardial Mercier, poude concluir que as pessoas mais seguras de sua formação, em sua patria, se deixaram influenciar pelo jornal

E assim é em toda a parte. Insensivelmente, vai-se o leitor deixando levar pela orientação do seu jornal, verdadeira toalha de papel com que a civilização lava todas as manhãs a cara do individuo, como, mais ou menos, se expressou um dos pontifices da literatura brasileira.

E, entretanto, o jornal nada mais é do que o espelho do bom humor ou dos máus bofes daqueles que o confecionam.

Parece paradoxo estar a bater palmas a invetivas contra a imprensa, usando da imprensa

"Correio do Ceará" 20-12-33

Acção Integralista Brasileira

Realizou-se hontem a 2a. conferencia do escriptor Gustavo Barroso

No Theatro José de Alencar o escriptor Gustavo Barroso realizou hontem a sua segunda conferencia em propaganda do ideal integralista, constando a mesma de um longo e bem trabalhado estudo sobre as dividas externas do Brasil.

O Theatro, como da primeira reunião, encheu se completamente, vendo se na assistencia elementos de todas as classes sociaes.

Antes do conferencista, falaram o tte. João Carvalhedo e o caravaneiro dr. Loureiro Junior.

A oração do tenente Carvalhedo foi muito brilhante, analysando o estado de coisas do mundo actual, consequencias de acontecimentos historicos que foram enumerados sendo ponto de partida a revolução franceza que nos deu o falso liberalismo, os consequentes scepticismo, insinceridade, politicagem, etc., etc. Terminou affirmando que o Integralismo realizaria uma patria forte e prospera.

O discurso do sr. Loureiro Junior foi um combate cerrado as mystificações e falhas da liberal-democracia, suas nefastas influencias na historia politica brasileira.

Na sua palestra Gustavo Barroso surprehendeu a assistencia com a sua formidavel exposição dos emprestimos contrahidos pelos governos do Brasil, no Imperio e na Republica, affirmando que desde cem annos somos escravos do banqueiro Rotschild.

O orador anathematisou com palavras energicas todos esses chefes de governo, vendedores da patria.

O conferencista recebeu delirantes applausos durante toda a leitura do seu trabalho.

Falou depois o dr. Ubyrajara Indio do Ceará, chefe da Legião Cearense do Trabalho, encerrando se a reunião com o Hymno Nacional, cantado pelos integralistas.

—

A 3a. CONFERENCIA

Realizará hoje o dr. Gustavo Barroso a sua 3a. conferencia no «José de Alencar» dedicada á Legião Cearense do Trabalho.

Mas nós fazemos jornal contra os males disseminados pelo jornal. Nós fazemos desses sôros—antidotos extraidos do proprio veiculador do veneno.

Nós combatemos o capitalismo judeu, em cujas mãos está a grande imprensa européa.

Nós combatemos a burguezia brasileira, dona de nossos mais portentosos orgãos.

Se contra a má imprensa só ha um remedio, que é a bôa imprensa, somos forçados a dele nos utilizar.

Não se zanguem contra o sr. Gustavo Barroso os jornais indigenas. Aplaudam-no, pelo contrario, e comecem a fazer a campanha contra os males e os abusos da imprensa.

"Nordeste" Ceará 16.12.33

74

UTOPIAS DO SOCIALISMO

A conferencia realizada na Bahia, por occasião da sua visita áquella capital nortista, á frente da bandeira que amanhã chegará a Fortaleza, o dr. Gustavo Barroso falou longa e brilhantemente sobre as utopias do socialismo.

As origens dessa doutrina remontam á mais recuada antiguidade, mas querem os seus propagandistas actuaes apresentá-la como coisa nova, capaz de assegurar aos povos a prosperidade a que eles aspiram.

No periodo moderno não tem logrado ser mais feliz o ideal igualitario, do que nos seus principios, ha centenas de seculos, apresentando em suas manifestações, no dizer do illustre homem de letras cearense, o mesmo quadro que um papyrus egipcio revela do tempo dos pharaós que conquistaram a Nubia.

Passa a examinar o assumpto na Idade Media, cujo aspecto intelectual e economico os documentadissimos estudos historicos contemporaneos demonstram ser de alto brilho e summo valor.

Affirma com toda razão Gustavo Barroso que já não se podem mais levar a serio as frivolidades e logares communs sobre a noite de dez seculos, a que vive de continuo a se referir a mentalidade primaria dos livres pensadores, bem definidos agora pelo sr. Otto Prazeres, a proposito da corrente de idéas passadistas na Constituinte.

No conceito veraz do orador nacionalista, em epoca nenhuma houve no mundo vida tão farta e livre como nessa phase da Historia, sobretudo no seu seculo aureo, o XIII, caracterizado pelo magnifico florescimento christão.

Fez depois empolgante sinthese dos innumeros beneficios que a participação da Igreja na engrenagem politica medieval acarretou para a humanidade e para a civilização, dizendo de maneira expressiva que, graças á influencia do poder espiritual de Roma, por seculos, em cada throno, sentava-se como rei um santo ou um sabio.

Exaltou o papel admiravel do Christianismo, fertilizador dos bons sentimentos e das idéas generosas. Salientou a acção social da religião catholica, naquellas priscas eras, em que os prados, os rios, as fontes, etc., tudo emfim que representava objecto de utilidade geral, podia ser usado por todos, a todos pertencendo. Eram as chamadas "banalidades" do vocabulo allemão, *ban* isto é, de todos.

Demonstrou, em seguida, que as corporações profissionaes eram tipos completos de união collectivista, em que a fraternidade espiritual e a solidariedade material constituiram a base de uma liberdade civil jamais attingida em outra etapa da existencia social.

Estudou igualmente as conscienciosas regulamentações da producção e do consumo, obra da Igreja, zelando pelos direitos dos operarios, criando dias santos, epocas de descanço, etc..

Apresentou, então, em cores vivas, o resultado anarchico e pernicioso da Revolução Franceza, do ponto de vista economico. Destruindo toda aquella trama do feudalismo, suprimindo as *banalidades*, isto é, as propriedades communs, que taes eram na sua maioria os bens ecclesiasticos, tudo reduziu á propriedade individual. Verdadeira catastrophe!

Estudou por fim a concepção de Marx e dos seus asseclas, enamorados das utopias do socialismo, a alastrar sobre a terra os maiores males, destruindo o patrimonio de honra e as reservas de riqueza das nacionalidades.

Gustavo Barroso, pela sua intelligencia e pela sua cultura, apreendeu toda a immensa falsidade que envolve a campanha de rebaixamento da dignidade humana, realizada pelo socialismo materialista, que acena para o povo com a libertação de todos os freios da moral e com a expansão dos instinctos sem governo.

O chefe bandeirante do Integralismo em marcha pelos Estados do Norte, em sua palestra cujo resumo a imprensa bahiana divulgou, dissemina ensinamentos sadios, appellando para os espiritos rectos e para as vontades bem orientadas, no sentido de salvarem o Brasil do perigo das doutrinas dissolventes, insinceras e agitadas por gente destituida das garantias de competencia e de honestidade.

O Combate
6-1-933
Maranhão

"Regimano" Ceará 30-12-33

Dr. Gustavo Barroso

Procedente de Belém do Pará, onde se demorou alguns dias, chegou hoje, nesta capital, chefiando uma caravana

integralista o nosso ilustre patricio Dr. Gustavo Barroso.

Ao desembarque do «leader» do integralismo compareceram inumeras pessôas e todos os integralistas maranhenses.

S. S. saltou com a camisa verde-oliva e foi acompanhado até a residencia do sr. Emilio Lisbôa por um grande numero de admiradores.

Segundo nos informaram o ilustre viajante fará nesta capital varias conferencias.

—Hoje ás 20 horas realizar-se-á no Artur Azevedo a recepção ao Dr. Gustavo Barroso pelos integralistas da Provincia do Maranhão.

«O Combate» mais uma vez cumprimenta o festejado escritor, apresentando-lhe votos de bôas vindas.

A marcha integralista e o desespero de seus inimigos

Se um jornal ousa afirmar o fracasso do movimento Integralista no instante em que a realidade dos fatos o aponta no seu esplendoroso zenite, é porque, na verdade, o sr. Gustavo Barroso tem razão..

E' pena que o jornal, ás vezes, se abastarde ao ponto de negar a propria luz da evidencia.

São por demais pequeninos e inconfessaveis os interesses, quando ao seu serviço a pena do jornalista tenta truncar a verdade mesma.

Mas, não se pode empanar o sol, por mais forte que seja o gesto desesperado dos vencidos.

Uma semana de vitorias retumbantes e de vibração incontida, com que o povo cearense recebeu e saudou a caravana chefiada pelo emerito conterraneo que nos veiu trazer o calor da sua fé e o influxo da sua atuação, uma semana de tão fecundo civismo não podia deixar de despertar no animo dos menos fortes e dos acomodaticios a repulsa, que agora transsuda de todos os pontos.

E' interessante e causa comiseração que apelem para o «fracasso» do integralismo nas Alterosas. Sem duvida, pretendem estribar-se os inimigos na ignorancia do povo.

E' necessario frizar que o integralismo cresce e floresce na formosa provincia mineira, tão cheio de pujança como na sua terra de origem, S. Paulo, onde os milicianos atingem o expressivo numero de dez mil, e tão aguerridos, que os comunistas, para realizarem pregações publicas, precisam cercar-se de seguranças policiais.

Infeliz de um credo, que, combatendo o Estado burguês, seja forçado a buscar garantias a esse Estado, para desenvolver sua propaganda.

E ainda assim, os moscovitas da grande terra de Plinio Salgado não se atreveram a alvejar a pureza da ideologia por que nos batemos.

Mais significativo, ainda, foi a demonstração de coragem e altaneiría dos moços academicos de Minas Gerais, envergando a camisa verde oliva para receber sobre a cabeça o barrete simbolico de bacharel em Direito.

A nossa lealdade manda confessar que, de acontecimentos dessa ordem, não se pode ainda ufanar o nosso Estado.

E, entretanto, vergada á prova de sadio patriotismo que a juventude de nossa terra acaba de apresentar, a turba dos insatisfeitos procura outros ares para respirar, e não os encontra sinão saturados de integralismo!

E' impossivel deter a marcha, que se acelera rumo ao Futuro, como a correnteza impetuosa que transpõe todos os obices.

1.800 milicianos desfilaram pelas ruas da galante Niteroi, aos hurras estrepitosos de toda uma população enlevada.

O povo confraterniza com os cavaleiros dos modernos torneios de civismo.

76

O chefe nacional, que já visitou o norte, prepara agora uma Bandeira brilhantissima para os Estados de Paraná e Santa Catarina, cuja mocidade grita e anseia pelo advento dos restauradores da grandeza da patria.

Não ha mais logares para os retardatarios, que a Marcha Integralista vai deixando á margem do caminho.

Só os puros, só os trabalhadores, só os bem intencionados nos compreendem e nos acompanham.

Do alto da montanha, lobrigamos os homemzinhos, que sacódem lama para cima.

"Legionario" Ceará
30-12-33

Brasil colonia

Das conferencias proferidas pelo dr. Gustavo Barroso no teatro «José de Alencar» a que mais impressionou e calou fundamente na alma do povo, desacostumado a ouvir verdades tão desoladoras, foi inquestionavelmente a segunda sob o tema: Brasil, colonia dos Rotschilds.

Sabiamos que o nosso paiz devia muito, estava assoberbado de dividas, mas o que ignoravamos era a soma fantastica quasi incomputavel da nossa divida, a maneira indigna como eram entabolados os emprestimos e a sua criminosa aplicação.

A conferencia do dr. Gustavo Barroso veio nos revelar um Brasil inteiramente desconhecido para nós, um Brasil que não consta dos compendios de historia.

Como bem frisou o nosso companheiro Vital Felix, no seu discurso no dia seguinte, a historia do Brasil não é a que vem nos livros, e sim aquela revelada pela conferencia do chefe da Bandeira Integralista do sul, aquela é que era a historia do Brasil.

Agora, nas colunas de «O Nordeste» o sr. I Teles da Cruz acaba de publicar um artigo sobre os nossos famigerados emprestimos, revelando-nos outra face da nossa historia financeira.

No aludido artigo nós vemos a urdidura dos planos inconfessaveis de se vender o paiz á cupidez e ganancia do capitalismo extrangeiro.

E para maior vergonha e crime maior, aparece envolvido no plano ignobil, ao lado dos nossos «compradores», o nome de um consul brasileiro, esquecido dos seus deveres, das suas responsabilidades, da «sua» patria, da sua propria dignidade.

E ainda ha brasileiros que defendem o regime liberal, esse regime de conchavos, de expedientes e negociatas, que nos trouxe a essa condição mesquinha de colonia do capitalismo judeu internacional. Ainda ha brasileiros que desejam a continuação desse estado liberal, desse regime de cupim que vem roendo o cerne da nacionalidade, como uma praga que é preciso extirpar.

Operarios conscientes, brasileiros de alma e coração, vinde formar ao nosso lado, constituindo comnosco a força invensivel que ha de salvar o paiz da sua completa escravidão, que ha de erguer bem alto uma patria nova, forte, digna, e sobretudo, profundamente brasileira.

"Noticia" Maranhão
7-1-34

GUSTAVO BARROSO

Hoje, ás 9 1|2 horas, este scintilante publicista brasileiro, fará, no "Theatro Arthur Azevedo", sua segunda conferencia sobre o Integralismo.

A's 16 horas, no "Centro Caixeiral", depois da palestra com os intellectuaes maranhenses Gustavo Barroso fará a sua terceira conferencia.

Para ambas, não há convites especiaes.

Gustavo Barroso

Do regresso de sua excursão ao Norte do paiz foi passageiro do «Itahité», que amanheceu no nosso porto, o brilhante intellectual brasileiro, sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras e uma das figuras mais destacadas no actual movimento integralista que se opera em diversos pontos da Republica.

Uma commissão composta de correligionarios do distincto viajante foi a bordo, apresentar-lhe saudações de boas vindas, realizando se o desembarque ás 7 horas, á rampa de Palacio.

Em companhia do dr Gustavo Barroso viajam os drs. Miguel Reale, Herbert Dutra e Loureiro Junior, membros componentes da bandeira integralista ora em excursão pelo setemptrião brasileiro.

O dr. Gustavo Barroso fará hoje uma conferencia, no Theatro Arthur Azevedo, ás 19 horas, expondo as ideas pelas quaes se vem batendo.

O dr. Cassio Miranda chefe provincial do integralismo no Maranhão, apresentará o notavel conferencista ao auditorio.

TRIBUNA apresenta as suas saudações de boas vindas ao illustre viajante e os seus dignos companheiros, desejando lhes agradavel permanencia em nossa capital.

A Tribuna - Maranhão
5-1-933

"A Tribuna" Maranhão 5/I/34

Gustavo Barroso

Do regresso de sua excursão ao Norte do paiz foi passageiro do «Itahité», que amanheceu no nosso porto, o brilhante intellectual brasileiro, sr. Gustavo Barroso. membro da Academia Brasileira de Letras e uma das figuras mais destacadas no actual movimento integralista que se opera em diversos pontos da Republica.

Uma commissão composta de correligionarios do distincto viajante foi a bordo, apresentar-lhe saudações de boas vindas, realizando se o desembarque ás 7 horas, á rampa de Palacio.

Em companhia do dr Gustavo Barroso viajam os drs. Miguel Reale, Herberto Dutra e Loureiro Junior, membros componentes da bandeira integralista ora em excursão pelo setemptrião brasileiro.

O dr. Gustavo Barroso fará hoje uma conferencia, no Theatro Arthur Azevedo, ás 19 horas, expondo as ideas pelas quaes se vem batendo.

O dr. Cassio Miranda chefe provincial do integralismo no Maranhão, apresentará o notavel conferencista ao auditorio.

TRIBUNA apresenta as suas saudações de boas vindas ao illustre viajante e os seus dignos companheiros, desejando lhes agradavel permanencia em nossa capital.

"A Razão" Ceará 24-12-33

Saltimbancos politicos

Até agora ninguem sabe o que quer o Integralismo. Os seus profetas fazem uma confusão de todos os diabos, toda vez que procuram explicar aos seus adeptos o sentido filosofico, politico e social da doutrina. Criticam a politica economica do regime liberal, mas não encontram uma saida para resolver o problema da questão social, de um modo diferente do preconizado pelo estado capitalista em voga.

O nosso povo, que se acha ainda muito atrazado em questões sociais, não pode apreender, de um momento para outro, tudo quanto veicula os chefes da caravana integralista.

O Ceará vive distanciado, de muitos anos, da evolução proletaria contemporanea. Tal fenomeno de isolamento se explica por uma razão muito simples Estado pobre, e flagelado periodicamente pela secura climatica, o Ceará não tem proletariado urbano, nem massa trabalhista rural, como acontece com outros estados brasileiros, especialmente, Pernambuco, Rio, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Alem disso, a nossa população é genuinamente nacionalista. O operario extrangeiro ainda não teve contacto com o nosso trabalhador. A nossa gente—do povo e da *elite*—mal conhece os livros de literatura romantica. As mocinhas religiosas lêem Dely. Os rapazes que frequentam ginasios e academias pouco ou quasi nada percebem de sociologia. Quando alguns estudantes se sobresaem, defendendo os principios de reivindicação social, o fazem mais por diletantismo, por snobismo, que por convicção ideologica, por desprendimento pessoal.

Daí o atrazo em que nos afundamos, ao ponto de aplaudirmos calorosamente a confusão integralista. Um povo de analfabetos é um povo de debeis mentais. E o homem inconsciente não tem vontade. Vai para onde lhe mandam as velharias dos seus chefes,

Vivemos, não ha duvida, um periodo de exaltação humana, de inquietação universal. A humanidade deseja uma vida melhor, um regime mais brando, uma caricia mais doce. O tormento da existencia insegura gerou no pensamento humano um mundo de reformas sociais. Os que tinham fome passaram a vêr na inversão da ordem economica a solução do problema social. E os recortes constitucionais foram dados á estampa nas casas de modas politicas da Europa.

78

A Russia tomou um figurino. A Italia vestiu outro. A Alemanha, modificando um pouco a toilete italiana, estilizou uma camisa parda. Deram-se profundas reformas na ordem politico administrativa destas três nações. Perguntamos: Acaso o soffrimento do seu povo melhorou? Não. A Italia seguindo a classica politica do passado, vive de emprestimos. A Alemanha, depois do celebre *bluff* internacional do marco papel, já contraiu no extrangeiro varios emprestimos. A vez da Russia chegou tambem. O sistema comunista não pôde sobreviver ao imperativo da lei da oferta e da procura, e do recurso dos emprestimos externos.

O que se tem observado nos outros paizes de tradições liberais? A normalidade do ritmo social!

O Brasil, que se fechava numa ordem de vida publica mais ou menos suportavel, começou de sentir a sua tragedia economica e social, logo após o triunfo da revolução outubrina.

E já agora, quando cançado da experimentação amarga do discricionarismo politico, o povo marcha para a normalidade da sua vida juridica, surge a idéa da nova pregação exotica do Integralismo, exaltando o sistema corporativista da Idade Media!

Criticando o Estado liberal, o sr. Gustavo Barroso, que já foi soldado das fileiras do jaguncismo politico do Padre Cicero, ao tempo da celebre deposição do Coronel Franco Rabelo, afirmou que era «preferivel voltar á escolastica a continuar a viver iludido pelas labias do liberalismo».

Bela evolução social! O sr. Gustavo Barroso transformado em Barão da Idade Media, de chapeu grande, com umas penas de pavão no alto da cabeça, ditando leis para o resto do país...

Aquele que discrepasse da idéa da *epoca integralista* entraria sem mais preambulos na fogueira inquisitorial. Tal deveria ser o regime do feudalismo moderno, imaginado pelo ex-presidente da Academia de Letras.

Só mesmo a santa ingenuidade de um povo poderia aceitar como novidade sociologica a pregação apologetica de saltimbancos politicos que pretendem armar na terra liberal do Brasil o circo de velhas bugigangas sociais...

Gastão Justa

"O Imparcial" Maranhão 6/1/34

SOLICITADA — O Imparcial 6-1-934

A 1a. Conferencia Integralista

AOS TRABALHADORES E AOS HOMENS LIVRES DO MARANHÃO

Declaramos, para que todos fiquem inteirados do que ontem se passou no Theatro Arthur Azevedo, quando por occasião da conferencia integralista, que, a assuada e falta de compostura ali verificadas não partiram dos aparteantes, mas de elementos que, deixando-se arrebatar pelo impulso do fanatismo, conturbaram, por varias vezes o ambiente, com o concurso do conferencista,, — visivelmente embaraçado para responder aos apartes.

Trabalhador ! Não te deixes illudir nem mistificar com o Fascismo mascarado de Integralismo.

Reage. Pela tua liberdade, pela tua salvação.

Pedro Bona, Joaquim Moraes Rego, Abdegard Brasil Corrêa, Raymundo Octavio de Jesus, Eusebio Varella, Raul Antonio Palhano, José Ribamar Gomes, Francisco Fernandes, Antonio Sudario de Carvalho, J. J. Guimarães, Luis Billio Bello, Francisco Santos Gomes, Milton G. Lobão e Mathan Erlicht.

"Noticias" Maranhão 6-1-34

A «Cruzada Nacional de Educação», que tem á sua frente, homens como Gustavo Barroso, presentemente nesta cidade, levantará o nivel moral e politico do Brasil, esmagando o analphabetismo e o semi-analphabetismo que nesta hora subjugam muitos milhões de brasileiros.

As homenagens do Cenaculo "Graça Aranha" á Gustavo Barroso

Após o banquete no Maranhão Hotel, ante-hontem á noite, realisou-se no palacête do sr. Emilo Lisbôa, uma breve Hora de Arte, levada a effeito pelos membros do "Cenaculo Graça Aranha", em homenagem ao dr. Gustavo Barroso.

Revestida de grande simplicidade, por isso que foi promovida pela minoria dos cenaculistas, em virtude da maior parte delles se encontrar fóra da capital, em gôso de ferias, e dada a rapidez com que foi deliberada, teve, todavia, bom acolhimento do selécto auditorio.

Precedida duma longa e expressiva epresentação feitapelo professor Antonio Lopes, dos novissimos intellecuaes maranhenses ao eminente vulto das letras patrias, que é Gustavo Barroso, encerrou-se a este com uma bella oração, agradecendo-os e incentivando-os a maior trabalho e amor pelo "Bello".

Foram estes, os cenaculistas que tomaram parte na homenagem prestada ao inconfundivel auctor de "Terra do Sol".

Jossué Montéllo, Benedicto Barros, Corrêa da Silva, M. Bandeira de Mello, Ulysses Costa Fernandes, J. M. Quintanilha, Sebastião Corrêa, Carlos Fontoura e Fonsêca Miranda.

Desejamos aos nossos intelligentes conterraneos, felicidades na sua brilhante carreira, para que o Maranhão se possa orgulhar dos seus filhos.

79 "A Rua" Rio 24-12-33

Sôpas de alho...

«Conheço este cortejo necessario das revoluções.

Todas elas têm, na farandula da retaguarda, para esfervinharem á vanguarda nos dias bruscos, essa aluvião de negociantes de honestidade apregoada. São os que mais gritam. São os que fazem profissão de salvar a causa publica, exercendo as altas justiças da infamação habitual. Nas horas caniculares das grandes crises, quando a conciencia popular se dilata na receptividade das grandes sêdes, passam eles timbaleando o trem de vivandeira, com a tijela de sôpas de alho para cada aberração do paladar. Mas, a um piparote da verdade, ha de entornar-se-lhes o caldo».

Este quadro que a inteligencia de Rui debuxou num ligeiro movimento de indignação, retrata bem o panorama politico da hora que passa.

A sôpa de alho do integralismo, com a propaganda que esta' sendo desenvolvida em torno do seu sabor, podera', nos primeiros momentos, atrair algum consumidor incauto. Mas se não mudarem de tempêro a freguesia acaba por enjoar o caldo.

A platèa ja' se mostra de semblante exaustivo de tanto ouvir os artificios vocabulares e trovejantes do sr. Gustavo Barroso, que, mau grado os esforços dispendidos, não conseguiu, até hoje, esclarecer o exato sentido de sua pitoresca doutrina.

Quando se vê ligeiramente farpeado, arregaça as mangas da camisa-oliva e emaranha-se, imprudentemente, pelo ingrato terreno das descomposturas, sem se aperceber da palhaçada ridicula a que se esta' expondo. Os seus companheiros de jornada, por certo, ja' desconfiaram do exito da tentativa em que se meteram tão inadvertidamente. S. Paulo, Belo-Horizonte, Niteroi, Baía e Paraíba que o digam. Os ruidosos insucessos obtidos nessas cidades deveriam indu-

80

"Folha do Norte"
Belem 3-1-934

zi-los a mudar de rumo. A experiencia tem sido amarga e os dias que hão de vir, se não arranjarem outros processos de propaganda, não lhes podem ser muito tranquilos.

O metodo da campanha, pelo menos o que tem sido desenvolvido no Ceara', é desastradissimo. Desastrado e mediocre. Com meia duzia de apostolos do porte do sr. Gustavo Barroso o integralismo baixaria, sem dificuldade e solenemente, a' campa funeraria. Teria, com certeza, enterro de luxo, grandes exequias e sessão funebre. Para isso, a ordem deve ser rica, o dinheiro farto, abundante mesmo.

Mas, por falar em questão de dinheiro, quem estara' custeando a propaganda integralista?

Será a plutocracia paulista? Se assim é o negocio não ha de ser dos peiores e é um meio de vida tão honesto como outro qualquer. O cidadão escreve meia duzia de discursos lê ou decora-os, conforme as suas qualidades mnemónicas, e aciona calmamente a manivela do realejo.

Expõe-se apenas ao perigo de algumas vaias ou correrias, o que afinal de contas não é muito arriscado. A questão é correr o dinheiro.

Sacando-se a descoberto o esporte é até divertido...

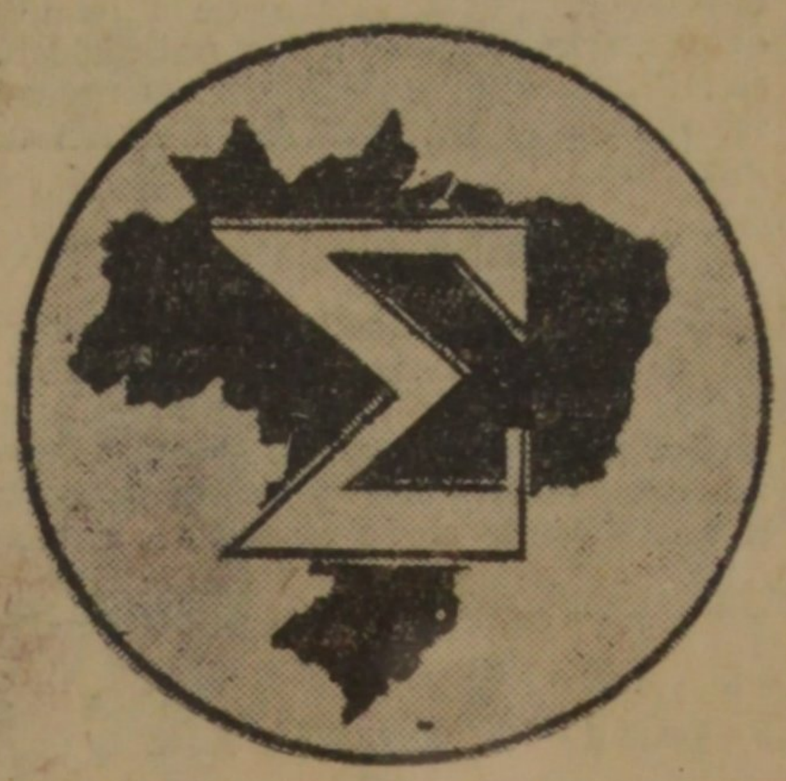
Não pensara' assim o romancista conterraneo?

Mas, se por qualquer circunstancia, o dr. Gustavo Barroso estiver gastando de seu bolso, isto é, fazendo obra de desprendimento patriotico, então a coisa muda de figura porque, neste caso, o país corre perigo imminente, o perigo de u'a ameaça de salvação, bemaventurança que significara' a mais brusca das calamidades...

dada organização definitiva ao nucleo do Pará, sendo constituidos então o "triumvirato" permanente e o "grupo de centralização", por sua vez dividido em departamentos.

Identicas providencias serão tomadas no Amazonas, onde vae actuar uma commissão coordenadora, já nomeada em nome do chefe nacional pelo dr. Gustavo Barroso, que dirigiu expressiva e patriotica saudação aos integralistas do Amazonas, hontem transmittida pelo telegrapho para o "Jornal do Commercio", da vizinha capital.

Deixará hoje o Pará a bandeira integralista



O sigma, emblema official do integralismo brasileiro

Pelo "Itahité", da Companhia Costeira, viajará hoje, com destino ao Maranhão, a bandeira integralista que veiu ao Pará, sob a chefia do escriptor patricio dr. Gustavo Barroso, em tôrno de cuja personalidade se têm revelado as sympathias da população.

Pela manhã de hoje, ás 10 horas, a bandeira será recebida em audiencia especial pelo sr. major Magalhães Barata, interventor federal, que fará uma exposição do que tem sido a sua administração no governo revolucionario do Pará.

O dr. Gustavo Barroso e seus companheiros, drs. Miguel Reale, Loureiro Junior e Herberto Dutra, farão, durante a tarde, algumas visitas e irão para bordo daquelle navio ás 8 1|2 da noite, quando lhes será feita uma demonstração de sympathia e apoio por seus companheiros do nucleo integralista paraense.

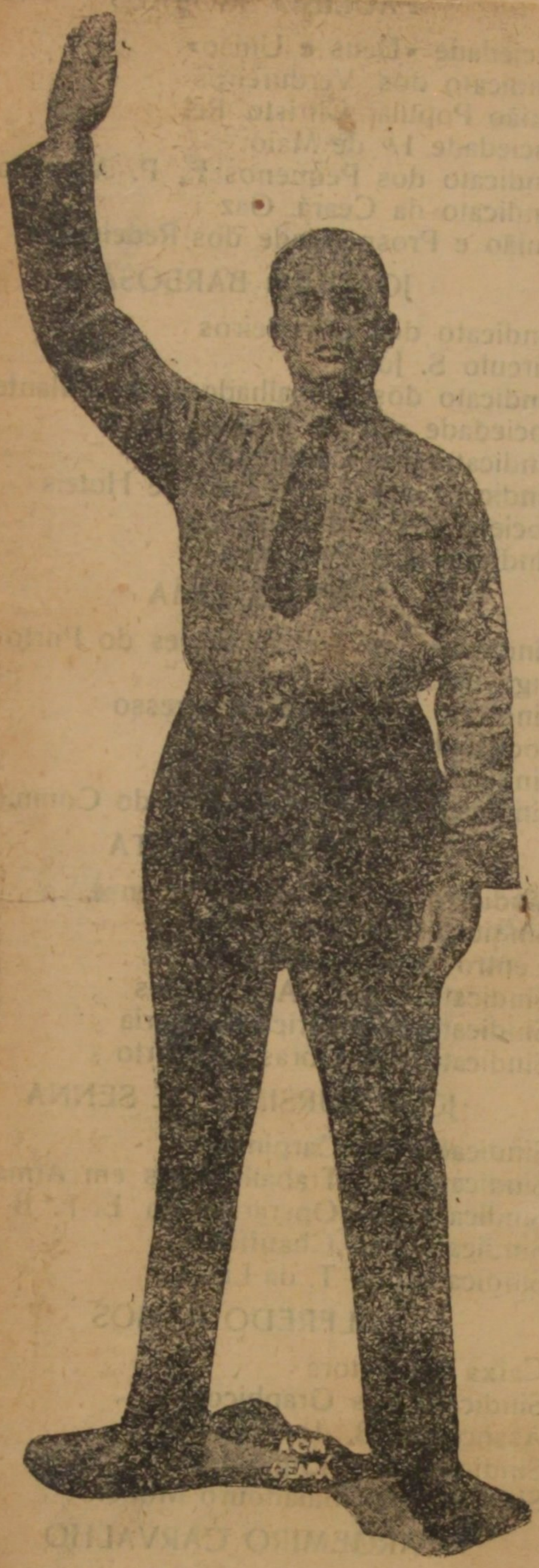
O quinto elemento da embaixada, dr. Mario Brasil, seguiu ha dois dias para o sul no paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro.

E' possivel que ainda hoje, pelas 9 horas da noite, se faça ouvir ao microphone do Radio Club um dos membros da bandeira integralista, a fim de fazer as suas despedidas á sociedade e ao povo do Pará.

* * *

O dr. Gustavo Barroso telegraphou ao chefe nacional do integralismo, dr. Plinio Salgado, communicando o estado em que encontrou a idéa nazista do Pará e indicando o nome do companheiro que lhe parece merecer a confiança da Acção Nacional Integralista para chefe provincial do movimento.

Somente depois de feita a nomeação, pelo chefe nacional, é que será



"Gazeta de Noticias" 21-12-33

A noite integralista de hontem, no Teatro José de Alencar

Foi dedicada á Legião Cearense de Trabalho

Mais uma importante reunião integralista teve logar, hontem, á hora costumeira no Teatro José de Alencar que, como ante-hontem, achava-se literalmente cheio. A sessão, que se revestiu- do cunho movimentado e empolgante das anteriores, foi dedicada á Legião Cearense do Trabalho, que compareceu incorporada, assim como as milicias da «Ação Integralista Brasileira».

Em primeiro logar falou o joven Lauro Maciel, secretario geral interino da Legião, que discorreu, com abundancia de conceitos interessantes, sobre a identidade entre aquela corporação proletaria e o integralismo.

Seguiu se com a palavra o legionario Vital Felix de Souza, representante do operario da praia, sobre cujas condições se externou.

Em terceiro logar falou o sr. Manoel dos Santos, presidente do Tribunal Legionario, saudando a «Bandeira Integralista» de Gustavo Barroso.

Herbert Dutra, mineiro, pronunciou, em linguagem desassombrada, eloquente discurso, no qual criticou, cerradamente, a politica do Brasil e os erros da Republica. Abrangeu outros assuntos de carater doutrinario, demonstrando erudição na sua feliz palestra, tendo oportunidade de fazer uma exaltação á camisa-olva.

Miguel Reale, cujas orações vêm sendo bastante apreciadas, discorreu a seguir sobre sindicalismo, o estado iniegralista e sua concepção.

Todos esses oradores foram estrepitosamente aplaudidos, chegando então a vez do dr. Gustavo Barroso, chefe da «Bandeira Integralista«.

O ilustre intelectual, na sua brilhante conferencia de hontem, aludiu ás finalidades e aspirações do integralismo, e o que este, sob forma de regime, pretende realizar, quando empolgar o poder, no Brasil.

O Des. Giovanni Costa recebeu do Chefe Nacional Integralista o telegrama seguinte:

BELO HORIZONTE, 26 Março 1934.

Dr. Giovani Costa Teresina—Py.

Companheiro nomeado Chefe Provincia indicação Gustavo Barroso. Felicito sua atividade. Anauê!

as.) Plinio Salgado.

Piauí
Boletim
do A.I.B.

Março
1934

"Gazeta de Noticias" Fortaleza 22-17-33 82 "Tribuna" S. Luiz 4-1-34

Imprensa coberta de apôdos

Estamos informados de que, no comicio integralista de ante-hontem, no Teatro José de Alencar, o escritor Gustavo Barroso cobriu a imprensa dos mais ásperos e rudes baldões.

Falou em tése, não distinguiu, não fez exceções. Foi o que nos asseguraram—e nos louvamos, agora, na palavra do nosso informante, de vez que nenhum dos nossos redatores compareceu á sessão de ante-hontem.

Estranhamos que o *leader* da nova ideologia tenha pisado o sólo de sua terra porejando grosseiria por todos os lados.

Se o escritor guardava ressentimentos de qualquer jornal, em face de alguma critica á sua pessôa, mais desassombrado e mais nobre seria se o nomeasse de publico, rebatendo-lhe, caso pudesse, as acusações que por ventura lhe houvessem sido irrogadas.

Mas vituperar o jornalismo soezmente, vituperá-lo *in globo*, abrangendo assim, na irritada descompolenda, todos os seus obreiros, entre os quais modestamente embora, nos orgulhamos de militar,— è sinal de muita descortesia e empavonada presunção.

Se o festejado academico teve o intuito de tambem atingir-nos na inflamada catilinaria de ante-hontem, devolvemos-lhe, com mais alguma cousa, os insultos proferidos.

Esta folha, inteiramente desligada de quaisquer nucleos partidarios, oficiais ou oposicionistas, vinha publicando, todos os dias, o noticiario da propaganda integralista, mas apenas o fazia no intuito de trazer os seus numerosos leitores, deste e dos visinhos Estados, a par dos acontecimentos A reportagem da GAZETA não implicava, como não implica, adesão á doutrina dos camisas-oliva. Não aderimos nem á ideologia verde, nem á vermelha, nem á amarela. Pairamos á margem e acima de todas, para melhormente criticá-las. realizando o nosso programa de absoluta independencia.

Era só o que nos cumpria dizer, ao menos por enquanto.

Gustavo Barroso

A bordo do «Itahité», chegará hoje a esta cidade, de regresso de Belem do Pará, o festejado intellectual cearense sr. dr. Gustavo Barroso, nome de grande repercussão nacional, pelo numero de obras de real valor que ha produzido e que lhe grangearam a estima e a admiração de todos os seus patricios.

Aqui, onde o eminente brasileiro já fez ouvir a sua douta palavra de conferencista, outra vez fará realçar o seu verbo primoroso, que tanto enlevou nossa aristocracia.

Gustavo Barroso será recebido à bordo por um grupo de amigos dedicados, que o conduzirão até a residencia do nosso presado confrade José Candido Araujo, onde se hospedará.

TRIBUNA assúmia o brilhante confrade de o «Fon-Fon».

Piauhi - A.I.B. Março 1934

Fortaleza, 20 de Janeiro de 1934,

Em nome do Chefe Nacional,

RESOLVO:

Nomear o Dr. Giovanni Costa coordenador do movimento da Ação Integralista Brasileira na provincia do Piauí, com amplos poderes para constituir uma Comissão Coordenadora, desensolver e irradiar a propaganda, iniciar a organização dos nucleos, entrar em entendimento com a Comissão Coordenadora de Parnaiba, e agir como se fizer necessario.

GUSTAVO BARROSO

Pelo Chefe Nacional

"Correio do Ceara" 18-12-33

Em pregação integralista

Chega a Fortaleza a caravana chefiada pelo escriptor Gustavo Barroso. A recepção nesta capital. Uma saudação aos integralistas cearenses

Dr. Gustavo Barroso

Pelo «Poconé», chegou á noite de hontem em Fortaleza, a 2a. caravana da Acção Integralista Brasileira que viaja pelo norte do pais.

A Bandeira Integralista, que é chefiada pelo escriptor Gustavo Barroso, membro do triumvirato da A. I. B. na capital federal, alem deste nosso conterraneo, traz ainda como membros os srs. drs. Miguel Reale e José Loureiro Junior, de S. Paulo, Herberto Dutra, de Minas e Mario Brasil, do Estado do Rio.

A RECEPÇÃO

Foi de muito brilhantismo a recepção feita nesta capital a Gustavo Barroso e seus companheiros.

O navio lançou ferros ás 19 horas, seguindo logo para o «Poconé», uma commissão da Acção Integralista e da Legião Cearense do Trabalho.

A's 21 horas era recebido por grandes applausos a caravana integralista, vendo-se na ponte metallica uma grande massa de operarios, estudantes, figuras da sociedade e populares.

Na Avenida 3 de Outubro. Gustavo Barroso e seus companheiros receberam a saudação partidaria da milicia integralista, que ali formou sob o commando do tenente Naldo Leite.

Precedidos da milicia integralista, os caravaneiros seguiram pelas ruas da cidade, em direcção do Palace Hotel, passando pela Praça do Ferreira.

OS DISCURSOS

Em frente ao Palace Hotel, no nome dos integralistas cearenses, saudou os recem-vindos o pe. Helder Camara, que pronunciou um enthusiastico improviso, exaltando por fim a futura patria totalitaria e bella, sonhada pelos ideaes do Integralismo.

Foram ouvidos a seguir, em empolgantes palmas, os caravaneiros Loureiro Junior, Mario Brasil, Miguel Reale, Herberto Dutra e Gustavo Barroso, sendo todos muito applaudidos.

Ouviu se depois o tenente João Carvalhedo, que fez mais um dos seus arrebatadores improvisos.

Acclamados os nomes de Plinio Salgado, Jehovah Motta, Severino Sombra, Gustavo Barroso e outros leaderes da A. I. B. dispersaram se os manifestantes, terminando a manifestação ás 22,15.

"Correio Mineiro" B. Horizonte 25-3-34

Na minha opinião, o integralismo é exactamente isto: um homem deante do espelho. O Integralismo é o sr. Gustavo Barroso, com a sua caravana. Por toda a parte, elle vê o integralismo em marcha. Deante delle, nos espelhos, nas superficies polidas, nos lagos, nas piscinas, nas vidraças, elle vê a cada instante o integralismo em marcha, ostentando o seu vigor por todo este Brasil.

"Diario da Noite" Belem. 8 4 "A Razão" Ceará 25

Domingo, 31 de dezembro de 193

Os delegados da Ação Integralista em Belem

Pela manhã de ontem esteve no Palacio do Governo a embaixada Integralista que ora nos visita, chefiada pelo brilhante escritor Gustavo Barroso.

Recebida pelo sr. desembargador Nogueira de Faria, secretario geral do Estado, e tenente Boanerges do Couto, ajudante de ordens da Interventôria, os membros dessa embaixada entretiveram algum tempo em agradavel palestra com o dr. secretario geral, retirando-se depois, para fazerem identica visita ao sr. Abelardo Conduru', prefeito municipal de Belém, que os recebeu amavelmente em seu gabinete, na Prefeitura.

Gustavo Barroso e sêus companheiros, tanto no Palacio do Governo como na Prefeitura, detiveram-se em apreciar os quadros que ornamentam os salões desses edificios publicos, notadamente a "Conquista do Amazonas", de Parreiras, "Ultimos momentos de Carlos Gomes", de De Angelus, e "Fundação de Belém", de Theodoro Braga.

A' noite, no Radio Club, Gustavo Barroso fez uma interessante conferencia de propaganda do Integralismo, falando, tambem o dr. Miguel Reale, membro da caravana.

Amanhã, ás 9 horas, no Palacio Teatro, Gustavo Barroso fará mais uma conferencia sobre os principios fundamentais da doutrina politica a cuja propaganda se consagra.

"Correio da Manhã" R. Horizonte 25-5-39

Procurei de novo varias pessoas envolvidas nessa modificação do vestuario masculino. Ninguem me forneceu uma definição simples, accessivel e pratica. Como é que eu poderei ser integralista, si ninguem comparece com uma definição?

O sr. Gustavo Barroso, aparteado pelo dr. Gaston Bernard — prestista argentino, isto é, revolucionario vencido e exilado — disse que o integralismo é força moral, intellectual e physica. E, ao dizer physica, *mostrou á platéa do Municipal uma concentração de banha nos seus braços. Será isto, effectivamente, o integralismo? Será a intolerancia? Será a ameaça a um cidadão extrangeiro que nos veiu pedir asylo?*

O integralismo no Ceará

Encontra-se desde domingo nesta capital, chefiando uma caravana integralista, o dr. Gustavo Barroso, ex-presidente da Academia Brasileira e figura de grande relevo no cenario das letras nacionais Isso vale por dizer que o distinguido embaixador da nova doutrina possue recursos intelectuais á altura da missão propagadora de que se fez corajoso arauto.

O cometimento que o nosso ilustre conterraneo se propõe realizar é, entretanto, por demais penoso, de vez que s. s. para lograr a consecução dos seus propositos tem necessariamente que percorrer estradas ouriçadas de ingratos espinhos. E para se conseguir exito certo em qualquer jornada de sacrificio, faz-se mister uma paciente dose de resignação, atributo peculiar apenas a's pessoas que possuem o claro senso das suas legitimas responsabilidades. A verdade assim proclamada, dentro de um ambiente de serenidade, é capaz de ser acatada, por isso que exerce poderosa e decisiva influencia no animo dos que a ouvem.

Fora, porem, dessa orbita de raciocinada sinceridade, toda atividade resulta inutil, uma vez que os esforços dispendidos derivam para objetivos antipaticos.

O dr. Gustavo Barroso precisa convencer-se de que ninguem fara' proselitos, nem neste nem em qualquer planeta, por meio de processos violentos ou descomposturas descabidas...

O ataque é sempre contraproducente ao trabalho do propagandista, principalmente quando ele se desenvolve a serviço de uma doutrina ainda nebulosa como o integralismo.

Não deve interessar muito a's massas os defeitos dos credos politicos que não se reconciliam com o integralismo. O que é importante, o que o povo deseja saber, por-

que ignora até aqui, é a natureza das vantagens oferecidas pelos profetas do Estado Integral.

Ja passou de ha muito a epoca em que as correntes populares se deixavam fascinar apenas pelas pirotecnia vocabular dos conferencistas politicos.

O Estado Integral, por exemplo, como anunciam os seus pregoeiros, não aceita a igualdade social e dentro da soberania dos seus principios garantem encontrar solução para todos os problemas brasileiros. Todo integralista é um cidadão que se insurge contra a politica de emprestimos que vem sendo adotada no país. Até certo ponto é aceitavel essa patríotica insurreição.

Mas o que resta saber é de que maneira o Estado Integral dispensaria os emprestimos para a nação e, consequentemente, como reajustaria a nossa situação economico-financeira.

Por esse caminho é que o dr. Gustavo Barroso deveria conduzir a propaganda de suas idéas. Abandone o sentido filosofico em que diz esteiar-se a nova doutrina e fale claro às massas, explicando, por miudo, o mundo de duvidas e nebulosidades com que se enroupa o integralismo. Não temos ambiente capaz de comportar incursões no terreno arido da filosofia. Assuntos de tal transcendencia só encontrariam eco nas assembléas povoadas pelas elites mentais, o que não se verifica, é bem de ver, com a assistencia do José de Alencar, constituida, na sua maioria, de gente cuja cultura é ainda rudimentarissima.

Fuja o dr. Gustavo Barroso dos artificialismos e explique a sua ideologia á luz de argumentos claros e convincentes, a fim de conseguir ser entendido pelos pobres mortais desta heroica cidade de N. S. da Assunção.

Da maneira como o vem fazendo, creia, perdera' o tempo e o latim.

"Surto" B. Horizonte Dez° 33 - Jan° 34

Já noticiámos, no numero passado, a fundação do "Centro Gustavo Barroso", que, iniciando as suas atividades, trouxe á capital o seu ilustre patrono.

O comicio integralista de hoje no Palacio Theatro

Gustavo Barroso

Não mais ás 9 horas da manhã de hoje, como fôra noticiado, mas ás 4 horas da tarde, no Palacio Theatro, terá realização o segundo e ultimo comicio publico da bandeira integralista que é hospede do Pará e que veiu sob a chefia do illustre escriptor patricio sr. Gustavo Barroso, eminente figura da Academia Brasileira de Lettras e director do Museu Historico Nacional do Rio de Janeiro.

O nucleo integralista local foi, mais uma vez, attendido em sua solicitação á firma Teixeira Martins & Cª, para obtenção daquella casa de espectaculos, que na noite de 29 regorgitou de espectadores, inclusivé exmas. senhoras e auctoridades civis e militares, além de representantes de todas as classes sociaes e da mocidade universitaria do Pará.

Como na noite anterior, as frizas e camarotes estão reservadas ás auctoridades, familias e instituições paraenses de todo o genero, devendo o comicio ser iniciado precisamente ás 4 horas.

Por essa razão, o theatro estará aberto desde 3 1|2 da tarde, quando se encontrará alli uma commissão do nucleo integralista do Pará, a fim de localizar as familias, auctoridades, representantes de instituições, etc.

Além do dr. Gustavo Barroso, serão ouvidos mais dois oradores, membros da bandeira integralista.

"Noticias" Maranhão. 86 "A Noite" Ceará 22-12-33
9-1-34

Solicitadas

O sr. Abdegard Brasil Correia pede-nos a publicação do tele gramma abaixo publicado que foi endereçado ao illustrado ho mem de lettras dr. Gustavo Barroso, pelos signatarios.

Esse telegramma foi passado antes da terceira conferencia realiazada pelo chefe integralis ta.

Como este jornal não tem "parte-pris" attendendo ao que nos pede o sr. Brasil Correia :

"Gustavo Barrôso
Residencia Emilio Lisbôa
Local

O Integralismo, que se baseia no "crê ou morre" de Igna io de Loyola, cercando-se da ôrça armada para impôr a sua outrina e insultar os seus aes adversarios, confirmou, ais uma vez, o seu perigoso m, que é a escravisação do ovo brasileiro. Seja-nos, na ua proxima conferencia, permittido apartear, livremente, e cará o publico conhecendo uitas verdades que o Integrasmo procura occultar. Comareceremos a essa conferena, onde aguardamos resposta.
PEDRO BONA
ABDEGARD BRASIL CORREA

A Tarde" Bahia
2-12-33

O NOVO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS

RIO, 1º (A Tarde) — A Academia Brasileira de Letras elegeu hontem seu presidente, em substituição ao sr. Gustavo Barroso, que renunciara em virtude da sua excursão ao norte, o barão de Ramis Galvão, decano daquella instituição. A eleição foi por unanimidade.

Incongruencias do integralismo

Fórtaleza, com a visita que vem de receber dos jovens caravaneiros «embandeirados em arco», deveria estar vivendo dias movimentados e gloriosos...

Verifica'mos, porem, com pezar, que tal não aconteceu.

O ruido que precedeu a presença dos «camisas oliva» entre nós, foi, para logo, amortecido pela invencivel ducha de agua fria que se chama indiferença popular. Só de longe em longe foi quebrada a monotonia ambiente e isso mesmo por força de uns lances pitorescos que surgiram imprevistamente em meio a' cena de 3.ª feira ultima, onde o dr. Gustavo Barroso, figura central da representação, conseguiu, de certo modo, fazer as delicias da assistencia.

Desejamos aludir aos conceitos desprimorosos que só agora s. s. emitiu com relação aos banqueiros Rothschild, cidadãos que até o ano passado eram amigos tradicionais do Brasil e hoje não passam de meros especuladores que não se pejam de envolver-se em «ladroeiras descaradas».

Francamente, isso não está direito. Tais referencias não deveriam aflorar á boca educada do ilustre profeta do integralismo. Convenhamos que não ficam bem a um propagandista, que não tem o direito de confundir-se com os «camelots» baratos, esses excessos de linguagem. Ainda que tudo fosse verdade, estamos que a escandalosa revelação não deveria sombrear a elegancia moral de quem se diz um aristocrata pelo espirito.

Ademais, não podemos fazer muita fé nas precipitadas referencias do dr. Gustavo Barroso.

Então um banqueiro qualquer, seja Rothschild ou Ford, empresta o seu dinheiro,

discute os juros, as condições do reembolso, o tipo do emprestimo, enfim, e no final de contas, porque as clausulas do contrato não são respeitadas pelo tomador, segue se daì que ha uma ladroeira em tudo isso e o emprestador do metal sonante é um descarado deshonesto? Ora, dr. Gustavo, explique me hor o seu pensamento, senão ninguem o tomará a serio.

Aliás ja' observa'mos que o ex-presidente da Academia é muito facil, não segura muito a lingua quando entende de avançar certos conceitos que envolvem responsabilidades. Deita as suas sentenças, em voz doutoral, e esquece displicentemente de documentar as afirmações que impressionam aos ouvintes. Esse caso dos banqueiros judeus constitúe um indice alarmante para a saúde do dr. Barroso. Quem ouviu a sua fala no José de Alencar e leu o discurso que estampa'mos ontem em nossas colunas, pronunciado por s. s. no sodalicio de que era chefe, na mais simpatica das hipoteses, dira' que o robusto propagandista esta' irremediavelmente anesico.

Estranhamos, por igual, que o embaixador integralista, votando feroz horror ao capitalísmo estrangeiro, se haja deslembrado das grandes potencias financeiras da Italia que prospera no Estado de S. Paulo...

Os Matarrazzos, ou Martinelis, os Scarpis e tantos outros talvez sejam anjos do céu que por descuido cairam em terras brasileiras... Apezar disso, ninguem é capaz de contestar que as fortunas destes e outros industriais arqui-milionarios da Paulicéa, floresceram neste imenso país á custa de um largo favoritismo fiscal e aduaneiro.

Todos os maquinismos que acionam as poderosas industrias são importados do estrangeiro e os seus grandes parques industriais não se manteriam se não se abrigassem á sombra do protecionismo das tarifas brasileiras. Tudo isso, porem, nada vale e nem se leva em conta esse principal fator do encarecimento asfixiante da vida atual. E porque? Não é esse um assunto interessante para o integralismo? Ou sera' que Matarazzo e seus felízardos companheiros ja' aderiram e tambem propagam a nova doutrina?

"O Imparcial"
Maranhão 28-12-33

Gustavo Barroso

Em excursão de propaganda do Integralismo pelo Norte, passou, hoje, pelo porto de S. Luis, a caminho de Belem, do Pará, o illustre intellectúal sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira.

Figura notavel do movimento cultural contemporaneo em o nósso paiz, Gustavo Barroso é não somente um dos escriptores brasileiros mais consagrados, porem de maior actividade, de uma actividade que é exemplo num meio em que os

homens de letras bem pouco, geralmente, trabalham. Soube tambem fazer da obra literaria que vem traçando um culto ao Brasil, no estudo da sua natureza, no seu "folk-lore" e nas suas tradições historicas, defendendo-as mais de uma vez contra investidas injustas.

88

"A Nova" Ceará 23-12-33

Do Maranhão Gustavo Barroso tem recebido provas de admiração. Os maranhenses não se esquecem dos dias que passou o illustre escriptor nesta capital, ha alguns annos, encantando-a com o seu convivio.

Por motivo da curta demora, em o nosso porto, do navio em que viaja, Gustavo Barroso demorou-se poucas horas em S. Luis. Recebido com vivas demonstrações de alegria pelos integralistas maranhenses, chefiados pelo sr. dr. Cassio de Miranda, realizou um rapido passeio pela nossa capital, abraçando amigos e conhecidos. Ao regressar ao Sul, permanecerá em S. Luis durante alguns dias, realizando palestras integralistas.

O "Imparcial" fez-se representar no desembarque e embarque de Gustavo Barroso, apresentando-lhe cordiaes cumprimentos.

A.I.B. Piauí
Março 934

DR. GUSTAVO BARROSO

A incoerencia dos homens

O argumento doutrinario de que lança mão a vanguarda integralista para combater o estado liberal, sobre ser fragil, é infantil e incoerente.

Procurando afastar se o quanto possivel da pregação republicana, cai irremediavelmente no exagero marxista. Ataca a revolução francêsa e recúa até ao Estado Romano, tecendo um hino de louvor á forma politica do Triunvirato e á organização militar das Centurias...

Fala de novidade e vai buscar na remota antiguidade o modelo para o seu figurino social. Ironiza a liberdade liberal, enquanto arma no seu estatuto juridico a fogueira de inquisição...

Como os comunistas, os integralistas combatem o capitalismo internacional. Copiando Hitler, atacam de preferencia a fortuna dos judeus...

Entre nós, já se tornou epidemico o odio contra o elemento extrangeiro. A nossa mentalidade, nesse particular, muito se aproxima da mentalidade chinêsa. Tem-se o extrangeiro como responsavel direto pelos nossos males economicos e financeiros..

Tudo não passa, porem, de recursos oratorios. O povo gosta das frases empoladas e se entusiasma com os vocativos patrioticos. Os apostolos de todos os tempos e de todos os credos politicos sempre exploraram este ardor inexgotavel do sentimentalismo popular.

Quando por aqui passou a Caravana Liberal o mesmo frisson de entusiasmo sacudiu os nervos do povo cearense.

Agora está na moda a caravana integralista. Afirmam os seus apostolos que ela vai salvar a Patria! Mas com que roupa? Com que vestimenta constitucional? De camisa e calça? Não é possivel!

Partidarios do Estado corporativista, os integralistas desprezam a representação quantitativa e se batem pela representação qualitativa, isto é, o *primado das classes*! O ponto de vista politico adotado pelos chefes da «cruz gramada» é o mesmo seguido pelo comunismo russo. A diferença está unicamente na nomenclatura doutrinaria. Os primeiros se dizem *corporativistas* e os segundos, *comunistas*, o que vale dizer a mesma cousa.

O que a nossa gente não descobriu ainda nesse paliativo politico foi o engodo dos paredros da acão integralista.

Ora, em nossa terra, todos sabemos que os srs. Valdemar Falcão e Jeovah Mota, deputados á Assembléa Nacional, são partidarios do Estado Integral, cuja doutrina, já ninguem mais ignora, combate o sistema de representação politica do regime liberal.

E a verdade é que, enquanto os srs. Gustavo Barroso, Loureiro Junior, Herberte Dutra, Miguel Reale, escorcham em linguagem de fogo a mentira do sufragio universal, aqueles representantes cearenses defendem, na Assembléa Constituinte, o regime federativo presidencialista...

Como conciliar a ação filosofica do Partido com a ação pessoal dos seus representantes?

A incoerencia é forte, porque o "Integralismo, no pensar do sr. Herberte Dutra, não quer partidos no Brasil, porque os partidos dividem a nação e os brasileiros».

A palavra de ordem do Integralismo deve ser uma arrancada até o Poder. Pelo menos é o que se conclúe das palavras dos seus profetas. Como os cruzados antigos, os «camisas-oliva» do Brasil pelejarão pelo seu Deus e pela sua Dama, de espada e capa...

Em perseguição aos mouros liberais, os néo-cristãos levam

> «o pavilhão integralista que tremulará nas terras do Brasil, enquanto restar em nossas veias uma gota de sangue. Com a vitoria de nossa causa, o Brasil será melhor, o Brasil vencerá. E venceremos. Porque cada um de nós leva uma crença forte dentro do peito e o nome de Deus na cruz da nossa espada».

Achamos o armamento um pouco recuado. Hoje, a falange que não estiver provida de moderna artilharia, carros de assalto, e de eficiente força aerea, não vencerá...

Quanto á parte ideologica, duvidamos muito da sinceridade de homens publicos que já provaram a agua doutrinaria do poço de todos os credos sociais e politicos do país.

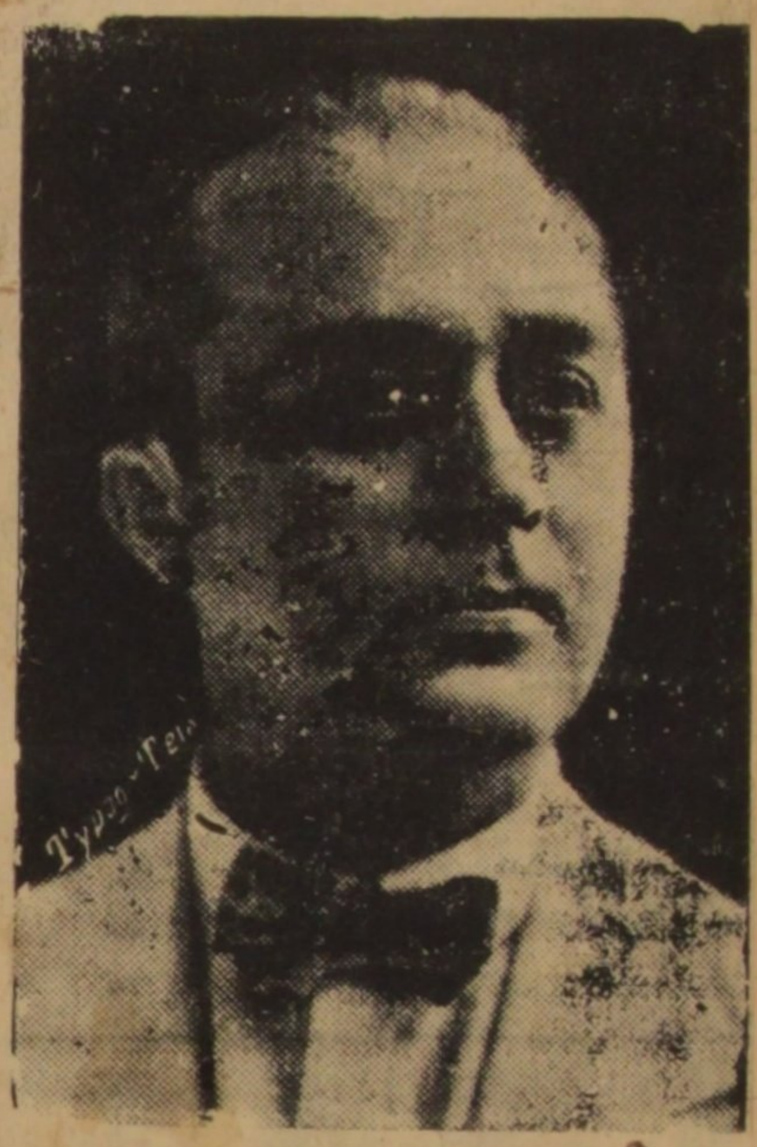
Gastão Justa

O Imparcial-6-1-933

Gustavo Barroso

A bordo do "Itahité", volveu, ontem, de Belém, do Pará, o festejado intellectual cearense, dr. Gustavo Barroso, chefe do departamento nacional de doutrina integralista. Veio até S. Luis para realizar tres conferencias sobre o integralismo.

O illustre academico teve festiva recepção, sendo cumprimentado a



bordo pelo dr. Cassio Miranda, chefe provincial e uma commissão de integralistas maranhenses, em companhia dos quaes tomou passagem em lancha especial, que o conduziu até á rampa de Palacio, onde o aguardavam numerosos amigos e admiradores.

Ao saltar, ás 9 horas, com os drs. Miguel Reale, Loureiro Junior e Herbert Dutra, seus dignos companheiros de propaganda no norte do paiz, foi saudado pelos integralistas.

Fez uso da palavra, em nome dos seus companheiros de credo civico o joven Robson Campos Martins, que leu um bem elaborado discurso de saudação ao seu prestigioso chefe, respondendo-lhe o dr. Loureiro Junior, em enthusiasticas phrases sobre o integralismo.

até ao palacete de residencia do cel. Emilio Lisbôa, á rua José Augusto Corrêa, n. 1, onde se hospedou, a convite do seu amigo sr. José Candido de Araujo.

Durante todo o dia, o brilhante homem de letras recebeu muitas visitas.

A's 19 horas realizou-se a primeira conferencia de Gustavo Barroso, sobre o integralismo, no Theatro Arthur Azevedo, ante numeroso auditorio.

O dr. Gustavo Barroso recebeu, então, os cumprimentos dos que o foram receber, entre os quaes intellectuaes e jornalistas que ali o esperavam.

Os distinctos viajantes, acompanhados dos seus companheiros, vieram até o Maranhão Hotel, onde ficaram hospedados os drs. Miguel Reale, Loureiro Junior e Herbert Dutra, tendo o dr. Gustavo Barroso continuado na companhia dos seus amigos

"Correio do Ceará" 21-12-33

OUVINDO A BANDEIRA INTEGRALISTA

A reunião de hontem no José de Alencar. Exposições completas sobre a nova doutrina. Gustavo Barroso falará hoje á mulher cearense

A Bandeira Integralista que ora nos visita, sob a chefia do escriptor Gustavo Barroso, apresentou-se á noite de hontem pela terceira vez no Theatro José de Alencar, no maior e mais importante dos seus comicios até agora realizados em Fortaleza.

A sessão foi em homenagem ao operariado do Ceará e, assim, os oradores falaram para os homens do trabalho, sendo bastante felizes com exposições clarissimas e completas sobre a doutrina da Acção Integralista Brasileira, notadamente o sr. Miguel Reale, que explanou admiravelmente as finalidades e o organismo do Estado Integral, numa oração cujo resumo publicaremos noutra edição.

A reunião teve inicio ás 20 horas, sendo o primeiro orador o academico Lauro Maciel, secretario interino da Legião Cearense do Trabalho, que focalizou aspectos da questão social no Brasil, expondo depois o ideal legionario, que veiu defender as reinvidicações proletarias, numa perfeita coherencia com o pensamento nacionalista, com as finalidades superiores do Homem e a instituição da familia e os direitos dos brasileiros das outras classes. Foi um discurso bem elaborado e que mereceu as palmas que abafaram as suas ultimas palavras.

Falou depois o sr. Vital Felix de Souza, do Conselho Legionario, em nome dos trabalhadores da praia. O orador surprehendeu mais uma vez pelo seu modo de falar. Linguagem rustica, externando profundas verdades. O legionario Vital mostrou por que o humilde homem do trabalho não podia ser communista e nem deveria se deixar levar por falsas promessas. Disse o que pensava da politica no Brasil e fez referencias aos direitos do operariado, exaltando então a harmonia que deve reinar nas relações entre patrões e empregados.

Ouviu se depois o sr. Manuel dos Santos pelo Tribunal Legionario, seguindo-se-lhe na tribuna o jovem bandeirante de Minas Geraes, dr. Herberto Dutra, que começou por dizer ser aquella sessão, o momento mais feliz da sua vida, vendo o sentimento novo que anima operariado da nossa terra, que já tem uma idéa e uma convição.

O orador depois de palavras de enthusiasmo pela vibração dos cearenses, começou a criticar os phenomenos da vida politica no Brasil. Filho de um homem que presidira por muitas vezes a Camara dos Deputados, vira desde pequeno a facilidade da victoria na vida. Nunca estivera em contacto com operarios e, no entanto, certa vez, e se não houvesse renunciado, teria sido eleito para a Camara pelo eleitorado proletario, numa camouflage politica das muitas que se vinham verificando em nossa terra.

A obra nefasta e tragica dos politicos no drama nacional, o orador expoz desassombradamente, mostrando ali um exemplo. Elle, já se batera em trincheiras, contra dois dos seus collegas de Bandeira. Um defendia os interesses dos politicos de Minas e os outros dois dos de S. Paulo, completamente illudidos pelo arrebatamento de moços. De experiencia e experiencia, com as marcas de todas as viscissitudes, reconhecia o quanto tinha sido ludibriado, defendendo politicos, quando tinha a certeza de que defendia um bello ideal.

E passa a exaltar o Integralismo, que não quer partidos no Brasil, porque os partidos dividem a nação e os brasileiros.

Dissertando sobre o ideal integralista, falou longamente sobre a sua politica de collaboração e reconhecimento official das classes. Mostrou com seguros dados scientificos o quanto era natural o phenomeno da associação, até no reino vegetal, affirmando ser o syndicalismo uma consequencia da lei universal.

A exposição abrangeu outros aspectos, comprehendendo uma critica das ideas politicas, anathematisando a falsa liberdade que nos dá a liberal democracia.

Declarou que a verdadeira democracia era a da camisa-verde, que apresentava de publico, sem differença alguma, o homem de estudo e o mais humilde trabalhador.

Faz a seguir uma vibrante peroração, que terminou com as seguintes palavras:

«O pavilhão integralista tremulará nas terras do Brasil' enquanto restar em nossas veias uma gotta de sangue. Com a victoria da nossa causa o Brasil será melhor, o Brasil vencerá. E venceremos. Porque cada um de nós leva uma crença forte dentro do peito e o nome de Deus na cruz da nossa espada».

Seguiu se na tribuna o dr. Miguel Reale, do Departamente de Doutrina da Acção Integralista Brasileira em São Paulo.

Foi uma das mais comple

tas explicações até agora ouvidas em nossa terra sobre o Integralismo e como se propõe o mesmo a resolver a questão social.

Noutra edição daremos o resumo da interessante peça em que o jovem paulista dá toda a concepção de Trabalho da nova doutrina, critica o unilateralismo, historía os phenomenos da producção, expõe as consequencias do advento da machina, sustenta a identidade de sentimento dos phenomenos marxista e capitalista, descreve a entrosagem do edificio corporativista do Integralismo, suas superioridades sobre o fascismo e hitlerismo, a representação de classes e sua participação na vida da nação Integral, sustentando por fim ser o «novo Estado» a somma de todas as tendencias, a harmonização de tudo, porque o Estado é justiça e justiça é harmonia!»

Foram ouvidos a seguir os srs. Gustavo Barroso, Loureiro Junior, padre Helder Camara, tenente João Carvalhedo e dr. Ubyrajara Indio do Ceará, sendo todos muito applaudidos.

A sessão terminou depois de ser cantado o Hymno Nacional pelos integralistas.

PARA A MULHER CEARENSE

O escriptor Gustavo Barroso falará ás 20 horas de horas de hoje, no Instituto Epitacio Pessôa, especialmente para a mulher cearense.

A Acção Integralista encarece o comparecimento das distinctas familias de Fortaleza.

"Ceará"

GAZETA DE NOTICIAS 28-1-34

A recepção a Gustavo Barroso, no salão Juvenal Galeno

Sinteses das orações do homenageado e do dr. Perboyre e Silva que o saudou

Como era de prever, revestiu-se de grande significação e brilhantismo a festa litero-artistica com que o «Salão Juvenal Galeno», recepcionou, sexta-feira ultima, o ilustre escritor cearense, dr. Gustavo Barroso, que ha dias se encontra em Fortaleza.

Achava-se presente o que a nossa sociedade e os meios intelectuais fortalezenses possuem de mais seleto, comparecendo tambem os representantes dos srs. interventor federal e do secretario da Fazenda, neste estado.

Depois do discurso da dra. Henriqueta Galeno, apresentando o homenageado ao salão e justificando a homenagem, teve a palavra o dr. Perboyre e Silva nosso colaborador, a quem fôra cometida a incumbencia de saudar o escritor Gustavo Barroso.

Damos em seguida um rapido resumo do seu discurso.

Perboyre começou dizendo que muitos, no Ceará, podiam divergir da ideologia politico-social de Gustavo. Mas onde ninguem divergia, onde todo Ceará se congregava, era quando se tratava de homenagear o porte intelectual do recepcionado, «que surgiu dos eternos braseiros de nossa terra», e era quando se tinha em vista testemunhar-lhe o reconhecimento de nosso berço «pelo espirito imortal de amôr á nossa gleba», espirito que reçumava e translusia de tantas das paginas de Gustavo, que o orador chamou de «singular cantor das glorias e da energia, e tambem do martirio, sem simile no Universo, da nossa Raça e da nossa Gente». Disse mais que, para saudar o intelectual irmão, quisera possuir, dentro daquêle recinto, adornando aquéle quadro, três simbolos de sua terra : um raio de sol, uma lagrima cristalina e uma gota rutilante de sangue. Porque o sol era a imagem das caniculas cearenses, a lagrima o simbolo do nosso infinito martirio, e a gôta de sangue o sinal da bravura cearense, em todos os lances heroicos em que esse sangue fôra jorrado. Para saudar um grande amoroso do Ceará, como Gustavo, era preciso idealizar-lhe, naquêle ambiente, a miniatura espiritual de seu rincão. E por isso evocava e trazia para ali a visão das grandes noites cearenses, em que a via-lactea derramava a liquescencia

do seu brilho como se fôssem as lagrimas do firmamento vertidas sobre o nosso infortunio Trazia para ali o vulto heraldico de Tristão, o espirito de Mororó, —o primeiro jornalista cearense,—com as palavras altivas que proferira no momento de ser fuzilado. Trazia para ali um retalho da bandeira marcial do 26 Batalhão de Voluntarios Cearenses, dizimado pelas metralhas do Paraguai. E evocava tambem, com a bandeira da Libertadora Cearense dobrada em forma de coração, o movimento balsâmico de 83 e de 84, «o divino ó culo de paz da abolição», «ósculo branco e lirial, da côr das eucaristias». E para completar o quadro diante do qual o saudava, o dr. Perboyre acrescentou que ainda apresentava ali as rosas vermelhas e gor antes do sangue cearense derramado no panorama verde do Amazonas, pelos conterroneos de Gustavo, que, em sendo pequeno o Brasil para contê-los, se haviam espraido, «á semelhança das vagas oceanicas», para além das nossas lindes, tombando e morrendo no escalar dos fortes bolivianos, com o espirito e o coração voltados para a terra onde nasceram, para o sorriso dos filhos, para a caricia das noivas, para os venerandos cabêlos brancos dos seus vultos paternais.

E perorou dizendo que, assim, diante daquéla imagem do Ceará, e sob a evocação do nume de Juvenal Galeno—em cuja lira tinha vivido, alcandorada e eterna, a alma simples e heroica da nossa gente, os presentes abraçavam e saudavam a pessôa de Gustavo Barroso, como vulto exponencial da cultura literaria do Brasil e como grande cearense. E concluindo, exclamou para Gustavo: «Filho das nossas plagas, sê bemvindo á cabana dos teus irmãos !»

Em seguida falou o dr. Gustavo Barroso. Proferiu entusiasticas palavras de agradecimento, dizendo-se profundamente comovido pela homenagem que a gente de sua terra lhe prestava naquele instante.

Num exame de si proprio, verificava «que o Ceará nada lhe devia», mas, ao contrario, era êle, Gustavo, «que tudo devia ao Ceará».

E essa mesma energia que revelava nos embates de sua existencia, esse mesmo calôr, tinha sua razão de ser no fato de haver êle «nascido sob o sol glorioso do Ceará, que lhe dera aquela fibra para todos os combates».

Disse que, na época da campanha abolicionista, quando o Ceará, primeiro que todos, quebrou os ferros da escravatura, abrindo seu seio livre para todos os infortunados, sucedeu que os escravos das outras provincias buscavam, ansiosos, a terra cearense, para nela terem finalmente o termo de seus sofrimentos. E, ao avistarem, de longe, as tôrres brancas das igrejas cearenses, esses escravos negros lançavam os joelhos á terra e exclamavam, transfigurados, dirigindo-se á

O Combate
28-12-33

Gustavo Barroso

Passou ontem por esta capital a bordo do «Pará», com destino a Belém do Pará, o nosso ilustre confrade Gustavo Barroso ex-presidente e membro da Academia Brasileira de Letras e uma das figuras de maior relevo nos meios intelectuais do pais.

O ilustre viajante, que vem percorrendo os Estados brasileiros, em propaganda integralista foi recebido nesta capital pelos seus amigos e correligionarios, que lhe prestaram condigna homenagem.

«O Combate» cumprimenta o ilustre patricio.

"Fon Fon" 17-3-34

A CUPIDEZ

A cupidez, nos últimos quarteis do seculo XIX, attingiu seu apogêo numa sociedade economicamente fallida, politicamente agonizante e moralmente arrazada. O mercantilismo avassalalou-a de mãos dadas ao individualismo, sotopondo os interesses da sociedade aos interesses de grupos ou individuos; abandonando a verdadeira tradição da economia e creando uma tradição falsa, dentro da qual ella ficou em constante oscillação, ao sabor das theorias divergentes de cada um, a produzir resultados tão infelizes que hoje só ha um conselho a seguir: voltar ao passado, afim de crear nova base para o futuro.

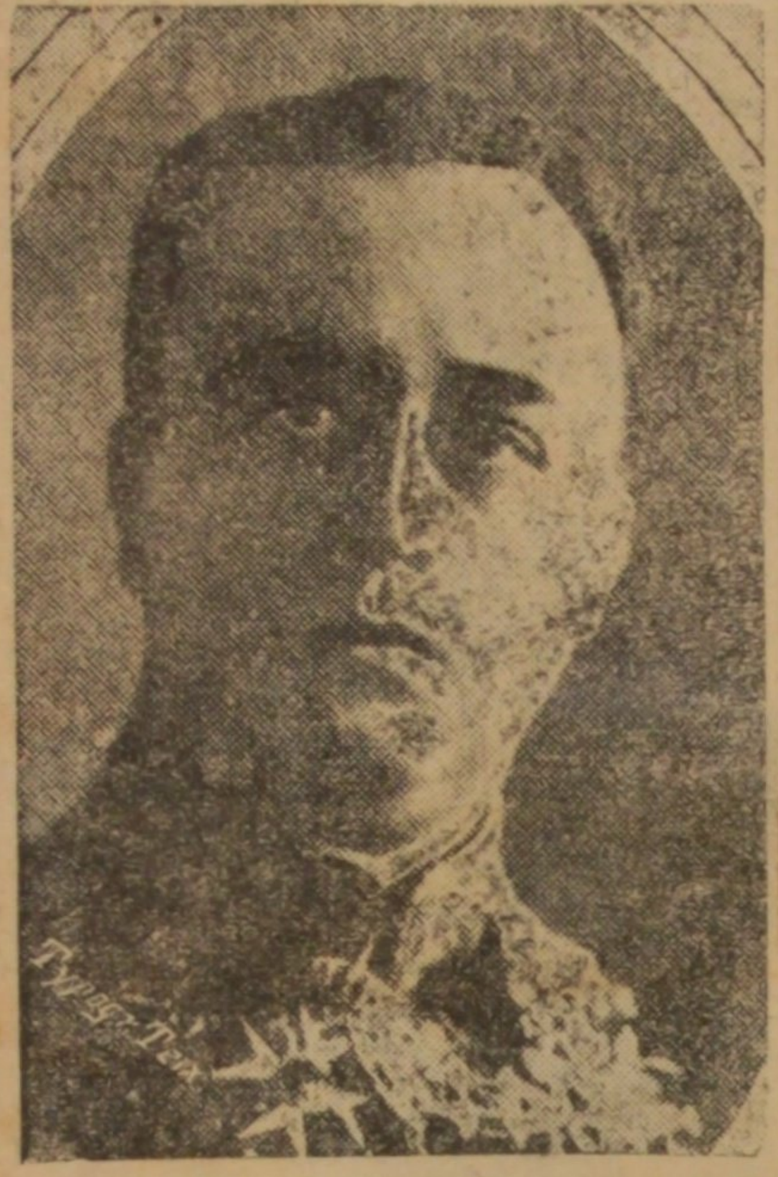
O Combate
S. Luiz, 5-I-38

93

"Nordeste" Teresina 22/12/37

Dr. Gustavo Barroso

Procedente de Belém do Pará, onde se demorou alguns dias, chegou hoje, nesta capital, chefiando uma caravana



integralista o nosso ilustre patricio Dr. Gustavo Barroso.

Ao desembarque do «leader» do integralismo compareceram inumeras pessôas e todos os integralistas maranhenses.

S. S. saltou com a camisa verde-oliva e foi acompanhado até a residencia do sr. Emilio Lisbôa por um grande numero de admiradores.

Segundo nos informaram o ilustre viajante fará nesta capital varias conferencias.

—Hoje ás 20 horas realizar-se-á no Artur Azevedo a recepção ao Dr. Gustavo Barroso pelos integralistas da Provincia do Maranhão.

«O Combate» mais uma vez cumprimenta o festejado escritor, apresentando-lhe votos de bôas vindas.

O DIREITO DE FAMILIA NA RUSSIA

A's 20 horas de hontem, no Instituto Epitacio Pessoa, o dr. Gustavo Barroso realizou a sua annunciada conferencia sobre "O direito de Familia na Russia".

O salão estava repleto de familias.

A' mesa de trabalhos assentaram-se os caravaneiros que ficaram ladeados pelos proceres integralistas e legionarios.

Foi entoado o himno integralista da provincia do Ceará.

Teve a palavra a distinta professora senhorinha Maria Leticia Ferreira Lima secretaria geral da Sindicalização Operaria Catholica Feminina, que, em brilhante allocucão disse que sentia toda a tragedia da vida nacional, a exigir remedio prompto, para evitar a ruina do colosso americano.

Mario Brasil insurgiu-se contra o communismo, que quer enxovalhar os sentimentos mais nobres da familia brasileira.

Falando sobre a espiritualidade da philosophia integralista disse: Não temos vergonha de dizer que cremos em Deus e, por elle, havemos de lutar.

Miguel Reale affirma que o seculo XX é de sinthese. E' a epoca maravilhosa da totalidade. O seculo XIX foi a contemplação do fragmento. Quis explicar o homem através da parcella. Mas já se foi o tempo da analise.

Vergastou parte da alta sociedade de São Paulo, que adoptava o regime bolchevista e o prestigiava em toda linha.

O communismo e o liberalismo, irmãos gemeos do seculo XVIII, inauguraram, no planeta, uma phase em que predominava o espirito mercantilista.

O integralismo não acredita no fatalismo esmagando o ser humano. O homem é a scentelha divina na terra.

"A nossa doutrina, diz o orador, é uma expressão de valor humano. Queremos dar ao homem o logar que elle tem no mundo".

Loureiro Junior estuda a evolução da sociedade desde os tempos da velha Helade até os nossos dias, mostrando como a luta entre o espirito e a materia tem sido a historia do mundo.

Herberto Dutra fala das boas qualidades da familia cearense, enaltecendo a boa acolhida que veem tendo os caravaneiros.

Usa da palavra o dr. Gustavo Barroso para versar o thema da sua conferencia.

Desfez as affirmações do jornal "A Rua", pretendendo insinuar que elle, Gustavo, era incoherente por elogiar Henri de Rothschild e criticar os banqueiros Rothschild.

Em seguida, o orador, empunhando o "Direito de Familia na Russia", criticou a doutrina bolchevista que, no Brasil, já desviou parte de nossa juventude.

Trotsky diz que a humanidade ficará mais bella e que em cada esquina haverá um Gallileu, um Newton e um Copernico.

Mas é mentira. Existe em cada canto de rua um agente secreto da Guepeou, prompto a delações de toda especie.

Os bolchevistas encarnam o sentido do materialismo moderno.

Neste regime de dissolução o homem vive escravizado.

O ser humano se mechaniza. Não se chama Pedro Alves, mas 275.780, letra A e serie K!

O dr. Gustavo Barroso commentou os artigos do codigo de familia russo, diante dos quaes o nosso intimo se revoltava por ver tantas miserias e depravações.

A esposa occasional, o desconhecimento do acto juridico do casamento e a socialização das mulheres são attestados inequivocos da degenerescencia do lar na Russia, onde não se conhecem os affagos, a candura e a felicidade do lar christão.

A delinquencia de menores prova que a creança necessita de viver em familia e que não pode ser pupillo do Estado que o bestializa, mechanizando-o.

Contra este estado de cousas, revolta-se o Integralismo, porta-voz de bronze, por onde a verdadeira consciencia nacional diz ao povo que se não torne indifferente ante o descalabro das nossas mais santas tradições.

O conferencista recebeu muitas felicitações e foi muito vivado da parte do auditorio.

O pe. Helder Camara verberou os desregramentos da sociedade moderna, salientando a espiritualidade da doutrina integralista, a insurgir-se contra esse desregramento.

Foi entoado o himno nacional.

Hoje, ás 20 horas, no Instituto Epitacio Pessoa, o Caixeiro Integralista homenageará os distinctos caravaneiros do Sul, proferindo o dr. Gustavo Barroso uma conferencia sob o titulo: "O sentido novo da politica e da economia".

"Fon-Fon" 94 3-2-34

O INTEGRALISMO EM PERNAMBUCO

Grupo em frente da séde da Acção Integralista no Recife, á rua da Aurora, vendo-se o dr. Gustavo Barroso e os companheiros de sua Bandeira cercados pelo grupo de choque da milicia pernambucana.

"Estado do Pará" 2-1-34

A segunda conferencia do escriptor Gustavo Barroso sobre a doutrina integralista

Realizou-se, hontem, á tarde, no Palacio Theatro, perante numerosa assistencia, a segunda sessão de propaganda da "bandeira" integralista que óra nos visita sob a chefia do escriptor Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional.

Abriu a sessão o nosso confrade dr. Paulo Eleutherio, tendo a seguir feito uso da palavra os academicos Hubert Dutra, Loureiro Junior, e dr. Miguel Reale, da caravana integralista, que abordando varios pontos da doutrina que propagam no Brasil, receberam fortes applausos do publico numeroso.

Por ultimo falou o dr. Gustavo Barroso, que se occupou tambem dos principios integralistas em face da situação social que o mundo atravessa, prendendo a attenção da assistencia por espaço de 50 minutos.

O orador após combater o desvirtuamento em que se encontra a mocidade em relação a cultura physica, referiu-se ao papel da imprensa mercenaria, principalmente a imprensa da capital federal, que deixou de ser o quarto poder para se entregar de maneira vergonhosa nas mãos dos argentarios politicos.

Ao terminar a sua longa exposição, foi o dr. Gustavo Barroso vivamente palmeado.

Pouco depois das 6 horas da tarde, encerrou-se a sessão que decorreu na melhor ordem possivel.

——O regresso da bandeira integralista ao sul, está marcado para amanhã.

"Diario da Bahia" 5-12-33

UM DESFALQUE NA ACADEMIA BRASILEIRA

(Communicado do correspondente especial, no Rio.)

Emquanto a Academia Brasileira viveu dos seus parcos recursos, nunca se ouviu dizer que nella se tivesse verificado um desfalque depois que o livreiro Alves, desherdando os seus, em beneficio das letras, apresentou um legado regio a academia se tornou cobiçada, não apenas pelos sedentos de gloria e de immortalidade, como pelos que, a par da beletristica, cultivam o bom gosto do dinheiro...

Houve tempo em que, na illustre companhia", havia distribuição de cheques e de favores, na hora de certos pleitos. Até automovel já foi objecto de permuta, o que mostra o valor eleitoral alli, em determinados casos.

Com a posse dos deixados pelo livreiro Alves, o voto, parece, valorisou-se ainda mais.

A academia passou a ser rica, rica de glorias e de fortuna material. Portanto, ambicionda pelos que se encontram de fóra.

Ha dias houve, alli, umzum-zum infernal. A cousa começou pelo sr. Fernando de Magalhães, contra o sr. Gustavo Barroso, determinando a renuncia deste, da presidencia da casa. O sr. Gustvo fora accusado de haver hostilisado em entrevista a um jornal de Minas aos seus collegas. Como soe acontecer, o sr. Gustavo não querendo fugir ao habito antigo collocou-se na negativa, não dando, porem, resultado a sua attitude e epilogo do incidente foi a sua descida da presidencia da meza.

Até ahi está tudo muito bem. Um facto mais serio e mais chocante, veio á evidencia, a ser verdade o boato — ter-se-ia verificado um desfalque de legumas dezenas de contos...

Quem o responsavel? Ninguem tentou ainda apurar, na imprensa, o caso, A Acdemia deve estar de alcatéa. A verdade ha de vir pró ou contra. Por ora fica o ponto de interrgação, e, com este o estigma.

Certo, o sr Gustavo Barroso, voltando do norte he de ser ouvido. A elle cabe dizer a respeito, mostrando, talvez, a applicação da importancia sahida da thesouraria...

"Era Nova" Bahia 20-2-34

Na Academia Brasileira

Damos hoje, na integra, o discurso do dr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras, escriptor notavel, um dos chefes do integralismo no Brasil, no qual discurso faz a defesa da sua gestão quando presidente da Academia.

Eis o discurso:

O sr. Gustavo Barroso pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente: — No dia 5 de dezembro do anno passado, depois que eu deixara a capital bahiana rumo de Aracaju', o "Diario da Bahia", orgão que obedece á direcção do sr. Pacheco de Oliveira, deputado á Constituinte, publicou em logar de relevo, com titulo em letras garraphaes, columna aberta e

entrelinhas, a sensacional noticia que passo a lêr:

"Um desfalque na Academia Brasileira — "Emquanto a Academia Brasileira viveu dos seus parcos recursos, nunca se ouviu dizer que nella se tivesse verificado um desfalque. Depois que o livreiro Alves, desherdando os seus, em beneficio das letras, a presenteou com um legado régio, a Academia se tornou cobiçada, não apenas pelos sedentos de gloria e de immortalidade, como pelos que, a par da beletristica, cultivam o bom gosto do dinheiro...

Houve tempo em que, na "illustre companhia", havia distribuição de cheques e de favores, na hora de certos pleitos. Até automovel já foi objecto de permuta, o que mostra o valor eleitoral ali, em determinados casos.

Com a posse dos bens deixados pelo livreiro Alves, o voto, parece, valorizou-se ainda mais. A Academia passou a ser rica, rica de glorias e de fortuna material. Portanto, ambicionada pelos que se encontram de fóra.

Ha dias, houve ali, um zum-zum infernal. A coisa começou pelo sr. Fernando de Magalhães contra o sr. Gustavo Barroso, determinando a renuncia deste, da presidencia da casa. O sr. Gustavo fôra accusado de haver hostilizado em entrevista a um jornal de Minas aos seus collegas. Como sôe acontecer, o sr. Gustavo, não querendo fugir ao habito antigo, collocou-se na negativa, não dando, porém, resultado a sua attitude, e epilogo do incidente foi a sua descida da presidencia da mesa.

Até ahi está tudo muito bem. Um facto mais sério e mais chocante veio á evidencia, a ser verdade o boato ter-se-ia verificado um desfalque de algumas dezenas de contos...

Quem o responsavel? Ninguem tentou ainda apurar na imprensa o caso. A Academia deve estar de alcatéa. A verdade ha de vir pró ou contra. Por ora, fica o ponto de interrogação, e, com este, o estigma. (sic).

Certo, o sr. Gustavo Barroso, voltando do norte, ha de ser ouvido. A elle cabe dizer a respeito, mostrando, talvez, a applicação da importancia sahida da thesouraria..."

Espero que a Academia tenha prestado toda a attenção á leitura, para sentir bem a infamia e a covardia dessa nota jornalistica, que me fere a honra e que fere a honra desta instituição com uma vileza inaudita. Ha membros desta casa que fazem parte da Constituinte e que são aqui dentro vigias terriveis da dignidade academica, não poupando qualquer collega que se refira á Academia, segundo narrem os jornaes, la fóra, de modo menos respeitoso. Eu ouso perguntar a v. excia. sr. presidente, se durante minha demorada ausencia, algum desses vigias zelosos fez nesta sala algum protesto ou naquella assembléa politica uma interpellação ao sr. Pacheco de Oliveira, responsavel moral por essa calumnia, interpellação igual á que foi feita, em vesperas de embarque, ao ex-presidente desta casa?

A nota do "Diario da Bahia" que nos offende a todos sem distincção, não em velleidades literarias, em materia de idade ou de pouco trabalho do diccionario, porém na honra, com o que ha de mais material e sujo, — o dinheiro; appareceu com esta epigraphe entre parentheses: — *"Communicado do correspondente especial, no Rio"*:

Varios dos conceitos da mesma, a insistencia em accusar-me e outros indicios analogos aos das notas e commentarios surgidos a granel na imprensa carioca, emquanto eu seguia viagem silenciosamente, denotam claramente tudo provir dum mesmo cerebro fertil em intrigas e provecto no odio, que eu não sei qual seja nem me interessa saber, pois que tenho pelos espiritos dessa natureza o mais completo desdém. Além disso, conheço o profundo valor daquelle proverbio árabe que diz: "O ladrar dos cães nunca impediu que as caravanas chegassem ao seu destino..."

Todavia, sr. presidente, preciso defender-me em qualquer terreno da miseravel calumnia do jornal do sr. Pacheco de Oliveira. E' um direito sagrado que, estou certo, v. excia. e a Academia me reconhecem. Pergunto, pois, alto e bom som a v. excia. perante o plenario que constituo em tribunal:

— Descobriu-se algum desfalque na Academia Brasileira?

— Pesa sobre minha pessôa em materia de dinheiros da Academia alguma suspeita?

— Qual o *deficit* que a minha administração encontrou legado pela administração anterior?

— Qual o saldo que a minha administração deixou?

Rogo mais a v. excia., sr. presidente, que me mande dar por certidão da secretaria, authenticada pela mesa, o teôr dessas respostas, em forma que tal documento me possa servir perante os tribunaes.

A publicação injuriosa, calumnio-

O SR. GUSTAVO BARROSO

sa e torpe do "Diario da Bahia", dá bem a medida do que é a imprensa entre nós. E', pois, lamentavel, triste e sobretudo injusto que se venha accusar na Academia um companheiro trazendo como unica prova um pedaço de papel de jornal tão sujo quanto este que acabei de expôr. Mais lamentavel, mais triste e mais injusto que a Academia se deixe impressionar por entrevistas, telegrammas e correspondencias ou o que quer que seja tão venenosamente perfidas quanto este pseudo communicado. E ainda mais lamentavel, ainda mais triste, ainda mais injusto que os companheiros forneçam aos jornaes alimento ao escandalo maldoso contra o collega impossibilitado de se defender pela distancia.

A insidia do jornal e dos que della se aproveitam demoniacamente é tão subtil e tão peconhenta que nem a experiencia dos vossos oitenta e tantos annos logrou fugir-lhe, sr. presidente. V. excia., que acreditou no pedaço de jornal trazido contra mim, para ser coherente, devia acreditar agora no pedaço de jornal que eu trago e que acho que v. excia., como academico, é capaz de vender seu voto por um cheque ou por um automovel...

Sr. presidente, eu lastimo sinceramente que v. excia. e a Academia tenham sido victimas dum passe de prestidigitação!

97 "Fon Fon" 10-3-34

O sr. presidente declarou que providenciará para que seja fornecida ao sr. Gustavo Barroso a certidão solicitada, accrescentando não ter havido nenhum desfalque nos cofres da Academia, e que nada constou nem consta que desabone a zelosa administração e reconhecida honestidade desse illustre confrade.

O OURO

Os cofres dos grandes bancos do argentarismo internacional estão empanturrados de ouro. O precioso metal transmudado de estalão de troca, de instrumento de commercio em mercadoria, alugado, vendido, realugado, revendido, transportado de paiz a paiz, de continente a continente, ao sabor das mysteriosas fluctuações da maçonaria do cambio, produzindo altas e baixas aqui e alli, erigindo da noite para o dia fortunas colossaes e do dia para a noite espalhando miserias atrozes, conforme as agiotagens e especulações, acabou sendo o pesadelo do mundo.

Rosna em todos os corações um protesto abafado, que se tornará breve um brado estertóreo de revolta:

— Abaixo o ouro!

Ação Integralista Brasileira

Provincia do Maranhão

O Chefe do Departamento Nacional de Doutrina e demais membros da Bandeira Integralista que o Maranhão hospeda desde as primeiras horas da manhã, farão nesta cidade varias conferencias sobre a Doutrina Integralista, das quais a primeira será realizada hoje, 5 de Janeiro, das 19 ás 20 1/2 horas, no Theatro A. Azevedo, antes do espectaculo pastoral. São convidadas as autoridades, classes trabalhistas e o povo em geral, sendo franca a entrada no Theatro desde ás 18 1/2 horas.

Que o Maranhão ouça com atenção e patriotismo a palavra da ORDEM que hoje ecôa de norte a sul,

Pelo bem do Brasil!

98

"O Combate" Maranhão 6-1-34

Gustavo Barroso

A sua primeira e formidavel conferencia —Ruidosas aclamações —Apartes improcedentes —Outras notas

Como fôra anunciada, teve logar ontem, no Teatro Artur Azevedo, a primeira conferencia do eminente dr. Gustavo Barroso sobre o integralismo.

O Teatro estava literalmente cheio.

Usou da palavra, em primeiro logar, o jovem caravaneiro, Herbert Dutra, cuja oração foi, varias vezes, interrompida por um grupelho de comunistas sem expressão na vida maranhense, e que alí fôra com o proposito unico de estabeler confusão.

E tanto assim que, mal iniciava o dr. Gustavo Barroso a sua conferencia, surgiram de novo os aparteantes —uns com momices de circo, outros confundindo cultura com fabrico de pilulas, e outros ainda, verdadeiros «frangotes» sem leitura e sem preparo a gritarem asnices de todo tamanho, e o que é peior, na estulta pretensão de confundir um orador agigantado como o que falava e cuja cultura è um dos padrões de gloria do Paìs.

Gustavo Barroso, porém, sorria.

E no seu sorrir deixava transparecer que estava compreendendo que aqueles apartes, pifios, pernetas e sem logica não partiam do Maranhão que pensa, do Maranhão inteligencia.

E daí o ter tomado a resolução de esmagar, sem piedade, o pernosticismo dos *batatas*, dos *fedelhos*, e dos ignorantes que, naquela reunião, deram veemente prova de que, comunistas, não sabem sequer o abc da miseravel doutrina de que se dizem adeptos na falta de empregos rendosos...

O povo, compreendendo cêdo o desejo dos *batatas* tomou atitude digna, aplaudindo com veemencia poucas vezes vista entre nós o conferencista, e vaiando ao mesmo tempo, e ruidosamente, o grupinho ridiculo que, desnorteado, abandonou o teatro.

A conferencia, apenas interrompida pelos «camaradas», agradou geralmente, em todos deixando forte impressão.

O Maranhão inteligencia viveu horas de intensa vibração ouvindo a palavra empolgante do dr. Gustavo Barroso, de cujas idéas pode-se discordar, mas de cuja sinceridade a ninguem é licito duvidar sem que tenha, para isso, razões convincentes e não argumentos da especie dos que lhe foram opostos, numa viva demonstração de ignorancia das questões sociais que empolgam o mundo, e dos mais comesinhos principios de educação.

E foi assim que se realisou ontem, a conferencia do eminente dr. Gustavo Barroso.

KELLI

"TRIBUNA" 5.1.934

Acção Integralista Brasileira

7/1/34

O intelligente homem de lettras que chefia a Bandeira Integralista ora nesta capital, realizará hoje ás 9 1/2 horas, no Theatro Arthur Azevedo e ás 16 horas no Centro Caixeiral duas conferencias sobre o movimento de que é um dos chefes.

De palavra facil e empolgante, a serviço, actualmente de uma causa justa, o erudito integralista attrahirá de certo, um auditorio que lhe ha de applaudir a idéa que o traz e a seus distinctos companheiros até nós.

"Noticias" 6-1-34 Maranhão

GUSTAVO BARROSO

Conforme haviamos noticiado, chegou, hontem, a esta cidade, o notavel escriptor brasileiro, Gustavo Barroso membro da Academia Brasileira de Letras.

O rebrilhante publicista, que vem de visitar Belém, onde foi alvo de enthusiasticas manifestaõçes de apreço, demorar-se-á alguns dias nesta capital, em propaganda do Integralismo.

Hontem, á noite, no Theatro Arthur Azevedo, Gustavo Barroso, diante de selecto auditorio, produziu uma conferencia sobre a these politica por que dá, hoje, o melhor de suas energias mentaes, sendo applaudidissimo.

Damos abaixo um resumo de seu trabalho que é mais um surto admiravel de sua mentalidade.

UM RESUMO DA BRILHANTE CONFERENCIA

Depois de haver recordado sua estadia no Maranhão ha quatro annos, quando teve a felicidade de fazer aqui innumeros amigos, dirige a palavra pela segunda vez a estes, na pregação dum credo novo, duma doutrina social, destinada a mudar a consciencia brasileira e a construir o grande Brasil do futuro : o Integralismo.

Estuda o criterio analitico dos seculos XVIII e XIX, de cujos systemas philosophicos decorrem as fórmas politicas do liberalismo e do communismo, demostrando o criterio syntheticó do seculo XX, que determina as fórmas politicas totalitarias : fascismo, nacional-socialismo e integralismo.

Passa a explicar detidamente a doutrina socio-politica deste ultimo : o Estado Integral identificado com a nação; o Governo Forte moral e scientificamente, eleito através das federações e syndicatos e dos organismos technicos e culturaes; a Unidade Integral do Brasil com a maxima descentralização administrativa, baseada no municipio, celula vjva da nação; o controle da Economia Nacional pelo poder publi-

[illegible] tanto; a nacionalização das minas, cachoeiras, estradas de ferro, apparelho bancario, etc; o respeito á Propriedade Privada, mas obrigando-a a deveres; a mununtenção da Integridade da Familia, economicamente lastreada e restituida á sua grande função educativa; a gradual supressão dos impostos indirectos escorchadores do povo; a unificação e o barateamento da justiça; a unificação e o barateamento do ensino; a liberdade de consciencia religiosa; a fiscalização do Estado sobre os vehiculos do pensamento e de propaganda como o radio, a imprensa e outros; o amparo a todas as artes nacionaes; a creação da grande marinha mercante nacional, do grande exercito do ar, do novo exercito, de nova marinha e das milicias nacionaes; emfim, a revolução interior da alma brasileira no sentido do sacrificio, da disciplina, do respeito á hierarchia, como meios de combater a aventura e a desordem.

* * *

A conferencia do festejado homem de letras, impressionou vivamente a sociedade culta que se encontrava hontem, á noite, no Theatro Arthur Azevedo". Professores, jornalistas, magistrados, advogados, funccionarios publicos que lá se encontravam, coroaram de palmas o douto conferencista que revelou mais uma vez copiosos conhecimentos que tem da vida politica, social e administrativa do paíz.

Gustavo Barroso sahiu do theatro acompanhado pelos integralistas maranhenses e por numerosos representantes das classes maranhenses que lhe foram render homenagem ao fulgurante talento e persuasiva erudição.

Noticias 6-1-34-S. Luiz

Bôas-vindas

O illustre poeta conterraneo Manuel Sobrinho, nosso prezado amigo, pediu-nos que publicassemos o telegramma a seguir, dirigido ao auctor de "Terra de Sol" ;

"Dr. Gustavo Barroso
S. Luis
Urbano

Apresento eminente collega e brilhante intellectual patricio sinceros cumrpimentos bôas vindas momento visita Maranhão, em propagando ideias nobres, sadias e patrioticas.

Cordiaes saudações..
JOEL ANDRADE SERVIO
Secretario Geral Estado".

"O Imparcial" Maranhão 8.1.34

100

Gustavo Barroso

A sua ultima conferencia no Artur Azevedo--Uma demonstração estarrecente--Estamos vendidos ao extrangeiro !--No Centro Caixeiral--O banquete

Realisou hontem a sua segunda conferencia, num ambiente de respeitosa atenção, o dr. Gustavo Barroso, chefe integralista.

No inicio da sessão fez ligeira alocução o chefe provincial, dr. Cassio Miranda.

Em seguida, os jovens integralistas Herbeto Dutra e Miguel Reale dissertaram entre aclamações, sobre assuntos de ordem social, prendendo ambos, por longas e praseirosas horas, a atenção da assistencia, que era numerosissima.

Abordado o ponto de vista integralista da constituição da Familia, vimos, numa demonstração erudita, feita por entre citações incontestaveis, a degradação a que atingiu, na Russia, a organisação basica das sociedades cristãs, dos povos organisados dentro dos preceitos rigidos da moral.

Ambos deixaram, no auditorio, muito bôa impressão pela facilidade com que se expressam, pela maneira facil com que argumentam, e, sobretudo, pelo conhecimento de que dispõem e que ali deixaram evidenciados.

O dr. Gustavo Barroso, inicia, então, a sua conferencia, recebendo, ao levantar-se, ruidosa salva de palmas.

Começa disendo que vai lêr a sua conferencia, uma vêz que, constituida de assunto que deve interessar a todo brasileiro, dize-la de outra maneira, ajudado apenas pela memoria, seria arriscar-se a deixar sem referencia, alguns dados nela existentes.

Serviu-lhe de tema a nossa situação de devedores junto ao capitalismo extrangeiro, desde os primeiros anos da nossa independencia.

A assistencia, estarrecida ouviu então, a demonstração do quadro desolador da nossa penuria; sentiu, diante da palavra fluente do conferencista, que, desgraçadamente, estamos vendidos ao extrangeiro; compreendeu que fomos assaltados, nós brasileiros, na nossa economia, no nosso trabalho e na nossa produção pela voracidade criminosa dos nossos banqueiros!

Ao terminar, demonstrou que devemos 113 milhões esterlinos, pelos quais teremos de pagar, dada a imoralidade dos contratos, 313 milhões!

Dentro do ponto de vista integralista, apresentou o conferencista, a maneira pela qual pode o Pais, lentamente embora, livrar-se da voracidade extrangeira, pelo aproveitamento de suas fontes de riqueza, como a cachoeira de Paulo Afonso.

O conferencista cujas idéas têm sido o assunto obrigatorio de todas as rodas, recebeu ao terminar a sua exposição, demorados aplausos.

No Centro Caixeiral

As 16,30 horas, realisou-se, no Centro Caixeiral, uma nova conferencia do dr. Gustavo Barroso O salão nobre daquela instituição estava completamente cheio. A conferencia do ilustre escritor que foi dedicada á imprensa e aos intelectuaes, versou sobre *liberalismo, comunismo* e *integralismo*. Seguiu-se ao depois o dr. Miguel Reale que dissertou sobre o Direito de Propriedade no sentido integralista, fasendo o elogio desse direito limitado pelos supremos interesses da Nação.

Dada a palavra ao Secretario da Ação Integralista Olavo Leite, este referiu-se a oração do Dr. Herbeto Dutra, interrompida no Artur Azevedo.

Em seguida falou o Dr. Dutra. E encerrando a sesão discursou o Dr. Casio Miranda, chefe da Provincia do Maranhão.

O Banquete

No Maranhão Hotel, teve logar, as 21 horas o banquete dos intelectuaes maranhenses oferecido ao Dr. Gustavo Barroso.

Saudou o homenageado o Cel. Luso Torres, que pronunciou brilhante oração. O Dr. Gustavo Barroso, agradecendo aquela homenagem, produsio magnifico improviso.

"Monitor Integralista"
S. Paulo
2ª Quinzena Jan.º 934

Estão de regresso á S. Paulo o Dr. Miguel Reale e o academico Loureiro Junior, membros da Bandeira Gustavo Barroso que deu por finda a sua excursão pelo norte do Paiz. Esses companheiros tem sido vivamente felicitados pelo admiravel exito alcançado por aquella caravana não só entre os elementos integralistas como entre todas as classes sociaes e o mundo official de todas as Provincias do Norte.

"A Tribuna" Maranhão 6-1-34

A propaganda integralista

A CHEGADA DE GUSTAVO BARROSO — A RECEPÇÃO — VISITAS CORDIAES — O QUE HOUVE NO THEATRO ARTHUR AZEVEDO

O Maranhão hospeda desde hontem, pela segunda vez um dos maiores vultos da literatura contemporanea, auctor de muitas obras de grande valor e figura de intensa projecção no scenario civico da Patria, como chefe supremo do Departamento Nacional de Doutrina Integralista.

Membro da Academia Brasileira de Letras, da qual já foi tambem presidente, Gustavo Barroso tem sido um infatigavel investigador da nossa Historia, revivendo, através de seus apreciaveis livros, vultos e factos que se encontravam esquecidos pelo nosso povo.

Burilador eximio da phrase, quer pela palavra falada, quer pela palavra escripta, grangeou, pela sua vasta e variada cultura, um ról immenso de fervorosos admiradores, sendo, no Maranhão, um nome victorioso e estimadissimo.

Dahi as expontaneas e sinceras homenagens, que lhe teem sido tributadas, desde que saltou em S. Luiz, chefiando a bandeira do Integralismo, da qual se constituiu destemeroso defensor e brilhante propagandista.

TRIBUNA saúda affectuosamente o laureado artista de «Terra do Sol», apresentando-lhe e aos demais companheiros de jornada civica, as mais effusivas boas-vindas.

A CHEGADA

Eram 8 horas da manhã, quando o «Itahité», a cujo bordo Gustavo Barroso regressava de Belem do Pará transpunha a barra.

Logo á rampa de Palacio começaram a affluir muitas pessoas, amigas e admiradoras do illustre itinerante, para festivamente recebel-o, ao saltar.

Rumo do «Itahité» seguiam, momentos depois, em lancha especial, o dr. Cassio Miranda, chefe provincial do integralismo em S. Luiz, acompanhado de uma commissão de moços integralistas.

Alli chegados, depois dos cumprimentos de estylo, Gustavo Barroso e seus companheiros de caravana drs. Miguel Reale, Loureiro Junior e Herberto Dutra, tomaram logar na lancha, que, celere, volton á rampa de Palacio, já então repleta de representantes de varias associações de classe, jornalistas, intellectuaes, estudantes e grande massa popular.

Por entre duas alas formadas pelos integralistas maranhenses, desembarcou o eminente patricio, ouvindo-se, então, repetidas acclamações ao seu nome.

A RECEPÇÃO

Na rampa de Palacio, Gustavo Barroso, depois de receber abraços de seus amigos e admiradores, ouviu, então, o discurso proferido pelo joven Robinson Campos Martins, pelos integralistas maranhenses, aos quaes respondeu, em enthusiasticas palavras, o dr. Loureiro Junior, pela bandeira civica.

O PRESTITO

Após essa festiva e carinhosa recepção, organisou-se um grande prestito, que seguiu a pé até a residencia do cel. Emilio Lisboa, onde, a convite do nosso presado confrade, sr. José Candido de Araujo, ficou hospedado o brilhante escriptor cearense.

A BANDEIRA INTEGRALISTA

A bandeira integralista, que actualmente percorre o Brasil, em propaganda das novas ideas que agitam o Pais, é constituida pelo dr.

102

"O Imparcial"
Maranhão 6/1/34

Gustavo Barroso, chefe do Departamento Nacional de Doutrina e os jovens drs. Miguel Reale, Loureiro Junior e Herberto Dutra, todos figuras de real prestigio nos circulos integralistas e optimos oradores.

Esses caravaneiros ficaram hospedados no Maranhão Hotel.

VISITAS CORDIAES

Tanto o dr. Gustavo Barroso, como seus illustres companheiros de bandeira receberam, desde o instante da sua chegada a S. Luis, inequivocas provas de affeição e apreço, por parte da sociedade maranhense.

A residencia do cel. Emilio Lisboa e o Maranhão Hotel têem estado repletos de amigos e de admiradores do fulgurante homem de letras, que a todos dispensa as mais captivadoras attenções.

*

Quando penetramos no Theatro Arthur Azevedo, para ouvir a palavra eloquente de Gustavo Barroso, já lá estava, fallando ao publico, um dos seus illustres companheiros de propaganda integralista. Pouco se demorou na tribuna. E' que elle se achava no termo da sua oração.

Em seguida, dispoz se a fallar o brilhante intellectual dirigente da caravana integralista. Em poucos momentos, começaram a surgir apartes, que se tornaram insistentes, impedindo o seguimento regular da conferencia, que promettia attrahente, pela elevação dos conceitos e pela belleza da forma.

Impossivel, pois, um relato ou mesmo um resumo do que, ali, se disse, tal a confusão que logo se estabeleceu. Tinha-se a impressão de que, naquelle recinto, não se degladiavam idéas, mas se procedia a um extranho concurso de pilherias.

Sacrificou-se assim uma feliz opportunidade de se fazer ouvir, perante uma numerosa assistencia, um legitimo representante da intellectualidade brasileira, na divulgação de novas e sadias ideas. Si não havia o deliberado proposito de lhe cercear a liberdade de manifestar o pensamento, era o que logo acudia a quem estava a assistir aquelle tumulto.

Houve, porem, um momento em que Gustavo Barroso entendeu de reagir contra aquelle ambiente de hostilidade. Infelizmente, já a assistencia dava mostras de impaciencia ou de desgosto do que, ali, se estava passando.

Emfim, não ouvimos uma conferencia, em que, mais uma vez se podiam realçar a intelligencia e a cultura do illustre homem de letras. Assistimos a um jogo de palavras que se não comprehendia, naquelle momento e naquelle logar.

Gustavo Barroso

E A CARAVANA INTEGRALISTA

Espera-se, hoje, em S. Luis, a Caravana Integralista, dirigida por Gustavo Barroso.

Os embaixadores do Integralismo aportarão a esta capital

Gustavo Barroso

no "Itahité" e serão recepcionados condignamente, quer pelos integralistas sanluisenses, quer pela intellectualidade e o povo do Maranhão.

A figura de Gustavo Barroso, o illustre escriptor que dirige a caravana e actua, neste momento, infatigavel e ardentemente, na propaganda que vem operando no paiz o Integralismo, é bastante estimada em o nosso meio, não só pela sua projecção na vida literaria do Brasil actual como pelo facto

O Conselho

Gustavo Barroso

SUA PROPAGANDA DO INTEGRALISMO NO MARANHÃO. — AS CONFERENCIAS DE ONTEM. — HOMENAGENS AO ILLUSTRE ESCRIPTOR. — A PARTIDA DA CARAVANA INTEGRALISTA

de ter deixado, na terra maranhense, amizades formadas durante uma temporada que passou netsa cidade, ha alguns annos.

Recebe, pois, o Maranhão, calorosamente a Gustavo Barroso e seus companheiros de propaganda. Irá ouvir sua palavra culta em varias conferencias.

Traduzindo, no desataviado desta noticia, os sentimrentos do Maranhão para com Gustavo Barroso, o "Imparcial" apresenta boas-vindas ao ilustre escriptor e seus dignos companheiros.

— Das 19 ás 20,30 horas, terá logar, no Theatro Arthur Azevedo, a recepção solenne feita pelos integralistas locaes a Gustavo Barroso, que doutrinará sobre o integralismo.

Decorreu animadissimo, ontem, o ultimo dia de propaganda da Caravana Integralista chefiada pelo illustre intelectual Gustavo Barroso, da Academia Brasileira.

As duas conferencias marcadas para esse dia despertaram o mais vivo interesse.

A primeira realizou-se no Theatro Arthur Azevedo, para onde, desde muito antes da hora aprazada, affluira consideravel onda popular.

A dissertação de Gustavo Barroso na velha casa de espectaculos foi ouvida com a maxima attenção e intensamente applaudida.

No edificio do Centro Caixeiral, a tradicional agremiação commerciaria maranhense, realizou-se a segunda e ultima conferencia. A casa esteve igualmente repleta, sendo de notar o elevado numero de senhoras e senhoritas da sociedade sanluisense.

Gustavo Baroso proferiu, no Centro Caixeiral, a mais bella das suas conferencias integralistas realizadas no Maranhão, sendo muito acclamado pelos seus ouvintes.

A' sahida do Centro Caixeiral, o illustre homem de letras e os demais integralistas que se achavam na séde daquella sociedade, posaram para a objectiva de um photographo, á praça Benedicto Leite.

Após alguns minutos de repouso no Maranhão Hotel, o conferencista seguiu para a residencia do sr. Emilio Lisboa, onde se achava hospedado.

HOMENAGENS DOS INTELLECTUAES

A's 20 horas realizou-se, no Maranhão Hotel, o jantar offerecido á Gustavo Barroso

Essa homenagem foi muito expressiva, pois reuniu, á mesa artisticamente decorada pela administração do Maranhão Hotel, figuras das mais representativas do nosso meio intellectual, numa hora de cordial convivio com o homenageado.

Interpretou o sentir dos intellectuaes maranhenses, naquella festa de alta espiritualidade, Luso Torres, num discurso que foi uma pagina de prosa finamente lavrada. Respondeu Gustavo Barroso, mostrando-se penhorado deveras pela prova de cordialidade que recebia dos seus contrades do Maranhão e assegurando-lhes a continuidade da sua bemquerença á gloriosa terra de Gonçalves Dias e João Francisco Lisbôa.

Amanhan publicaremos o discurso de Luso Torres.

Tambem a mocidade maranhense prestou carinhosa homenagem a Gustavo Barroso.

Por iniciativa do Cenaculo Graça Aranha, agremiação juvenil que se vem distinguindo pelo seu civismo e amor ás letras, runiram-se em breve tertulia literaria, no salão da residencia do sr. Emilio Lisbôa, alguns jovens, recitando ou lendo producções da sua lavra dedicadas ao illustre intellectual.

Em breves palavras disse da finalidade da reunião Antonio Lopes, apresentando os moços do Cenaculo Graça Aranha a Gustavo Barroso, que, ao terminar a tertulia, teve palavras não só de agradecimento á espontaneidade da homenagem, mas de estimulo a que prosseguissem os jovens maranhenses sua jornada literaria e civica, norteando-se pelas tradições do passado intellectual do Maranhão e pelos nobres sentimentos do patriotismo brasileiro.

O embarque de Gustavo Barroso e seus companheiros de caravana realiza-se hoje.

O "Imparcial" apresenta a Gustavo Barroso e seus companheiros votos de feliz viagem.

"A Tribuna" Maranhão 9-1-34 104

"A Tribuna" Maranhão 7/1/134

Gustavo Barroso

Athenas, a velha e gloriosa Athenas do Brasil enfeita-se, hoje, de actavios novos; para receber a visita de um embaixador da Intelligencia, aquelle que reuniu, nos seus brazões de nobreza, as mais bellas e invejaveis credenciaes de Principe das Letras.

E abre de par em par as portas palacianes da sua Cultura, para mostrar as tradições guardadas através de seculos, em vasto Pantheon de preciosidades mentaes, tendo cada secção o seu patrono, cujo nome repercute, ainda, na admiração contemplativa de cinco continentes.

E o escriptor fidalgo vê então:—Gonçalves Dias, á frente dos poétas; — João Lisbôa, encabeçando os prosadores;—Gomes de Souza conduzindo os mathematicos e Antonio Rayol na vanguarda dos artistas.

E' a quadra divina, dos que se foram na voragem fria da Morte, porem sempre redivivos no poema, na critica, na sciencia e na musica.

Da sala solemne dos mortos passa o embaixador à sala alacre dos vivos.

Ruben Almeida, o maior de todos, faz as apresentações.

Trocam-se cumprimentos cordiaes.

E o Principe das Letras se surprehende, então, vendo o quanto aqui se sabe da sua estyrpe intellectual.

Antes mesmo que pela primeira vez viesse, a fama do seu nome laureado bastante o precedera até nós.

Tudo quanto escreveu na côrte faustosa do Saber, os indiscretos arautos da Imprensa foram trombeteando pelo mundo afóra.

Da sua descendencia illustre, dos seus meritos reaes e dos seus grandes feitos na liça literaria da Patria, hoje segredos não ha, senão unanimes louvores.

Faltava-nos apenas revêlo depois de novos e memoraveis prelios, de que sahiu com as palmas virentes da victoria.

E eil-o que chega, emfim, com as aureolas de triumphador, para o baptismo admirativo dos athenienses, na derradeira sagração de meritos de escól.

Bemvindo sêja e que lhe possa tocar o sentimentalismo de brasileiro esta humilde mensagem de affecto, que, se é gesto irreverente de um pleben da penna, nem por isso deixa de significar expressivo e sincero testemunho de vassalagem espiritual.

Heribaldo Pereira

Chefatura de Policia do Estado

Recebemos, para publicar, a seguinte nota da Chefatura de Policia:

«Tendo esta Chefatura sciencia de que alguns elementos vêm procurando perturbar a realização da conferencia promovida livremente nesta capital, pela Caravana Integralista ora de passagem nesta cidade, conforme se verificou na noite de sexta-feira, no Theatro Arthur Azevedo, cumpre o dever de tornar publico, de ordem do Governo do Estado que, de forma alguma, consentirá se repitam as desagradaveis scenas desenroladas por occasião da conferencia feita pelo dr. Gustavo Barroso.

Respeitando o direito de livre critica, que deverá ser opportuna e moderada, não permittirá a Policia que, na reunião que para hoje se annuncia, de leve se procure perturbar a ordem.

Consoante o regime de franca hospitalidade e de respeito aos principios de educação e cortezia, sempre praticados pelo povo maranhense, espera a Policia que não mais se repitam os factos desenrolados no Theatro Arthur Azevedo.

De accordo com as instrucções recebidas do Governo, a Policia, no cumprimento de suas funcções de mantenedora da ordem publica, punirá rigorosamente a quem quer que procure perturbar a ordem durante as conferencias que ora se realizam.

São Luiz, 6 de janeiro de 1934».

"Noticias" Maranhão 7/I/34

Cenaculo Graça Aranha

Amanhã, ás 20 e 45 horas, na residencia do sr. Emilio Lisbôa, á rua 28 de Julho, haverá lugar uma interessante hora de arte, em homenagem ao brilhante intellectual patricio, dr. Gustavo Barroso, insigne membro da "Academia Brasileira de Letras".

Essa manifestação será prestada pelos intelligentes jovens conterraneos, que compõem o "Cenaculo Graça Aranha", sociedade de letras já muito conhecida, em nosso meio intellectual. Essa é uma prova verdadeira de que a juventude maranhense ainda vibra, ssutendo as tradncções luminosas desta velha Athenas.

O talentoso saxofonista conterraneo Paulo Almeida executará musicas de sua auctoria. alem de outras,

Essa attitude desses brilhantes jovens escriptores é digna dos nossos sinceros encomios.

"O Imparcial" Maranhão 7/1/34

Gustavo Barroso

O NOTAVEL ESCRIPTOR BRASILEIRO TEM SIDO ALVO DE SINCERAS PROVAS DE ADMIRAÇÃO NA TERRA MARANHENSE

A actual visita de Gustavo Barroso ao Maranhão proporcionou ao illustre escriptor mais uma opportunidade de sentir o quanto é admirado e querido pelos maranhenses .

Embora se trate de um intellectual de grande irradiação em todo o paiz, onde os seus livros são intensamente lidos e justamente apreciados, ha evidentes razões para a especial admiração com que conta nos Estados do Norte.

Nortista, Gustavo Barroso tem sido, numa larga parte da sua obra, um investigador incançavel das tradições populares do Norte, onde o thesouro do "folklore" não tem, para elles, segredos. Os seus livros sobre a poesia popular, o fabulario, as superstições e costumes das populações nortistas, a par daquelles em que sua prosa tem sido um hymno á terra virgem do Brasil septentrional ficaram, na literatura brasileira, consagrados como sendo ras mais valiosas contribuições sobre o Norte. E Desde quedesembarcou em S.Luis, Gustavo Barroso tem recebido innumeras provas de que nos maranhenses encontrará sempre a mesma cordial acolhida que teve ao visitar, pela primeira vez, o Maranhão.

Hospedado na residencia das distinctas familias Emilio Lisbôa e José Candido, ali tem recebido cumprimentos de amigos e admiradores. A sociedade e o meio intellectuai teemno homenageado expressivamente.

Gustavo Barroso visitou, ontem o "Imparciál", onde recebeu as homenagens de quantos trabalham neste jornal, com os agradecimentos á visita que nos trouxe. Acompanharam-no varios amigos. O escriptor demorou-se em cordialissima palestra em a nosso redacção.

Hoje, á noite, se realizará o jantar com que os intelectuaes maranhenses vão homenagear o illustre membro da Academia Brasileira.

A intellectualidade maranhensaudará o hamenageado por Luso Torres.

Após essa homenagem, Gustavo Barroso será recebido no Cenaculo Graça Aranha. Os jovens maranhenses dessa agremiação literaria serão apresentados ao homenageado pelo dr. Antonio Lopes.

FON FON - 16-6-34

ARTIGAS

No começo do seculo passado, surgiu a cavallo, hirto no seu uniforme azul filetado e paramentado de vermelho, dominando a ondulada vastidão das coxillas, a figura heroica de D. José Gervasio Artigas. Foi o grande adversario que o Brasil Real encontrou pela frente, derrotou e atirou longe de sua patria; porém cujo espirito ficou animando os seus patricios e dando-lhe forças para um dia, entre a ambição argentina e o imperialismo brasileiro, constituir a patria uruguaya. Foi o heróe epónimo de seu povo, a figura de gesta e de lenda, nimbada dos exaggeros do patriotismo neurasthenico das pequenas nações, que o verbo sonoro de Zorrilha de San Martin cantou na Epopeya.

106

Gustavo Barroso, hoje, ás 14 horas, palestrará, no salão nobre do "Centro Caixeiral" com os intellectuaes maranhenses, sobre os principios basicos do Integralismo.

Phone, 34

NUMERO AVULSO
200 réis

notícias

O Plantão

Hoje, diurno, a phramacia Conceição, e o nocturno, a pharmacia do Povo.

SÃO LUIS DO MARANHÃO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1934

A Caravana Integralista

CHEGA, HOJE, AO MARANHÃO. — SUA PASSAGEM PELO PARA'. — U MARTIGO DE SANTANNA MARQUES

BELEM, 4 (AB) — Tiveram imponente botafora os caravaneiros integralistas chefiado por Gustavo Barroso. O "Estado do Pará", em artigo escripto por Santanna Marques, testimunha que Belem "viveu, durante a permanencia da caravana, horas inesqueciveis". Em torno de Gustava Barroso, grande nome aureolado — accrescenta — gravita a mocidade que tem luz propria. A idea integralista não poderia ter a serviço da sua propaganda um pugillo de moços mais sinceros intrepidos e brilhantes. A caravana passou e ficou o deserto. A caravana é o sonho, o deserto é a realidade. Não teria sido a caravana mais que miragem, na politica brasileira, fustigada de desillusões pungentes, todos os dias ? Não vai longe a Caravana Liberal. Que ha, porém, das grandes promessas com que elle embalou a alma da gente ? Que é feito da liberdade de imprensa ? Da amnistia, pela qual se inflammaram até os pulpitos sagrados ? Deus permitta que a caravana dos integralistas não venha decepcionar ainda mais os nossos espiritos. Ao contrario, possa matar, no Brasil, a sêde das gargantas, que muita vez o sol escalda e a areia suffoca, no deserto, calcinado pela ambição, a violencia.

IPARCI

S. Luiz—Terça-feira, 2 de Janeiro de 1934

"Minas Geraes"
24-3-34
B. Horizonte

O Integralismo

QUANDO Gustavo Barroso, de passagem por S. Luis, foi recebido pelos jovens integralistas maranhenses e com elles passeou alegremente pela cidade, notamos, em mais de uma physionomia, sinaes de certa incredulidade com que o Maranhão tem assistido ao surto do Integralismo, orientado pelo dr. Cassio de Miranda.

Não vemos razão para essa incredulidade.

Em primeiro logar o Integralismo surgiu, aqui, como causa da mocidade. E a mocidade e seus ideaes, em todos os meios cultos, sempre mereceram e devem merecer acolhida sem ogerizas. Todos os povos conscientes do papel que representam, no seu dynamismo, as gerações novas, observam com a maxima attenção o que fazem e o que pensam os moços.

Temos ainda a considerar o facto de estarem os jovens integralistas nossos conterraneos sob a orientação de um homem intelligente, culto e probo, qual é o dr. Cassio de Miranda, figura que se tem projectado em o nosso meio com vigor intellectual e elevação moral.

Outra consideração a que devemos attender é a de que o Integralismo tem um programma onde estão contemplados ideaes nobres e uteis á harmonidade ao Brasil. E' nesse programma de idéas que requerem, para a justa apreciação do que seja a doutrina integralista, meditação, estudo, não ha logar para o espirito subversivo, para a anarchia, para a desintegração social, para a desunião da patria.

Sem que tal importe em fazer profissão de fé integralista, devemos reconhecer as razões acima apontadas, ao contemplar o movimento de expansão do Integralismo no Brasil inteiro.

Assim o teem encarado todos quantos desejam conhecer uma doutrina antes de proceder á sua avaliação.

Gustavo Barroso é esperado, breve, no Maranhão, onde realizará algumas conferencias sobre o Integralismo.
E' um nome notavel na cultura brasileira contemporanea.

Disponhamos- a ouvir com a attenção que merece, a palavra brilhante desse embaixador, que não podia ser melhor escolhido, tão altas as credenciaes de que é portador para todo o Brasil que lê e pensa.

A embaixada integralista em Belo-Horizonte

Pelo noturno, chegou ontem a esta Capital a embaixada integralista chefiada pelo dr. Plinio Salgado, chefe nacional; Gustavo Barroso, comandante geral da milicia; Olbiano de Mello, chefe provincial de Minas; capitão Olimpio Mourão Filho, do Estado Maior do Exercito, e universitario Herbert Dutra.

A embaixada integralista foi recebida pelos integralistas locais, vendo-se na "gare" da Central, grande numero de universitarios, ginasianos, e pessoas gradas.

Ao desembarcar a comitiva, falou o chefe municipal dr. Abelardo Fajardo, tendo respondido, agradecendo, o dr. Plinio Salgado.

Dai rumaram os integralistas para a sua séde, á avenida Afonso Pena, fazendo o trajeto da estação até ali, a pé.

Na séde falaram os srs. Ramos de Carvalho, em nome da Ação Integralista local, e o universitario Dantas Motta, em nome da Ação Integralista Universitaria.

O dr. Plinio Salgado respondeu, agradecendo. Fez comentarios em torno de diversos pontos da doutrina integralista e, ao terminar, foi muito aplaudido.

A comitiva dirigiu-se para o Hotel Sul-Americano, onde se acha hospedada.

NA ACADEMIA DOS NOVOS

Realiza-se hoje, na séde da Academia dos Novos, reitoria da U. M. G., á rua Guajajaras, 176, a recepção solene aos intelectuais patricios drs. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras; Plinio Salgado, romancista, poeta e sociologo, e Olbiano de Mello.

Estarão presentes o capitão Olimpio Mourão, e o universitario Herbert Dutra.

Deverão falar os drs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso.

Saudando os visitantes, falará o sr. Ramos de Carvalho.

A entrada será franca.

A CONFERENCIA NO TEATRO MUNICIPAL

Perante numerosa assistencia, realizou-se ontem, ás 20 horas, no Teatro Municipal, uma sessão promovida pelos integralistas, a qual foi presidida pelo dr. Plinio Salgado.

Ao fundo do palco via-se a Bandeira Nacional. Pendia, da mesa diretora da reunião, o brasão do idealsmo integral.

Falaram diversos oradores, entre os quais o dr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras, e, por ultimo, o fundador da nova doutrina — dr. Plinio Salgado.

A oração do dr. Gustavo Barroso foi uma peça de alto valor literario, demoradamente aplaudida, tendo o orador abordado meticulosamente o programa integralista.

O dr. Plinio Salgado prendeu, durante hora e meia, sob palmas e calorosos aplausos, a atenção da grande assistencia. Romontou á historia social de todas as épocas, analisando a evolução moral e espiritual da humanidade, especialmente no seculo XIX, para, após considerações interessantes, mostrar os fundamentos da doutrina integralista, que foi então estudada á luz de muito eloquencia e erudição

"Ananê!" B. Horizonte abril 1934

Carta á mocidade

O crepusculo que Barbusse previu logo depois da guerra alastra pelo mundo as suas sombras tristes. O liberalismo impotente e hypocrita agoniza. O credo communista cria duas humanidades, declarando que nem a morte apaga o antagonismo entre o operario e o burguês. Mais horrendo que o phantasma das discordias civis, se ergue o espectro da guerra das classes. Ao embate das contradicções, o nosso paiz corre para o naufragio. Só a mocidade, que é o futuro, lhe resta como taboa de salvação, sómente ella é capaz de renoval-o, como, ao som da Giovinezza, reformou a Italia concertou Portugal e redimiu a Allemanha.

(Palavras de Gustavo Barroso, Commandante Nacional da Milicia).

Doutrina ou "Gaffe!"

S. Luis assistiu um caso interessante, hospedando Gustavo Barroso em vestes de doutrinador.

Julgou, entretanto, o Gustavo Barroso fascista que o Maranhão devia recebel-o, hoje, como o fez ha alguns annos passados, quando aqui esteve como curioso da historia nacional e burilador de chronicas elegantes.

Bem recebido pelos intellectuaes, o literato "poseur" annunciou uma conferencia publica, no Theatro Arthur Azevedo, sobre o "Integralismo".

O povo affluiu ao theatro, para ouvil-o. A' hora marcada, lá estava elle, o ex-presidente da Academia Brasileira de Letras — casa de velhos decrepitos, segundo elle proprio affirmou em recente entrevista concedida em Bello Horizonte — e actual chefe do departamento de doutrina de um partido estrangeiro disfarçado.

Precedido por um moçoila de hombros largos, voz forte e cerebro vasio que disse algumas parlapatices, o fluente homem de letras começou a expôr sua doutrina nacional, — "made in Italy" — e, depois de gastar minutos com literatices para dizer que o homem é producto do meio em que vive, coisa sabidissima hoje, deu em atacar todas as doutrinas politicas, sociaes e politico-sociaes existentes, sem, porém, mostrar a sua.

A assistencia, ferida em suas convicções politicas, retrae-se. Alguns dentre os ouvintes pedem explicações sobre a doutrina do conferencista e é neste ponto que—ó desillusão—Gustavo Barroso revela-se "doutrinador".

Acostumado a exhibições literarias, que faz em todas as opportunidades que se lhe apresentam e mesmo sem opportunidade nem motivo, o homem perdeu a linha, exalta-se, insulta seus aparteantes com palavras de gyria, quer brigar — e isso logo depois de haver dito que o Integralismo era a doutrina que combatia o materialismo e pregava o primado do espirito.

Interessante! O proprio Gustavo Barroso, o doutrinador "sui-generis" mostra a "blague" que impinge deixando-se empolgar pela colera.

Quem lhe teria mettido na cabeça que entendia disso? E quem senão Plinio Salgado, "blagueur" conhecidissimo, o teria persuadido de tal?

Unir o capital ao trabalho, empregar a força e pregar o amor, quem teria ensinado ao Gustavo Garapa?

Qual, João do Norte, você não dá p'ra isso. Depois de suas conferencias, até a sua intellectualidade é duvidosa no Maranhão. Que se deve dizer de um homem culto que insulta sem que nem mais e não conhece o celebre pensamento de Michelet: — "Qual é a primeira parte da politica? — A educação. A segunda? — A educação. A terceira? A educação"?

E esse Gustavo Barroso não sabe disso e está acostumado a discutir no Petit Trianon como o fez no Theatro Arthur Azevede, bem fez Graça Aranha em sahir de lá; casa de descrepitos, para Gustavo Barroso, e de embusteiros, como Gustavo Barroso.

Intrujão!

AMORIM PARGA

108

S. Luiz 1-8-1934

Os «Camisas verdes» e o momento nacional

Rometa José Cardoso

O "Integralismo" do sr. Plinio Salgado apoiado pela cultura do sr. Gustavo Barroso afigura-se-me uma idéa vencedora.

* * *

A "camisa verde" que elle criou para distinctivo material de sua idéa está apparecendo, captivante, alegre, persuasiva, em varios pontos do territorio nacional.

* * *

Parece-me a mim que com o continuar da propaganda intellectual bem feita o Integralismo irá de vento em pôpa !

* * *

O Brasil está cançado das praticas da politica partidaria.

Ao tempo do imperio essa politica, incontestavelmente, produziu homens de subido valor.

* * *

O parlamentarismo era, sem duvida, um estimulo para os espiritos cultos, sequiosos de nome e fama.

* * *

Si, de facto, não produziu muito no terreno das realisações, foi, ninguem o pode negar, uma grande escola em que se lapidaram ao sol dos combates muitos talentos, em que se registraram lances brilhantes de elegancia moral, surtos admiraveis de convenções arraigadas, estudos notaveis sobre todos os ramos de conhecimentos scientificos e paginas immorredouras da mais lidima literatura politica.

* * *

As ambições dos que fazem da vida partidaria uma escada facil viviam sopitadas, e os caracteres temperados pela cultura moral lucilavam ao sol da critica e da analyse.

* * *

Tambem... os partidos defendiam idéas, desfraldavam bandeiras que eram programmas, e os programmas eram convicções, e estas determinavam feitos que foram as instituições politicas que levantaram.

* * *

A protervia ainda não era uma arma de combate.

* * *

Os nullos não se encarapitavam nos altos postos.

* * *

O "phosphorismo" ainda não havia apparecido com os seus castellos de cartas e as suas scenographias italianas.

* * *

Essa politica partidaria criara uma moral e uma justiça, que absolutamente, não eram um fructo do regime monar-

chico, como erradamente insinuam mentalidade de elevado cunho, por exemplo o rebrilhante Oliveira Lima.

* * *

E criara, porque tambem ella se radicava na philosophia, e naquella mal delineada sociologia, algo empyrica, que Tobia Barreto esmagou mais tarde, com o seu punho de ferro, increpando-a de "sociolatria"...

* * *

E a justiça e a moral foram as duas grandes forças do imperio, na opinião insuspeita de Silveira Martins.

* * *

E era a justiça dos tribunaes, que policiava o direito, e era a justiça-administrativa, essa formidavel energia que amparava, inflexivelmente, os funccionarios publicos que dilengiavam por bem servir os departamentos administrativos,e que tinham grande ufania em fazêlo, porque sabiam que seu merecimento lhes bastava, como garantia, ás suas promoções, e como premio a seus esforços.

***

E era a moral politica em si, e era a moral dos chefes de Estados, dos directores das Repartições Publicas que sempre se collocavam uns e outros, em um nivel superior, com a serena e suggestiva perpendicularidade de suas acções, no desempenho incorruptivel de suas obrigações, de onde eram contemplados com respeito pelos seus dirigidos e subordinados, diante dos quaes não abaixavam o frontal, porque não eram o algoz, o perseguidor, o tremedal que a todos ameaçasse, mas o mestre, o amigo, o protetor honesto, o orientador solicito, centro de um aduno de homens, que lhes obedecia com enthusiasmo, com dedicação, a voz de commando, e que correspondiam, a justo praso, aos imperativos das obrigações funccionaes.

* * *

E porque eram essas as relações entre dirigentes e dirigidos, os dirigentes eram os mais fervorosos advogados das causas de seus dirigidos, e estes eram uma inexpugnavel for talesa moral dos dirigentes, quando estes, porventura, perdiam, pelas suas attitudes, o prestigio que lhes davam os governos.

* * *

Mas essa politica partidaria morreu.

* * *

Destechou-lhe o dereadeiro golpe o general Pinheiro Machado, que a reduziu a uma massa informe, depois de lhe desagregar os orgãos e de lhe triturar os ossos.

* * *

Encontrando combalido o seu organismo, com a argucia invulgar,que era o seu oitavo sentido, a admittir a opinião de Toppfer, não lhe foi difficil sobre os seus escombros, levantar seu império.

* * *

A politica dos governadores foi a clava potente com que o politico gaucho a destruiu.

* * *

Ressussita-la, hoje, depois do movimento revolucionario, seria, a meu ver, obra de vulto, monumento digno de doutos, si o Paiz não estivesse dominado pelas irradiações fortes de numerosas correntes de idéas que se hostilisem é que luctam, cada uma de per si, e uma contra as outras, pela victoria final num prelio tremendo.

* * *

E' que todas se propõem a reconstrução social e politica do planeta.

* * *

Quando e como terminará esse grande choque ? Quem poderá dizê-lo ?

* * *

Mas enquanto se ferem rudes combates com a palavra, com a penna e com as armas, por motivo dessas correntes que se contrariam, prosperam os paises, todos os povos progridem, a evolução intellectual vence estupendas etapas, apesar das difficuldades que surgem por toda parte por motivo da solução do problema economico.

* * *

No mundo politico dão-se, por vezes, os mesmos phenomenos que se verificam no mundo scientifico.

* * *

Não descobriram os alchimistas o elixir de longa vida, a pedra philosophal, mas de todas as suas praticas e locubrações nasceu a Chimica, que é grande laboratorio das sociedades contemporaneas.

***

O Brasil não pode, sem nada fazer, ficar como um joguete dessas idéas desencadeadas sobre a sua mentalidade.

* * *

E é por isso que eu creio na victoria do "Integralismo", ou melhor dos "camisas verdes".

* * *

Os "camisas verdes" dos srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso querem um Brasil "sem regionalismos, sem oligarchias estaduaes, sem a hedionda politica dos Estados".

* * *

Querem um Brasil "com a restauração dos valores intellectuaes e moraes".

* * *

Batem-se por um Brasil uno e forte, pelos mesmos principios politicos, pela mesma projeção moral e civica, por uma cultura moral solida e edificante, pela solidariedade indeclinavel de seus filhos.

* * *

Querem um Brasil dirigido pelo Trabalho, pelo Merecimento, pela Actividade, pelo Caracter, e a destruição completa deste Brasil retalhado em Brasis, em pequenas patrias, divorciadas pelos sentimentos, pela cultura e pela Razão, Brasis na sua maioria pauperrimos, si bem que possuindo riquezas inexgottaveis, exploradas pelo estrangeiro que enrica com o trabalho dos nacionaes e que dominam pelo capital e pelo trabalho systematizado os mananciaes de energia do Paiz.

* * *

E' por tudo isto que estou convencido da victoria dos "camisas verdes".

* * *

E na verdade não vejo como possa ser combatida a idéa que elles esgrimem, pela grandeza de nossa nacionalidade.

NASCIMENTO MORAES

111

"O Imparcial" S. Luiz 9/1/34

Gustavo Barroso

A Homenagem dos Intellectuaes Maranhenses

— O DISCURSO DE LUSO TORRES —

Conforme nossa promessa de ontem aos leitores deste jornal, publicamos hoje o discurso em que Luso Torres, pela intellectualidade maranhense,

Gustavo Barroso

saudou a Gustavo Barroso, no jantar offerecido a este escriptor, ante-ontem, no Maranhão Hotel.

Eis a formosa oração de Luso Torres:

"Snr. Gustavo Barroso

Os intelectuais, agora aqui reunidos, vimos dizer-vos da profunda satisfação que nos trouxe a vossa visita.

Já deveis ter lido este grato sentimento em nossas atitudes, melhor do que vos poderá exprimir o enleio da oratoria provinciana... E' que sois um nome nacional, conquistado em indefessa actividade literária; vindes do Rio, que é a côrte suprema, onde se sagram, ao atrito das criticas volúveis e ácidas, as glórias literárias; descestes das alturas exponenciais da Academia Brasileira de Letras, e chegastes até á planicie até á estreita porta da nossa igrejinha, cujos fregueses se congregam, ao condão da vossa presença, para vos testemunharem sua sincera admiração, e fazem repicar festivamente o Campanário.

Em recente colectanea de máximas, que François Mauriac escreveu, á sombra de Pascal e outros, para os negócios da livraria Hachette, está feita a psicologia da provincia. "A despeito, diz êle, das estradas de ferro, automóveis, jornais, instrução, existe no interior uma alma primitiva que a tudo resiste".

Estamos nós bem longe do Rio e julgamos que aqui encontrareis algo dessa alma primitiva, com as suas ingenuidades, ou ilusões, as suas esperanças ou fadigas, principalmente fadigas, que um jornalista bem jantado, de bordo do "Almirante Jacequai", atribuiu ás ladeiras da Cidade.

Sois, em muitos dos vossos trabalhos, um estudioso dessa alma primitiva, a gravar atra-

vés do nosso folclore, os caracteristicos e as originalidades da nossa gente heroica, sofredora ou crédula, de modo que vos é familiar o nosso temperamento, e tendes elementos para compreender este modo timido de falar, sem segundas intenções.

Tendes sido, além disso, um dos restauradores da verdade histórica a respeito de nossas guerras, já ressalvando a honra de bravos e íntegros generais, acusados de crimes que não praticaram, e, para isto, valendo-vos da própria documentação estrangeira, já pondo ao alcance de todos os leitores, através de vossos livros de ficção, os lances memoráveis das lutas em que nos empenhamos outrora. Assim, com simplicidade, gravastes aspectos do nosso passado, salvaguardastes o brio de nossos soldados e da própria nação, que não alimenta pruridos guerreiros, nem pendores militaristas, e não incidistes nos exageros chauvinistas, iguais ao daquele politico e escritor francês que afirmou que o plano da batalha do Marne, como obra francêsa, estava, dentro de suas linhas clássicas, em correspondência com a concepção Cartesiana do "Discurso sobre o Método"...

Além disto, em muitos de vossos trabalhos de outro gênero, vos manifestastes como um estudioso, um erudito e um pensador, cujas leituras e pesquisas evidenciam as superiores vibrações do vosso espírito.

Certo, a vossa personalidade de escritor não vem agora receber, neste recanto humilde da Patria imensa, em qualquer tertúlia bisonha de letrados, o atestado de exame, depois da sagração ecumenica dos vossos compatriotas, bem e outro o meu intuito, assim dizendo, em largos traços, de vossas obras, que o de demonstrar porque e como apreciamos vossa brilhante carreira literária.

Neste momento, porém, não chegais ao Norte apenas como representante das letras; sois portador de outras credenciais e vindes desferir a bandeira de um corpo de doutrinas politicas, a que dedicastes o prestigio que cerca merecidamente vosso nome.

Hoje, como já se vem de muito longe observando, todos os govêrnos da Terra se apoiam na força bruta, e esta nada póde produzir duradoiramente senão violencias, individuais ou colectivas, que são na de dois grandes. Acredito, porém, que paira, acima de todos os credos politicos, a fôrça incoercivel da solidariedade humana, traduzida, expressa, em principios de moral que estão universalizados, e, a despeito de sistemas politicos, se enraizam, se desenvolvem, se propagam em magnifico e ininterrupto contágio dos mais alevantados sentimentos. E' um como instinto das almas, independente de recompensas terrenas ou celestes, que lembra os versos atribuidos a Santa Teresa de Jesus:

No mi mueve, mi Dios, para quererte
El cielo que mi hubieras prometido...
Aun que no hubiera cielo, yo te
[amara"

Acredito que ha no universo das ideias e dos sentimentos uns como sistemas estelares, cuja eterna marcha se acelera, na gravitação para o Bem e para o Belo, os dois pólos sideraes vistos e mal definidos entre os giros e regiros da nebulosa primitiva.

Luso Torres

Assim como a fôrça material, seja ela de que natureza fôr, não póde impedir senão criminosamente o desenvolvimento das energias espirituais, dos idealismos sãos, das crenças sinceras, assim tambem não creio que nenhum poder temporal tenha que preocupar-se com a vida deste ou daquele credo, mas a todos garantir, tal é a profunda incompatibilidade existente entre as manifestações da brutalidade e as delicadezas da alma humana.

No dever geral de apreender o sentido da vida, ninguem tem o o direito de se considerar mero espectador, imobilizado á margem da corrente. Vai sempre e sempre crescendo a inquietação universal, e estamos no caso de lembrar as palavras de Cristo, o suave revolucionário, quando afirmava que até as pedras seriam capazes de bradar.

Apesar de não ser filiado ao Intégralismo, reconheço em vossas directrizes teses de grande necessidade e clarividência. Tal é o sentimento da unidade nacional, e o dilema em que in-

113

"Diario da Tarde"
B. Horizonte
25-11-33

seristes a própria existência da Pátria: — "A Nação, ou se disciplina, ou morre".

Quem atentar para o personalismo desabusado, que intoxica os nossos costumes politicos e nem o movimento de 1930 conseguiu extirpar, porque tem raizes mui profundas,não deixará de sentir quanto o germen da desordem está trabalhando as consciências .

Ha pouco, num inquérito em tôrno da pergunta — "Para onde vai o Brasil ?", — a que ninguem poderia responder com segurança, o que se revelou foi o timorato tartamudear de uma elite, no qual viu admiravelmente, o sr. Gilberto Amado —"a um tremer de asas indecisas."

Não é que esta elite careça de ilustração, mas é certo qué o Brasil, só agora ouvindo rugir a tempestade, só agora se está dedicando ás questões sociais.

Vinhamos fazendo o nosso jôgo do bicho e o nosso carnaval em tôrno do rinhadeiro eleitoral, de modo que, ao triunfar o movimento de rebeldia em 1930, haviamos, por fôrça das circunstancias, invertido dois têrmos da nossa evolução: mudavamos de vida, mas inda não haviamos organizado, em linhas definidas, as normas da vida nova, que agora deviamos estar vivendo.

Sinto que o meu palavrório já está ficando incompativel com a hora da sobremêsa.

Sinto que estareis indagando intimamente: —que convicções poliico-sociais terão todos estes sujeitos que aqui se acham ?

Eu, por mim, peço licença para referir um caso que Keyserling, no seu último livro "A vida intima" traz á colação:

Bertrand Russell, o sábio que afirma que sómente o ceticismo poderá salvar o mundo, realizava, com um amigo, um passeio de bicicleta, quando disse:

— "Resolvi, enfim, o problema do Infinito".

O outro, espirito mais concreto, retorquiu:

— "Quereis dizer que encontrastes nova definição do Infinito ?"

E Bertrand Russell indagou perplexo:

— "E poder-se-ia compreender outra coisa ?"

Pois bem, meu ilustre compatriota, eu, de mim, sei dizer-vos que ando a procurar a minha definição do Infinito, a qual já entrepercebi numas viagenzinhas de bonde, que faço daqui para a minha moradia na vila do Anil.

De lá acompanho com simpatia a todos os pregadores de vossa rara estirpe, cheios de mocidade, ardor, talento e cultura, e, como sou um exótico partidário do direito de opinião, digo, aos pássaros que passam cantando e aos riachos que correm, a paródia da palvra cristã:—Ide, e pregai a vossa fé !"

***

Gustavo Barroso esteve, ontem, á tarde, na redacção do "Imparcial", apresentando suas despedidas ao director-proprietario desta folha e a Antonio Lopes.

O embarque do illustre escriptor realizou-se á noite, comparecendo os integralistas maranhenses, intellectuaes, familias e cavalheiros da sociedade sanluisense e populares.

O "Imparcial" fez-se representar, enviando os seus votos de feliz viagem ao notavel intellectual que fez uma visita realmente captivante ao Maranhão.

PELAS ASSOCIAÇÕES

SECÇÃO UNIVERSITARIA DA ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Recebemos a seguinte carta:

"Bello Horizonte, 23 de Novembro de 1933 Sr. Redactor do "Diario da Tarde". Temos o prazer de communicar a V. S. que, em reunião hontem realizada, á rua dos Tupys, 241, foram escolhidos os primeiros triumviratos estudantinos da **Acção Integralista Brasileira,** na Provincia de Minas Geraes, constituidos dos nomes constantes do documento annexo, cuja publicação solicitamos a V. S. Pelo bem do Brasil Massaniello Lopes Cançado". Secretario do Triumvirato Central Universitario.

"Aos vinte e dois dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e tres, ás vinte e uma horas e quinze minutos, á rua dos Tupys, 241, reuniram-se os membros componentes da Commissão Coordenadora de Estudantes, nomeada pelo sr. Gustavo Barroso, afim de proceder á escolha do Triumvirato Central Universitario para a Provincia de Minas Geraes, com a presença do companheiro José Landim, da Provincia do Rio de Janeiro, sendo escolhidos:

Chefe — Erotides Diniz — Secretario — Massaniello Lopes Cançado — Thesoureiro — Alcides de Meira.

Na mesma occasião, foram escolhidos os seguintes Triumviratos Estudantinos:

FACULDADE DE DIREITO — Osolino Tavares, Dantas Motta e Marcello Santiago Costa. — GYMNASIO MINEIRO — Ramos de Carvalho, Manoel Campos e João da Matta Machado.

COLLEGIO ARNALDO — João Baptista da Cunha, José de Almeida e Orlando Vignoli.

A nomeação dos triumviratos das demais escolas está dependendo apenas de entendimentos entre os seus alumnos.

O presente documento vae assignado pelos que compareceram a esta reunião

Pelo bem do Brasil.

(a) Erotides Diniz, Massaniello Lopes Cançado, Alcides de Meira, Osolino Tavares, Dantas Motta, Helio Ideburque Leal, Geraldo Simplicio Machado,Ramos de Carvalho e José Ferreira Landim".

114

Ação Integralista Brasileira

(PROVINCIA DO MARANHÃO)

Domingo, 7 de Janeiro de 1934

Conferencías do Dr. Gustavo Barroso:

A's 9 1|2 horas da manhã no Teatro

A's 4 horas da tarde no Centro Caixeiral

Entrada franca.

"Estado do Pará" 31-12-33

O ESTADO teve a honra de receber, hontem, á tarde, a visita do illustre escriptor patricio, dr. Gustavo Barroso que aqui se encontra chefiando uma caravana de propaganda da "Acção Integralista Brasileira"

115

notícia

Director — ASTOLPHO SERRA

SÃO LUIS DO MARANHÃO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1

Gustavo Barroso

E', incontesatvelmente, uma das expressões mais brilhantes, mais fortes, mais caracteristicas, mais significativas da literatura nacional. Homem de letras, elle está construindo um monumento imperecivel em que se admiram todos os elementos de nossa formação mental, todos os aspectos de nossa sociedade, todas as modalidades de nosso caracter, todas as variantes de nosso temperamento. Quem lê as suas brilhantes paginas fica conhecendo o Brasil de hontem e o Brasil de hoje, o meio e o homem, os factores intrinsecos e extrinsecos de nossa nacionalidade, penetra na alma de nossa gente, descobre lá nos seus sombrios arcanos a sua angustia e a sua alegria, o seu desvario e a sua abnegação, as suas fraquesas e a sua tenacidade e resistencia irredutivel e sua resignação irrechassavel. Nos seus livros estão todas as grandezas, todas as fragilidades da alma nacional, o heroismo vulcanico, a generosidade magnanima de pelagos sem vagas, o amor que edifica, a paixão que embrutece, a perfidia que se esqueira, cautelosa, e vai surprehender a victima no seu tugurio qual a luz que se enfiltra por entre folhagens bastas de annosos troncos e vai derramar-se, de subito, no meio esconso da floresta.

Ha nos seus thesouros acumulados durante trinta annos de estudos, de applicação sem treguas, nem esmorecimentos, uma psychologia interessantissima dos nossos grupos ethnicos, genuinas e encantadoras monographias de individualidades, de factos, de crises sentimentaes, de estertores do espirito desesperado pela dor, de allucinações de potentados, de rebeldias e reações de perseguidos, e até muitas vezes parece que a alma das coisas com que se desprende de sua estructura muda e com ellas caminha para nós, denunciando-as demonstrando-as, desvendando-lhes os segredos, extirpando-lhes a origem, mais precisa na sua palavra, mais segura na sua physionomia e nos seus gestos, que o testemunho moral dos homens e, mais sincera e honesta que a logica dos documentos.

E' uma psychologia sobremaneira orientadora de tudo que diz respeito á nossa vida social e politica. E' uma psychologia exacta, profunda, irreverente, impiedosa e sem compaixão. Lembra aquella psychologia de que nos fala Stefan Zweig,—"que não vem da intelligencia, mas é uma parte immanente desta hypersensibilidade que caracteriza o corpo para a determinação de valores; sente, fareja, prevê. Fareja com uma impeccavel segurança tudo o que está adulterado pelo moralismo, pelo incenso das egrejas, a mentira artificial, a phrase patriotica, ou qualquer outro narcotico da consciencia. E' a psychologia que tem o olphato exarcebado para tudo o que é podre, corrompido e malsão, para discer-

GUSTAVO BARROSO

nir esse mofo de pobresa intellectual, que há no espirito".

E' a psychologia que se esmera em despreziveis nadas, que se aprofunda na flora e na fauna, que se nutre na lama putrida dos chavacaes, e descobre-lhes grandes traços, por vezes, superiores aquellas que apura quando sujeieita á seu exame exemplares de grandes portes alimentados em uberto-sas terras, ou á margem de decantadas aguas correntes. E', então, que se vê o gigante da analyse escorreita e de observação profunda produzir esta flageladora maravilha : lapidar sentimentaliddes e genios arrancados da vasa barrenta, e revelar jaças deprimentes em sóes que coruscam em scenographias estonteantes, caprichosamente montadas pelo oiro a serviço da hypocrisia, ou pelas convenções que se petrificaram, á guisa de verdades, nas convicções ingenuas das clásses.

Seu estylo inquieto, fluctuante, colorido pelas propriias tintas da poesia, dos dramas de tragedias que elle nos põe diante dos olhos, é a propria imagem de sua projecção literaria e espiritual pelos latifundios de nossa nacionalidade.

Aqui se encrespa e brame e tumultúa coleras e vinganças de rusticos exarcebados por injustiças e arbitrariedades. Ali se adelgaça e múrmuro deflue. Agora, sangratejando sarcasmos e apostrophes, é rijo, é violento, arranca valentemente, por sobre os penhascos do odio e os aguaçaes das miserias humanas e tôa como caudaes de cachoeiras em abysmos, ou lembra trovões que estrondam em noites tempestuosas nas mattas virgens adormidas. Ao depois, flexivel, esbelta, ronda em rhytmos graciosos a venturosa virtude que de si não sábe, e, obscura, se agasalha em charcos, e perfila a crueldade inconsciente de si mêsma, afes toada de pampanos e rosas.

Mas o erudito não pede meças á argucia do psychologo, nem á expontaneidade e opulencia de prosador, nem ao famoso garimpeiro de nossa historia e escaphandrista das civilisações que se esphacelaram ou desappareceram, ao desandar das forças physicas que regem, irredutiveis e fataes, a vida do planeta.

* * *

Mas esse homem que é um dos escriptores mais lidos do Brasil, que é um dos mais elevados representantes das letras brasileiras, que ha muito, com brilho, vem escrevendo uma obra genuinamente nacional que é um mais fascinantes focloristas de que se orgulhece o Norte, inopinadamente renuncia á prseidencia da Academia Brasileira de Letras, guarda os laureis e as insiguias da immortalidade que grangeou trabalhando com a energia de um beneditino, desmanchando-se em livros que lhe attestam o alto valor mental desne-se do fardãolde academico, embainha a espada invencivel de cavalheiro das letras, e como um simples mortal, está a dirigir, desasombrado e impeterrito um apostolado civico, e metter hombros robustos a uma campanha civico-doutrinaria ; O Integralismo.

O homem de lêtras transformou-se em apostolo. Desceu, resolutamente, as escadas da Academia, onde é uma das figuras mais eminentes, pela sua expressão esthetico-brasileira, e envergou a camisa verde, symbolo de seu Credo, e escudo inquebrantavel de nova moral social e lemma de nova organização politico administrativa.

Reflete-se nos seus gestos a sinceridade com que christaliza as suas convicções. Manifesta-se no "O Integralismo em marcha" a honestidade de seus sentimentos e a rectilinea de sua conducta. Depois de ter feito uma cultura, o que equivale a dizer uma systematização de principios que convergem como forças no mesmo ponto de applicação, Gustavo Barroso, perfeitamente apparelhado, entra em combate pela grandeza do Brasil.

E' que elle comprehendeu que sem o exercicio de um apostolado civico-politico não podia completar a sua obra literaria. Sem um objectivo pratico, sem achar para a sua immensa obra um ponto de apoio, num plano, deixa-la-ia

sem significação artistica, sem resistencia na Historia, porque, sem duvida lhe faltaria o caracter de unidade na variedade de suas páginas admiraveis.

O apostolado a que se entrega é que lhe vem fornecer a syntese de seus estudos, e levantar a forma prismatica de sua mentalidade.

Desceu a escada da Academia Brasileira de Letras para mais tarde lhe voltar ao seio coberto de outros laureis, porque si é verdade que "todo povo tem uma missão poetica a cumprir", todo homem de letras, tem uma missão politica e social de que se desempenhar. E verdade é que é falha a literatura que não collima o progresso da sociedade, a construção moral do povo, a elevação e grandeza da moral politica do governo e das classes.

A literatura que se conserva altaneira, e tão somente em remigios de idealismo, é fundamentalmente empyrica e lastimavelmente emphatica.

Gustavo Barroso encontrou no Integralismo o ponto de apoio para a sua obra, de copioso e rico cabedal. Já mostrou,em grandes telas,o que foi e o que é o que é o Brasil do sertão e da baixada, o Brasil mental e o Brasil desmentalizado, o Brasil de heroes, de apostolos e de santos, e o Barsil que é Amor, que é Verdade, que é Brio e que é Bravura, e o Brasil que é vileza, que é covardia, Odio e que é Pravidade.

Peregrino das letras patrias, já estudou as relações que existem entre varios aspectos de nossa nacionalidade.

Agora, intransigente, trabalha por uma formula que elle entende deve solidamênte edificar o Brasil de amanhã.

Assim, Gustavo Barroso, emerge gloriosamente de um rebrilhante intellectualismo para assentar a pedra basilar da intellectulidade brasileira.

NASCIMENTO MORAES

"Fon Fon" 16-6-34

Só quem sabe abster-se póde dominar-se. Só quem sabe dominar-se póde soffrer. Só quem sabe soffrer póde merecer. Porque é preciso saber morrer para se tornar immortal.

"Tribuna" Maranhão 9-1-34

As conferencias integralistas

No Arthur Azevedo-No Centro Caixeiral-O jantar intimo-O regresso

A propaganda das ideas integralistas tem sido verdadeiramente intensa. Nota-se tambem que a sociedade maranhense não se tem mostrado indifferente á palavra da caravana, chefiada pelo illustre dr. Gustavo Barroso.

A mocidade maranhense acha-se empolgada da renovação social pregado pelos abnegados caravaneiros da Acção Integralista Brasileira.

Realizou se, domingo, como estava annunciada,a

CONFERENCIA NO ARTHUR AZEVEDO

Começou à 10 horas. Presidio-a o dr. Cassio Miranda, chefe provincial do integralismo no Maranhão, ladeado pelos drs. Gustavo Barroso, Miguel Reale, Loureiro Junior e Herberto Dutra.

Fallou, em primeiro logar, o dr. Loureiro Junior que, durante cerca de uma hora, prendeu a attenção da numerosa assistencia, submettendo a uma rigorosa critica as mais importantes reformas sociaes do communismo russo, especialmente, as por que têm passado as instituições do direito de familia.

O distincto orador poz aos olhos do publico, que o ouvia attenciosamente, o quadro desolador que é o actual momento social russo. Um paralello, bem contristador entre o que alli se passa, no que se relaciona com a organisação da familia, e as regras normativas desse instituto, entre nós, e o que, sobre o grande problema, ensina e divulga o integralismo, de que são arautos o seu chefe supremo e seus valorosos companheiros. O communismo russo, que teve a triste habilidade de criar um regime liberal para o proletariado, ao lado da mais rigida dictadura para as outras classes sociaes, reduziu a familia a escombros, que aproveitou, em seguida, para a organização official da prostituição.

O illustrado orador se prolonga nesse interessante assumpto, desde a estranha anomalia de um codigo de familia distincta do codigo civil, como opposição premeditada aos principios fundamentaes, de acceitação universal, da familia, como a dispensa de todas as exigencias da moral para a união legitima dos sexos.

Alli, naquelle grande paiz, casamento è isso, na verdadeira expressão juridica do termo.

E foi por ahi a fora, estudando o *estado de casamento*, que surge de simples registro, revestido de formalidades criadas pela lei, ou de uma situação de ordem material, sem registro, sem formalidades, sem prova de requisitos, como no dizer do provecto jurista dr. Vicente Rau.

Uma dissertação exhaustiva.

Fallou depois, o dr. Miguel Reale, que escolheu para assumpto da sua brilhante conferencia os problemas economicos actuaes, como os enfrenta o integralismo e as soluções que lhes offerece; os conflictos de classes, os choques de interesses entre o capital e o trabalho e como os pretende resolver.

O auditorio applaudiu-o com vivo enthusiasmo.

Por ultimo, fez a sua conferencia o dirigente da caravana integralista, Gustavo Barroso, lendo um substancioso trabalho sobre o regime financeiro, em que tem vivido o Brasil, desde a sua emancipação politica, até os nossos dias.

Os desastres financeiros do paiz encontram a sua determinante nas onerosas operações de credito que o traem escravisado à bolsa dos argentarios londrinos. E' quasi um paiz insolvavel.

"Diario de Estado"
Belem 28/12/33

GUSTAVO BARROSO

O homem de letras e o porta-bandeira de uma "bandeira" esfrangalhada

VITORIO DE CASTRO.

Gustavo Barroso (João do Norte) é alta expressão mental brasileira. Escritor filosofo, escritor psicologo, Gustavo Barroso, além de artista filigranista da palavra, desde muito que atingiu expoencialidade cultural no Brasil mental, como pintor de costumes, como retentor de quadros a esmaecer, como desenhador de realidades, como pregador de idéas.

Tendo surgido para o mundo das letras ha 22 anos, no Rio, atravez as paginas de "Fon-Fon", pouco depois lançava o seu primeiro livro — "Terra de Sol" — livro em que se estuda o nordeste brasileiro dentro na realidade geometrica de verdades cientificas, em que todos os instantaneos fixados são instantes vividos á chuva que é o bem supremo ali, ou na plena desolação de um sol comburente, da terra adusta dos sertões cearenses, tendo a Morte por espetaculo — livro doloroso, livro á maneira euclidiana, em cujas paginas o sentimento psalmodeia tragedias infinitas, desgraças irremediaveis; onde a alma sertanista do escritor, no surpreender de dramas terriveis, ergue as mãos a Deus para implorar...

Outros livros escreveu Gustavo Barroso; outros livros escreverá esse alto espirito, que já se fez expressão eugenetica do "meio".

Obra vasta, os trabalhos, os estudos de arte e sociologia de Gustavo Barroso, obra que o levou naturalmente á Academia Brasileira de Letras, são credenciais que lhe asseguram aqui — terra de desanimo, de extase, de sol alto e de murmurios dagua e hinos cantados pelo vento ás copas do palmeiral que Martius e Barbosa Rodrigues definiram — o mais carinhoso dos acolhimentos, a mais entusiasta das recepções, a ele o hospede ilustre, o estudoso dos nossos costumes, o pintor magico de velhas legendas...

Mas, Gustavo Barroso não vem á frente de uma "bandeira" da palavra, ao serviço da arte, da beleza, do pensamento puro.

O potente escritor cearense capitanêa outra especie de "bandeira" — uma "bandeira" de finalidade politica, em propaganda de idéas que não se adaptam nem á

natureza, nem ao instante amazonico... Natureza de deslumbramentos, instante de protesto em voz alta — o "meio" amazonico está fatigado de palavras, de promessas, de programas.

A Amazonia, saturada de "bluffs", exige ação. A Amazonia, exausta de ser ludibriada, já se contraiu sobre si mesmo para reagir — conciente das suas proprias forças, a Amazonia se creou idéas proprias, erigiu-se uma personalidade inconfundivel, libertou-se de preconceitos alheios e porque tenha, dentro do ritmo da vida nacional, só encontrado desenganos para os seus anseios, recusas para as solicitações de região federada e esquecida, ao envez de se voltar para o lado de lá dos mares, em busca de modelos que não servem, está decidida a ir sozinha, guiada apenas pela estrela grande, limpida, e translucida, que é a certeza do amanhã, a segurança do seu futuro na afirmação de carateristicas proprias...

E' possivel que para certas regiões do sul do Brasil as idéas européas de renovamento convenham nesta hora do definir o Amanhã da nacionalidade. Caldeada com outras raças, ao influxo de outras idéas, de outros costumes, é possivel que, naquelas regiões, se adaptem ao sentir sub-conciente da sub-raça que as povôa idéas irredentas de fascismo, de hitlerismo, de extremismo, de sebastianismos, de integralismo indefinido.

A Amazonia ainda não atingiu, porém, a idade dos renovamentos, porque ela mal desperta agora para a juventude, que é a idade da gloria, no desferir o vôo de Icaro, para as alturas.

Os povos gastos, as terras esfarfadas de produzir é que necessitam de adubos. As terras novas não precisam disso. Teem em si proprias a sua força! ~~

"Diario do Estado"
Belem 29-12-33

Ação integralista brasileira

Pelo paquete "Para", do Lloyd Brasileiro, chegará, amanhã, a Belém, uma delegação da Ação Integralista Brasileira, chefiada pelo

O primeiro emprestimo, em 1824, foi de 3.000:000 de libras, do qual só recebemos, em virtude dos typos, 2 050:000, que nos custaram de juros e amortizações, 9.000.000. Assim fomos vendidos aos Rotschilds, ainda no berço. Do segundo emprestimo em 1829, para pagar os juros atrazados do primeiro, por 769.200 libras, recebemos 2.800 e pagamos 1.369.200, hypothecando para o primeiro e segundo emprestimos a renda das Alfandegas. Em 1839, por 312.500 libras, recebemos 236.900 e pagamos 740.000. Em 1843, tomamos o capital nominal de 732.600 libras, recebemos..... 622.702, que nos custaram 1.398.000. Em 1852, outro emprestimo só para pagar juros atrazados de 954.250 libras, que nos custaram 2.304.000. Outro em 1858, de 1.425.000 libras, tendo nós recebido somente 1.360.265, pagando, até 1882, 2.074.750. Em 1859, o emprestimo para resgate do de 1829, 508.000 libras que nos levou 1 370 000. Em 1860, mais um de 1.210.000 libras, recebemos 1.089 000 e pagamos 3.025.000. Em 1863, por 3.300.000 libras, para resgate dos saldos dos emprestimos de 1824, 1825 e 1843, recebemos 2.904.000 que nos custaram até 1890, 7.390 000. Em 1865, por..... 5.000.000 de libras, recebemos 3.700.000 e pagamos 9 250.000. Em 1871, por 3.000.000 de libras, recebemos, em cinco prestações 2 670.000 e pagamos cinco milhões e setecentas mil. Em 1875, por 5 000.000 recebemos 4 825 000 e restituimos..... 10.000.000. Em 1883, por 4.000.000 de libras recebemos 3 560 000 e temos que pagar, no fim de contas, 11.520.000. Em 1886, por 6.000 000, recebemos 5 750 000, que nos custaram 11 100 000. Em 1888, por 6.000.000 que renderam 5.820 000, temos de pagar 15 000.000. Em 1889, por..... 15.213.500, recebemos 15.492.150 e devemos dar 75.571.740. Em 1893, por 2.968 000 libras, recebemos 2.374.700 e pagaremos 8.324 000. Em 1895 por 7.442 000, recebemos 5.100 000, pagamos 2.000.000 de dividas do governo com os banqueiros e teremos de restituir, ao todo, 11.163.000. Em 1898, o emprestimo de consolidação ou *funding* foi feito no valor de 8.613.717 libras, a juros de 5 %, prazo de 63 annos, representando os juros acumulados, que passaram a constituir novo capital, rendendo juros por sua vez. Desses titulos resgatamos, até hoje, mais ou menos, 2.000.000 de libras.

Em 1901, o emprestimo de rescisão, cujos saldos contra nós, em 1930, ainda eram de 9.773.44, libras. Em 1903, por 8.500.000 libras recebemos 7.650.000, para pagar 21.250.000. Em 1909, tomamos, em França, 100.000.000 de francos, de que devemos ainda 96.000.000, tendo pago já ..... 125.000.000 de juros. No mesmo anno, tomamos mais 40.000.000 de francos, de que devemos ainda 39.000.000, já tendo pago de juros 42.000.000.

Em 1910, o emprestimo de conversão para resgatarmos os titulos de outros emprestimos, 10.000.000 de francos, das quaes só recebemos 8.750.000 temos pago 8.000.000 de juros e devemos ainda 9.000.000, de capital.

Ainda no mesmo anno, 1.000.000 de libras, para o Lloyd, de que devemos ainda 400.000 e já pagamos 1.000.000 de juros. Tambem 100.000.000 de francos, de que devemos ainda 95.000.000 tendo pago 100.000.000 de juros. Em 1911, por 4500.000 libras, recebemos 3680.000 e pagamos 7.380.000, mais 2.400.000 libras, das quaes perdemos, logo de entrada, 1.200.000, na quebra fraudulenta do Banco Russo de Londres. Em 1911, 60.000.000 de francos, de que devemos ainda 58.000.000, tendo pago 43.000.000 de juros.

Em 1913, 11.000.000 de libras, de que recebemos 10.670.000 e pagamos com 22.000.000. Novo funding, em 1914 equivalente a novo emprestimo de 15,000.000 de libras representando os juros atrazados dos emprestimos de 1873 1888 1889 1895, 1908, 1910, 1911 1913 Lloyd, Viação Cearense, emprestimos em francos de 1908, 1909, 1901, e 1911 e emprestimo de rescisão.

Ainda devemos 1.000.000 de libras e o total do emprestimo nos custará 47.000.000 Em 1916, 25.000.000 de francos, de que devemos ainda 24.000.000 e pagamos de juros outro tanto. Em 1921, 50.000.000 de dollars, garantidos pelo imposto de consumo, hypotecado, dos quaes recebemos 45.000.000 e delles quaes devemos pagar 113.000.000 Em 1922, o famoso emprestimo da eletrificação da Central do Brasil 25.000.000 de dollars, de que recebemos 22.050.000, e teremos de dar 525.000.

Ainda 9.000.000 de libras, garantidos pelo deposito de café dos quaes recebemos 8284500, pelos quaes pagamos 22.250.000. Em 1926 o emprestimo de amortização. Hypotecamos, em garantia, imposto sobre a renda, o de consumo, o dos duplicatas, o das cartas assignadas e direitos de impor-

escritor Gustavo Barroso, membro de destacado relêvo da Academia Brasileira de Letras, da qual foi presidente, até pouco tempo.

Acompanham o brilhante intelletual, em sua viagem ao Norte do país, em propaganda da doutrina integralista, elementos civis e militares, que fazem parte dos nucleos paulista e carioca, daquela organização de cultura politica nacional.

Os viajantes do "Pará" serão recebidos, nesta capital, pelos membrós do nucleo integralista regional, devendo ser executado o seguinte programa, que somente será modificado após á chegada e entendimento com os elementos locais:

Recepção no cáis do porto e a bordo, da "bandeira integralista", que será saudada por um dos membros do triunvirato local.

Apresentação dos jovens paraenses, que servirão adidos á "bandeira", durante sua permanencia em Belém.

Passeio pela cidade, afim de conhecerem, os visitantes, os nossos principais melhoramentos publicos.

A' tarde, vista aos orgãos da imprensa paraense e ás autoridades e instituicões.

A' noite, ás 8 1|2, sessão publica no Palacio Teatro, para ouvir uma conferencia do dr. Gustavo Barroso e a palavra de outros integralistas.

Dia 30, sabado, pela manhã, visitas ás escolas superiores Faculdade de Medicina, Direito, Engenharia, Instituto dos Advogados, Academia de Letras e Instituto Historico.

A' noite, reunião do nucleo provincial, na séde do Radio Clube, sob á presidencia do sr. Gustavo Barroso.

Os discursos proferidos no Palacio Teatro, assim como a conferencia do eminente academico, serão irradiados para os diversos pontos da cidade, pelo Radio Clube.

Não ha convites especiais para a comparencia ao Palacio Teatro, ficando as frizas reservadas ás autoridades, exmas familias e ás delegações de associações culturais e de classe, que se apresentarem nesse carater.

Os camarotes e demais localidades do Teatro ficarão á disposição do publico, ficando o palco reservado aos membrós da "bandeira integralista" e do nucleo provincial.

"Diario de Estado"
Belem

Quarta-feira, 3 de janeiro de 193

COSMORAMA

De RAIMUNDO MORAIS

E' corrente se dizer com ares axiomaticos que a idéa é tudo. Conforme. As excepções, ás vezes, são mais fortes que as regras. Neste caso, por exemplo, de Gustavo Barroso, o principe da prosa brasileira, pouca gente quer saber, pelo menos aqui no Pará, da idéa que a "bandeira" que ele nobremente conduz representa, mas do escritor, que é, de fáto, uma alta afirmação do pensamento nacional. Podia ele vir disseminando as teorias mais liricas e tragicas, as comunistas ou sufragistas, que todos nós, que admiramos e amamos o surto da sua inteligencia, iriamos a bordo recebe-lo e abraça-lo sem indagarmos se o eminente prosador patricio representa o amor ou a morte. Simplesmente porque neste caso nos interessa apenas o escritor, cuja projeção mental não tem fronteiras. Alem dos velhos amigos, fez ele novos; isto apenas com aquela delicadeza e distinção que não se adquirem de momento, mas na casa paterna.

* * *

E alem do mais, cearense, que é como quem diz, irmão. O integralismo, afinal de contas, fez este beneficio ao Pará, impeliu o grande autor da "Terra de Sol" a Belem. Do largo descortinou ele a foz do Amazonas e ancorou depois na baía do Guajará. As aguas túrvas e barrentas decaicam-se-lhe para sempre na menina dos olhos. Paisagista com a

tação. Em 1927 875.000 libras, a typo de 91% e seis e meio por cento de juros, e ainda 41 500.000 dollars a typo de 92 e meio % com os mesmos juros. Esse ouro foi embora do Brasil mysteriosamente, com o fracasso do plano de estabilisação.

NO CENTRO CAIXEIRAL

A's 2 horas da tarde, a propaganda integralista se fez no salão nobre do Centro Caixeiral.

Gustavo Barroso fez o historico de todas as seitas e escolas philosophicas, que se tem vindo construindo, desde os tempos mais remotos, para a solução das questões economicas que tem molestado todos os povos, até culminarem na afflictiva situação em que se debate o mundo contemporaneo.

Passou pelo crivo de uma analyse rigorosa o liberalismo derivado da philosophia do seculo 18, que proclamava a independencia absoluta do homem, a autonomia da sua razão e sua bondade nativa.

Do ponto de vista da vida publica e politica, o liberalismo affirma a soberania essencial da nação, como fonte da autoridade erige em dogma immutavel a tolerancia dos erros, reclamando o minimo de governo e o maximo de liberdade. Era o Estado *gendarme*, funcção que consistia em velar pela paz publica, sem acção positiva para promover o bem geral.

Como consequencia dessa seita, se proclamava o liberalismo economico, que condemnava qualquer intervenção do Estado na regulamentação do trabalho e no amparo ao fraco. Era um dogma politico a concorrencia internacional, cuja formula era o *laisser faire laisser passer*. Esse systhema foi, depois, desmentido pelos factos, recebendo, por isso, a mais formal condemnação. O mais feroz despotismo nasceu da crença de se ter o Estado como a unica fonte do poder publico.

O liberalismo é essencialmente individualista: opõe-se ás associações. E' centralizador e estatista, sempre disposto a fazer maiores concessões ao Estado, afim de impor seus dogmas aos cidadãos.

Passa a fazer a critica do communismo de Carlos Marx, com base na extincção da propriedade privada, com projecção sobre a familia, que deve desapparecer na promiscuidade, e na repartição de toda producção. E' boça uma critica des-

truidora dessa forma social fundada no lemma—a cada um, segundo as suas necessidades, oppondo-lhe o argumento das desigualdades fundamentaes da natureza humana e o das experiencias que fracassaram. Disse que a condemnação irrecorrivel desse systema social está principalmente na injustiça, que elle encerra e que é reconhecida pelo proprio chefe do governo russo, quando affirma que o communismo é liberal para os operarios e dictatorial para quem o não é.

O JANTAR INTIMO

Entre as homenagens tributadas a Gustavo Barroso, na nossa terra, a que mais de perto deve lhe ter tocado a alma sentimental de artista, foi, sem duvida, o jantar intimo, promovido por um grupo de amigos e admiradores e que se realizou no Maranhão Hotel, na noite de domingo.

A' mesa sentaram-se, alem do brilhante intellectual e seus companheiros de caravana, mais o des. João Machado, drs. Cassio Miranda, Acrisio Rebello, José Domingues, Antonio Lopes, Ribamar Pereira, Luis Carvalho, cel Luso Torres, srs. José Candido Araujo, Manoel Sobrinho, Wilson Soares, Arnaldo Moreira, Emilio Lisboa e varias outras pessoas gradas.

A' sobremesa, o cel. Luso Torres pronunciou um expressivo discurso de saudação ao leader integralista, o qual respondeu em emocionantes phrases de agradecimento, exaltando as tradicções gloriosas da nossa terra e os feitos passados do nosso povo.

Nesse agape de cordialidade, foi servido delicado cardapio.

A' porta do Maranhão Hotel, o povo se comprimia para ouvir o verbo eloquente de Gustavo Barroso.

NESTA REDAÇAO

Gustavo Barroso nos deu o prazer de sua visita a esta redacção, hontem demorando-se em agradavel palestra comnosco.

A sua conversação, á meudo illustrada de episodios do nosso riquissimo folklore, foi das mais atrahentes e suggestivas.

O nosso illustre visitante, que se fez acompanhar do nosso confrade sr. José Candido de Araujo, apresentou-nos então as suas despedidas.

paixão dos quadros, não pode surpreender um aspéto da Natureza sem que lhe fique bailando na retentiva a côr e os contornos entrevistos. Seus olhos de artista, ante os panoramas verdes da floresta que povôa a planicie á beira dos rios, devem andar cheios de clorofila, e, mais ainda, daquela beleza pagã e silvana que tanto tem comprometido as deusas com os faunos. Os nossos tuneis glaucos pelas avenidas a fóra, as nossas praças mordidas de sol na alegria do Equador, alem das novidades da nossa metropole, são motivos de prazer e de encanto aos eleitos do Senhor.

* * *

De sorte que o menos que nos pode acontecer, com este magico espiritual, é termos amanhã, imprevistamente, um ensaio, uma novela ou um romance sobre a nossa linda cidade. Fol-clorista de penacho, as alegorias, os simbolos, as lendas valem á sua mentalidade por assuntos literarios dos mais interessantes. Um simples carachué, destes que vivem entontecendo com o seu canto fascinante as vitimas do som, pode reflorir nas paginas fabulisticas dum tomo.

* * *

De expressão facil e elegante, possuindo mesmo, como um privilegio da sua alta mentalidade, uma face academica e outra popular, ora branca ora vermelha, Gustavo Barroso conquista o auditorio pelo verbo calmo e pelo calor da expressão, imprimindo aos seus discursos aquele senso das proporções que animam os estetas até nas barricadas. Orações cheias de beleza, carreando doutrinas capitais para as suas propagandas politicas, o que nós, publico, apreciavamos e aplaudiamos com carinho e afeto era o seu verbo quente, plastico, embebido naquele mel silvestre que a gente não sabe se é literario ou da jandaia, de tal fórma as suas lindas imagens parecem nos despertar dum sonho em que Maeterlinck vagasse pelo Ceará.

123

11 Correio da Manhã 4
29-10-33

Encontramos na rua da Assembléa, caminho do *Fon-Fon*, o sr. Gustavo Barroso, "duce" integralista. Cumprimentamol-o á romana; elle correspondeu-nos com um adeusinho á moda nacional.

Um amigo a quem narramos o caso, explicou: — E' assim mesmo; os integralistas só saúdam á fascista, quando estão em camisa... verde e ha photographo na frente.

Cyrano & Cia.

NO «CENACULO GRAÇA ARANHA»

Conforme foi noticiado, na noite de sabbado, realizou-se, no palacete Emilio Lisboa, a homenagem promevida pelo «Cenaculo Graça Aranha», em honra a Gustavo Barroso.

Apresentados a directoria e numerosos associados dessa prestimosa associação de letras, pelo dr. Antonio Lopes, os jovens cenaculistas deram inicio á uma brilhante tertulia literaria, a qual decorreu entre os applausos de todos os presentes.

Desempenharam o significativo programma, Josué Montello, C. Silva, Bandeira de Mello, Benedicto Barros e outros, cujos nomes nos escaparam

O Primeiro Comicio da Acção INTEGRALISTA

O que foi o meeting de hontem á noite

No Palacio Theatro, com regular assistencia, realisou, hontem, a caravana integralista que obedece á direcção do sr. Gustavo Barroso, o seu primeiro comicio. Foi uma reunião encantadora pelo valor incontestavel dos oradores que nella tomaram parte. Aberta a sessão pelo dr. Paulo Eleutherio que, em rapido e brilhante improviso, disse do contentamento com que o Pará recebia a embaixada integralista, seguiu se-lhe com a palavra o joven advogado paulista, dr. Loureiro Junior, tribuno de largos dotes oratorios; falando com facilidade, elegancia e precisão. Aparteado por uns moços que, de uma das alas do theatro, dirigiam perguntas que ninguem chegava a ouvir, o orador inflamou se, produzindo brilhantissima oração. Em seguida levantou se o dr. Miguel Reale, tambem paulista e advogado, que iniciou empolgante, documentada, serena prelecção sobre economia politica, produzindo um discurso verdadeiramente notavel, que o indicou a uma grande consagração por parte da assistencia que o victoriou larga e merecidamente. Por ultimo falou o dr. Gustavo Barroso. Seu discurso foi eloquente na exposição das cifras da nossa divida externa. Uma documentação formidavel, lembrando a minucia com que André Cavalcante estudava esses grandes problemas da vida nacional. Foi acclamadissimo ao termidar. A sessão encerrada cerca de onze horas da noite, deixou em todos a certeza de que si o integralismo falhar, como tantas doutrinas tem falhado, deixou o exemplo de ser dirigido por homens de intelligencia, de cultura e de saber.

O Jornal - 30-10-33 - Pará

notícias

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

Director — ASTOLPHO SERRA

Redactor-chefe — NASCIMENTO MORAES

SÃO LUIS DO MARANHÃO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1934

GUSTAVO BARROSO

A ACÇÃO INTEGRALISTA NO MARANHÃO

A Caravana Integralista no Theatro «Arthur Azevedo». Um brilhante surto de propaganda

Domingo, pela manhã, o Theatro Arthur Azevedo, começou a encher-se de familias, e de representantes de todas as classes sociaes.

A's 10 horas, quando Gustavo Barroso chegou ao theatro, acompanhado dos demais membros da caravana, de numerosas pessoas, seus amigos e admiradores, o theatro estava completamente cheio. Era grande a ancia de todos para ouvir os caravaneiros do Integralismo. Apparecendo no palco Gustavo Barroso e a sua comitiva, a platéa fremiu de enthusiasmo e vibrante salva de palmas saudou-os demoradamente.

O illustre dr. Cassio Miranda, assumindo a presidencia da sessão, leu um discurso que causou a melhor impressão no auditório. Occupou-se o competente scientista da ação integralista no Maranhão e referiu-se ás suas primeiras victorias no nosso meio.

A oração do dr. Cassio Miranda foi muito applaudida pela assistencia.

Em seguida foi dada a palavra ao academico de direito Loureiro Junior, membro da caravana.

O orador fez um estudo da sociedade communista, occupando especialmente da organização da familia, da condição da mulher, do papel que ella representa na sociedade communista. Leu artigos e disposições do Código sovietico, para demonstrar que a polygamia é legalmente permittida na Russia. Referiu-se a declarações de communistas notaveis, sobre a organização da sociedade communista. Ao depois fez uma summula dos principios da sociedade integralista, mostrando a opposição que ha entre os principios sociaes do integralismo e os do communismo.

Loureiro Junior, apesar de muito moço, denunciou-se um estudioso de profundas questões sociaes, e houve-se com elevado aprumo na sua palestra q°ue de quando em vez lhe

arrancava phrases empolgantes, proprias de quem se acha sinceramente empenhados pela victoria de uma causa.

Loureiro Junior foi aplaudidissimo.

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. Miguel Reale, tambem membro da caravana, e presidente da Commissão de Doutrina da Séde Paulista. E' auctor de varios estudos de Sociologia.

O dr. Miguel Reale que foi recebido com muitas palmas, occupou-se de dois interessantes pontos de Direito : do conceito do Estado Liberal e do Estado Communista e do Estado Integral. Definiu, com muita claresa os tres Estados, e ao depois principiou, com vehemencia o combate contra os dois primeiros estabelecendo um confronto entre elles, de um lado, e o ultimo. Em seguida sem se afastar da historia e da philosophia do Direito, o dr. Miguel Reale occupou-se do liberalismo economico, da economia marxista e da economia integralista. Investiu, com uma argumentação brilhante contra os dois primeiros e fez a apologia do ultimo.

O vibrante orador desenvolvendo suas duas theses, acompanhou a evolução dos principios de Economia, desde as primitivas sociedades. Occupou-se do naturalismo e do racionalismo economico que subordinavam a sociedade ás leis physicas, inflexiveis e determinantes da vida social. Mostrou como se originou a lucta das classes, a lucta que ainda dura entre o capitalismo e o operariado.

Acompanhou a evolução do principio de auctoridade ; os dias em que esta era por bem dizer nulla, o seu periodo de fraquesa, o seu desenvolvimento, mas sem ser bastante para sujeitar as classes, os paliativos de que usou para poder agir e equilibrar-se, até as suas condições actuaes.

Occupou-se da super-producção e do sub-consumo. Revelou um novo conceito da Economia Politica, a respeito do trabalho intellectual. Fez a critica das condições actuaes do trabalho, segundo as quaes o homem é apenas uma machina.

O dr. Miguel Reale terminou expondo em traços rapidos como o Estado Integralista considera a Economia.

O orador durante a sua palestra mostrou-se familiarisado com a materia. Todos os que o ouviram com attenção reconheceram que os departamentos de Economia Politica lhe são familiares.

A segurança de suas asserções, a maneira de expor, a facilidade com que estabelecia uma comparação e sobretudo o desembaraço com que pelustrou terrenos escabrosos tudo deu a entender que o conferencista, que tambem é moço, possue já uma plausivel cultura.

A numerosa assistencia prorompeu em vibrantes palmas quando o dr. Miguel Reale terminou a sua conferencia.

Levantou-se, então, o Gustavo Barroso, que foi recebido com as mais vehementes manifestações de sympathia.

Não nos é possivel dar um resumo do trabalho formidavel produzido pelo notavel homem de letras. Essa conferencia que bem se poderia chamar— o Brasil, "colonia dos Rotchild" ou o "Brasil está empenhado aos banqueiros estrangeiros" causou a mais profunda impressão no auditorio.

Vamos tentar um resumo desse estudo de uma eloquencia fulminante :

OS EMPRESTIMOS

O primeiro emprestimo foi de 3.000.000 de libras, do qual só recebemos, em virtude dos typos, 2.050.000, que nos custaram, de juros e amortizações, 9.000.000. Assim, fomos vendidos aos Rotschilds, ainda no berço. Do segundo emprestimo, em 1829, para pagar os juros atrazados do primeiro, por 769.200 libras, recebemos ... 208.000, e pagámos 1.369.200 hypothecando para o primeiro e segundo emprestimos a renda das Alfandegas. Em 1839, por 312.500 libras, recebemos 236.900, e pagámos 740.000. Em 1843, tomámos o capital nominal de 732.600 libras, recebemos 622.702, que nos custaram 1.398.000. Em 1852, outro emprestimo, só para pagar juros atrazados de 954.250 libras, que nos custaram .... 2.304.000. Outro, em 1858, de 1.425.000 libras, tendo nós recebido sómente 1.360.265 e pago, até 1882, 2.074.750. Em 1859, um emprestimo para resgate do de 1829, 508.000 libras, que nos levaram 1.370.000. Em 1860, mais de 1.210.000 libras recebemos 1.089.000 e pagá-

mos 3.025.000. Em 1863, por 3.300.000 libras, para resgate dos saldos dos emprestimos de 1824, 1825 e 1843, recebemos 2.904.000 libras, que nos custaram, até 1890, 7.390.000. Em 1865, por 5.000.000 de libras, recebemos 3.700.000 e pagámos 9.250.000. Em 1871, por ..... 3.000.000 de libras, recebemos em cinco prestações 2.670.000 e pagámos 5.700.000| Em 1875, por 5.000.000 de libras, recebemos 4.825.000 e restituimos .. 10.000.000. Em 1883, por .... 4.000.000 de libras, recebemos 3.560.000, e temos de pagar, no fim das contas, 11.520.000. Em 1886, por 6.000.000 de libras, recebemos 5.700.000, que nos custarão 11.100.000. Em 1888, por 6.000.000 de libras, que renderam 5.820.000, temos de pagar 15.990.000| Em 1889, por 17.213.500 libras, recebemos 15.492.150, e devemos dar 55.571.740. Em 1893, por ... 2.968.000 libras, recebemos 3.374.700, e pagaremos ..... 8.324.000. Em 1895, por .... 7.442.000 libras, recebemos 5.100.000, pagámos 2.000.000 de dividas do Governo com os banqueiros, e teremos de restituir, ao todo, 11.163.000 libras. Em 1898, o emprestimo de consolidação ou "funding" foi emittido o valor de ..... 8.613.717 libras a juros de 5 %, prazo de 63 annos, representando os juros accmuulados que passaram a constituir novo capital, rendendo juros por sua vez. Desses titulos resgatámos, até hoje, mais ou menos, 2.000.000 de libras.

DE 1901 PARA CA'

Em 1901, o emprestimo de rescisão, cujos saldos contra nós, em 1930 ainda eram de 9.773.440 libras. Em 1903, por 8.500.000 libras, recebemos ... 7.650.000, para pagar ..... 21.250.000. Em 1909, tomámos em França 100.000.000 de francos, de que devemos ainda 96.000.000, tendo pago já .... 125.000.000 de juros. No mesmo anno, tomámos mais..... 40.000.000 de francos, de que devemos ainda 39.000.000, já tendo pago de juros 42.000.000 Em 1910, o emprestimo de conversão para resgatar os titulos de outros emprestimos ..... 10.000.000 de francos, dos quaes só recebemos 8.750.000, temos pago 8.000.000 de juros e devemos ainda 9.000.000 de capital. Ainda no mesmo anno, 1.000.000 de libras para o "Lloyd", de que devemos ainda 400.000 e já pagámos ..... 1.000.000 de juros. Tambem, 100.000.000 de francos, de que devemos ainda 95.000.000, tendo pago 100.000.000 de juros.. Em 1911, por 4.500.000 libras, recebemos 3.680.000, e pagámos 7.380.000; mais .... 2.400.000 libras, das quaes perdemos logo de entrada ..... 1.200.000 na queda fraudulenta do Banco russo de Londres. Em 1911, 60.000,000 de francos, de que devemos ainda 58.000.000, tendo pago 46.000.000, de juros. Em 1913, 11.000.0000 de libras de que recebemos 10.670.000 e pagámos... com 22.000. Novo "funding" em 1914, equivalente a novo emprestimo de 15.000.000 de libras, representando os juros atrazados dos emprestimos de 1883, 1888, 1889, 1905, 1908, 1910, 1911; 1913. "Lloyd", Viação Cearense, emprestimos em francos de 1908, 1909, 1910, 1911 e emprestimos de rescisão. Ainda devemos 14.000.000 de libras e o total do emprestimo nos custará 47.000.000. Em 1916, ... 25.000.000 de francos, de que devemos ainda 24000.000, e pagámos de juros outro tanto. Em 1921, 50.000.000 de doliars garantidos pelo Imposto do Consumo, hypothecado, dos quaes recebemos 45.000.000 e pelos quaes devemos pagar.. 13.000.000. Em 1922, o famoso emprestimo de electrificação da "Central do Brasil", que serviu para outros fins, ... 25.000.000 de dollars, de que recebemos 22.050.000, e teremos de dar 52.500.000. Ainda 9.000.000 de libras, garantidos pelos depositos de café, dos quaes recebemos 8.284.500, pelos quaes pagaremos 2.250.000 Em 1926, o emprestimo de amortização, hypothecando-se em garantia o Imposto sobre a Renda, o de Consumo, o das Duplicatas, o das Contas Assignadas e os Direitos de Importação. Em 1927, 8.750.000 libras, a typo de 91 1|2 °|° e 6 1|2 °|° de juros e 41.500.000 dollars, a typo de 92 1|2 °|° com os mesmos juros. Esse ouro foi embora do Brasil, mysteriosamente, com o fracasso do plano de estabilização.

—Eis ahi o terrivel panorama das nossas dividas. O Pais está hypothecado, vendido, insolvavel. Emquanto isso, os homens perdem o tempo, em botar Constituições atabalhoadas, em discussões de byzantissimos juridicos, em intrigas, competições e conchavos de pessôas ou grupos, perdido o

Gustavo Barroso

(Continuação da 1.ª pagina)

senso da realidade brasileira, perdido o contacto da vida real do Brasil. O nosso problema fundamental é a escravisação do brasileiro, ao banqueiro judeu, internacional. Contra isso é que temos de achar remedio. Acreditará alguem o liberalismo democratico que, com a corôa e barrete phrygio, nos conduziu a esse estado de coisas, capaz de realizar a obra da nossa libertação ? Acreditará alguem o communismo com credenciaes bastantes para resolver a questão ? Até hoje, sómente o Integralismo teve gente capaz de dizer de publico estas terriveis verdades á Nação, e até hoje sómente elle ousa affirmar que, se vencer, a salvará das garras do usurario. Para isso, precisa ser forte e soldar o povo todo num bloco animado de aspirações communs. Dahi a necessidade da Patria integral.

O conferencista foi ruidosamente palmeado.

A' tarde, no "Centro Caixeiral" foi grande a enchente para ouvir os caravaneiros.

Diante de um selecto auditorio, ás 16 horas, começou Gustavo Barroso a sua conferencia.

Occupou-se do Liberalismo, do Marxismo e por fim do Integralismo, estabelecendo, com a maior claresa, as suas fronteiras. Foi uma lição de Sociologia e Politica.

Seguiu-se com a palavra o dr. Miguel Reale que discorreu sobre o direito de propriedade. O Integralismo entende que a propriedade é necessaria ao homem.

Mas... explicou o conferencista, a propriedade honestamente adquirida.

Tratou do conceito do dever e resaltou que em geral, se ouve falar muito em direitos mas raras vezes em deveres. Terminou pondo em evidencia os principios acceitos pelo Integralismo no que diz respeito a esta parte da organização politica dos povos.

Usou, então, da palavra o integralista maranhense Olavo Leite, que produziu vehemente discurso sobre a acção integralista e terminou dando a palavra ao caravaneiro Herbert Dutra que produziu uma oração cheia de fé e de esperanças !

Em seguida o dr. Cassio Miranda que presidiu a sessão, agradeceu a comparencia das classes áquella assembléa, e encerrou os trabalhos.

"Tribuna" S. Luiz 7-1-34

Cenaculo "Graça Aranha"

Uma homenagem a Gustavo Barroso

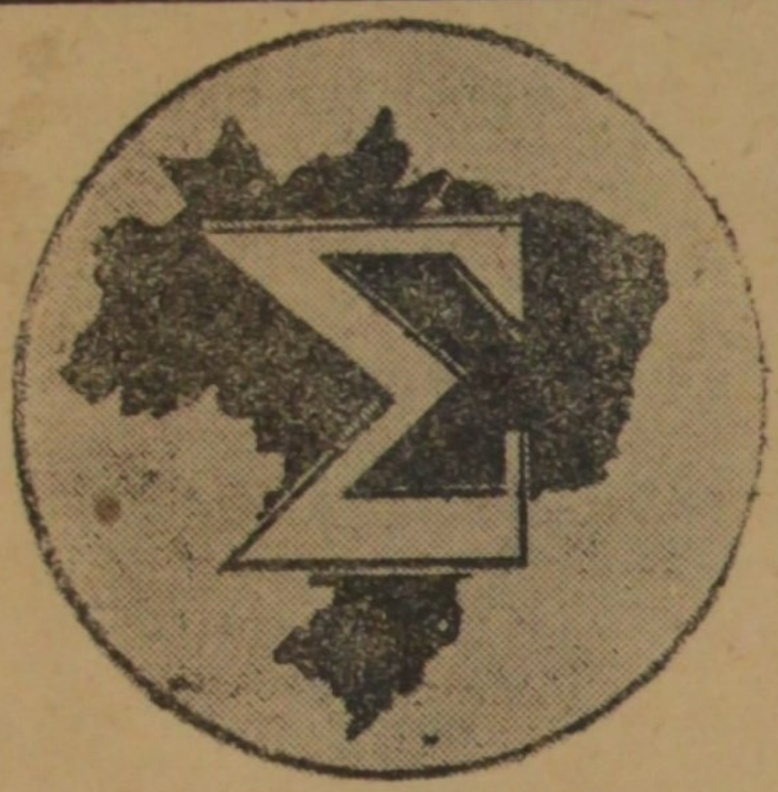
A intellectualidade moça do Maranhão, tendo á frente os esperançosos jovens do Cenaculo «Graça Aranha», promoverá, hoje, ás 20 3|4, nos salões do palacete Emilio Lisboa expressiva homenagem a esse grande cultor das letras brasileiras, que é Gustavo Barroso, o qual agora, nos visita, chefiando a Bandeira integralista.

Nessa festa, que será de vibração, intellectual porque é promovida pela mocidade da Athenas Brasileira, tomará parte o que ha de mais representativo no nosso meio Intellecto-social.

Para abrilhantal a, convidamos, por intermedio deste jornal, a distincta familia Maranhense.

A Directoria.

A' mocidade, ás classes trabalhadoras



aos servidores da União, do Estado e Municipio de Belem, ás classes conservadoras, aos militares e aos civis, ao povo paraense:

Viajando o bordo do paquete «Pará», do Lloyd Brasileiro, chegará amanhã a Belem a bandeira integralista, chefiada pelo eminente escriptor patricio dr. Gustavo Barroso e que vem ao Pará trazer a palavra do Brasil inteiro gral ao povo paraense e conclamar a Amazonia inteira a formar á vanguarda do movimento integralista, que ora empolga o paiz de sul a norte, numa revolução de idéas modernas e praticas, dentro das verdadeiras realidades da raça e da Nação.

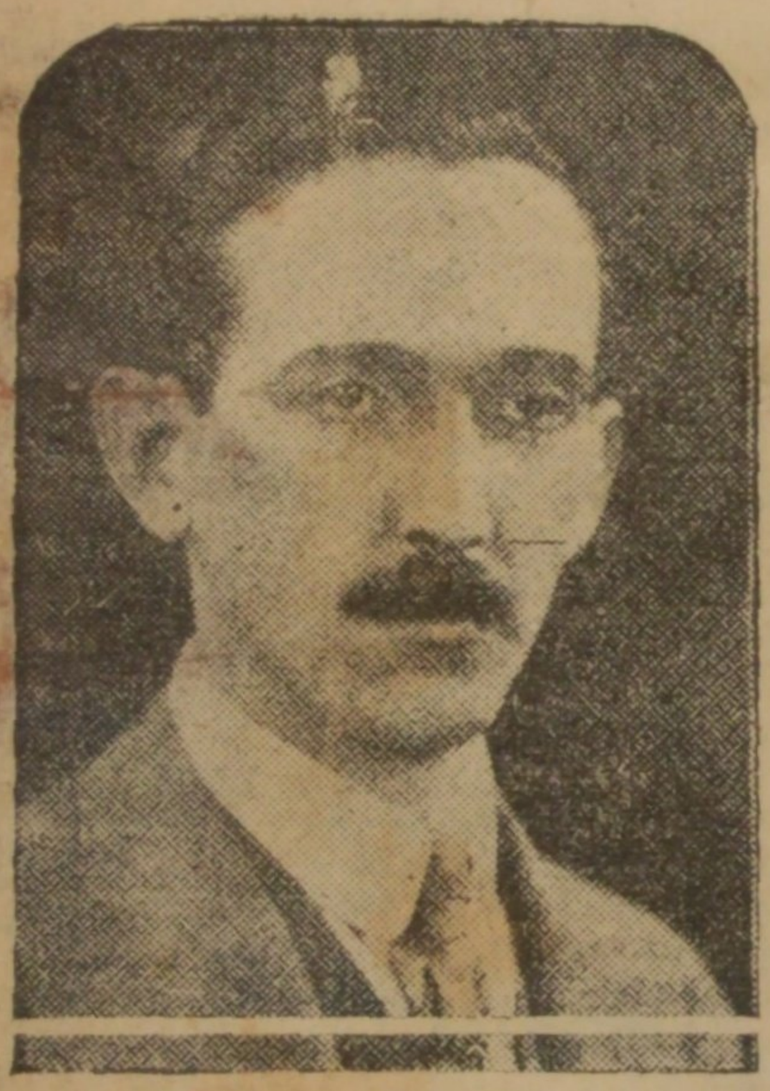
O triumvirato paraense da Acção Integralista Brasileira communica a auspiciosa noticia á população de Belem, em suas corporações de classes e em sua collectividade, afim de que compareça o povo ao desembarque da bandeira e ás reuniões publicas que vão ser realizadas nesta capital, para ouvir a palavra dos embaixadores da nova doutrina social e politica, que dirigirá os destinos do Brasil de amanhã, sob os estimulos da ordem moral, da paz, do trabalho, da justiça e da liberdade.

"Folha do Norte" Belem 29-12-33

Na sementeira das idéas, chega hoje a Belem a "bandeira integralista" chefiada pelo escriptor Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Lettras

O Integralismo quer a Nação unida, forte, prospera, feliz, integrada no Estado, com superior finalidade humana. O Integralismo quer acabar, de uma vez para sempre, com as guerras civis, as mashorcas, as conspirações, os odios, os despeitos, unindo todos os brasileiros, no alto proposito de realizarem uma Nação capaz de impôr-se ao respeito no exterior. O Integralismo proclama que não ha direito algum que se sobreponha aos direitos da Nação, pois só assim esta garantirá os direitos dos individuos, dos grupos de individuos, dos municipios, das provincias, derimindo contendas, harmonizando interesses. O Integralismo não é um partido; é um movimento. E' uma attitude nacional. E' um despertar de consciencias. E' a marcha gloriosa de um povo!

PLINIO SALGADO



Plinio Salgado

Assim como outr'ora, antes da revolução de outubro, vieram ao Pará os caravaneiros da Alliança Liberal, que encontraram em Belém um grupo de enthusiastas, para logo identificado com as idéas e objectivos da propaganda, que se envolvia nas dobras de um lenço, vermelho como o sangue, chegarão hoje á metropole da Amazonia os pioneiros do Integralismo, envoltos numa bandeira azul, symbolo de paz e usando uma camisa-verde, a côr serena da esperança, trazendo ao braço o sigma, que é o emblema do Brasil integral. E' que se pretende reanimar o paiz inteiro de um sentido novo, despertando-o da modorra em que o deixou a descrença das promessas, sómente cumpridas nalgum sector de actividades da nação, onde ainda se não apagou de todo a chamma do idealismo, accesa aos primeiros clarões dos obuzes revolucionarios.

O Integralismo chegou a tempo de agitar a consciencia e animar a opinião no sentido de novos rumos, em que se possa aproveitar o que de util e de benésses nos concedeu a revolução das armas, pelo que de energia e de convicções nos promette a revolução das idéas, creando uma mentalidade capaz de integrar o Brasil em suas finalidades historicas, sociaes e politicas, na civilização contemporanea.

Vem a bandeira integralista ao Pará e á Amazonia conclamar os brasileiros do extremo norte á grande parada das reservas civicas da Nação, semeando pela palavra e pelo exemplo a nova cultura, que ha de loirejar em seáras opimas, enchendo de vitalidade o organismo enfraquecido da patria, dessorado ou retaliado pelos partidos, cuja finalidade é a divisão, o fraccionamento, para melhor vencer.

Sejam bemvindos os arautos da idéa nova, que não desejam o Brasil para um grupo, nem para uma classe, senão para todos os brasileiros; que não pretendem a escalada das posições, pelo prazer de gosal-as, mas pelo justo onus de servir ao paiz dentro dos limites da capacidade mental de cada um, da idoneidade civica e dos relevos impressivos da moral de todos.

Sejam bemvindos os homens bravos, que não usam armas, mas que são legionarios do heroismo branco da paz, rompendo, com a claridade das idéas, a nuvem sombria da indifferença ou do commodismo, numa arrancada civica sem sangue contra os extremismos ou contra as famosas conjurações politicas e partidarias, que convertem a consciencia da nação num charco.

Sejam bemvindos os novos bandeirantes do Brasil, intrepidos desbravadores, pela palavra, da floresta das consciencias não penetradas pelas idéas-força, mas constrangidos a uma depressão que torna o homem um automato, incapaz de um gesto de rebeldia pelo apego ás posições ou pelo temor de um outro homem, quando é certo que um paiz sem idéas e sem vibração é uma necropole de estafermos.

Sejam bemvindos e ouvidos os preliadores da doutrina integralista que ha de despertar os somnolentos, agitar os commodistas, animar os indifferentes, enrijar a tempera dos desanimados, fortalecer e descruzar os braços aos que se abandonam, decidir os hesitantes, esclarecer os scepticos, enfileirar numa vanguarda valerosa os brasileiros deante do instante universal, onde só são admirados e temidos os povos fortes e energicos, unidos como um só homem para realizar na terra a missão gloriosa que lhes destinou Deus.—

PAULO ELEUTHERIO.

* * *

Chegará hoje pela manhã, a bordo do paquete "Pará", a delegação da Acção Integralista Brasileira, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso, illustre escriptor patricio, membro da Academia Brasileira de Lettras.

O nucleo provincial, que representa a doutrina em Belém, comparecerá ao desembarque da comitiva e entrará em

130

entendimentos para execução do seguinte programma:

I—Recepção no cáes do porto e a bordo, da "bandeira integralista", que será saudada por um dos membros do triumvirato local.

Gustavo Barroso

II—Apresentação dos jovens paraenses que servirão addidos á bandeira, durante sua permanencia em Belém.

de classe, que se apresentarem nesse caracter.

Os camarotes e demais localidades do Theatro estarão á disposição do grande publico, ficando o palco reservado aos membros da bandeira integralista e do nucleo provincial.

——A' tarde e á noite de hontem foram distribuidos pela cidade avulsos, em que se distinguia o symbolo integralista, contendo a seguinte proclamação:

A' MOCIDADE, A'S CLASSES TRABALHADORAS, AOS SERVIDORES DA UNIÃO, DO ESTADO E MUNICIPIO DE BELEM, A'S CLASSES CONSERVADORAS, AOS MILITARES E AOS CIVIS, AO POVO PARAENSE:— Viajando a bordo do paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, chegará a Belém a bandeira integralista, chefiada pelo eminente escriptor patricio dr. Gustavo Barroso e que vem ao Pará trazer a palavra do Brasil integral ao povo paraense e conclamar a Amazonia inteira a formar á vanguarda do movimento integralista, que ora empolga o paiz de sul a norte, numa revolução de idéas modernas e praticas, dentro das verdadeiras realidades da raça e da nação.

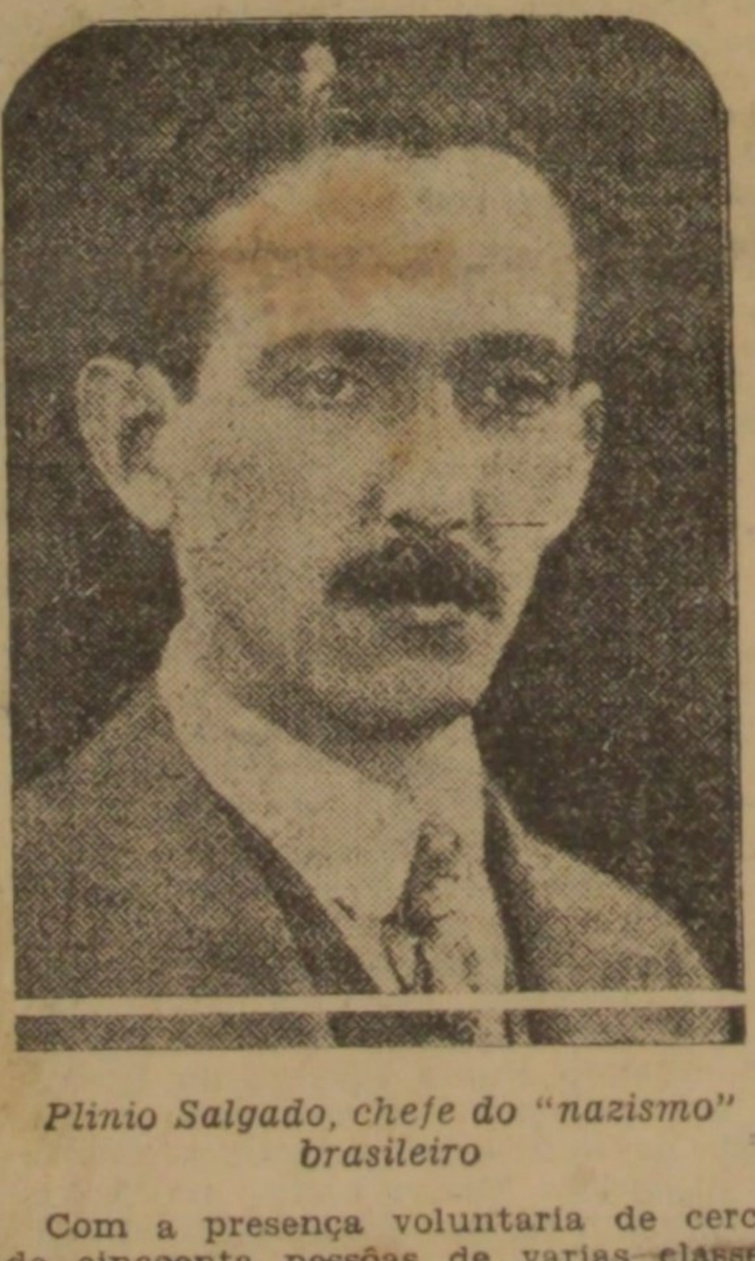
O triumvirato paraense da Acção Integralista Brasileira communica a auspiciosa noticia á população de Belém, em suas corporações de classes e em sua collectividade, a fim de que compareça o povo ao desembarque da bandeira e ás reuniões publicas que vão ser realizadas nesta capital, para ouvir a palavra dos embaixadores da nova doutrina social e politica, que dirigirá os destinos do Brasil de amanhã, sob os estimulos da ordem moral, da paz, do trabalho, da justiça e da liberdade.

"Folha do Norte" Belem
18-12-33

CAMPANHA DAS IDÉAS

O INTEGRALISMO
e sua doutrina no Pará e na Amazonia

Foi organisado hontem um triumvirato provisorio no sector paraense



Plinio Salgado, chefe do "nazismo" brasileiro

Com a presença voluntaria de cerca de cincoenta pessôas de varias classes sociaes, realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, no salão de conferencias do Radio Club do Pará, a primeira reunião publica do nucleo integralista paraense.

Por acclamação dos presentes assumiu a direcção dos trabalhos o professor Paulo Eleutherio que, tendo ao seu lado, tambem por unanime indicação,

Relatou em seguida os trabalhos de expansão dos principios a que vem dedicando seus mais recentes estudos, alludindo á maneira por que foi recebido no Amazonas, onde se vae formando, no seio das classes laboriosas e nos circulos da mocidade estudiosa, um ambiente de opinião em torno das novas idéas, que agitam o pensamento nacional.

Exhibiu depois, á apreciação de todos, livros, jornaes e outras publicações integralistas, que já circulam em varios Estados, por onde a idéa conquista adeptos enthusiastas.

Ao concluir a sua exposição, o orador leu o "A-B-C do Integralismo", que elaborou especialmente para a reunião de hontem e que se constitue dos seguintes assumptos:

Acção Integralista Brasileira — Brasilidade — Civismo — Democracia — Estado — Familia — Garantias — Hierarchia — Integralismo — Justiça — Liberdade — Municipio — Nação — Opinião — Partidos — "Querer" — Realidades — Socialismo — Trabalho — União — Vitalidade — Xenophobia — Zonas.

Recebida com applausos as idéas expostas, usou da palavra o sr. José da Costa Castro que alludiu a seus estudos em torno dos problemas economicos nacionaes, notando a grande similitude entre as idéas que expoz, ha quatorze annos, e os modernos postulados do integralismo brasileiro, sob o aspecto das organizações de classe, do syndicalismo e do cooperativismo. A palavra do orador mereceu por vezes a manifestação de sympathia da assistencia, que logo acclamou o seu nome para um dos membros da organização local, em face da

Grupo tomado quando da fundação do Grupo Integralista em Victoria, Estado do Espirito Santo, presentes os senhores Plinio Salgado, Gustavo Barroso, Madeira de Freitas e o chefe local, coronel Arnaldo.

o tenente Oswaldo Palma Lima, fez minuciosa e clara exposição de assumptos relativos á doutrina propagada pela Acção Integralista Brasileira, lendo os mais suggestivos trechos de Plinio Salgado e de Gustavo Barroso sobre os postulados civicos que interessam ás classes e á nacionalidade.

affinidade de suas idéas com a doutrina integralista.

Falaram em seguida varios dos presentes, entre os quaes o capitão Lemos Cunha e o dr. Francisco Sampaio, ficando constituido o triumvirato provisorio do sector paraense, até a proxima

(Continúa na 2ª pagina)

O INTEGRALISMO e sua doutrina no Pará e na Amazonia

(Continuação da 1.ª pag.)

chegada do dr. Gustavo Barroso, um dos lideres do movimento nacional, que, chefiando uma embaixada, viaja actualmente pelos Estados do norte.

Da assistencia faziam parte, em apreciavel maioria, estudantes das faculdades superiores e escolas secundarias do Pará, que pretendem formar em breve nas fileiras da milicia integralista, usando a "camisa-verde".

[redacted]

"Diario de Belem" 31/12/33

A caravana integralista

Tive a honra de ser apresentado, hontem, em Palacio, ao insigne escritor Gustavo Barroso, que ali fôra em visita protocolar, aproveitando a ocasião para com os olhos percorrer a pinacoteca do Estado.

Homem de extraordinaria simplicidade, de um cavalheirismo irredutivel, ao primeiro golpe s. s. encanta os que se lhe aproximam.

O dr. Paulo Eleuterio, que o acompanhava, apresentando-me ao brilhante homem de letras, o fez, dedicando-me palavras que muito me sensibilizaram, o mesmo sucedendo quanto ao dr. José Alves Maia, amigo de infancia do dr. Gustavo Barroso.

Em face a cada quadro, sobretudo no famoso "Conquista do Amazonas", se manifestava através da prosa sutil e esmerilhada, o senso estetico do insigne academico, dourando, com os encantos do seu talento e extensão cultural, aqueles minutos.

Precedido da justa notoriedade que desfruta, de norte a sul do país, o dr. Gustavo Barroso, no Pará, terra maravilhosa, ressurgida, pelo espirito dinamico do sr. major Magalhães Barata, das sombras da decadencia para o formidavel amanhã que a aguarda, teve a recepção que merecia.

Ha de verificar s. s., com o sentido penetrante, que o sagrou um dos maiores criticos e observadores da America do Sul, que a obra administrativa que aqui se processa, pode, sem desdouro, ser apontada, orgulhosamente, por todos nós.

Na ocasião em que o ex-presidente da Academia Brasileira de Letras se despedia do sr. desembargador Nogueira de Faria, que responde pelo expediente da interventoria, ouvi-lhe as seguintes palavras:

—"Sr dr. Deseio que transmita a s. excia. o major Barata, em meu nome e no de meus companheiros de jornada, nossa gratidão e encantamento, pela maneira fidalga como fomos reçebidos e estamos sendo tratados.

Meu desejo era fazê-lo pessoalmente, porem, é quasi certo que não nos avistaremos.

Posso adiantar-lhe que Belém nos surpreendeu."

Efetivamente, é de lamentar que o dr. Gustavo Barroso não se encontrasse com o sr. major Magalhães Barata, para ter a oportunidade que, certamente, lhe seria grata, de privar com uma das mais interessantes mentalidades

III—Passeio pela cidade, a fim de conhecerem os visitantes os nossos principaes melhoramentos publicos.

IV—A' tarde, visita aos orgãos da imprensa paraense e ás auctoridades e instituições.

V—A' noite, ás 8,30, sessão publica no Palacio Theatro, para ouvir uma conferencia do dr. Gustavo Barroso e a palavra de outros integralistas.

VI—Dia 30, sabbado, pela manhã, visitas ás escolas superiores, Faculdade de Medicina, Engenharia e Direito, Instituto de Advogados, Academia de Lettras e Instituto Historico.

VII—A' noite, reunião do nucleo provincial, na séde do Radio Club, sob a presidencia do dr. Gustavo Barroso.

Os discursos proferidos no Palacio Theatro, assim como a conferencia do eminente academico, serão irradiados para os diversos pontos da cidade pelo Radio Club.

Não ha convites especiaes para a conferencia do Palacio Theatro, ficando as frizas reservadas ás auctoridades, exmas. familias e ás delegações de associações culturaes e

desta hora de transição que atravessamos, com uma clara e matematica intuição de nossos problemas sociais, economicos e politicos.

E não seria de extranhar que ocorresse um fenomeno interessantissimo: ao envez de nós, daqui, aderirmos ao integralismo, presenciariamos o dr. Gustavo Barroso abracar o "maiorismo", visto que este ha tres annos pratica neste Estado, muitos dos principios por que, agora, se bate o grande escritor...

Sindicalista convicto, manifestei desejos de ouvir o dr. Gustavo sobre os pontos que o integralismo dedica ao operariado, tendo s. s. se prontificado a satisfazer minha natural curiosidade de trabalhista, dedicando-me uma audiencia particular.

132

"Folha do Norte" Belem 25/12/33

Entretanto, entendo que dificilmente abraçarei outra doutrina em materia de trabalhismo, que não o sistema sindical, onde se estratificam as realidades brasileiras, nele se refletindo as indoles e as tendencias do proletario brasileiro.

PAULO DE OLIVEIRA

"Folha do Norte"
Belem

A politica não póde ser a arte mesquinha de enganar os homens para obter e conservar posições de lucro ou de mando. A politica não póde ser o systema de illudir os povos para exploral-os nas situações de predominio. A politica não póde ser a coordenação da astucia e da força para imperar sobre as nações. A politica não póde ser o empyrismo machiavelico que os chamados espiritos praticos apregôam. Não! A politica é uma sciencia de alto valor moral que ensina a dirigir sabia e honestamente os homens, organizando-os com disciplina e justiça, em corpos collectivos, orientando-os para o progresso dentro da ordem e da moralidade, procurando, assim, tornal-os tão felizes quanto o permittam as possibilidades de seu destino á face da terra.

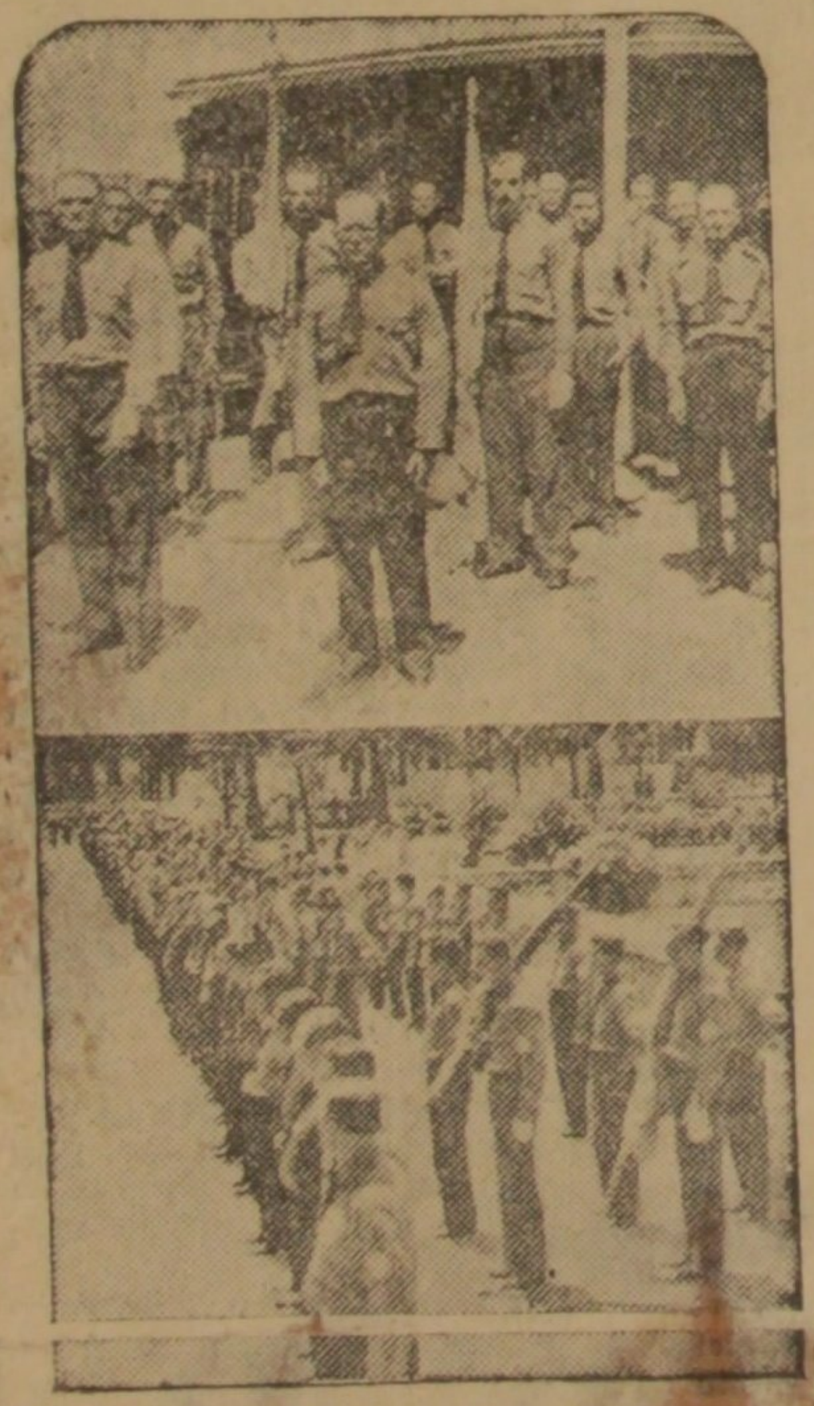
GUSTAVO BARROSO

O INTEGRALISMO
E SEUS PROPAGANDISTAS NO PARA'

2/I/34

No Palacio Theatro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, o segundo comicio de propaganda levado a effeito pela bandeira da Acção Integralista Brasileira, que ora nos visita, chefiada pelo escriptor Gustavo Barroso.

Todas as localidades daquella casa de espectaculo estavam litteralmente tomadas por uma selecta assistencia, entre a qual se notavam varias senhoras e senhorinhas e cavalheiros de destaque social.



O INTEGRALISMO PELOS ESTADOS. — Ao alto, a testa da columna de camisas-verde cariocas chegando a Nictheroy, ainda na barca de transporte. Em baixo, formatura dos integralistas fluminenses

Abrindo a sessão civica de propaganda da nova doutrina, da qual é um dos animadores no norte, o nosso companheiro professor Paulo Eleutherio dirigiu algumas palavras aos presentes, dizendo dos intuitos daquelle comicio, que era ouvir a palavra enthusiasta dos apostolos da idéa ora diffundida de sul a norte, por uma pleiade de moços de talento, estudiosos e patriotas.

Falaram os drs. Herberto Dutra, Loureiro Filho e Miguel Reale, e por fim o dr. Gustavo Barroso, dissertando todos sobre as bases do integralismo e o seu programma de acção pela renovação politica nacional, para a finalidade de um Brasil grandioso como Estado integral.

Herberto Dutra explanou a doutrina através do modo de actuação dos camisas verde, educados para a nova ordem de cousas que promettem á nação.

Loureiro Filho encarou os aspectos politicos e sociaes do novo credo patriotico, e Miguel Reale fez um bellissimo retrospecto historico sobre a evolução socialista no mundo, comparando as varias phases do syndicalismo nas suas diversas formas, desde tempos remotos.

Gustavo Barroso, com aquella serenidade admiravel, que lhe temos apreciado, leu primeiro bellissimo discurso doutrinario, no qual definiu o postulado integralista e proseguiu, depois, com vibração, a reaffirmar a sua confiança nos destinos do Brasil, firmado sobre os alicerces de uma sã politica moral e no proprio espirito de brasilidade que inspira os actos e gestos do nosso povo. Citou a acção de Mussolini, na Italia, e de Hitler, na Allemanha, fazendo um rapido historico do fascismo e do nacional-socialismo, para concluir com uma enthusiastica apologia do integralismo.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos, tendo sido varias vezes interrompidos em seus discursos, pelo enthusiasmo das manifestações da assistencia.

A's 6,15 da tarde foi encerrado o brilhante comicio, tendo sido felicitados pelos presentes todos os membros da bandeira integralista.

O Imparcial 133 Belem
28-12-933

A Embaixada Integralista Chega, Amanhã, A Belem

Chefiada pelo sr. Gustavo Barroso, chega, amanhã, a Belem, a embaixada integralista. O illustre academico brasileiro que chefia aquella bandeira, fará, amanhã mesmo, no Palacio Theatro uma conferencia, para a qual nos trouxe gentil convite o nosso distincto confrade dr. Paulo Eleutherio, chefe integralista do sector do Pará. Para a recepção dos embaixadores do integralismo foi organisado o seguinte programma:

I—Recepção no caes do porto e a bordo, da «bandeira integralista», que será saudada por um dos membros do triumvirato local.

II—Apresentação dos jovens paraenses que servirão addidos á «bandeira» durante sua permanencia em Belem.

III—Passeio pela cidade a fim de conhecerem, os visitantes, os nossos principaes melhoramentos publicos.

IV—A' tarde, visita aos orgãos da imprensa paraense e ás autoridades e instituições.

V—A' noite, ás 8 1|2, sessão publica no Palacio Theatro, para ouvir uma conferencia do dr. Gustavo Barroso e a palavra de outros integralistas.

VI—Dia 30: sabbado pela manhã, visita ás escolas superiores Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia, Instituto dos Advogados, Academia de Letras e Instituto Historico.

VII—A' noite, reunião do nucleo provincial, na séde do Radio Club, sob a presidencia do dr. Gustavo Barroso.

Gustavo Barroso

"Folha do Norte"
Belem 31-12-933

NA SEÁRA DAS IDÉAS

Em palestra com um redactor da FOLHA, o chefe integralista Gustavo Barroso dá novos esclarecimentos sobre a doutrina de seu apostolado

O dia de hontem da bandeira integralista em Belem

Fomos dos primeiros a palestrar, hontem pela manhã, com o dr. Gustavo Barroso, voltando a ouvil-o sobre os ideaes civicos e politicos da doutrina de sua pregação através do norte.

—Bom dia! Folgo de vel-o ás primeiras horas e, emquanto não chegam visitas, podemos continuar a nossa palestra, interrompida desde hontem. Não o vi no Palacio Theatro...

—Pois eu estava, no grande numero daquelles que o applaudiram, não somente aos seus jovens companheiros, como aquella sua exposição sobre os emprestimos brasileiros.

—Impressionante, não é?

—Mais que isso! Capaz de nos desanimar para toda a vida...

—Mas não desanime! Aquillo são verdades que somente agora nós, integralistas, tivemos a coragem de dizer. Não desanime porque nós conservamos a formula salvadora, que por agora não nos cumpre revelar. O "segredo é a alma do negocio", já o dizem os velhos, experimentados nesses assumptos. Onde ficamos, hontem?

—O sr. ficou de falar á FOLHA sobre o problema tributario...

—Sim. Diga pelo seu jornal, que é uma grande voz em toda a imprensa do paiz, que o integralismo objectiva a supressão gradual de todos os impostos indirectos.

—De todos?

—Sim, gradualmente, systematicamente. Neste sentido os technicos financeiros do integralismo estão estudando um plano que a seu tempo será conhecido por toda a nação. Teremos de supprimir tambem, mas de modo mais rapido, as barreiras interestaduaes; faremos a revisão completa das tarifas alfandegarias, de accôrdo com os supremos interesses nacionaes, considerados em seu conjuncto e não permittiremos a asphyxia torturante da economia publica, essa deshumana situação do homem brasileiro, pagando imposto para nascer, trabalhar, consumir e até para morrer...

—Que pretende o intégralismo relativamente á justiça?

—Postulamos a justiça unificada, accessivel a todos, capaz de infundir confiança a todas ás classes e crear o respeito á auctoridade da nação. Nesse sentido, o nosso companheiro Oliveira Vianna, gloria da sociologia nacional, tem realizado notaveis estudos. A justiça deve ser nacional e não provincial.

—E em relação aos interesses do capital e do trabalho?

—Em tôrno desse maximo problema, o integralismo pretende crear uma magistratura especial, capaz de evitar a lucta de classes (que é o instrumento em que se apoia o communismo), acabando de vez com esse apparelhamento archaico, moroso, incoherente, de uma justiça cara e emperrada, como tem sido a do regimen liberal-democratico.

—Quaes serão as novas normas do ensino?

—Tornaremos o ensino tambem unificado, gratuito nos gráos primario e secundario, tornando mais accessivel o ensino superior, que se vae tornando em barreira ao ingresso da juventude de pocos haveres. Intensificaremos o ensino technico. Crearemos a Universidade Brasileira, inspirada nos principios do Estado integral. Crearemos cursos de alta cultura, que devem funccionar directamente fiscalizados pelo Estado. Estimularemos a litteratura, nas mais differentes modalidades, as bellas artes, a sciencia experimental. Tomaremos á nossa conta a educação moral do povo brasileiro. Faremos a cooperação entre a familia e o Estado, na obra da formação espiritual da juventude.

—Agora um ponto delicado: quanto a religiões e crenças philosophicas o que pretende o integralismo?

—Faremos de tudo uma analyse e tomaremos as iniciativas que ao Estado cumprir. Faremos um entendimento entre o governo e as auctoridades ecclesiasticas no sentido de se encontrar a linha exacta da cooperação para a grandeza nacional dentro do ideal christão e segundo as tradições da familia brasileira. Daremos liberdade e manteremos respeito a todas as crenças religiosas. Por meio da cultura, da palavra, da philosophia e da moral, combateremos o materialismo capitalista e burguez, alliado ao communismo. Nesse grande sentido, todos os credos religiosos têm o dever de cooperar com o Estado. O integralismo não quer uma patria sem Deus, o que leva as massas humanas á escravização, como se dá na Russia, abertamente, e nos grandes centros capitalistas, de um modo velado...

—Que nos diz da fiscalização que cumpre ao Estado exercer?

—Fiscalizaremos directamente o cinema, o theatro, a imprensa, o radio, todos os vehiculos de pensamento que estão hoje attentando contra a liberdade, forçando o povo a submetter-se aos caprichos de capitalistas judeus, de burguezes sordidos, de espiritos anarchicos, de agentes de Moscou. O integralismo ampara os artistas nacionaes, de modo que possam, com independencia, ter a liberdade de serem brasileiros; auxilia todos os emprehendimentos artisticos e arrancará o Brasil do captiveiro de Hollywood. Sanearemos a imprensa, elevando-a e libertando-a dos interesses particulares que a opprimem. Tudo isso será obra grandiosa do integralismo e não mais a obra diabolica de desaggregação, de calumnia, de aviltamento, degradação e descalabro nacional e de amesquinhamento e destruição da patria.

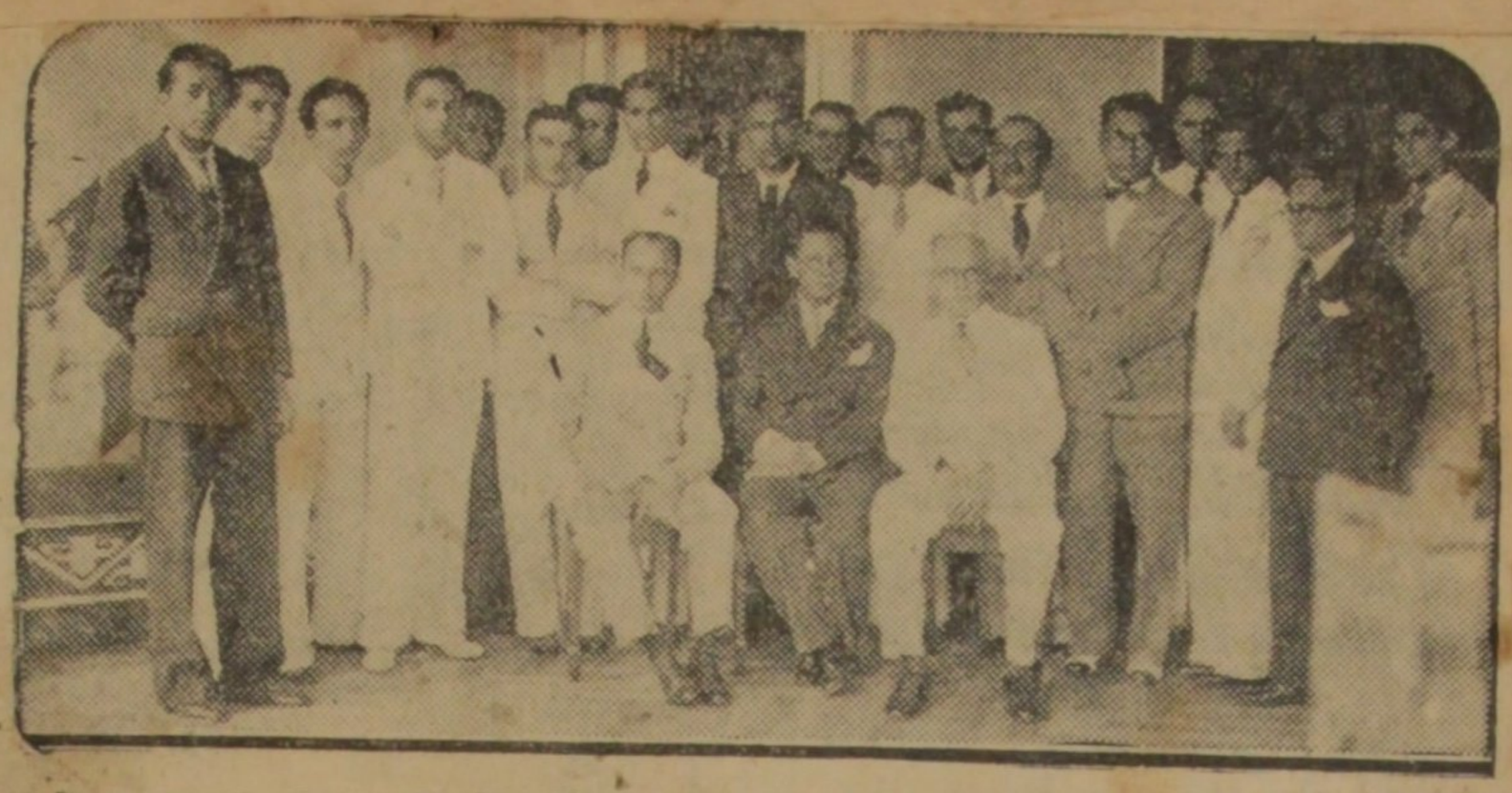
—E sobre a defesa nacional?

—Tudo faremos por manter um exercito e uma marinha de guerra dignos da grandiosidade do Brasil e do heroismo dessas classes, que são as sentinellas da nação. Não pretendemos um exercito trabalhado pelos entrechoques da politica, nem uma marinha que lucte á mingua de material. Exercito e marinha serão as grandes columnas do Estado forte e disciplinado, com respeito á hierarchia e obediencia ao poder e não a desordem social, o desrespeito ao superior e as mashorcas politicas. O integralismo quer, emfim, um Brasil integral, com uma só bandeira, um só hymno, uma só concepção de patria, de justiça e de liberdade.

—Estamos satisfeitos, dr. Gustavo Barroso, e somos gratos a esses esclarecimentos, que nos permittem completar a nossa entrevista de hontem.

—Sou eu que sou agradecido á FOLHA pela opportunidade que me offerece de falar, através de suas columnas, bem mais alto á opinião paraense e da Amazonia, quiçá de todo o norte do Brasil.

Despedimo-nos, então, vindo para a redacção fixar nestas linhas o que ouvimos do chefe integralista.



Grupo apanhado no Radio Club do Pará por occasião da primeira reunião publica de adhesão ao movimento integralista brasileiro

O DIA DE HONTEM DA BANDEIRA INTEGRALISTA EM BELEM

Pela manhã, recebeu o dr. Gustavo Barroso, no Grande Hotel, a visita de uma commissão da Academia Paraense de Lettras, cujos sentimentos de estima e sympathia ao eminente membro da Academia Brasileira de Lettras fôram manifestados pelo dr. Amazonas de Figueiredo, presidente do sodalicio paraense.

Depois dessa visita, o dr. Gustavo Barroso, seguido do joven dr. Mario Brasil, e acompanhado pelo professor Paulo Eleutherio, deixou o Grande Hotel, a fim de fazer visitas officiaes.

Primeiramente estiveram na Prefeitura Municipal, onde o dr. Barroso manteve cordial palestra com o sr. Abelardo Condurú, prefeito da capital, seu secretario, dr. João Casanova, reunindo-se depois ao grupo os drs. Genaro Ponte Sousa, advogado municipal, e Raul Mattos, chefe do gabinete da Prefeitura.

Em companhia dessas pessôas visitou o illustre academico a pinacotheca da Municipalidade, demorando-se deante de algumas télas. Depois esteve o dr. Gustavo Barroso em visita ao Instituto Historico, onde foi recebido pelo bibliothecario, dr. Cunha Coimbra, e no Tribunal Eleitoral pelo dr. Antenor Cavalcanti, conterraneo do apreciado escriptor patricio.

Depois dessa visita, esteve o dr. Barroso no Palacio do Governo, onde foi retribuir a gentileza dos cumprimentos que recebeu por occasião de sua chegada, de parte do sr. major interventor federal.

Recebido pelo desembargador Nogueira de Faria, secretario geral, o dr. Gustavo Barroso foi ahi cumprimentado pelos desembargador Buarque de Lima e dr. Raymundo Vianna, demorando-se em visita aos salões do Palacio do Governo, em apreciação ás télas existentes.

Acompanhado então do tenente Boanerges do Couto, ajudante de ordens da interventoria, o dr. Gustavo Barroso deixou o Palacio do Governo bem impressionado com as suas installações.

——Pela manhã de hontem, o dr. Gustavo Barroso, attendendo ao convite de um amigo, transferiu sua hospedagem para uma casa particular, á rua Padre Prudencio, 92, proximo á praça Maranhão, outrora largo de Sant'Anna.

O COMICIO DE HONTEM NO RADIO CLUB

Em reunião concorridissima e sob a presidencia do dr. Gustavo Barroso, funccionou hontem o nucleo integralista paraense para ouvir a palavra de doutrina dos enviados da Acção Nacional, que estão presentemente nesta capital.

A primeira parte da reunião foi occupada pelo dr. Gustavo Barroso, que fez longa e elucidativa exposição das idéas integralistas, que ora interessam a cultura e as classes todas da nacionalidade.

Em tom de palestra, como se estivesse conversando com os seus auditores, o dr. Gustavo Barroso discorreu proficientemente sobre a materia, numa persuasiva demonstração de sua cultura integral.

Seguiu-se com a palvra o dr. Miguel Reale, que fez uma exposição da marcha do integralismo através do paiz, emquanto delineava o "schema" das organizações provinciaes, dando o exemplo das mais avançadas existentes no Brasil e que são a de São Paulo e do Ceará.

Ambos os oradores fôram ouvidos com sympathia e por vezes fôram interrompidos pelos applausos da vultosa assistencia.

O PROXIMO COMICIO INTEGRALISTA

Amanhã, 1º de janeiro, ás 9 1|2 horas da manhã, haverá novo comicio integralista no Palacio Theatro, onde falarão, além do dr. Gustavo Barroso, que por essa occasião apresentará suas despedidas ao Pará, os seus companheiros de bandeira integralista, com os quaes regressará ao sul do paiz, onde estão sendo chamados.

Por essa razão não podem realizar a pretendida viagem ao Amazonas, que tiveram de adiar para nova opportunidade.

Entretanto, daqui o dr. Gustavo Barroso se dirigirá aos adeptos do integralismo no vizinho Estado, organizando desde logo uma commissão de coordenação.

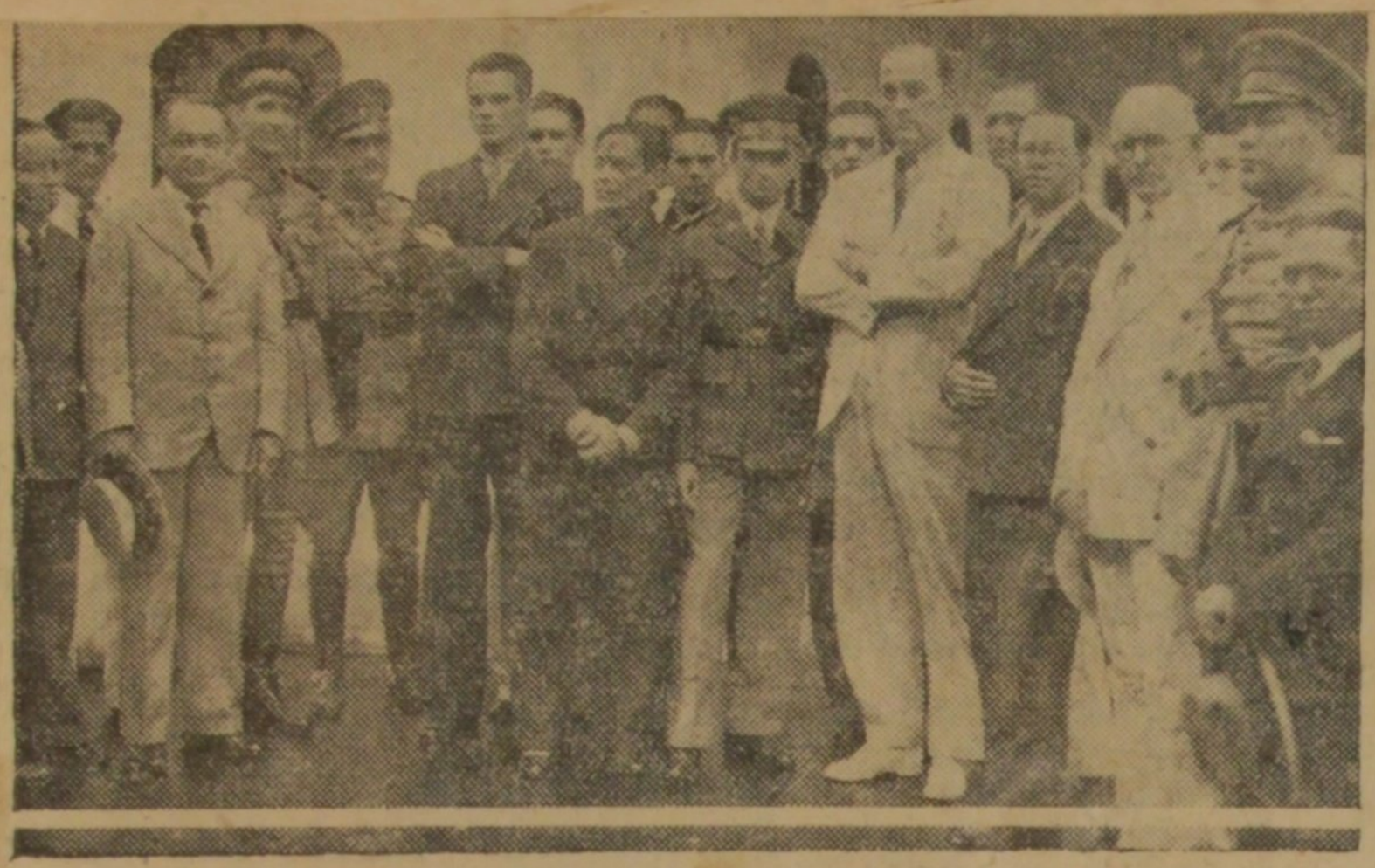
"Folha do Norte" Belem 30-12-33

O Pará recebeu hontem, com as demonstrações de sua hospitalidade, o eminente escriptor patricio Gustavo Barroso e seus companheiros de excursão integralista através do norte do Brasil

Pela manhã de hontem, logo ás primeiras horas, o paquete "Pará" se movimentava na bahia do Guajará, atracando pouco depois de 7 1|2 horas ao caes, em frente ao armazem n. 6.

Desembaraçado pelas auctoridades portuarias e maritimas, penetraram a bordo o sr. Abelardo Condurú, prefeito municipal de Belem, acompanhado do nosso confrade, sr. João Alfredo de Mendonça, secretario do "Diario do Estado"; o triumvirato paraense que dirige o movimento integralista, representantes da imprensa, academicos alumnos das escola superiores do Pará e demais pessôas de varias classes, attrahidas ao caes do porto, a fim de conhecerem os recem-chegados.

Depois dos cumprimentos officiaes, houve a apresentação mutua entre os membros da bandeira integralista e os seus companheiros e estudiosos da doutrina no Pará, entre os quaes notavam-se os srs. professor Paulo Eleutherio, capitão Martins de Almeida, os tenentes Oswaldo Palma Lima, Altevir Soares e Venturelli Sobrinho; srs. José da Costa Castro, Raymundo Albuquerque, dr. Francisco Sampaio, srs. Alberto Falcão, C. Affonso Couto e os jovens Paulo Eleutherio Filho, Themistocles Felgueiras Cunha e Herculano Ramos.



Ao alto, o dr. Gustavo Barroso e seus quatro companheiros, que constituem a bandeira integrallsta; ao centro, o escriptor Gustavo Barroso, ladeados pelos srs. Abelardo Condurú, prefeito municipal, e João Alfredo de Mendonça, secretario do "Diario do Estado"; em baixo, um grupo feito a bordo do "Pará", estando o dr. Gustavo Barroso cercado de seus admiradores e adeptos do Integralismo.

(Photo FOLHA)

A FOLHA houve o chefe integralista do Norte

Os tres ultimos, que ficaram addidos á bandeira, trajavam a camisa verde-oliva, fazendo ao dr. Gustavo Barroso e companheiros as saudações da pragmatica, com o braço direito estendido, como de uso entre os fascistas italianos e nazistas allemães.

Em seguida a outras demonstrações de sympathia aos recem-chegados, fôram todos conduzidos em automovel ao Grande Hotel, onde o dr. Gustavo Barroso e seus companheiros ficaram hospedados, recebendo, então, ahi, outras visitas, entre as quaes a do sr. interventor federal do Estado, por intermedio do 2º tenente Boanerges do Couto, ajudante de ordens do governo.

O dr. Gustavo Barroso manifestou os agradecimentos e a sua bôa impressão e de seus companheiros pelo modo com que fôram recebidos no Pará, destacando a gentileza dos chefes do Estado e do Municipio, a quem visitará hoje.

Constituem a bandeira integralista, chefiada pelo dr Gustavo Barroso, os srs. dr. Miguel Reale paulista, bacharel em direito; dr. Mario Brasil, fluminense, bacharel em direito; Herberto Ducran, mineiro, academico de direito, e Loureiro Junior, paulista, academico de direito.

Esse luzido grupo de integralistas veiu hontem, á tarde, fazer uma gentil visita á FOLHA, palestrando comnosco algum tempo, durante o qual manifestaram, os nossos amaveis hospedes, as suas expressões de estima e sympathia á FOLHA, que encontraram reflectindo o sentido das idéas predominantes no espirito da nacionalidade.

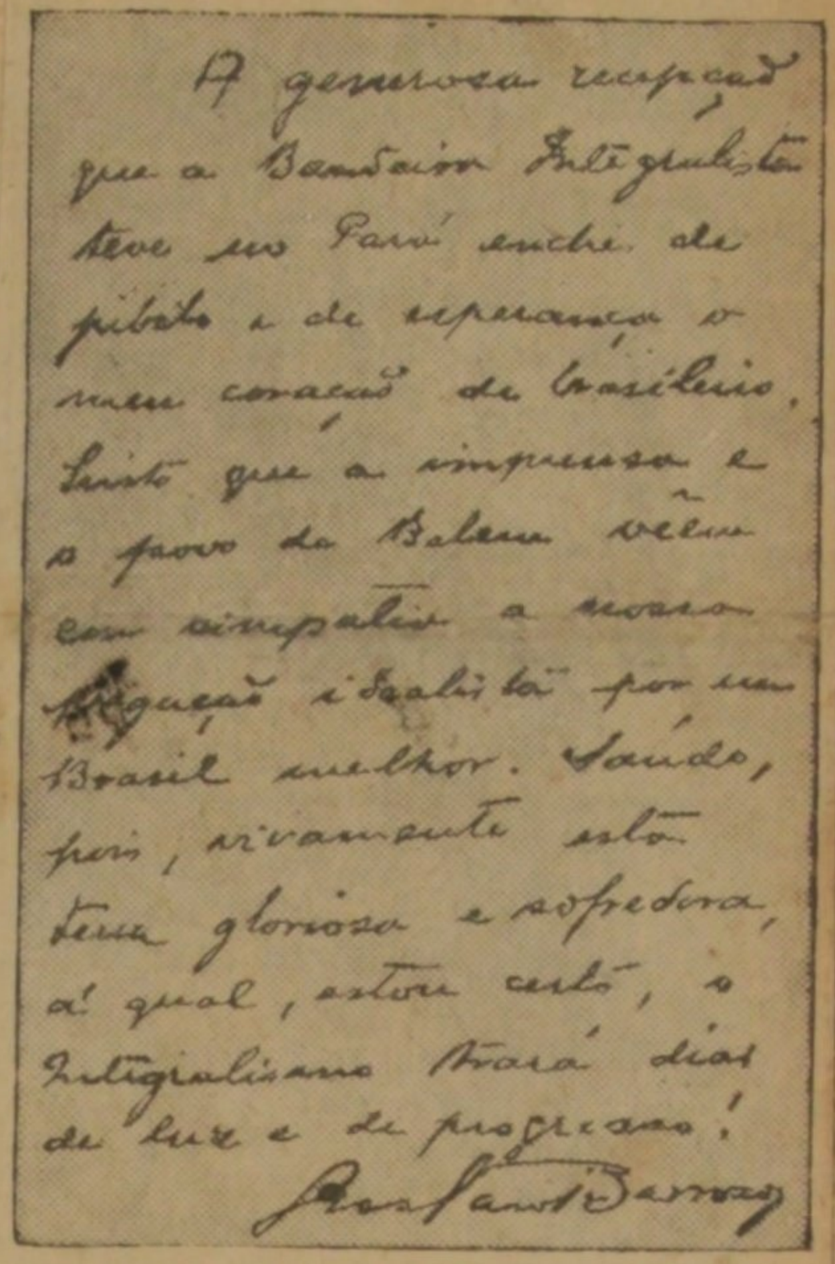
Após a chegada e cumprimentos no Grande Hotel, o nosso companheiro designado para ouvir em entrevista o dr. Gustavo Barroso, acercou-se do chefe integralista do norte, com quem desde logo estabeleceu uma palestra, que ora transmittimos ao publico pela FOLHA.

As primeiras palavras do eminente escriptor cearense puzeram á vontade o jornalista, que formulou então, varias perguntas.

Nós, os integralistas — começou a falar o dr. Gustavo — nos propomos o construir um regimen de verdade, em logar de um regimen de mentira, uma nação para o povo e não para os politicos, protegidos, magnatas e gosadores da vida. Temos uma doutrina, que todos já sabemos de cór e um ideal elevado. Dizemos sempre as mesmas palavras, com a fé absoluta que nos anima, e assim marcharemos para deante sem nos preoccupar o sacrificio da propria vida. Somos hoje no Brasil mais de cem mil, perfeitamente articulados pelas nossas provincias e sectores de actividade. Amanhã seremos alguns milhões, dentre os cincoenta de que se povôa o nosso grande paiz.

—Ques são os objectivos principaes do movimento integralista?

—Queremos o estado moderno, integral, identificado com a nação e não fundido com um dos partidos ou uma das classes, como no regimen burguez ou communista.



A generosa recepção que a Bandeira Integralista teve no Pará enche de jubilo e de esperança o meu coração de brasileiro. Sinto que a imprensa e o povo de Belem vêem com sympathia a nossa pregação idealista por um Brasil melhor. Saúdo, pois, vivamente esta terra gloriosa e soffredora, á qual, estou certo, o Integralismo trará dias de luz e de progresso!

Gustavo Barroso

Autographo especialmente graphado para a FOLHA pelo chefe integralista:

A generosa recepção que a Bandeira Integralista teve no Pará enche de jubilo e de esperança o meu coração de brasileiro. Sinto que a imprensa e o povo de Belem vêem com sympathia a nossa pregação idealista por um Brasil melhor. Saúdo, pois, vivamente esta terra gloriosa e soffredora, á qual, estou certo, o Integralismo trará dias de luz e de progresso!

(a) Gustavo Barroso

—Como será, então, o governo?

Um governo forte, eleito pela nação, através das federações de syndicatos, das corporações e dos organismos culturaes e technicos e não por meio de partidos, que dividem a nação, ou apenas por uma das classes da sociedade, com exclusão das outras.

—E em que formula se baseia a nova ordem politica?

—Na unidade integral do Brasil, com a centralização politica e a desentralização administrativa, mantida a autonomia dos municipios, onde os syndicatos elegem o Conselho Municipal e este indica o prefeito ao orgão technico provincial, e não vinte e uma patrias differentes, onde as olygarchias plutocraticas e vorazes começam a inocular no coração dos brasileiros o "virus" do separatismo.

—Sob que aspecto observa o integralismo o problema economico?

—Pelo controle da economia nacional feito pelo governo, evitando que a agiotagem depaupere as forças da

(Continúa na 2ª. pagina)

O Pará recebeu hontem, com as demonstrações de sua hospitalidade, o eminente escriptor patrício Gustavo Barroso e seus companheiros de excursão integralista através do norte do Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

producção; que o trabalho seja reduzido a uma simples mercadoria, sujeita á lei da offerta e da procura; que o intermediario asphyxie o consumidor; que o capitalismo os escravise e absorva e não transferindo, como faz o estado liberal-democratico, a soberania economica do paiz ao capitalismo, que permitte a orgia dos "trusts", "carteis", monopolios, ou espoliações de qualquer natureza. Essa attitude do estado integralista é perfeitamente distincta do absurdo do communismo, em que o unico proprietario é o governo, unico capitalista, unico patrão e escravisador.

—E relativamente ao programma nacionalista?

—Sim. E' nosso objectivo a nacionalização das minas, das estradas de ferro, da navegação de cabotagem, quédas dagua, empresas electricas, viação aérea no paiz e gradual, methodica e firme nacionalização do apparelhamento bancario; prohibição do agiotarismo sob todas as formas; monopolio do Estado com referencia a certos productos que constituem a base da alimentação publica, não permittindo que o brasileiro continue a trabalhar como escravo, sugado pelas companhias extrangeiras, suffocado pelos juros, esfolado vivo pelos açambarcadores...

—Com respeito á propriedade, quaes são os rumos do integralismo?

—Respeitamos a propriedade privada até o limite imposto pelo bem commum, estimulando mesmo as iniciativas individuaes nesse sentido e não negando ao homem o direito de constituir um patrimonio para si e para seus filhos.

—A proposito de filhos, dr. Gustavo, diga-nos como o integralismo encara a integridade da familia?

—Sustentamos em absoluto essa integridade e a defendemos, lastreando a liberdade da familia e a communhão de affectos com bases economicas solidas e não abandonando a familia á mingua de toda estabilidade e segurança, e sem nenhuma possibilidade de cumprir a sua missão social de educação integral da creança e de seu encaminhamento na vida.

Estavamos nessa palestra, sob gradual animação; quando foi annunciada a visita do representante do chefe do Estado, que levava as saudações de cortezia do sr. interventor federal. Deixamol-o, então, ouvindo, entre expressões de gentileza para comnosco, as seguintes palavras:

—Sim, consinto que por ora nos separemos, mas eu ainda não disse tudo á FOLHA, o que significa palestrar de publico com os seus milhares de leitores do Pará e da Amazonia. Volte, que ainda tenho muito a dizer...

Sob esse compromisso, nova palestra teremos ainda com o chefe integralista e que em proxima edição divulgaremos, onde se inclue materia referente ao problema tributario, á justiça, á instrucção, ao exame, fiscalização e iniciativas do Estado integralista, assim como os problemas relativos á defesa nacional, exercito e marinha, e á disciplina do povo, no interesse da ordem, da paz e da liberdade e garantias de direitos para todos

Saudação da mocidade a Gustavo Barroso

O joven Augusto Corrêa Pinto Filho endereçou a seguinte saudação ao festejado escriptor patricio:

Sr. Gustavo Barroso: Belem, a ridente metropole da Amazonia, engalanada com o fulvo diadema do sol equatorial e com a doce esmeralda das mangueiras farfalhantes, orgulha-se, desvanecida e grata, com a vossa visita, summamente honrosa e captivante.

A vossa presença em nossa terra, sr. Gustavo Barroso, é motivo da mais rejubilosa das satisfacções e do mais vibrante dos enthusiasmos. Porque nós acolhemos, na vossa pessôa insigne, o escriptor opulento e majestoso, o estylista de requintado apuro, o historiador de profundos conhecimentos que, ainda moço, inscreve o seu nome luminoso na galeria illustre dos grandes typos excepcionaes que a posteridade glorifica e venera.

O soberbo rosario de obras magistraes que tendes plasmado bastaria para vos tornar merecedor da nossa admiração e do nosso respeito. Mas, os postos de destaque relevante a que tendes ascendido no seio da intellectualidade brasileira, em condoreiros e augustos remigios, vos evidenciam como um dos mais perfeitos lavoradores da lingua portugueza em nosso paiz.

Ainda não esquecemos as vossas palavras admiraveis, num elogio que cantastes á memoria de Ruy Barbosa:

"Elle pregou a abolição e a liberdade de pensamento, a tolerancia e o civismo, a egualdade dos direitos e a reacção aos absolutismos e aos desvarios do poder. Pregou a paz e a justiça entre os homens e entre os povos. Pôz o seu verbo divino ao lado da fé contra a anarchia e ao lado da civilisação contra o crime e a barbaria".

Assim nós vos queremos tambem, sr. Gustavo Barroso, e, assim, confiamos em vós. Pregae a justiça, o direito e a liberdade, convencendo-nos, com a vossa eloquencia demosthenica, de que a bandeira que desfraldaes é a promessa de uma nova éra de paz e de ordem, de progresso e de fraternidade.

Sêde bemvindo!

O comicio de hontem, no Palacio Theatro

A's 8 1|2 da noite de hontem realizou-se o annunciado comicio publico do Palacio Theatro, em que a bandeira integralista foi apresentada ao publico paraense.

A'quella hora estavam todas as localidades do Theatro occupadas, quando, descerrado o velario, surgiu no palco a comitiva chefiada pelo dr. Gustavo Barroso, que foi saudada por uma prolongada salva de palmas.

Tomou a palavra, em primeiro logar, para saudar a bandeira e seu chefe, o professor Paulo Eleutherio, que, em nome dos seus companheiros do Pará, teve expressões de affecto para com os recem-chegados, destacando a figura exponencial do dr. Gustavo Barroso.

Fez-se ouvir, então, o primeiro orador, o joven advogado paulista Loureiro Junior, tribuno ardoroso, que por vinte minutos empolgou a assistencia, fazendo uma synthese da doutrina integralista, e sendo, por vezes, interrompido de apartes e applausos.

Seguiu-se com a palavra o dr. Miguel Reale, tambem paulista e advogado, que estudou a doutrina sob o ponto de vista economico, revelando grandes conhecimentos de economia politica e de sociologia, tudo apreciando sob os rumos do integralismo.

Por vezes esse ultimo orador se viu interrompido por apartes de um determinado sector do Theatro, gerando-se alguma confusão, que a grande assistencia restabelecia com applausos ao dr. Miguel Reale.

Fez-se ouvir, afinal, o dr. Gustavo Barroso, que estudou a verdadeira e impressionante situação do Brasil, deante dos emprestimos que contrahiu desde o Imperio ao extrangeiro, de modo a ser considerado um paiz-colonia dos Rotschild.

A assistencia ouviu, com grande attenção, o chefe integralista do norte, que por vezes deixou em todos um traço de amarga desillusão da liberal democracia no Brasil.

Ao terminar, foi o dr. Gustavo Barroso acclamado pela assistencia, ouvindo-se palmas e vivas ao integralismo, ao Brasil e aos bandeirantes modernos que visitam o Pará.

138

O que haverá hoje

O dia de hoje, o dr. Gustavo Barroso e seus companheiros destinaram á retribuição de cumprimentos e visitas á cidade, durante a manhã e a tarde.

A' noite, ás 8 1|2, haverá uma reunião do nucleo integralista paraense e de adeptos da doutrina, no Radio Club do Pará, que será visitado pelo dr. Gustavo Barroso, que tambem presidirá a sessão da organização provincial.

"O Estado do Pará" 4-I-34

Caravanas que passam

A caminho do Maranhão lá vae, em busca de novos triumphos, a caravana integralista.

Esta cidade viveu horas inesqueciveis de enlevo espiritual. Foi como se a intelligencia paraense houvesse mergulhado num banho lustral de cultura, de eloquencia e de enthusiasmo. Em torno de Gustavo Barroso, grande nome aureolado pelas conquistas literarias de um primoroso talento, gravita a mocidade que tem luz propria. Cada um daquelles rapazes que talha, esculpe, cinzela ou burila no blóco de pedra da palavra os surtos da inspiração, póde já ser o centro de um novo systema de evangelizadores. A idéa integralista não poderia ter a serviço de sua propaganda um pugillo de moços mais sinceros, mais intrepidos e mais brilhantes.

Caravana? Sim. Caravana de luz norteando os espiritos numa comprehensão bem nitida dos destinos da patria.

A caravana passou. A polvorada de applausos que ella agitou vibra ainda no ambiente, glorificando os paladinos do ideal que nos fizeram esquecer por alguns momentos as inclemencias do sól, da sêde e da poeira.

Passou a caravana; ficou o deserto. A caravana é o sonho; o deserto é a realidade. Nós vivemos num deserto de consciencias fechado pelos horizontes da duvida. Não teria sido essa caravana mais uma miragem da politica brasileira, fustigada pelas desillusões pungentes de todos os dias?

Não vae longe a caravana liberal, que carregava no dorso a Revolução. Quem olhar na direcção dos pampas ainda vê a nuvem de pó que ella levantou. Que ha, porém, das grandes promessas com que essa caravana embalou a alma da gente? Que é da liberdade de imprensa, por cuja reivindicação se incandesceram as boccas inspiradas? Que é da amnistia, pela qual se inflammaram até os pulpitos sagrados?

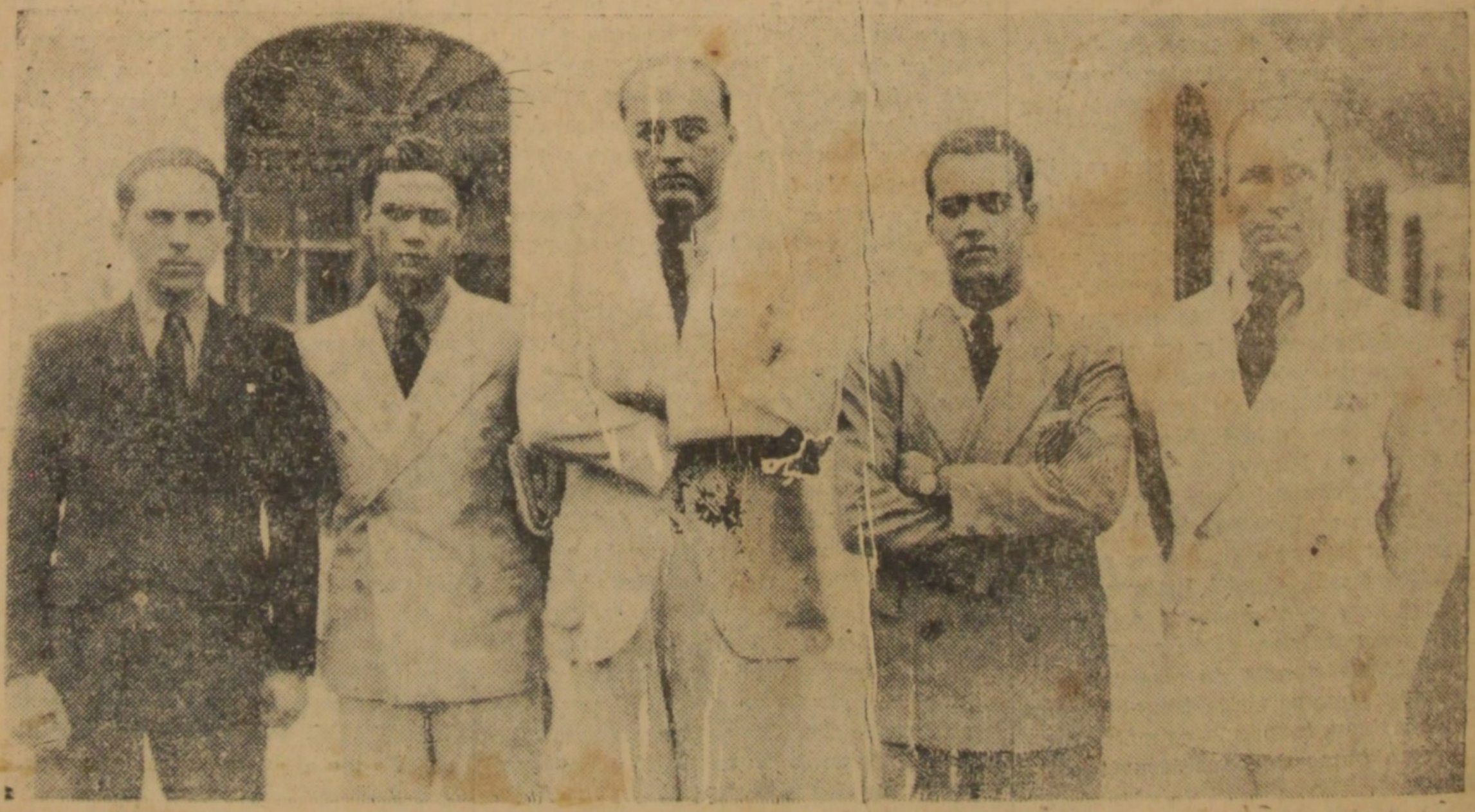
***

Deus permitta que, ao acampar victoriosa, a caravana integralista não venha decepcionar ainda mais os nossos espiritos; pelo contrario, possa ella matar no Brasil a sêde das gargantas que muita vez o sól escalda e a areia suffoca, no deserto calcinado pela ambição e pela violencia.

SANTANNA MARQUES

"Folha do Norte" Belem 3-1-34

Retornará, hoje, ao sul a caravana integralista



Dr. Gustavo Barroso, ao centro; Loureiro Junior e Miguel Reale, á direita; Herberto Dutra *e Mario Brasil, á esquerda*

140

"Folha do Norte"
Belem 3/1/34

"O Imparcial"
Belem 3/I/34

Depois de alguns dias de permanencia entre nós, segue hoje para S. Luiz do Maranhão, pelo paquete "Itahité" a caravana que, sob a chefia do festejado escriptor patricio dr. Gustavo Barroso, aqui veiu em propaganda dos principios esposados pela Acção Integralista Brasileira.

Aos paraenses, sem distincção de credos politicos muito grata foi a visita da caravana, cujos componentes se revelaram oradores cultos e fluentes, á altura da missão em que se investiram, no desempenho da qual, o talento animado de Gustavo Barroso, encontra margem para novos triumphos, mercê da sua palavra fascinante e tersa e da invulgar erudição de que é possuidor.

Se todos os que tiveram occasião de ouvir os oradores da caravana, na propaganda do cre

do integralista, não se converte
ram ás seducções dessa ideologi
nova, nenhum deixou de sentir
encantamento das phrases d
propagandista da "Terra d

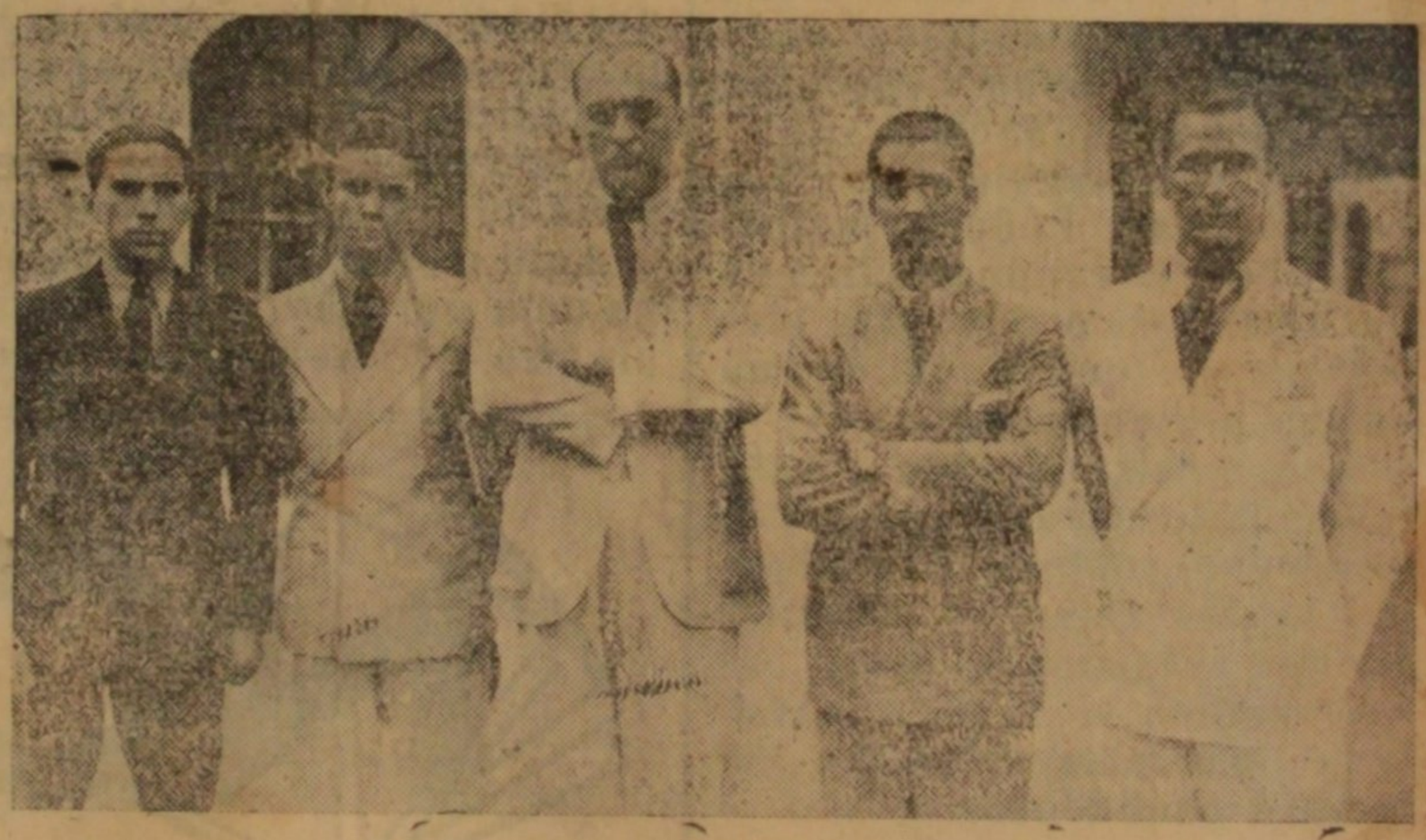
(Continua na 5ª. pagina)

Sol" e seus companheiros, applaudindo-o calorosamente, tal como seus meritos o exigiam.

O ESTADO formula votos de boa viagem á Caravana integralista, na pessoa de Gustavo Barroso.

A Embaixada Integralista Volve Hoje ao Sul

A sua visita ao major Magalhães Barata



A embaixada integralista

Pelo «Itahité» segue hoje para o sul a embaixada integralista, chefiada pelo sr. Gustavo Barroso. O distincto escriptor patricio deve levar grata impressão da nossa sociedade, onde a sua caravana teve gentil acolhida, devido o prestigio de seu nome e o talento e cultura dos seus jovens e illustres companheiros de jornada civica. Hoje pela manhã, Gustavo Barroso fez suas ultimas despedidas, tendo estado em Palacio, onde apresentou seus agradecimentos ao chefe do Estado e na Prefeitura, onde visitou o prefeito Abelardo Condurú, agradecendo as gentilezas recebidas.

A' noite a embaixada segue no «Itahité» para o Maranhão.

"Diario do Estado" Pará 25-12-33

Um principe das letras

Aporta hoje a Belém o ilustre escritor sr. Gustavo Barroso, a imaginação mais fecunda do meio-norte. Principe das letras brasileiras, é, tambem, uma das maiores mentalidades do continente sul columbino.

Publicista vigoroso e de multiplos recursos, nascido ao clarão cearense sarjado de fogo, o nosso eminente visitante possue a contelha dos eleitos. Seu verbo ritmico, colorido, plastico e sonoro, remarcador das cerebrações de prol, polariza-se na realidade e na ficção dos poligrafos. De ha muito vem empolgando as massas através de todas as provincias da inteligencia. A sua magnifica produção intelectual já se eleva a 53 volumes de prosa enxuta e sadia. Não ha quadrante da rosa dos ventos na literatura que o seu calamo de ouro não tenha explorado. Vê o planeta nos moldes largos e superiores da ciencia.

Desde a "Terra de Sol", que a nação, dum extremo a outro, lhe aclama os quadros de romancista, tão curiosa e pitorescamente arquitetados nas telas singulares desse tomo triunfante. As observações aí registadas sob o lume inclemente do céu alto e azul, abrem-se num panorama sertanejo dificil de atingir. Nenhum aspecto da gleba ressequida, viuva da folhagem verde e das cacimbas cheias dagua, cinzenta de fumo, feroz do calor que antecede os cataclismos das sêcas, é esquecido no turbilhão descritivo.

Entretanto, a capacidade construtora do sr. Gustavo Barroso não se detem nas ipueiras sinistras do solo gretado. Todos os motivos nacionais merecem-lhe o estudo perquirente.

A historia, os mitos, as lendas, as fabulas, o folc-lore, a politica, a religião, a arqueologia, o amor e a morte constituiram-lhe assuntos lavorados em estilo dutil. Os seus conceitos, leves e profundos do mesmo passo, ao sabor da fantasia e da Historia Natural, foram surgindo com o encanto dos artistas. Determinadas especialidades que lhe pareciam alheias á técnica, como, por exemplo, muitas paginas d'"A Senhora de Pangim", refloriram com tal fidelidade maruja, que podem ser assinadas por um paisagista do tope de Virgilio Varzea. A segurança com que maneja o vocabulario nautico denuncia-lhe sobejamente a faculdade assimiladora. Em "Osorio, o centauro dos pampas" e em "Tamandaré, o Nelson Brasileiro", ue parte a nota teatral do drama que envolve as duas magneticas silhuetas guerreiras, o seu patriotismo refulge numa grande chama civica; e por mais indiferente que sejamos aos lances da historia patria, logo estremecemos e vibramos agitados ao impulso da brasilidade nervosa do sr. Gustavo Barroso. Ao poder da sua expressão verbal ninguem de bôa-fé resiste, tal o fascinio com que modela certos perfis originais do Novo Mundo. Do sertanejo que desafia e canta ao som da viola até o diplomata que escuta e urde a intriga, das caatingas em flôr do nordeste ás savanas campestres dos pampas, descortina-se-lhe invariavelmente o vulto pesquisador. Não ha segredos para o seu cálamo no exame dos enigmas da vida. O pensamento, a meditação, a busca de gabinete, enfim, tem levado o sr. Gustavo Barroso aos postos mais altos e nobres da inteligencia. Pela mão anonima do leitor enamorado conquistou o nosso hospede esse prestigio que o radica no coração patricio. Se da Academia Brasileira de Letras, cuja presidencia tem honrado com sua clara e radiosa mentalidade, lhe adveio a consagração estrangeira do Velho Mundo, firmada nos Institutos literarios e cientificos, do povo brasileiro recebeu ele as credenciais de festejado prosador.

GUSTAVO BARROSO

Fci o sr. Gustavo Barroso quem saudou, no Silogeu Nacional, e com a mais linda oração americana, o maior dos poetas vivos da Inglaterra: Kipling. Enflorou de tal fórma o seu verbo nessa augusta ceremonia de incontida beleza pagã, agitando o coração do citaredo albionico, comovendo-lhe a alma e tocando-lhe o genio, que a resposta do bardo reverteu num hino emocionante ao Brasil e ao seu povo.

Vindo pela primeira vez a Belém, metropole da planicie imensa e verde, o faz exatamente no momento em que o Estado reponta duma longa noite escura para o renascimento propiciatorio de melhores dias, marcando na aleluia solar de três anos de intenso e comovido trabalho a hegira da liberdade. Ao abrirmos os braços amigos ao sr. Gustavo Barroso, nesta sincera saudação de bôas-vindas, temos, por certo, como filhos do Pará, que o seu espirito reto e luminoso vai constatar a força dinamica, a generosidade, a justiça, o carinho e o amor com que ao presente se cuida aqui de todos os problemas sociais da Republica.

★ ★ ★

O dr. Gustavo Barroso, que, por

142

uma feliz e agradavel coincidencia, aporta á capital paráense na data do seu aniversario natalicio, nasceu em Fortaleza, capital do Ceará, aos 29 de dezembro de 1888, sendo seus pais o coronel Antonio Felino Barroso e d. Anna Dodt Barroso, filha do notavel engenheiro Gustavo Dodt, a quem se devem os estudos para o lançamento dos primeiros cabos telegraficos no Norte do Brasil.

Bacharel em ciencias juridicas e sociais pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, foi professor da Escola de Menores da Policia do Rio, lente do Ginasio de Petropolis e secretario da Superintendencia da Defesa da Borracha.

No seu Estado natal, na administração de seu tio, general Benjamin Liberato Barroso, foi secretario do Interior e deputado ao Congresso Legislativo do Estado. Em 1915, foi eleito deputado federal pelo Ceará, fazendo parte da 9.ª legislatura, que terminou em 1917.

Desde muito joven milita na imprensa, tendo sido redator do "Jornal do Ceará" e diretor do "Diario do Estado", de Fortaleza; redator do "Jornal do Comercio", do Rio, colaborador do "O Paiz", "Gazeta de Noticias", "Jornal do Brasil", "Rua", etc.

Presentemente, Gustavo Barroso dirige "Fon-Fon", vitorioso magazine carioca, um dos mais perfeitos da America do Sul.

Membro do Instituto Historico e Geografico do Ceará e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, Gustavo Barroso faz parte, tambem, da Academia Brasileira de Letras, da qual foi secretario e presidente, tendo renunciado ha pouco, estas funções, que exercia em substituição ao sr. Fernando Magalhães.

No governo Epitacio Pessoa, foi nomeado diretor do Museu Historico do Rio de Janeiro, de cuja fundação foi o principal animador, devendo-se aos seus esforços a organização das preciosas colecções que opulentam aquele importante departamento federal.

Em outubro de 1930, após a vitoria da Revolução, o ministro da Educação, sr. Francisco Campos, demitiu do cargo de diretor do Museu Historico o sr. Gustavo Barroso, áto esse reparado, mais tarde, pelo presidente Getulio Vargas que o investiu de novo naquelas funcões.

Homem de letras de alta linhagem, espirito portador de vasta cultura e profundamente observa

senhora de Pangim — O santo do brejo.

Historia: Tradições militares — Uniformes do Exercito — Catalogo geral do Museu Historico — O Brasil em face do Prata.

Literatura infantil: O anél das maravilhas — Apólogos orientais — O bosque encantado.

Ensaios: A balata—Idéas e palavras — Coração da Europa—Inteligencia das cousas — Discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras — A ortografia oficial — Inscrições primitivas no interior do Brasil — O Integralismo em marcha.

Traduções: Fausto — Tratado de Paz — Comedias e proverbios.

Folclore — Ao som da viola — Casa de maribondos — O sertão e o mundo — Através dos folclores — Mythes, contes et légendes des indiens du Brésil (edição francêsa) — As colunas do Templo.

Viagens: O ramo de oliveira.

Literatura didática: Lições de moral — Vocabulario das crianças.

Erudição: Aquem da Atlantida—Luz e Pó.

Literatura Historica: A guerra do Lopez — A guerra do Flores — A guerra do Rosas — A guerra de Vidéu — A guerra de Artigas — Osorio, o centauro dos Pampas — Tamandaré, o Nelson brasileiro.

* * *

Gustavo Barroso, o festejado intelectual, terá carinhosa recepção em Belém, onde conta varios amigos e numerosos admiradores, estes formados através da sua opulenta obra literaria.

"Diario do Estado" Pará 30-12-38

GUSTAVO BARROSO, TENDO, Á DIREITA, O PREFEITO ABELARDO CONDURU' E, Á ESQUERDA, JOAO ALFREDO DE MENDONÇA, POSANDO PARA O "DIARIO", A BORDO DO "PARÁ"

62, 821

"Estado do Pará" 30-12-33

Chefiando uma bandeira integralista,

está em Belem o escriptor Gustavo Barroso

O applaudido escriptor dr. Gustavo Barroso, entre os membros da caravana integralista, a bordo do "Pará", em pose especial para O ESTADO

Vindo de Fortaleza e procedente do Rio, chegou hontem a Belem, no vapor "Pará", a bandeira integralista, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso, illustre escriptor patricio, membro da Academia de Lettras, e de cuja bandeira fazem parte os srs. Hubert Dutra e os drs. Miguel Moab, Lou[illegible]o Junior e Mario Brasil.

Os saneadores da nova doutrina politica que se pretende implantar no Brasil, foram recebidos no caes por varios adeptos da mesma, alguns dos quaes trajando a camisa côr oliva, usada pelos integralistas.

O dr. Gustavo Barroso desembarcou do navio acompanhado do sr. Abelardo Conduru', prefeito de Belem, em cujo automovel foi para o Grande Hotel. No vehiculo tambem tomou logar o sr. João Alfredo de Mendonça, secretario do "O Diario do Estado", e amigo particular do brilhante escriptor.

*

A' tarde, o escriptor Gustavo Barroso e os elementos da bandeira integralista percorreram varios pontos da cidade em automovel official posto á disposição dos mesmos pelo sr. Abelardo Conduru', prefeito da cidade.

O chefe integralista e seus companheiros visitaram tambem as autoridades e os jornaes.

A CONFERENCIA DO CHEFE INTEGRALISTA NO PALACIO THEATRO

No Palacio Theatro o escriptor Gustavo Barroso realizou, á noite, uma conferencia que despertou interesse pelas

144

novas ideas que ia expender ao publico, que accorreu áquelle theatro, cujas localidades ficaram litteralmente tomadas.

A assistencia foi tão vultosa que muitas pessoas ficaram nos corredores ouvindo de pé a palavra doutrinaria do chefe da caravana integralista, notando-se entre os assistentes, muitas senhoras.

A's 8,30, o escriptor Gustavo Barroso acompanhado dos membros da caravana e de elementos componentes do nucleo provincial, deu ingresso no Palacio Theatro, sendo recebido com uma salva de palmas pela assistencia ao surgir no palco. Traziam o dr. Gustavo Barroso e seus companheiros a camisa verde-oliva, tendo nas mangas o "sigma".

O chefe integralista falou á assistencia cercado dos membros de sua caravana e ladeado pelos srs. dr. Paulo Eleutherio, tenente Oswaldo Palma Lima, José da Costa Castro, academico Paulo Eleutherio II, etc.

Expoz o conferencista a doutrina integralista, a sua finalidade, dizendo que veiu ao norte com a missão de animar a opinião publica, indicando-lhe os novos rumos que deve tomar, para que por meio de uma revolução de ideas, crie uma mentalidade que ha de conduzir o paiz ás suas finalidades historica, social e politica.

Alonga-se em considerações sobre a doutrina integralista e a seguir, faz uma critica da situação financeira do paiz, citando factos e apresentando dados demonstrativos do momento delicado que atravessa o Brasil, quanto á sua posição economica perante os demais paizes do mundo.

No decorrer de sua palestra, o conferencista foi applaudido constantemente pela assistencia.

*

Hoje, pela manhã, o chefe da bandeira integralista e seus companheiros visitarão ás escolas superiores de Medicina, Direito e Engenharia, Instituto dos Advogados, Academia de Lettras e Instituto Historico.

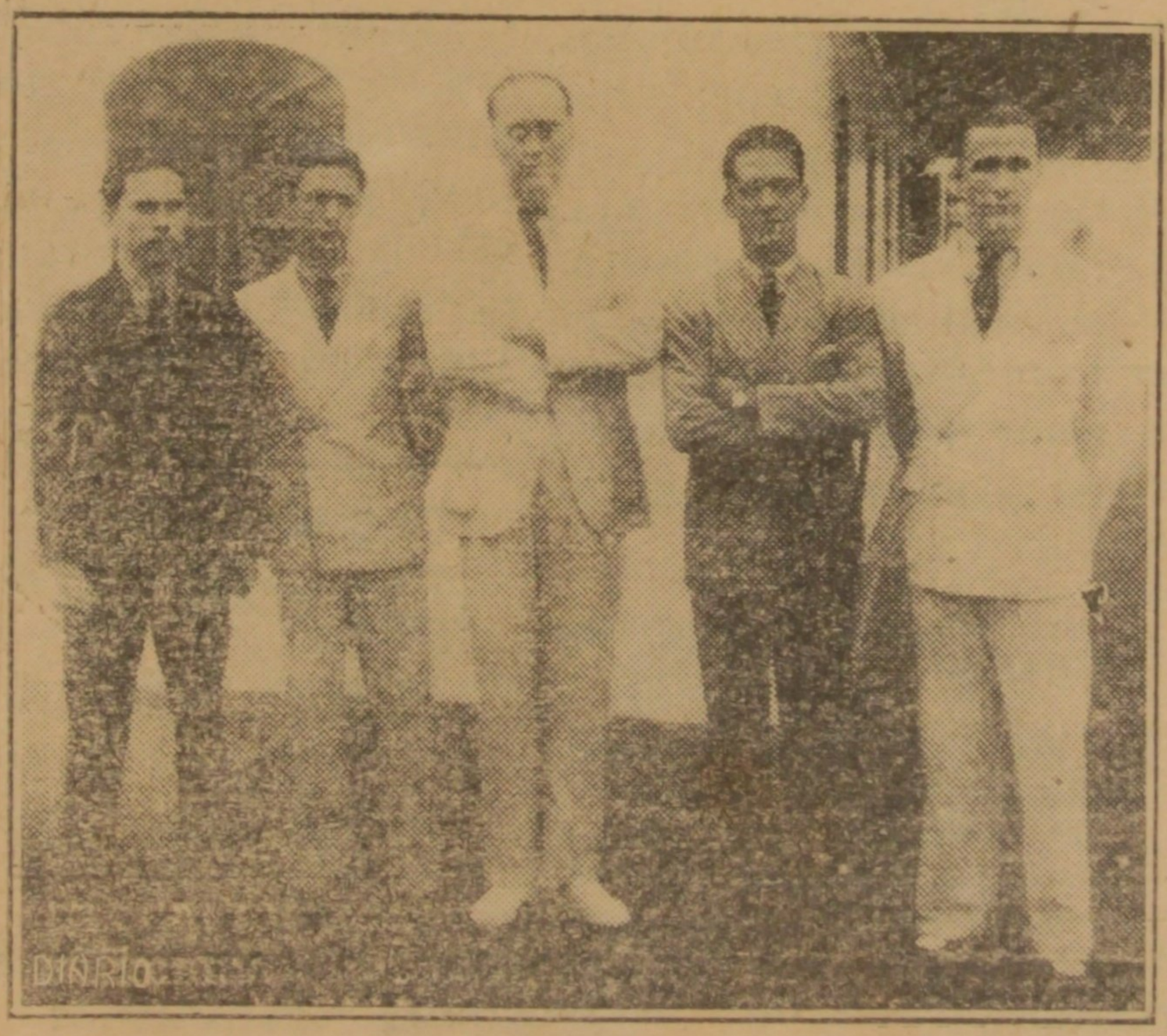
A' noite haverá reunião do nucleo provincial, na séde do Radio Clube, sob a presidencia do dr. Gustavo Barroso.

"Diario de Estado" Pará 30-12-33

Os delegados da Ação Integralista Brasileira em Belem

---- A chegada da caravana integralista chefiada pelo eminente escritor Gustavo Barroso ----

— O comicio realizado, á noite, no Palacio Teatro —



GRUPO FEITO A BORDO DO "PARÁ" — GUSTAVO BARROSO, AO CENTRO; LOUREIRO JUNIOR E MIGUEL REALE, Á DIREITA; HERBERTO DUTRA e MARIO BRASIL, Á ESQUERDA

A bordo do paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, que amanheceu fundeado, ontem, na Guajará, viajou, de Fortaleza a Belém, uma embaixada da Ação Integralista Brasileira, chefiada pelo consagrado escritor patricio dr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor do Museu Nacional.

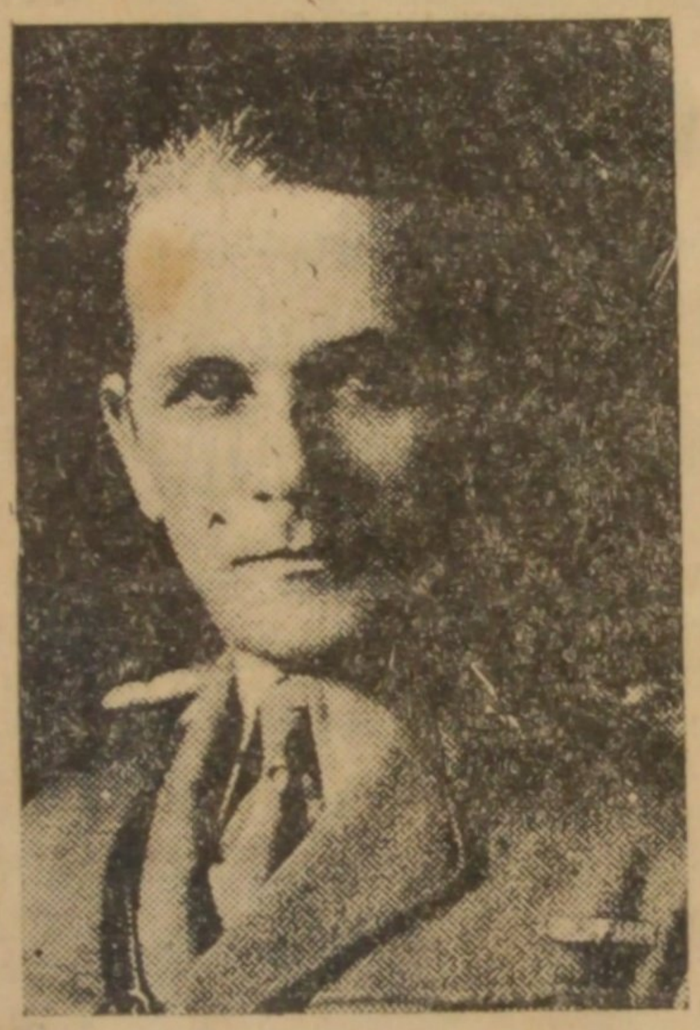
Essa delegação é constituida pelos srs. Gustavo Barroso, chefe; Loureiro Junior e Miguel Reale, de S. Paulo; Herberto Dutra, de Minas Gerais, e Mario Brasil, do Estado do Rio.

Logo após a atracação do paquete ao cais do porto, dirigiram-se para bordo do "Pará" o sr. Abelardo Conduru', prefeito de Belém e diretor do DIARIO e o redator-secretario deste jornal, sr. João Alfredo de Mendonça, velho amigo de Gustavo Barroso, que fez as apresentações do ilustre escritor e do operoso chefe do governo municipal de Belém.

"Estado do Pará" 4-1-34

O encontro entre o chefe do Estado e os elementos da «Bandeira Integralista»

Os discursos do sr. major Magalhães Barata e do escriptor Gustavo Barroso



Major Magalhães Barata, interventor federal do Estado

O sr. major Magalhães Barata, interventor federal, recebeu hontem, ás 10 horas da manhã, em audiencia especial, no Palacio do Governo, a que deu um caracter publico, o escriptor Gustavo Barroso e os seus companheiros da "Bandeira Integralista", srs. Loureiro Junior, Miguel Reale, Herberto Dutra e Mario Brasil.

O encontro entre o sr. major Magalhães Barata e escriptor Gustavo Barroso e os demais membros da caravana integralista foi cordialissimo, effectuando-se o mesmo na ante-sala do Gabinete da Interventoria, onde se viam altas autoridades, advogados, pessoas gradas, elementos do commercio, figuras de projecção no scenario politico e jornalistas.

Após os cumprimentos entre os membros da embaixada e o major interventor federal, falou rapidamente o sr. Gustavo Barroso, que agradeceu ao chefe do Estado as distincções e o acolhimento que recebeu por parte das autoridades paraenses, facto que jamais esquecerá.

Continua na 2a pagina

Dr. Gustavo Barroso, chefe da caravana integralista

A seguir, o major Magalhães Barata, dirigindo-se ao chefe da embaixada integralista iniciou o seu discurso, declarando que já estava de viagem marcada quando soube da chegada da bandeira integralista, a esta capital.

Falava a um intellectual cuja cultura é conhecida em toda a America do Sul. Não tem o preparo para se expressar de forma a impressional-o.

A revolução de 30 lançou-o no posto em que se encontra ha 3 annos e aqui tem recebido cartas anonymas insultuosas, dizendo que não tem a devida cultura e preparo para fazer discursos.

Realmente, sabe arengar a soldados, falar aos militares, pois durante 20 annos foi arregimentado, fazendo e preparando reservistas para a defesa da Patria.

Já conhecia o dr. Gustavo Barroso atravez de suas obras; aprecia os seus relevantes serviços prestados á mocidade, não á mocidade de hoje que não tem mais o que aprender e sim á mocidade de amanhã.

Proseguindo, s. exc. o major Barata declarou que o dr. Gustavo Barroso tem prestado grandes serviços á Patria, escrevendo sobre a nossa historia, sobre as guerras platinas, demonstrando a verdade historica sobre os feitos do nosso Exercito e da nossa Marinha.

Referiu-se aos argentinos e paraguayos que fazem, em livros, propaganda, relatando factos não passados, enaltecendo os seus exercitos e procurando diminuir o nosso.

Falou sobre Artigas, a quem os nossos irmãos do Prata enaltecem grandemente pelos seus feitos, declarando que aqui, no Brasil, não se conhecem os feitos heroicos de Caxias e outros.

Continuando, disse s. exc. o major Barata:

"Dr. Barroso: Eu vou dar uma explicação ao senhor de como estou cumprindo o meu dever aqui, no governo, não fugindo aos ideaes que pregava quando trabalhava contra os governos de 1922 a 1930.

Hoje, o sr. é um idealista, desejando um Brasil forte e grande. Por esse ideal eu vinha batalhando desde 1922. Mas os srs. só vencerão se dispuzerem de elementos e os mesmos recursos que nós revolucionarios tivemos: as armas. E só assim poderão vencer.

E' o que digo aos integralistas, como brasileiro que conhece o seu paiz e os seus homens.

Estou governando esta terra ha 3 annos e todos os dias interpello a quem quer que seja se alguma vez commetti arbitrariedades, ou injustiças, ou alguma protecção indigna. Eu só queria que o dr. Barroso fizesse o que fez o representante do "Diario de Pernambuco", fornecendo os nomes daquelles que fo-

ram falar mal de minha administração, para desmascaral-os".

Declarou o major Barata que, no governo de sua terra, está agindo com a maior e absoluta independencia, preoccupando-se mais com os pobres e com os fracos.

Diz s. exc. que quando veiu para o governo encontrou a justiça sem a independencia necessaria e agora ella gosa da mais ampla liberdade, facto que pode ser attestado pelos membros do Tribunal Superior de Justiça e os juizes alli presentes.

Novamente falou o major Barata, declarando que está prompto a receber suggestões e ensinamentos sobre o integralismo para ensinar nas escolas a futura mocidade de amanhã.

Encontrou o Estado sem instrucção, a criançada vivendo nas trevas e as escolas sem livros, sem carteiras e sem coisa alguma.

Disse o major interventor que estava coherente com o que pensava annos atraz; que os seus actos embora desagradassem a uns, agradavam entretanto a milhares de pessoas.

O integralismo no Pará só serve para auxilial-o, pois tudo o que o integralismo prega s. exc. está realizando. Queria que os adeptos do integralismo aqui apontassem o que o integralismo pede e que s. exc. não está realizando.

"De que valem idealistas como estes que o sr. vae deixar aqui e que só mudaram de idéas por terem interesses contrariados, sem saberem o que seja o integralismo e que, talvez, até me aconselhassem a não receber o dr. Gustavo e seus companheiros se os admittisse a continuar trabalhando no meu governo.

E quem sabe se diante dessas suggestões perfidas que lhe dariam os taes integralistas se ainda estivessem no governo, illudido, não daria attenção, que julga obrigatoria, dar ao illustre escriptor.

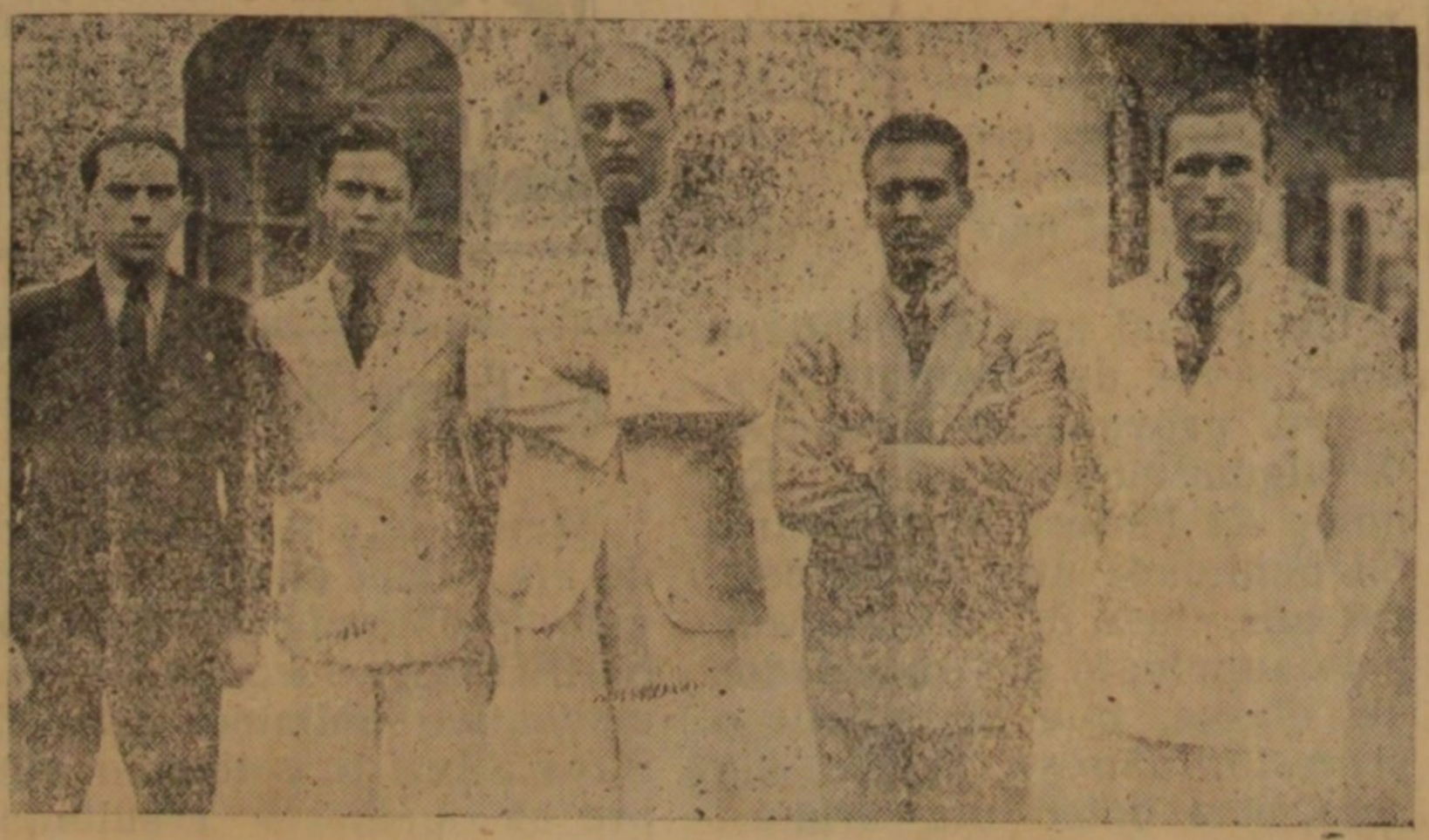
Terminou declarando ter falado com a consciencia tranquilla de estar cumprindo bem os seus deveres de Governo o qual deixará quando lhe faltar a con-

"O Imparcial" Belem 9.12.33

Chegou, Hoje, a Caravana

INTEGRALISTA

O Que é o Integralismo -- Uma Palestra Com Gustavo Barroso --O Que Nos Disse o Chefe da Caravana



O sr. Gustavo Barroso e seus companheiros da caravana integralista posando para O IMPARCIAL a bordo do «Pará»

A bordo do paquete «Pará», que amanheceu hoje, em nosso porto, viajou a delegação da Acção Integralista Brasileira, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso, director do Museu Nacional e membro da Academia Brasileira de Letras.

Ainda a bordo do «Pará», navio em que viajou até Belem, o sr. Gustavo Barroso, illustre homem de lettras e sua comitiva integralista, a nossa reportagem procurou ouvil o sobre a missão que o traz até nós. Apesar dos cumprimentos que recebia de amigos, admiradores o correligionarios, o sr. Gustavo Barroso, attenciosamente, manteve comnosco o seguinte dialogo:

—Que é o Integralismo no sentido politico?

—A Acção Integralista Brasileira não é um partido. E' um movimento que se processa no Brasil inteiro, rompendo as barreiras estaduaes, em um' sentido de integração de todas as forças nacionaes. O Integralismo quer a cooperação de todos os factores da producção, de todos os nucleos culturaes do Brasil para creação do Estado Integral, guia e controlador dos interesses dos individuos, dos grupos e das classes. Queremos no Brasil a Democracia Integral, pela representação de todas as classes no organismo do Estado, desde a cellula do Municipio até a União.

—Qual o sucesso obtido pela Bandeira Integralista que v. exc. dirige?

—A Bandeira tem realizado a missão que se impoz. Passámos pela Bahia, por Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Ceará. Organizamos nucleos em muitas cidades do interior e deixamos organizada a provincia de Sergipe. No Ceará encontramos a mais poderosa organização do trabalho do Brasil, a Legião Cearense, que reune, sob o ideal integralista, 94 syndicatos, cerca de 15.000 operarios. Por toda parte, fomos recebidos com enthusiasmo. Na volta, faremos uma serie de conferencias em São Luiz e Natal. A nossa Bandeira tem o fim de preparar os integralistas para o grande Congresso de Victoria, a realizar-se em fevereiro

Estamos encantados com a gentileza dos paraenses, manifestada com tanta expontaneidade por todos. O Pará não deixará de formar comnosco nesta campanha nacionalista

E' verdade que na Bahia o Integralismo provocou conflitos?

—Na Bahia não houve conflitos.

Um jornal apenas publicou uma serie de insultos pessoaes, provocando a reacção de alguns companheiros. Em nome da Federação Operaria foi publicada uma carta contra nós, mas foi desautorada pelo supplente dos deputados de classe, que classificou o protesto não só «como um erro, mas como um crime». A Bahia nos recebeu com a cordialidade com que estamos sendo recebidos no Pará.

—Que impressão tem o sr. do actual ambiente politico?

—O ambiente politico actual é de uma confusão lamentavel de ideas. Difficilmente se poderia fazer um diagnostico que não fosse no sentido de organizar uma reação no paiz inteiro para curar a Nação dos males do partidarismo e do regionalismo Tudo exige a união de todos os brasileiros, contra tudo que divide o Brasil em 21 nações, em milhares de grupinhos sem aspiração superiores. E é um conforto poder dizer que já se organizou, pela primeiia vez no Brasil, um movimento de caracter nacional: o Integralismo.

Estamos creando a unidade do pensamento que nos faltava. E a base essencial.

Gustavo Barroso, o festejado escriptor brasileiro, etc., etc.

Continuação da 1a pag.

VI—Amanhã, pela manhã, visitas ás escolas superiores, Faculdade de Medicina, Engenharia e Direito, Instituto de Advogados, Academia de Lettras e Instituto Historico.

VII—A' noite, reunião do nucleo provincial, na séde do Radio Club, sob a presidencia do dr. Gustavo Barroso.

Os discursos proferidos no Palacio Theatro, assim como a conferencia do eminente academico, serão irradiados para os diversos pontos da cidade pelo Rádio Club.

Não ha convites especiaes para a conferencia do Palacio Theatro, ficando as frizas reservadas ás auctoridades, exmas. familias e ás delegações de associações de associações culturaes e de classe, que se apresentarem nesse caracter.

Os camarotes e demais localidades do Theatro estarão á disposição do grande publico, ficando o palco reservado aos membros da bandeira integralista e do nucleo provincial.

Como tem acontecido em todos os Estados, o dr. Gustavo Barroso e seus companheiros desembarcarão e se apresentarão em publico trajando a camisa verde-oliva, que é o uniforme do integralismo brasileiro, leno braço esquerdo o "sigma" como divisa do movimento nacional que pretende conduzir o Brasil a novos rumos.

GUSTAVO BARROSO, o festejado escriptor brasileiro, chegará, hoje, a Belem, chefiando uma caravana integralista

Gustavo Barroso

No "Pará" deverá, hoje, chegar a Belem o sr. Gustavo Barroso, chefiando uma delegação integralista.

Membro da Academia Brasileira o nosso hospede é um dos grandes escriptores que honram as nossas letras e dão brilho invulgar á lingua portuguêsa.

Todo o paiz conhece de sobejo o ensaista, o folclorista, o romancista que sob o pseudonymo de João Norte, com um estylo primoroso e uma cultura invulgar, tem nos dado obras preciosas de ficção, de critica, de observação, e de analyse.

Inutil é tentar-lhe o elogio; o seu renome dispensa hoje os encomios da imprensa.

São os nossos votos para que Gustavo Barroso encontre na terra paraense a acolhida que merecem os seus grande talentos de escriptor.

Eis as homenagens que pretendeu prestar á "bandeira" integralista de que é chefe o sr. Gustavo Barroso:

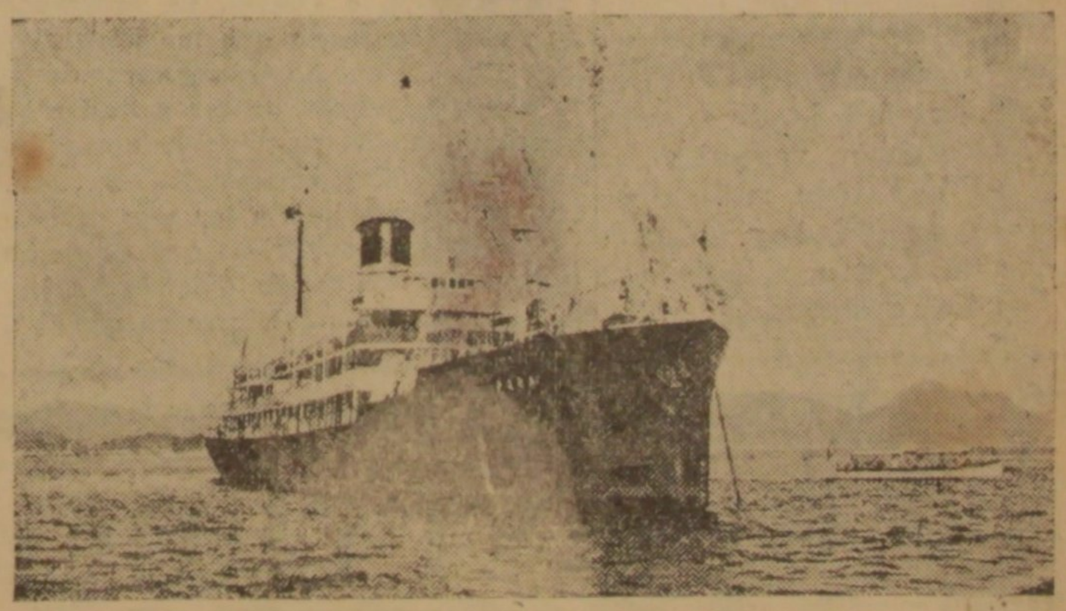
I—Recepção no caes do porto e a bordo da "bandeira integralista", que será saudada por um dos membros do triumvirato local.

II—Apresentação dos jovens paraenses que servirão addidos á bandeira durante sua permanencia em Belem.

III—Passeio pela cidade a fim de conhecerem os visitantes os nossos principaes melhoramentos publicos.

IV—A' tarde, visita aos orgãos da imprensa paraense e ás auctoridades e instituições.

V—A' noite de hoje, ás 8 1|2, sessão publica no Palacio Theatro, para ouvir uma conferencia do dr. Gustavo Barroso e a palavra de outros integralistas.



O vapor "Pará", em que viaja a caravana integralista

Continua na 2a pagina

"Folha do Norte" Belem 3-I-34

O ULTIMO DIA DE PERMANENCIA da bandeira integralista no Pará

Os bandeirantes no Palacio do Governo -- Cumprimentos do dr. Gustavo Barroso -- O sr. interventor discursou, fazendo uma exposição do seu governo-- A palavra do chefe integralista do Norte--Embarque da bandeira pelo "Itahité"

O sr. dr. Gustavo Barroso, acompanhado da bandeira integralista, esteve hontem, ás 10 horas da manhã, em Palacio. S. s. foi recebido pelo sr. major Magalhães Barata, interventor federal, no gabinete de despachos da interventoria, que se achava repleto de magistrados, altos funccionarios e outras pessôas.

O dr. Gustavo Barroso agradeceu ao chefe do Estado as distincções e o acolhimento com que s. exc. e altas auctoridades receberam a bandeira integralista, accrescentando que nunca esquecerá a maneira por que foi recebido neste Estado.

Fala o sr. interventor

Em seguida, o sr. interventor fez um discurso, dizendo mais ou menos o seguinte: que estava de viagem quando soube da chegada da bandeira integralista, chefiada pelo dr. Gustavo Barroso. Falava agora ao intellectual, que havia de lhe relevar a fraqueza da oratoria. Não era orador.

Disse que os acontecimentos de 1930, o sacudiram no posto em que ainda se encontráva, afastando-o do Exercito, onde formaram muitos reservistas e patriotas.

Declarou conhecer, ha muito, o dr. Gustavo Barroso, através de suas obras e apreciando-o pelos relevantes serviços que vem prestando á juventude e á patria. E, se não houvesse outro serviço valioso prestado ao nosso paiz, bastaria ter posto em evidencia, como fez, aos olhos da juventude, as nossas glorias platinas esquecidas e que outros pretendem arrebatal-as, mostrando o escriptor patricio, a verdade historica sobre os nossos feitos.

Relembrando a historia nacional

Verificou, quando no Prata, que argentinos e outros povos fazem intensa propaganda dos seus feitos, muitos aliás, inveridicos, pois teve occasião de saber alli que a batalha do Riachuelo fôra feita e ganha por argentinos. E, certa vez, no Uruguay, assistiu a commemoração do centenario de uma batalha, cujas glorias de victorias todas nos pertencem.

Plinio Salgado, chefe nacional do integralismo

Frizou que os platinos chegaram a crear na pessôa de Artigas uma grande personalidade, e que, entretanto, desapparece quando confrontado com os nossos grandes generaes.

Mas os nossos feitos — continúa s. exc. — quasi todo o mundo desconhece, como são desconhecidos Caxias e outros heróes. E era porisso que se apresentava deante do dr. Gustavo Barroso como um seu admirador por esse trabalho em que as nossas glorias são demonstradas com patriotismo e verdade, devendo as suas obras ser adoptadas nas escolas, pois nestas as creanças ainda apprendem a conhecer os nossos feitos. Ensina-se á creança a saber dos grandes acontecimentos historicos de outros povos, menos do Brasil.

O governo revolucionario do Pará

Proseguindo, disse ia dar uma explicação ao chefe integralista de como vinha procedendo no governo do Estado e cumprindo o seu dever imposto pelos ideaes que pregou. Falava como brasi-

O dr. Gustavo Barroso e seus companheiros da bandeira integralista que veiu ao Pará

149

leiro que conhece a historia desde o tempo do Brasil-colonia.

Referindo-se ao dr. Gustavo Barroso, disse ser o chefe da bandeira um idealista, desejando um Brasil forte e grande, e como elle e por esse mesmo ideal, s. exc. vinha batalhando desde 1922.

Continuando, s. exc. declarou estar governando ha tres annos esta terra e desafia a quem quer que seja que lhe aponte haver praticado uma injustiça, ou dado uma protecção indigna, porque não governa em seu beneficio proprio nem de amigos, mas da collectividade.

Allusão e referencias ao governo

Suppõe que nesses quatro dias de permanencia no Pará, os nossos illustres visitantes tenham ouvido más referencias do seu governo; porém, se tal cousa era verdadeira, poderia responder e desafiar os inimigos da revolução a positivarem os factos.

Diz s. exc. que quando veiu para o governo encontrou a justiça sem a independencia necessaria e agora ella gosa da mais ampla liberdade, facto que póde ser attestado pelos membros do Tribunal Superior de Justiça e os juizes alli presentes.

Os juizes viviam sob a acção dos chefes politicos e porisso acabou com a politica partidaria, que trazia os magistrados a seus pés. Disseminou a instrucção e cuidou da saude publica.

Poucas escolas existiam e, ainda assim, faltando tudo.

O chefe do integralismo tambem poderia ouvir no arraial dos seus antigos correligionarios, desavindos, más referencias do seu governo. Mas pouco lhe importava o desagrado dos descontentes. No governo s. exc. distribuia justiça e portava-se como na sua companhia, fazendo respeitar o seu officialato e coherente com o seu passado e com o que pregou durante oito annos.

Affinidades com o integralismo

E esses principios são os que o integralismo vem pregando e cujas realizações s. exc. affirma que vem fazendo neste Estado. Desejaria que os adeptos do integralismo aqui, apontassem qual a obra que não está realizando e pedida pelos mesmos principios.

Referindo-se aos integralistas do Pará disse:

De que valem idealistas como estes que o sr. vae deixar aqui e que só mudaram de idéas por terem interesses contrariados, sem saberem o que seja o integralismo e que talvez, até me aconselhassem a não receber o dr. Gustavo e seus companheiros, se os admittisse a continuar trabalhando no meu governo.

E quem sabe se deante dessas suggestões perfidas que lhe dariam os taes integralistas se ainda estivessem no governo, illudido, não daria attenção, que julga obrigatoria, dar ao illustre escriptor.

Pediu ao dr. Gustavo Barroso que recommendasse coragem e lealdade nas attitudes, aos adeptos da doutrina aqui, por que ha liberdade para a propaganda das idéas que constróem, mas não consente a licença.

Disse que ia terminar e havia falado com a consciencia tranquilla de quem está governando o Estado com patriotismo, o qual deixará no dia em que lhe faltar a confiança do chefe da nação.

Concluiu fazendo votos ao dr. Gustavo Barroso para que colhesse bons fructos da campanha das nobres idéas que vem pregando.

A's ultimas palavras do sr. interventor federal, muitas palmas reboaram pelo recinto.

Toma a palavra o chefe integralista

Em seguida o dr. Gustavo Barroso, pedindo venia, agradeceu ao sr. interventor os bondosos encomios á sua pessôa e obras, e, continuando disse:

V. exc. fez uma referencia grave a proposito da bandeira integralista. Esta representa um movimento que se enquadra perfeitamente nas aspirações da nacionalidade. E' um movimento de alta cultura e de patriotismo. O integralismo não é um partido politico. O integralismo deseja crear a consciencia collectiva da nação e os que se empenham nessa campanha têm o espirito de completo sacrificio para o triumpho. Nós só admittimos, como aqui em Belém, conversas sobre os nossos ideaes. Evitamos as referencias pessoaes e partidarias, sobre factos ou actos que não interessam a propaganda integralista. De modo que v. exc. póde ficar certo de não termos prestado ouvido a factos porventura desabonadores de seu governo. A bandeira reconhece que a exposição que v. exc. ácaba de fazer do seu governo é uma homenagem a ella e agradece esse testemunho de apreço.

Fala ainda o chefe do Estado

O sr. interventor volta a falar para dizer ao dr. Gustavo Barroso, que o seu governo não recusaria suggestões do integralismo em beneficio da collectividade. Se ousou falar sobre as más referencias que teriam sido feitas ao seu governo, foi tambem porque os seus adversarios costumam atirar-lhe perfidamente algumas pedradas.

Após s. exc. abraçou o dr. Gustavo Barroso e seus illustres companheiros, fazendo votos de bôa viagem a todos.

Embarque da bandeira integralista

A's 8,30 da noite de hontem embarcou, a bordo do "Itahité", retornando ao sul, com escala pelo Maranhão, a bandeira integralista chefiada pelo illustre escriptor Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional e membro proeminente da Academia Brasileira de Lettras.

A'quella hora já se achavam no cáes os componentes do nucleo integralista provincial, membros da colonia cearense, elementos de destaque da sociedade e da cultura paraenses, representantes de varias classes, etc., quando chegaram os viajantes, acompanhados de rapazes da primeira decuria local dos camisas-verdes.

Depois de cumprimentos, apresentações e votos de affecto, subiram todos até a bordo do "Itahité", onde, em nome da mocidade integralista, falou o dr. Francisco Sampaio, e, pelos que na Amazonia estudam a doutrina integralista, o professor Paulo Eleutherio, que teve palavras de estimulo e de louvor á bandeira que viera ao Pará visitar o extremo norte do paiz.

Cercado dos seus tres companheiros, —drs. Miguel Reale, Loureiro Junior e Herberto Dutra, — o dr. Gustavo Barroso ouviu as saudações de despedida para responder mais ou menos com as seguintes expressões, dirigidas ao ultimo orador:

Chefe! A Acção Integralista Brasileira mandou ao norte, pela primeira vez, o seu proprio chefe nacional, Plinio Salgado, a quem o destino não permittiu vir até estas plagas ubertosas da Amazonia, pois chegou apenas até o Ceará. Coube a mim, filho do norte, com o favor dos deuses a missão de vir ao Pará a daqui poder falar aos povos da Amazonia, a quem nós, integralistas, dedicamos especial sympathia, deante das demonstrações de que temos sido testemunhas. E tenho o prazer de, ao despedir-me, communicar a todos vós, integralistas paraenses, que o chefe nacional confirmou na funcção de chefe provincial do Pará ao professor Paulo Eleutherio, a quem abraço fraternalmente.

Foram ouvidas, então, palmas calorosas e vivas ao Brasil, a Gustavo Barroso, a Plinio Salgado e ao chefe provincial do Pará, orientador da Amazonia para os rumos do integralismo.

O sr. major Magalhães Barata, interventor federal, enviou suas saudações de despedidas pelo seu ajudante de ordens, tenente Boanerges Couto, comparecendo pessoalmente ao embarque, o sr. Abelardo Conduru', prefeito da capital, que se fazia acompanhar do nosso confrade João Alfredo de Mendonça, director do "Diario do Estado".

A essas e outras pessôas, que representavam auctoridades civis e militares do Estado, o dr. Gustavo Barroso manifestou os seus agradecimentos e de seus companheiros pelas provas de consideração de que foram alvo durante a estadia da bandeira integralista nesta capital.

"Folha do Norte"
17.3.34

O SECULO DA SYNTHESE

O seculo XIX, que herdou do seculo XVIII a liberal-democracia, fracassou na biologia animal, exaggerando o athomismo.

Correlatamente, fracassou na biologia social, exaggerando o individualismo.

E, na biologia politica, extremando o processo da divisão de poderes.

Seculo da analyse e da separação, preparou a reacção do seculo XX,

que vae ser o da synthese, da união, no individuo, na politica e na sociedade.

Dahi a agonia do liberalismo e a impotencia dos socialismos.

"Diario do Estado" Pará 4-1-34

A delegação integralista em Belém

A recepção, em Palacio, ao sr. Gustavo Barroso, chefe da delegação, e aos seus companheiros

Em audiencia especial, o sr. major Magalhães Barata, interventor federal, recebeu, ontem, ás 10 horas da manhã, no Palacio do Governo, a embaixada da Ação Integralista, chefiada pelo ilustre escritor dr. Gustavo Barroso.

Essa embaixada foi recebida no salão dos Governadores, pelos srs. interventor Magalhães Barata; desembargador Nogueira de Faria, secretario geral do Estado; segundos tenentes Alberto dos Santos Lisbôa e Boanerges do Couto, assistente militar e ajudante de ordens da Interventoria, respetivamente, e dr. Lobão da Silveira, oficial do Gabinete da Interventoria.

Trocados os primeiros cumprimentos, entre o sr. Interventor e

A seguir, fez uso da palavra o sr. major Mrgalhães Barata, que pronunciou expressiva oração, de que damos o seguinte resumo:

Sr. dr. Gustavo Barroso:

Quando foi anunciado que a viagem do sr. e seus dignos companheiros se estendia até este Estado, eu já estava de saída marcada para o interior.

Soube-o, por um telegrama provindo de Maranhão e, por mais que o desejasse, não pude adiar minha partida.

Mesmo assim, porém, ainda me foi dado o prazer de cumprimenta-lo, o que faço com efusão e sumo prazer.

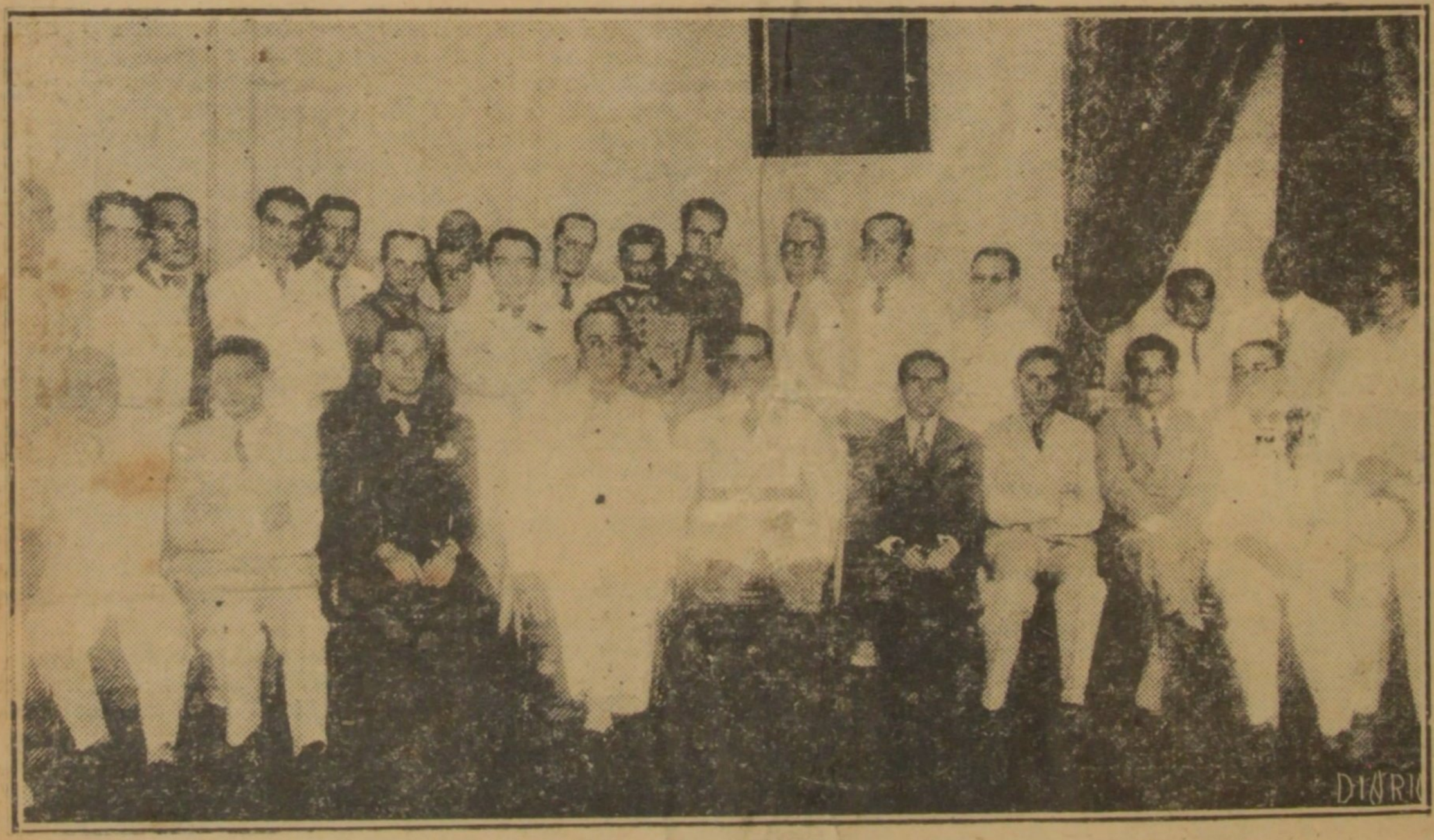
Sr. dr. Gustavo Barroso, eu

Do quartel, pois, saí para a Revolução, tendo nele vivido a fio durante 20 anos.

Minha preocupação durante esse largo espaço de tempo, era fazer reservistas, formando a mentalidade nova daqueles a quem cumpria, mais tarde, substituir-me no glorioso e arduo mister de defender a patria e a sociedade.

Acostumei-me, pois, sr. dr. Gustavo, a arengar para soldados. E para essas arengas, como sabe o sr., não são necessarios os brilhos intelectuais e a cultura dos literatos.

Não sou um orador. Neste meu posto de governo, recebo inumeras cartas, algumas inconvenientes, muitas insultuosas, varias



GRUPO FEITO NO SALÃO DE RECEPÇÃO DO PALACIO DO GOVERNO, POR OCASIÃO DA VISITA DO DR. GUSTAVO BARROSO AO INTERVENTOR FEDERAL

os membros da "bandeira" integralista, o dr. Gustavo Barroso externou ao major Magalhães Barata, em seu nome e no de seus companheiros, a satisfação que todos eles experimentavam com a sua rápida estada em Belém, da qual levavam a mais agradavel impressão, pelas observações feitas em varios pontos da capital.

Aproveitava o ensejo para expressar ao sr. Interventor Federal o reconhecimento sincero e imperecivel da "bandeira" integralista ás atenções e gentilezas que haviam recebido por parte das autoridades paráenses, notadamente de s. exc .e do prefeito Abelardo Condurú, ás quais se manifestavam sensibilizados.

Terminou formulando votos de felicidade pessoal ao sr. Interventor, aos seus auxiliares e ao seu governo.

falo, nesta ocasião, a um intelectual brilhante, de meritos reconhecidos. Falo com a rude franqueza que me carateriza, com a sinceridade que carateriza meus átos, sem outro intuito que não seja o de aparecer tal qual eu sou: um soldado que procura, a todo transe, cumprir o dever que lhe impõem a conciencia, o dever, o patriotismo, em suma.

Releve, pois, a franqueza de minhas palavras, visto que elas traduzem, sem subterfugios ou disfarces, a minha opinião, o meu modo de ver e encarar as cousas e os homens.

A Revolução me colocou neste posto, afastando-me das diretrizes que me são proprias, que é a vida das casernas, a intimidade dos quarteis, a cujo serviço dediquei meu patriotismo

em que me chamam inculto e que dizem não saber eu falar em publico.

Contudo nenhuma delas acentua que eu seja um insincero quando me dirijo ao povo de minha terra.

Aí, pois, a razão de meu pedido, para que o sr. não espere de mim uma peça oratoria, porém, uma exposição clara e rápida, verdadeira e oportuna, dos meus átos administrativos.

O sr. está prestando um relevantissimo serviço á Patria, á geração futura, aos cidadãos que virão depois, com a pregação cívica em que se empenha, revivendo e sagrando nos seus livros as nossas glorias. Esse belo movimento deve ser dirigido á mocidade das escolas, afim de que sinta e se exalte ante as perspetivas ilu-

(Continuação da 1ª pagina)

minadas do nosso passado historico.

Quando nada mais houvesseis feito, bastaria para recomendar-vos á minha admiração, essa empolgante tarefa de tão altas finalidades.

Quando exilado, li, no estrangeiro, a narrativa, feita pelos platinos, da batalha do Riachuelo, a de Curupaiti e, entre revoltado e surpreso, observei as inverdades contidas nessas narrativas, nas quais se rebaixava e deprimia, até, nossas vitorias, nossos generais, nosso Exercito, em suma, pondo, em cotejo, nossos próhomens com os de outras Patrias, no intuito de diminuir-lhes a bravura, a heroicidade, a gloria, a competencia e os louros que lhes tredouram as frontes imortais. (muito bem)

Para não citar outros capitulos, bastaria evocar o episodio do combate de Rincon, em que se asseve-

não falta a coleção das suas obras, que já li todas.

Talvez que muitos de seus companheiros atuais não conheçam nem, ao menos, um desses livros sadios.

Quanto aos nossos movimentos guerreiros no Prata são de uma formosa relevancia patriotica, reivindicando para o Brasil os triunfos que as armas e o valor de seus filhos lhe asseguraram e que no estrangeiro se deturpa, em proveito proprio.

Essa, dr. Gustavo Barroso, a minha mentalidade de brasileiro e patriota, que se revolta quando vê, nas praças publicas cantar-se, encabulado, o Hino Nacional.

Presenciei em festas, nas republicas visinhas, como é que nesses países o povo entôa a canção maxima de sua terra: com extraordinario ardor. No Brasil, nas escolas normais, a moça aprende o hino; porém, já professora, não o canta mais, até o esquece, per-

Porque assim sucede? E' porque não nos ensinam nas escolas o verdadeiro civismo, o verdadeiro patriotismo que nos ha de forrrar, mais tarde, a alma de brasileiros e dar-nos a mentalidade de que necessitamos.

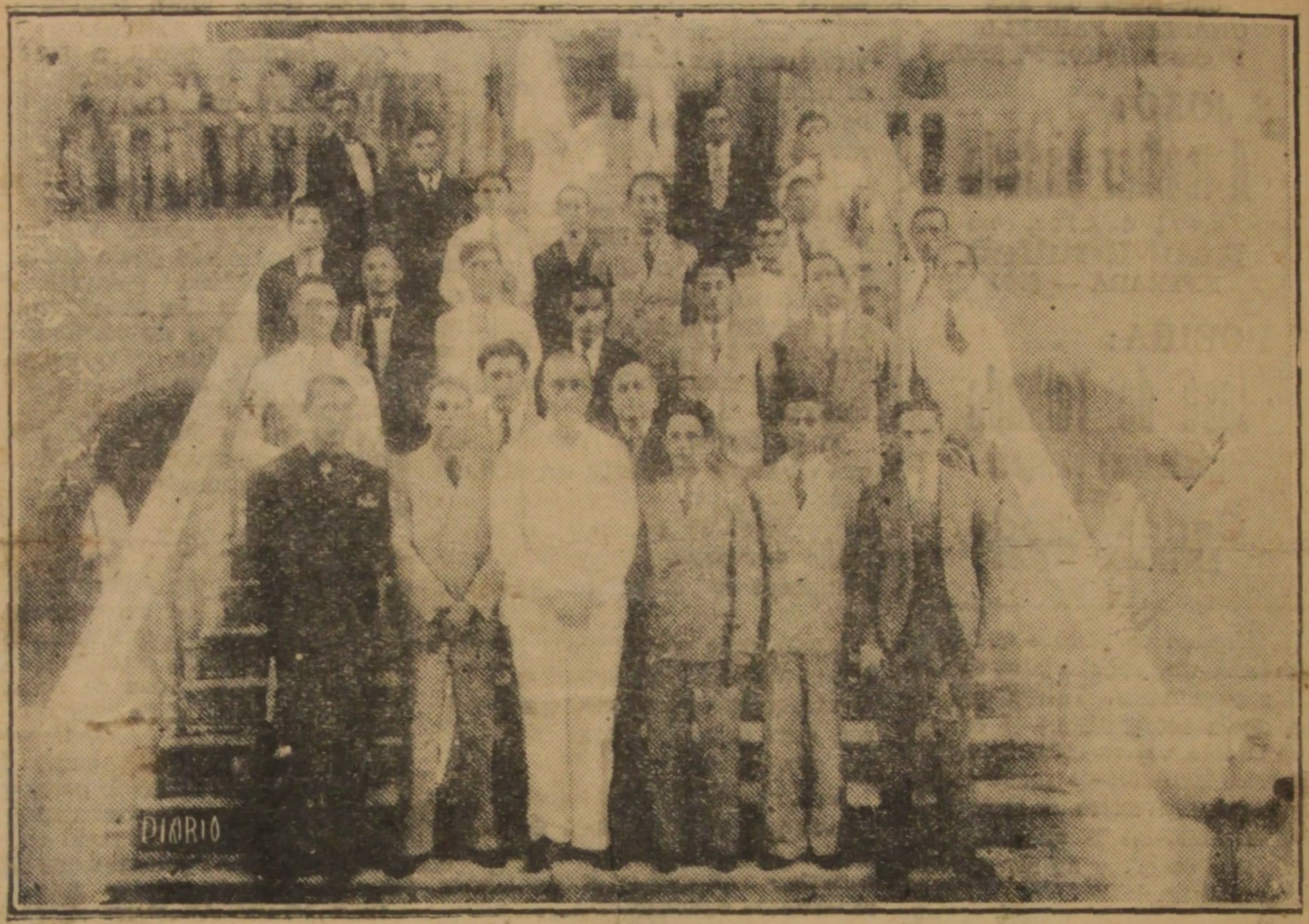
O resultado é o que vemos: a ausencia do sentimento patrio na mocidade, entregue ás mais tristes expansões do pessoalismo, de interesse mesquinho e estreito, como se constata em toda a parte.

Olhemos, pois, para a escola, a base angular da edificação social, oficina onde se forjam os caractéres, fôrma onde se aperfeiçôam as mentalidades, onde se iluminam as conciencias.

Antes do mais, se cuida do interesse pessoal, esquecido dos deveres para com a coletividade.

Revoltam-se, sim, mas somente quando se lhes contraria os caprichos vêsgos, os mesquinhos desejos, a ação dissolvente das greys e campanarios.

Aí, sim, se revoltam...



O DR. GUSTAVO BARROSO, AO DEIXAR O EDIFICIO DA PREFEITURA DE BELÉM, LADEADO PELO PREFEITO ABELARDO CONDURU' E MEMBROS DA "BANDEIRA INTEGRALISTA"

ra terem sido 20.000 soldados brasileiros batidos, fragorosamente, por 200 paraguaios.

O Uruguai, que necessita, tambem, de historia, creou Artigas, dourou-lhe a personalidade, e o põe em confronto com os nossos generais, e dessa comparação, saímos, é claro, com a parte peior...

Que dizer de Porto Alegre, de Caxias, Osorio, Inhauma, Gurjão, etc.?

Eis-me, pois, em sua frente, dr. Gustavo, como um admirador de sua obra reivindicadora de nossas glorias legitimas. Seus livros deveriam ser espalhados, lidos, decorados nas nossas escolas, onde infelizmente, nada se aprende, nada se ensina de positivo e proveitoso em tal terreno.

Conheço a historia militar do estrangeiro e de minha Patria.

Eu perdi nos azares da revolução os meus volumes da historia dos grandes capitães que a humanidade tem dado e, apezar de ir caminhando para o meio da existencia, vou refazendo a minha biblio'éca, que é pequena,mas na qual

de o entusiasmo em ouvir a voz da Patria.

O sr., hoje é um idealista no bom sentido. Está fazendo nessas pregações civicas, o que eu fiz, sem descansar, sem vacilar, sem recuar, de 22 a 30.

Eu pregava o que o sr. agora pregôa: a regeneração da Patria e dos costumes da sociedade, na dimensão da reconstrução de nacionalidade.

Observando-se a historia dos movimentos que transformaram a vida das nações, desde os tempos recuados até os hodiernos, nota-se a influencia que neles tiveram as armas, assegurando-lhes o advento.

A não ser o ultimo, chefiado por Hitler, que empolgou o povo alemão, sem armas, porque agira num país armado, nenhum ou'ro se processou pacificamente.

Terão, portanto, no momento final, de recorrer ás armas, para a sagração de seus ideais.

E' preciso que procedam como nós outros, outubristas, que cindimos o governo, a situação dominante, com a bandeira impetuosa da Alianca Liberal, para enfra-

quecer o blóco central, de encontro ao qual nos batiamos, unindo-nos a adversarios de ontem, algozes da vespera, afim de alcançarmos nosso desiderato.

E' o que digo aos srs. integralistas, com a forca de observação e o descortino da experiencia.

Conheco a historia do meu país e a indole do povo a que pertenco. Não é de agora que analiso esses fátos.

Estes três anos de governo me autorizam a assim falar. Durante os dias que eles contém, tenho interpelado e continúo a interpelar os meus auxiliares e meus jurisdicionados, si eu, devido a interesses pessoais, a caprichos improcedentes, hei sacrificado o beneficio da colctividade. Pergunto de cabeça erguida, porque não temo que a resposta me venha fazer baixala.

Não faço da administração um privilegio de amigos: governo com todos e para todos, sem olhar a conveniencias partidarias.

E' certo que amigos os possuo em limitadissimo numero, porém jamais eles se fazem portadores de

pedidos absurdos ou solicitaçoes compadrescas, com o fito de crear orgãos parasitarios na administracão ou na politica, bem entendida.

Só atendo o que é possivel e é justo e este meu proceder é sabido, suficientemente.

Lendo o que por aí escreveram, sei, de antemão, que nesses 3 ou 4 dias que o sr. aqui conviveu conosco, ouviu muita cousa a meu respeito.

Dr. Gustavo Barroso: eu os desafio, não tenho por que calar. Responderei, serena e esmagadoramente, ponto por ponto. Veremos de que lado andam a razão e a verdade.

E!-lhes necessario que eles vejam as cousas como são, e não como lhes parece.

Não me encontro no governo por apêgo ou vaidade.

Apelam para mim, afim de que continue neste posto de sacrificio e eu prossigo a jornada, cioso de meus deveres, surdo ás paixões, entregue ao trabalho árduo de beneficiar a coletividade.

Meu maior e mais ardente desejo é voltar para o meu quartel, ao seio do meu batalhão. Ninguem terá maior do que eu o desprendimento pelo governo, nem maior a independencia no administrar, usando do criterio, e aplicando a justiça, preocupado, exclusivamente, com o bem publico, talvez, muito mais do que êsses que não sofreram as prisões que sofri, nem olharam, jámais, para os fracos e pequeninos. Talvez que esses, agora integralistas, si eu não lhes tivesse contrariado interesses pessoais, tornando-os meus inimigos, aqui estivessem a meu lado, aconselhando-me a que eu recebesse mal ao sr. e ao seus jovens companheiros.

Eles, campeões de liberdade, porém que, silenciosos, assistiram o desenrolar das mais negras injustiças e prepotencias que, sem o seu protesto, atingiram a esta terra.

Sr. dr. Gustavo: Quando subi para o governo, encontrei nesta terra a Justiça sem independencia, os magistrados presos ao redil dos mandões da politicagem. Cuidei dela e do que fiz pela mesma e da minha maneira de proceder quanto a esse órgão do poder, aí se encontram para dize-lo seus componentes.

Poderão assegurar que jámais pisou nos corredores dos Tribunais algum emissario meu, transmitindo-lhes pedidos a proposito de questões submetidas a seu julgamento.

Não acolho a chefetes politicos e procurei por todos os meios destruir-lhes a ação nefasta e isso porque, nortista como o é, bem sabe o dr. Gustavo, os maleficios que tal mentalidade causou ao norte todo, vitima imbele dos mandões de baraço e cutelo, situação irremediavel naqueles tempos e que causou a desgraça desta parte do pais.

Encontrei a Instrução no mais deploravel estado. Professores em numero insuficiente, escolas reduzidas, anti-higienicas e sem mobiliario, tudo uma ruinaria que nos legara o ominoso regime decaído.

Quadrupliquei-lhes o numero; aumentei, talvez de um triplo, o professorado; semeei escolas pelo interior; dei livros á pobreza e mobiliei essas casas de ensino publicas.

Quanto á Saúde, bastaria atentar para a miseria irrecorrivel das populações rurais, roida pelas endemias, sem postos, quasi, de assistencia.

Estão publicadas as cifras que vemos gastando com a Saude Publica. E' a maior despesa do governo nesse sentido.

Assim faço, para ser coerente com os principios que pugnei durante dez anos. Deles ainda não fugi.

Companheiros meus, que se desvirtuaram, bandearam-se, unindo-se a inimigos de ontem, para combater um regime que eles ajudaram a implantar, pois tanto póde a fraqueza humana!

Que assim me pórto não o dirão meus ferrenhos caluniadores; porém, se assim o fazem é porque não vivem como antigamente viviam. Estão ressentidos porque lhes tranquei o "guichet" do Tesouro e a porta das facilidades administrativas.

Tudo farão; não, porém, com que eu recue do ponto em que me acho. Exijo que se me respeite como governo, assim eu, nos quarteis, exijia que meus comandados respeitassem o oficialato que me cabe.

Máu grado os desejos de seus companheiros, confesso-lhes, dr. Gustavo, que receberei, com prazer, suas sugestões, com o fim de me auxiliar.

Aqui se estão fazendo muitas das cousas por que se bate o dr., póde crer, e isso poderia constatar percorrendo a cidade, o interior e as repartições publicas.

Aceito a critica, quando é elevada e sensata. Não cerceio a liberdade da imprensa. O que não admito, absolutamente, e nem admitirei, mesmo no periodo constitucional, é a licenciosidade em que se comprazem os oposicionistas de esquina, os que se engolfam nos mexericos da vida alheia, nos cafés e nas esquinas, entregues á podridão social da politicagem.

Que apontem ao governo os erros, para que este os repare.

Sabe-o, todo mundo, aqui, as vezes varias que tenho tornado atraz com certos átos, tidos como mal orientados. Nos quarteis, os regulamentos prescrevem 30 dias para revogar-se uma medida cujos resultados não provem bem.

Tenho derrogado até com um ano, alguns átos meus de governo, já para reparar uma injustiça, já para sanar um erro, já para estancar um mal.

Estou sempre pronto a reconsiderar átos, desde que eles não corrompam, pois, não desejo fazer politicagem.

Considero-me um idealista e os idealistas nunca se queixam, como nunca me queixei, de cadeias.

Esses não teem atitude e sou visceralmente contra eles, contra as idéas que destróem e nada erguem.

Peço, pois, ao sr. que diga aos seus companheiros do Pará que me apontem em documentos sob assinatura tudo o que de mal virem na administracão publica.

Si procedentes os reparos, as providencias serão tomadas.

Ao sr. e seus companheiros abri as portas da cidade e os recebi como devia, — isto é, como era de minha obrigação, porque os srs. são meus patricios e se empenham numa causa patriota.

Falei-lhe, dr. Gustavo, com a conciencia tranquila e assim falarei, sempre, enquanto mereça a confiança do Governo Provisorio, de cujo programa, sou, aqui, o executor.

Já vos disse e repito, que todo meu empenho é regressar aos quarteis e isso farei em me faltando o apoio dos companheiros revolucionarios, do povo de minha terra e de meus camaradas de farda, muito embora seja um subordinado a chefes a que devo obediencia.

154

Faço votos para que o sr. e seus dignos companheiros de jornada recolham os mais belos triunfos nessa missão que se impuzeram e e que a Patria e as gerações futuras possam encontrar nessas idéas o que eu desejo que encontrem nas por que me oriento: a salvação e a grandeza da Patria.

Meus cumprimentos, dr. Gustavo Barroso.

O dr. Gustavo Barroso, cessados os aplausos que corôaram as palavras do interventor Magalhães Barata, dirigiu-se a s. exc., mais ou menos nestes termos:

Sr. Interventor:

V. exc. fez uma referencia muito grata á minha obra de historiador e definiu-lhe, precisamente, o sentido, que é o de reivindicar as nossas glorias legitimas.

A acolhida de v. exc. á "bandeira integralista muito nos cativou e v. exc. por isso, merece nossas francas simpatias e nossos sinceros agradecimentos.

O movimento integralista que ora se processa, se enquadra nos livros, porque é um movimento de cultura.

O integralismo, porém, não é só um movimento de cultura; ele tem a finalidade de crear a conciencia coletiva, o que não possuimos, ainda.

Dizemos, com o chefe nacional, que não temos pressa de vencer, nem de chegar.

Por isso nós esperaremos.

V. exc. deve comprender que não visamos a politica local. Nossa pregação é cousa mais alevantada.

V. exc. póde crêr que a bandeira integralista folgou, muitissimo, em ouvir a palavra de v. exc., que teve o cavalheirismo de dizer-lhe o que fez e o que tem a fazer no terreno da administração publica; gentilezas, sobretudo, porque ela nada perguntou a v. exc., em quem reconhece um governante animado de sinceridade na sua ação.

A "bandeira" faz votos pela prosperidade de v. exc. e pela grandeza do seu governo.

O major Magalhães Barata volta a agradecer as palavras do dr. Gustavo Barroso, dizendo-lhe:

Muito obrigado. Desejo-lhes bôa viagem. Que á creançada muito aproveitem as idéas integralistas. Solicito-lhes que, de suas sédes, me enviem sugestões, acórdes, ao nosso programa, a vêr si é possivel áplica-las aqui, para educação melhor da mocidade das escolas e ginasios.

Nos votos de bôas vindas que fizeram publicar á sua chegada, houve expressões de ricochete, que, entretanto, não me atingiram.

Tudo que aqui vêem, é produto de meu esforço.

Si mais não faço é porque não conto com elementos. Tenha elementos e farei talvez dez vezes mais do que hei realizado nestes três anos.

***

Estiveram presentes á recepção, além das autoridades acima enumeradas, mais as seguintes pessoas:

Abelardo Condurú, prefeito municipal de Belém; dr. Amazonas de Figueiredo, diretor geral da Educação e Ensino Publico; dr. Hilario Gurjão, diretor geral da Saúde Publica; dr. Olavo Sidrim, diretor geral da Agricultura, Industria e Comércio; coronel José Luiz da Silva Pingarilho, diretor geral da Fazenda; dr. Raymundo Vianna, diretor geral de Obras Publicas, Terras e Viação; dr. Jorge Hurley, juiz corregedor das comarcas; coronel Alberto Engelhard, diretor da Recebedoria de Rendas do Estado; Fenelon Perdigão, diretor do Matadouro do Maguarí; Raymundo Costa, chefe do Departamento dos Negocios Municipais; Thomaz Carvalló, chefe da Inspetoria de Minas e Castanhais; dr. Carlos Estevão, diretor do Museu Paraense Emilio Goeldi; dr. Alfredo Chaves, diretor do Instituto D. Macedo Costa; desembargadores Maroja Netto, presidente do Tribunal Superior de Justiça, e Buarque de Lima, procurador geral do Estado; João Alfredo de Mendonça, secretario do DIARIO DO ESTADO; dr. Alves Maia, procurador fiscal da Fazenda do Estado; dr. Genaro Ponte e Sousa, advogado da Prefeitura de Belém; Abguar Bastos, 2º oficial do Registo Civil da Capital; Raymundo Machado, 1º oficial-arquivista da Diretoria Geral da Fazenda; dr. Santino Ribeiro, Ilhantino Figueira e Pedro Santos, do DIARIO DO ESTADO; e muitas outras, cujos nomes não podemos anotar.

NA PREFEITURA

De Palacio, a caravana integralista seguiu para a Prefeitura, onde os seus membros fôram recebidos pelo prefeito Abelardo Condurú e pelos srs. dr. João Casanova, secretario; dr. Genero Ponte Sousa, advogado municipal e outros altos funcionarios.

Após ligeira palestra no Gabinete do prefeito, o dr. Gustavo Barroso e seus companheiros visitaram as principias dependencias da Prefeitura, tendo-se demorado no salão do antigo Conselho Municipal, observando e admirando o quadro — "Fundação de Belém", do pintor paraense Theodoro Braga.

Volvando ao Gabinete do prefeito, o dr. Gustavo Barroso agradeceu as gentilezas recebidas por parte do chefe da Comuna de Belém, trocando-se, então, afetuosas saudacões.

O dr. Gustavo Barroso e seus companheiros fôram acompanhados até á escadaria da Prefeitura por todos os altos funcionarios da mesma e outras pessôas que ali se achavam.

Ás 8 1/2 horas da noite, o dr. Gustavo Barroso e seus companheiros embarcaram para o sul, a bordo do "Itaité" que deixou o cáis ás 11 horas.

Estiveram no bordo numerosas pessôas, em despedida ao brilhante intelectual patricio e seus jovens companheiros de excursão.

O sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belém, acompanhado do sr. João Alfredo de Mendonça, secretario do DIARIO, esteve a bordo do paquete, apresentando despedidas ao dr. Gustavo Barroso, que se conservou agradecido ás gentilezas recebidas dos chefes dos governos do Estado e da cidade, agradecendo, tambem, a acolhida que teve por parte do DIARIO, onde conta amigos e admiradores muito sinceros.

Jornal do Brasil
5-6-34

"O INTEGRALISMO DE NORTE A SUL" — *Gustavo Barroso.*

O Sr. Gustavo Barroso é uma das mais graduadas figuras da Ação Integralista Brasileira. Tem mesmo o posto de tenente-general das milicias, e por isso ninguem melhor que êle para nos dizer das idéias, projétos e realizações do Partido Integralista.

"O integralismo de Norte a Sul" é uma reunião de estudos doutrinarios.

Livro de exposição e propaganda, não lhe faltam clareza, erudição e cultura, coisas habituais aos livros desse ilustre autor, da Academia Brasileira de Letras.

155

"Diario de Estado" Pará 2-1-34

AOS BANDEIRANTES DO INTEGRALISMO

Está anunciado para amanhã o regresso, ao sul, da embaixada integralista que, ha dias, se encontra em Belém, chefiada pelo brilhante intelectual patricio sr. Gustavo Barroso, em propaganda da doutrina sociopolitica de que se fez adepto ardoroso o ilustre escritor-academico.

Ao pisar o solo paráense, recebido com as manifestações de merecida simpatia que a sua obra literaria, comprovadora de um espirito de elite, amplamente justifica, o escritor de "Terra de Sol", numa saudação ao Para, disse do seu jubilo pela recepção carinhosa e da sua esperança por que o Integralismo traga a "esta terra gloriosa e sofredora, dias de luz e de progresso".

Propositadamente, para que se não insinuasse como um elogio em bôca propria, silenciámos qualquer comentario em tôrno desses anélos do chefe dos bandeirantes da camisa verde e das declarações posteriormente feitas á imprensa, a proposito dos objetivos do movimento integralista, preferindo que as observações pessoais dos membros da caravana que nos visita incidissem sobre a atuação do governo revolucionario do Pará.

Poderiamos, de principio, afirmar ao sr. Gustavo Barroso que a nossa terra, gloriosa, como asserta, por força dos seus amplos conhecimentos da nossa historia, não é mais, mercê de Deus, uma terra sofredora, pois as suas provações tiveram termo com o advento da revolução de outubro de 930.

E a essa afirmativa, que não receia revisão, poderiamos ajuntar que a nova ordem politica e administrativa estabelecida no Pará, ha um triénio, trouxe para a nossa terra os dias de luz e de progresso desejados pelo eminente poligrafo.

Preferimos, porém, que a observação percuciente do sr. Gustavo Barroso e de seus companheiros de propaganda se projetasse sobre o campo de atividade do atual governo paraense, para recolher impressões verazes da realidade, sem sugestões suspeitas de amigos e de inimigos do chefe do Estado e dos seus auxiliares.

E estamos certos de que, observadores concientes e idoneos, sinceros no seu julgamento como os acreditamos no seu ideal, os simpaticos bandeirantes já terão reconhecido que, sem ser proselito do Integralismo, o interventôr major Magalhães Barata operou uma autentica refórma na estrutura da administração, construindo um regime de verdade em substituição a um regime de mentiras.

S. exc., numa demonstração insofismavel de capacidade realizadora, disciplinou, moralizando-as, as normas regedoras da ação de governo, revigorando as forças economicas do Estado, saneando as suas finanças, elevando ao dobro a receita arrecadada, desenvolvendo a instrução, restabelecendo o respei-

to á Justiça, combatendo as endemias, olhando com desvelado carinho a sorte dos abandonados municipios. hoje em verdeira fase de renascimento. restituindo, afinal, a fé que havia desertado o animo da comunhão paraense.

A afirmação destas verdades é possivel seja contrariada, á surdina, junto aos componentes da "bandeira" do sr. Gustavo Barroso, por alguns que hoje se arvoram a pregoeiros do Integralismo com a mesma semcerimonia com que ontem se inculcavam "patrianovistas", como sucede ao chefe do bisonho triunvirato integralista do Pará.

Não valerão, porém, pela sua procedencia inidonea, essas possiveis objeções, por trazerem elas a eiva da suspeição, partidas de meia duzia de despeitados, que tiveram interesses pessoais contrariados pela ação moralizadora do atual interventor.

Ontem, quando as sombras da opressão pesavam sobre os destinos da terra paraense, essas carpideiras não pranteavam a má sorte do Pará, e jamais sentiram fremitos de rebeldia ante os desmandos, os abusos, as negociatas, os empastelamentos de jornais, os vergonhosos sucessos, afinal, que notabilizaram os passados governos, a quem serviam como famulos obedientes. Hoje, porém, esses regeneradores das duzias ousam assumir atitudes que seriam ridiculas se não fôssem tristes, tentando embaír a opinião com as mostras do seu fingido interesse pelos nossos destinos.

Os nossos visitantes, porém, são observadores concientes e formularão os seus juizos diante das realidades indesmentiveis, reconhecendo que o Pará, neste momento, evolve numa fase de reconstrução, dirigido por um patriota lucido, a quem cabe, como bem disse o sr. Getulio Vargas, a legitima gloria de ser o pioneiro do renascimento da terra paraense.

"Correio Mineiro" B. Horizonte - 25-3-34

A Actividade Integralista em Bello Horizonte

DESEMBARQUE DA CARAVANA CHEFIADA PELO SR. PLINIO SALGADO — SOLEMNIDADES, POSSES E DISCURSOS — CONFERENCIAS NO MUNICIPAL — O DIA DE HOJE.

Como é sabido, desde hontem, se encontra em visita a Bello Horizonte uma caravana integralista composta dos senhores: dr. Plinio Salgado, chefe nacional; dr. Gustavo Barroso, commandante geral da milicia; capitão do exercito Olyntho Mourão, chefe do estado maior da milicia e o universitario Herbert Dutra.

Acompanhando a embaixada, veiu do Rio, o dr. Olbiano de Mello, chefe da Provincia de Minas Geraes.

HOJE

A Academia dos Novos receberá, ás 20 horas, em sua séde, no salão da Reitoria da Universidade, á rua Guajajaras, o sr. Plinio Salgado e sua comitiva.

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

Um dos "novos" fará a saudação de estylo.

NA "GARE" DA CENTRAL E NA SEDE DA A. I.

Durante o dia de hontem a embaixada integralista recebeu varias demonstrações affectivas dos adeptos da nova doutrina nesta capital.

Logo na estação da Central, o sr. Plinio Salgado e sua comitiva, foram saudados pelo sr. Abelardo Fajardo, chefe municipal.

Na séde da Acção Integralista, localizada á Avenida Affonso Penna, fizeram-se ouvir, os jovens Ramos de Carvalho, numa oração serena e exhortadora, e Dantas Motta que pronunciou um discurso vehemente e combativo.

Tanto na estação como na séde da A. I., o sr. Plinio Salgado usou da palavra, explicando os planos de execução do credo que o illustre escriptor propaga.

NO THEATRO MUNICIPAL

Perante uma assistencia crescida e selecta, ás 8,30 horas da noite, de hontem, foi empossado no cargo de chefe da provincia de Minas Geraes, o dr. Olbiano de Mello, o qual logo após, empossou os directores de varios departamentos, do municipio de Bello Horizonte.

Usaram da palavra os estudantes Ramos de Carvalho e Dantas Motta, pronunciando discursos de saudação.

Em seguida falou, o sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras, que foi recebido de enthusiasticas acclamações.

No decurso da oração do sr. Gustavo Barroso, surgiu um aparte da assistencia, atravéz das palavras — "abaixo o fascismo".

Esse incidente foi rapido, proseguindo o orador a falar, debaixo de palmas que reboavam no recinto.

Falaram ainda os senhores Herbert Dutra, da embaixada visitante, o dr. Olbiano de Mello.

Por fim o sr. Plinio Salgado pronunciou a sua annunciada conferencia de explanação dos principios do novo credo poli-

157

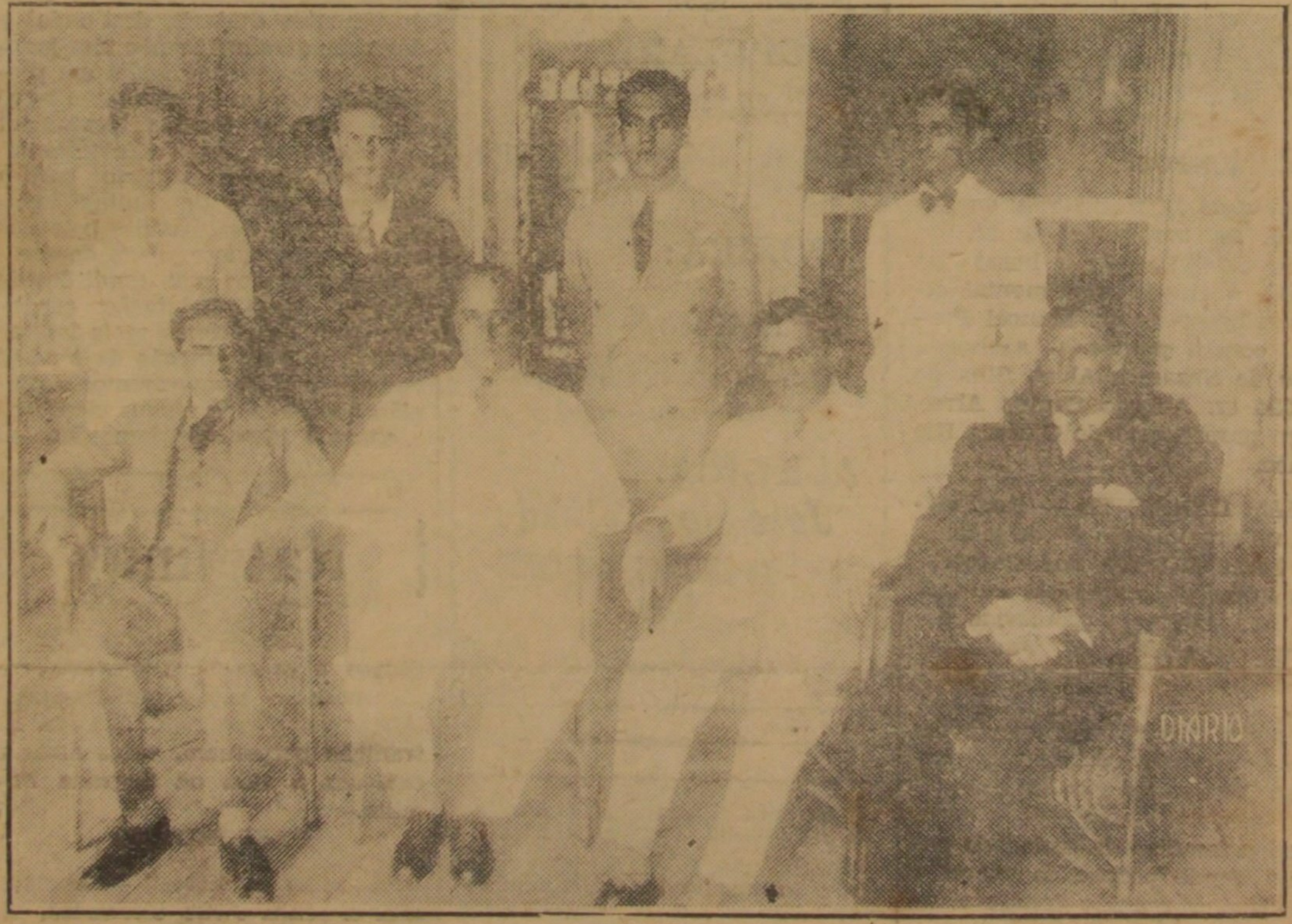
"Diario do Estado" Pará 2/I/34

O sr. major Magalhães Barata, interventor federal, receberá, amanhã, ás 10 horas, no Palacio do Governo, os membros da embaixada da Ação Integralista Brasileira, presentemente nesta capital, chefiada pelo ilustre escritor patricio, dr. Gustavo Barroso.

O chefe da embaixada apresentará os seus cumprimentos ao interventor paraense e, ao mesmo tempo, as suas despedidas, por ter de seguir, amanhã mesmo, para o Maranhão, a bordo do "Itaité".

O interventor Magalhães Barata responderá ao dr. Gustavo Barroso, mostrando, em linhas gerais, qual tem sido a sua ação no governo revolucionario do seu Estado natal.

"Diario do Estado" - Pará 30-12-33



NA REDAÇÃO DO "DIARIO DO ESTADO" — SENTADOS, AO CENTRO, GUSTAVO BARROSO E JOÃO ALFREDO DE MENDONÇA; NOS EXTREMOS, MIGUEL REALE E MARIO BRASIL. EM PÉ, AO CENTRO, HERBERTO DUTRA E LOUREIRO JUNIOR, LADEADOS POR PEDRO SANTOS E LUIZ RIBEIRO, AUXILIARES DO "DIARIO"

"Diario de Minas"
B. Horizonte 25/3/34

"Combate" B. Horizonte 26-3-34

Em propaganda de um novo credo politico social

A embaixada integralista foi recebida, hontem, pela Academia dos Novos — As conferencias de hoje. — Um aparte

A embaixada integralista que, desde ante-hontem Bello Horizonte hospeda, foi recebida hontem, no Theatro Municipal, pela Academia dos Novos.

Além dos srs. Plinio Salgado, Gustavo Barroso, Olbiano Mello, capitão Olyntho Brandão, universitario Herbert Dutra, membros da Academia dos Novos e integralistas da capital, compareceu uma assistencia avultada e selecta.

A RECEPÇÃO

O sr. Ramos de Carvalho, em nome da Academia, saudou os srs. Plinio Salgado, Gustavo Barroso e Olbiano Mello, estudando a vida literaria de cada um delles num rapido improviso.

A CONFERENCIA DO SR. GUSTAVO BARROSO

Em seguida falou o sr. Gustavo Barroso, que proferiu uma longa conferencia, estudando a vida financeira do Brasil, no Imperio e na Republica, esmiuçando detalhadamente todos os emprestimos do Brasil no extrangeiro.

A sua conferencia foi constantemente entrecortada de applausos.

FALA O SR. OLBIANO MELLO

Falou depois o sr .Olbiano Mello, que pronunciou rapido discurso de agradecimento á Academia dos Novos pela homenagem que a embaixada integralista acabava de receber.

O DISCURSO DO SR. PLINIO SALGADO

Terminada a breve oração do sr. Olbiano Mello, e após um discurso tambem breve e incisivo do universitario Herbert Dutra sobre os males do communismo, levantou-se o sr Plinio Salgado que, falando á Academia dos Novos, fez um estudo longo e cuidadoso da arte e da literatura da Europa e do Brasil, desde o seculo passado.

Pouco depois de meia noite, terminou a sessão literaria do Theatro Municipal, isto é, tres horas e meia depois de iniciada.

AS CONFERENCIAS DE HOJE

Realizar-se-ão hoje, ás 20,30 horas, no Theatro Municipal, ultimas conferencias integralistas nesta Capital, proferidas na actual excursão da embaixada que a cidade hospeda. Falarão os srs. Olbiano Mello, Gustavo Barroso e Plinio Salgado, sendo franca a entrada.

O DIA DE ONTEM dos integralistas

Visita da caravana á Escola Normal — OUTRAS NOTAS

Um aspéto da mêsa que presidiu a solenidade na Escola Normal

A Escola Normal Modelo teve ontem a visita da "caravana Integralista" que se encontra nesta Capital.

Recebidos pelo diretor daquele educandario, logo após as apresentações de estilo, foram os integralistas convidados a percorrer as diversas dependencias da Escola.

Momentos depois reuniam-se as alunas e professoras no amplo salão do "auditorium" onde lhes iriam falar os chefes Integralistas.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o dr. Olbiano de Melo e a seguir os srs. Herbert Dutra e o sr. Plinio Salgado

NA ACADEMIA DOS NOVOS

A Academia dos Novos recebeu, ontem, o intelectual Gustavo Barroso que pronunciou uma longa conferencia, discorrendo sobre o tema: "O Judaismo". O conferencista foi saudado pelo novo Ramos de Carvalho.

A sessão foi presidida pelo sr. Sizefredo Marques Soares, 1.º secretario, em substituição ao sr. Helio Vaz de Melo, presidente da sociedade.

A PARTIDA DA CARAVANA

A caravana integralista deverá partir, hoje, ás 19 horas, pelo noturno, de regresso ao Rio de Janeiro.

Um aparte interessante

No "meeting" integralista de ante-hontem, no Theatro Municipal, o escriptor mexicano Roberto R. Vasconcellos, que se encontra presentemente entre nós, em missão cultural e de approximação estudantina latino-americana, deu o esguinte aparte ao sr. Gustavo Barroso:

"Srs. integralistas:

Interpretando o pensamento da juventude mexicana, a cujos destinos se vinculam cada vez mais os estudantes latino-americanos, permitto-me declarar que a orientação da nossa juventude é perfeitamente anti-fascista. Não fugindo a responsabilidade alguma, retiro-me desta reunião para não imiscuir-me na politica interna deste paiz, comprehendendo, além disso, que as luctas politicas em nosso seculo não se resolvem no terreno individual."

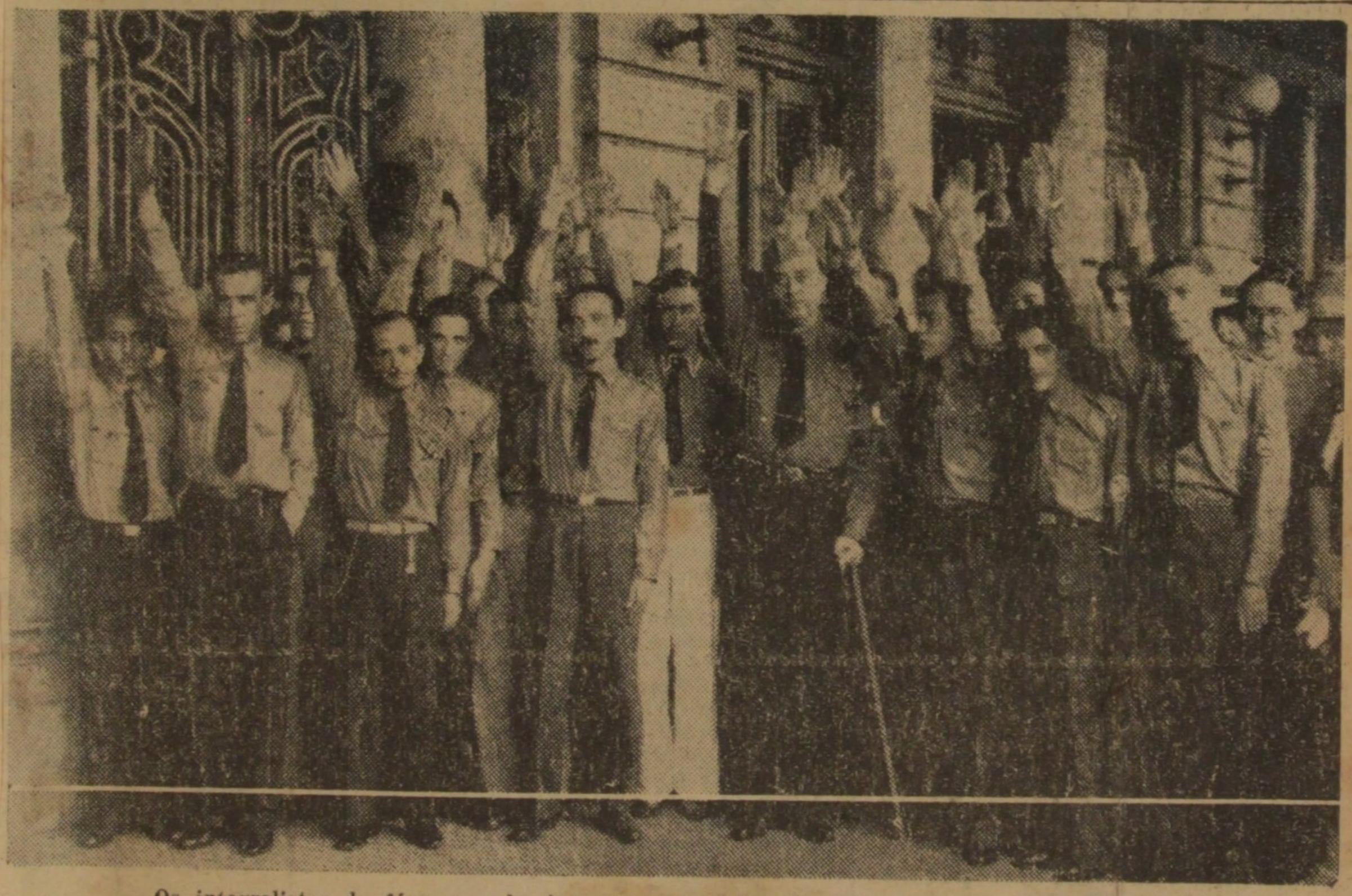
A attitude do intellectual mexicano foi acolhida pela assistencia com sympathia e applausos.

159

"Diario de Minas" B. Horizonte 24-3-34

Pelo Brasil afóra, alimentando a esperança de melhoral-o...

Chegou hoje á Capital a embaixada integralista, chefiada pelo sr. Plinio Salgado — O que nos disse o chefe nacional desse movimento



Os integralistas de fóra, saudando os seus collegas de Minas, hoje, pela manhã, na Central

Conforme estava annunciado, chegou hoje á capital, pelo nocturno, uma embaixada integralista constituida dos srs.: Plinio Salgado, chefe nacional; Olbiano Mello, chefe da Provincia de Minas Geraes; Gustavo Barroso, commandante geral da Milicia; Olyntho Mourão, capitão do Exercito e chefe do Estado Maior da Milicia Integralista; e o universitario da Faculdade de Direito do Rio, Herbert Dutra.

A' "gare" da Central compareceu elevado numero de integralistas, bem como representantes de associações de classe e pessoas curiosas por conhecerem o chefe nacional Plinio Salgado.

A CHEGADA

A's dez horas precisamente o comboio deu entrada na "gare", ouvindo-se então estrepitosas palmas dos presentes. Os integralistas, formados em columna por um saudaram o festejado autor da "Psychologia da Revolução" e bem assim os seus companheiros de viagem.

Após os primeiros cumprimentos, o sr. Abelardo Fajardo, chefe municipal, pediu a palavra e proferiu rapido mas incisivo discurso de saudação ao sr. Plinio Salgado, recebendo prolongados applausos ao terminar.

O sr. Plinio Salgado, por entre palmas iniciou, então, o discurso de agradecimento, tendo feito uma ligeira saudação aos integralistas de Bello Horizonte que no momento acabavam de prestar uma homenagem.

O orador teve occasião de se referir passageiramente ao desenvolvimento do movimento em todo o paiz, terminando o agradecimento por entre acclamações de todos.

RUMO A' SE'DE

Em seguida o chefe nacional e sua comitiva seguiu a pé, acompanhado dos integralistas que o foram esperar na "gare", até a séde da Acção Integralista Brasileira, localizada na Avenida Affonso Penna, no edificio Guanabara. Acompanharam-no, tambem, curiosos.

NOVOS DISCURSOS

Na séde, o sr. Plinio Salgado foi saudado pelo sr. Ramos de Carvalho, em nome da Acção Integralista Brasileira, de Bello Horizonte e pelo uni-

versitario Dantas Motta, em nome da Acção Integralista Universitaria.

FALA O CHEFE NACIONAL

O sr. Plinio Salgado teve opportunidade de produzir um longo e consubstancioso discurso, analysando as palavras dos oradores que o saudaram. Referiu-se longamente aos problemas economico, cultural e politico do Brasil, explicando os pontos de vista do Integralismo. O orador affirmou depois, entre outras coisas, que o movimento integralista é maior que o fascista e que o hitlerista, porque, diz elle, "é de muito maior significação intellectual."

Após outras considerações, o sr. Plinio Salgado terminou a sua oração, sendo muito applaudido.

IMPRESSÕES DO SR. PLINIO SALGADO

Ainda na séde, antes que o sr. Plinio Salgado se dirigisse para o Hotel Sul Americano, onde ficou hospedado, procuramos ouvil-o. O conhecido escriptor paulista, apezar de muito cansado da estafante viagem, attendeu-nos amavelmente, tendo nos declarado o seguinte:

— A minha impressão do integralismo em Bello Horizonte é excellente. Algumas decurias de "camisas-verdes" nos esperavam na estação. A séde da A. I. B. está bem installada, reinando entre os integralistas vivo enthusiasmo. Ouvi tres oradores que interpretaram bem o estado de espirito do movimento. Os universitarios mineiros são intelligentes, capazes de realizar uma grande obra revolucionaria. Elles formarão brilhantemente ao lado dos 4.000 estudantes de todo o paiz, já inscriptos sob a bandeira azul e branca do sygma.

E' A PRIMEIRA VEZ QUE VISITA A CAPITAL

O sr. Plinio Salgado, falando da Capital mineira, que ainda não conhecia, disse-nos:

E' a primeira vez que venho a Bello Horizonte, e prevejo o que serão estes tres dias que vou passar entre os moços mineiros. Tenho certeza de que o povo de Bello Horizonte comprenderá a grandeza do movimento integralista, porque Minas é a propria syntheze das virtudes de nossa Raça e de nossa Patria.

O MOVIMENTO INTEGRALISTA

Em seguida o chefe da Acção Integralista Brasileira passa a falar da extensão do movimento integralista no Brasil, declarando-nos:

— O movimento integralista é o primeiro signal de uma civilização futura que vae sahir da America do Sul para dominar o mundo.

Este é o movimento que Marx não previu e Trotzki não suspeita quando applica os methodos da dialectica hegeliana na previsão dos acontecimentos na Allemanha.

E' o sentido espiritual de solidariedade humana que só o Brasil poderá imprimir aos rumos do mundo e é a creação de uma cultura que assignalará a segunda metade deste seculo com um coracter novo e dominador.

E o sr. Plinio Salgado, concluindo, accrescentou:

— Nós somos a Revolução, a unica revolução brasileira preparadora do advento de um Estado que, impondo ordem e disciplina politica e economica facilitará o trabalho lento e fecundo das gerações futuras.

A CONFERENCIA DE HOJE

A's 20 horas de hoje o sr. Plinio Salgado fará uma conferencia no Theatro Municipal, não havendo convittes especiaes. A entrada é franca. Saudará o chefe nacional o dr. Antonio de Vasconcellos.

"Correio da Manhã"
11-2-34.

A ACADEMIA SENSACIONAL

Regressando do Norte, o sr. Gustavo Barroso faz uma replica ao sr. Fernando Magalhães

A ultima semanal da Academia Brasileira de Letras foi uma sessão sensacional. Entretanto, a Academia não tem radio-diffusão, e muito menos reportagem vigilante. Os seus acontecimentos sensacionaes são divulgados, com as coisas vulgares, na resenha burocratica, organizada pela sua propria secretaria.

REPLICA DO *TOMBE'*....

Uma das ultimas sessões sensacionaes da Academia, foi a em que o sr. Fernando Magalhães tomou inesperadamente o bastão de *tombeur*, determinando a quéda do sr. Gustavo Barroso, da presidencia, com uma simples interpellação, sobre a authenticidade de uma entrevista, que lhe attribuia um jornal mineiro. Voltando de sua excursão ao norte, ao serviço do integralismo, o sr. Gustavo Barroso compareceu á Academia como simples *immortal*, e fez uma replica daquella sessão agitada em que o sr. Fernando Magalhães o levou a deixar a presidencia do cenaculo. Fez um discurso vehemente, em que accentuou que o "Diario da Bahia", orgão que obedece á orientação do sr. Pacheco de Oliveira, deputado á Constituinte, publicou, em logar de relevo, com titulo em letras garrafaes, columna aberta e entrelinhas, a sensacional noticia, que passa a lêr:

"Um desfalque na Academia Brasileira. — Emquanto a Academia Brasileira viveu dos seus parcos recursos, nunca se ouviu dizer que nella se tivesse verificado um desfalque. Depois que o livreiro Alves, desherdando os seus, em beneficio das letras, a presenteou com um legado régio, a Academia se tornou cobiçada, não apenas pelos sedentos de gloria e de immortalidade, como pelos que, a par da belletristica, cultivam o bom gosto do dinheiro...

Houve tempo em que, na "illustre companhia", havia distribuição de cheques e de favores, na hora de certos pleitos. Até automovel já foi objecto de permuta, o que mostra o valor eleitoral ali, em determinados casos.

Com a posse dos bens deixados pelo liveiro Alves, o voto, parece, valorizou-se ainda mais. A Academia passou a ser rica, rica de glorias e de fortuna material. Portanto, ambicionada pelos que se encontram de fóra.

Ha dias, houve ali, um zumzum infernal. A coisa começou pelo sr. Fernando Magalhães contra o sr. Gustavo Barroso, determinando a renuncia deste, da presidencia da casa. O sr. Gustavo fôra accusado de haver hostilizado em entrevista a um jornal de Minas aos seus collegas. Como sóe acontecer, o sr. Gustavo, não querendo fugir ao habito antigo, collocou-se na negativa; não dando, porém, resultado a sua attitude, o epilogo do incidente foi a sua descida da presidencia da mesa.

Até ahi está tudo muito bem. Um facto mais sério e mais chocante veiu á evidencia, a ser verdade o boato — ter-se-ia verificado um desfalque de algumas dezenas de contos...

Quem o responsavel? Ninguem tentou ainda apurar na imprensa o caso. A Academia deve estar de alcatéa. A verdade ha de vir pró ou contra. Por ora, fica o ponto de interrogação, e, com este estigma, (*sic*).

Certo, o sr. Gustavo Barroso, voltando do Norte, ha de ser ouvido. A elle cabe dizer a respeito, mostrando, talvez, a applicação da importancia saida da thesouraria."

Feita essa leitura, o sr. Gustavo Barroso diz esperar que a Academia attente bem "na vilieza inaudita" da accusação. E o sr. Gustavo accentúa:

— Todavia, sr. presidente, preciso defender-me em qualquer terreno da miseravel calumnia do jornal do sr. Pacheco de Oliveira.

E pergunta se houve desfalque, se pesa, em sua pessoa, em materia de dinheiros da Academia, alguma suspeita. O sr. Gustavo Barrozo faz sua malicia, com relação ao sr. Fernando Magalhães. Entendia este que, no seu caso, um pedaço de jornal, contra elle, tudo valia. E agora que pensava o sr. Fernando Magalhães da denuncia, que fizera?

O presidente Ramiz Galvão declarou que ia dar as providencias reclamadas pelo sr. Gustavo Barrozo, mandando passar a certidão pedida, accrescentando, porém, não ter havido nenhum desfalque nos cofres da Academia, e que nada constou ou consta, que desabone a gestão daquelle academico.

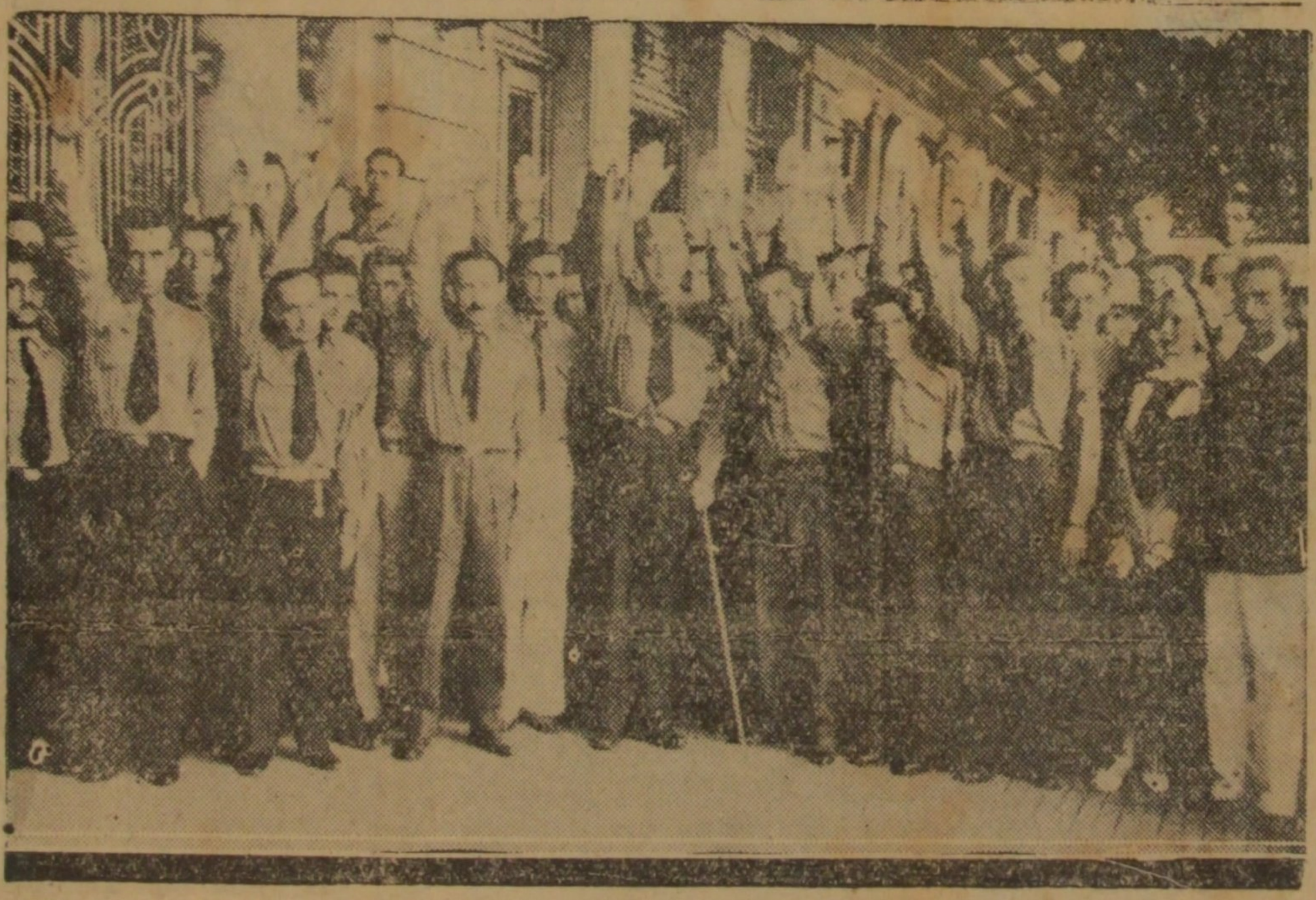
161

"Diario de Minas" 25-3-34

A embaixada integralista na Capital

A sessão de ontem no Teatro Municipal -- Falando ao chefe do Integralismo, dr. Plinio Salgado -- Uma saudação aos «camisas olivas» de Minas -- O dia de hoje da embaixada

Flagrante apanhado na "gare" da Central, por oca sião do desembarque dos integralistas



Chegou ontem a esta capital a caravana integralista, composta dos senhores Plinio Salgado, chefe nacional. Gustavo Barroso, comandante geral da Milicia, Albiano de Mello, chefe provincial de Minas, capitão Olimpio Mourão, do E. M .do Exercito e o universitario Herbert Dutra.

Recebida na Central por grande numero de "camisas oliva", universitarios, representantes da imprensa, a comitiva recebeu muitas palmas, falando o chefe municipal, dr. Abelardo Fajardo, pelos integralistas presentes.

Em ligeiro improviso, respondeu o sr. Plinio Salgado, tendo a comitiva seguido a pé para a séde da Ação Integralista, acompanhada dos "oliva" e diversas outras pessoas.

Falaram, então, o ginasiano Ramos de Carvalho e o universitario Dantas Motta, sendo ambos muito aplaudidos.

Agradecendo, o chefe nacio-

(Continua na 2ª. p~~)

(Continuação da 1ª. pag.)

nalista fez então, vibrante discurso.

Disse da satisfação que sentia em visitar a terra montanhêsa, onde esperava encontrar grandes patriotas. E terminou, concitando seus companheiros a não fraquejar no seu idealismo.

Foram erguidos varios "anauês", tendo a comitiva se retirado em seguida para o "Sul Americano", onde está hospedada.

A REUNIÃO DE ONTEM, NO MUNICIPAL

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, realizou-se ontem ,ás 20 horas, no Municipal, a conferencia do dr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo.

A' hora marcada, repleto o velho casarão da rua Goiás, iniciou o ilustre intelectual patricio a sua oração, cujo transcurso brilhante foi acompanhado com grande interesse pelos circunstantes.

Abordando assuntos os mais varios, usou o dr. Plinio Salgado de uma linguagem simples e que o tornava perfeitamente compreensivel por todos os elementos das diversas camadas sociais e intelectuais que o ouviram.

Abordou o orador pontos de grande interesse sobre o momento brasileiro, o qual classifica de lastimoso, estudando com rara felicidade as causas que o determinaram.

Mostra, em seguida, com uma clareza rialmente convincente, o que será o Pais sobre o regimem integralista, o qual supera, pelo seu programa e origem, todas as formas de governo até hoje existentes.

As ultimas palavras do orador são concitando os "camisas olivas" de Minas a velarem pela grandeza e prosperidade do Brasil, que lhe serão asseguradas pelo Governo Integralista.

Precederam-nas calorosas salvas de palmas.

Aos Integralistas Mineiros

Por intermedio do CORREIO MINEIRO dirige o dr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo, aos "camisas olivas" mineiros a saudação abaixo:

"Aos integralistas de todos os municipios de Minas, do Norte, do Sul, do Triangulo, do Centro, no dia em que falei ao povo de Belo Horizonte envio meu pensamento e as expressões da minha fé, que é a sua propria fé.

Este grande povo da capital, pela maneira como vibrou ás palavras do apostolado integralista, eu já o considero espiritualmente na milicia dos "camisas verdes". Dentro em breve Minas Gerais demonstrará ao pais que, do mesmo modo como Tiradentes interpretou o seculo XVIII, os mineiros de agora saberão interpretar o seculo XX, colocando-se na vanguarda do integralismo.

Plinio Salgado".

O DIA DE HOJE

Para o dia de hoje está marcada uma recepção á comitiva, que será levada a efeito pela Academia dos Novos, á rua Guajajaras, 176.

Falarão varios oradores.

"Estado de Minas"
B. Horizonte
24-3-34

Em propaganda de um novo credo politico-social

Chegou, hontem, a Bello Horizonte uma embaixada integralista chefiada pelo sr. Plinio Salgado

Declarações do "chefe nacional" ao "Estado de Minas" - Como transcorreu a sessão realizada no Theatro Municipal

Bello Horizonte hospeda, desde hontem, uma embaixada integralista, chefiada pelo sr. Plinio Salgado, chefe nacional do movimento em todo o paiz. Na "gare" da Central o conhecido intellectual e os demais componentes da embaixada, que são os srs. Gustavo Barroso, commandante geral da Milicia Integralista, capitão do Exercito, Olyntho Mourão, do Estado Maior da Milicia, Olbiano de Mello, chefe da Provincia de Minas Geraes, e o universitario de Direito da Faculdade do Rio, Herbert Dutra, foram alvos de expressiva manifestação de apreço dos seus companheiros desta Capital.

A' noite, realizou-se uma sessão solenne no Theatro Municipal, á qual compareceu uma enorme massa popular.

Após a conferencia proferida pelo sr. Plinio Salgado, procuramos ouvil-o, no Hotel Sul Americano, onde ficou hospedado.

A MARCHA INTEGRALISTA

Attendidos nos seus aposentos, com grande cavalheirismo, tivemos logo o nosso desejo satisfeito.

Indagado sobre a marcha integralista em sua irradiação pelos Estados, respondeu-nos:

— O integralismo é o maior movimento nacional desde a Independencia. Está organizado nas vinte e duas provincias brasileiras, achando-se inscripto nas suas fileiras cento e cincoenta mil adeptos.

A milicia dos "camisas-verdes" tem um effectivo militarizado de trinta mil homens. Em todas as capitaes estão installadas sédes. Funcciona em todas as provincias um departamento de estudos e uma secção universitaria. Em quasi todos os municipios brasileiros, estão sendo installados nucleos. Já temos realizado grandes paradas em varios pontos do paiz, tendo algumas impressionado pelo garbo, pela disciplina e pelo numero dos milicianos, taes como as de Nictheroy, S. Paulo, Fortaleza, Victoria, Petropolis, Campos, e outras.

O movimento integralista continuou o sr. Plinio Salgado, é o unico realizado, até agora no Brasil, sem preoccupação regional. Obedece ao commando de um só chefe e ao rithmo da hierarchia e da disciplina.

O CONGRESSO DE VICTORIA

Sobre o Congresso integralista, ha pouco realizado em Victoria, assim se manifestou o "chefe nacional":

— O recente Congresso de Victoria foi uma empolgante demonstração do caracter nacional do movimento. Responderam á chamada as delegações das vinte e duas provincias do Brasil. Nesse Congresso, ficou definitivamente estructurado o movimento, tendo sido approvados os estatutos, os regulamentos de cada um dos departamentos nacionaes, através dos quaes os chefes de provincia se articulam com o chefe nacional.

O INTEGRALISMO E O MOMENTO POLITICO-SOCIAL

Pedimos, em seguida, ao sr. Plinio Salgado, que nos falasse alguma cousa acerca do integralismo e o momento politico social. Assim nos disse elle:

— A posição do integralismo em face da politica brasileira está definida no Manifesto de Outubro: não apoiamos nem hostilizamos governos, quer seja o federal, quer os estaduaes. Delles nada queremos. A nós, integralistas, nos é indifferente que estejam na presidencia da Republica ou dos Estados quem quer que seja, porque nossa lucta não é contra um homem, e sim contra um regime.

Não nos interessa, — continuou elle, — a data da nossa victoria; apenas affirmamos que, emquanto não crearmos uma consciencia nacional, uma aristocracia mental e uma milicia capaz de apoiar com a sua força essa aristocracia do pensamento, não daremos golpe para nos apoderarmos do governo da Nação.

Quanto aos partidos politicos, combatemos a todos, sem distincção, porque elles representam toda a engrenagem do systema liberal-democratico que pretendemos substituir pelo Estado Totalitario ou Integral.

OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

— Como aprecia os trabalhos da Constituinte? perguntamos:

— Pela resposta anterior deve-se compreender que não nos consideramos contemporaneos dos homens da politica actual do Brasil. Elles não nos podem compreender, porque somos do seculo 20 e elles pertencem ao seculo 19. Nestas condições, consideramos a Assembléa Constituinte como sendo localizada no seculo passado. Por consequencia, não nos interessam suas conclusões uma vez que teremos de derrubar tudo o que ella fizer, seja o que fôr.

O DESLIGAMENTO DO TENENTE SEVERINO SOMBRA

Os jornaes, faz pouco tempo, noticiaram que o sr. Severino Sombra, divergindo em alguns pontos doutrinarios com os chefes da Acção Integralista Brasileira, desfizéra todos os compromissos que havia assumido para com o movimento que visa a renovação do paiz. A esse respeito, assim se manifestou o sr. Plinio Salgado:

— O tenente Severino Sombra pretendia, dentro do Integralismo, que a chefia nacional servisse de instrumento ás suas inimizades pessoaes. Propoz varias idéas que foram repellidas. Entre ellas, as seguintes: exclusão dos militares das nossas fileiras; um manifesto contra o general Góes Monteiro, declarando-o falso integralista; uma censura publica ao capitão Jeovah Motta, chefe integralista do Ceará, por motivos não integralistas e de divergencias entre elle e Sombra; a exclusão dos chefes do Rio de Janeiro e do Districto Federal; a realização de um comicio de solidariedade aos camelots "du Roi de Roi de Paris"; a creação de um Conselho Nacional, de caracter deliberativo, parallelo ao chefe nacional.

Taes propostas implicaram na exclusão automatica do tenente Sombra, que não levou consigo nem seus amigos intimos.

INTEGRALISMO, FASCISMO E NACIONAL- SOCIALISMO

Um dos pontos que mais nos interessavam ouvir do chefe integralista era, sem duvida, o que diz respeito ás differenças entre o integralismo, o fascismo e o nacional-socialismo. O sr. Plinio Salgado, passeando de um lado para outro do seu aposento, com as mãos cruzadas á altura do peito, foi dizendo:

— Quando estive em Roma, conversei com Mussolini, tendo-me dito o Duce que o fascismo era um movimento italiano. Eu lhe respondi informando-o de que iria organizar um movimento no Brasil com caracter de universalidade.

O integralismo é, realmente, muito mais profundo do que o fascismo e o hitlerismo.

A camisa que usamos é, apenas, uma exterioridade e não é uma copia, pois, do contrario, o Exercito brasileiro tambem teria copiado a sua farda de outros exercitos que existiram antes delle.

O integralismo contem o fascismo e o supera, porque não é apenas um movimento politico-social, mas um movimento cultural, a creação de uma nacionalidade, o inicio de uma nova philosophia, de um novo senso do universo.

Este assumpto foi explanado no meu discurso que acabo de pronunciar no Municipal e aquelles que o ouviram não serão mais capazes de confundir o integralismo com o fascismo ou o nacional-socialismo, embora, como já disse, o integralismo contenha aquelles movimentos.

OS INIMIGOS DO INTEGRALISMO

O sr. Plinio Salgado, que já fôra muito gentil para comnosco, indagado ainda sobre os inimigos do integralismo, declarou-nos:

— Os inimigos que combatemos com toda a violencia são os seguintes: o communismo; o capitalismo internacional; o regionalismo separatista; a mentalidade liberalista; o scepticismo; o cosmopolitismo, emfim, todos os factores de dissolvencia da nacionalidade, concluiu.

A SESSÃO NO THEATRO

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas, no Theatro Municipal, a annunciada conferencia do sr. Plinio Salgado. Compareceu uma assistencia numerosa e selecta, tendo o Theatro ficado inteiramente cheio. Viam-se, em meio á assistencia, senhoras e senhorinhas de nossa sociedade, as quaes occuparam de preferencia os camarotes.

PRELIMINARES

A caravana integralista logo após seu desembarque

Antes de iniciada a conferencia do conhecido autor do "O Esperado" foi empossado no cargo de chefe da Provincia de Minas Geraes o sr. Olbiano Mello, o qual, em seguida, empossou os directores de varios departamentos integralistas desta capital, nomeados pelo chefe nacional.

O presidente da mesa deu a palavra ao estudante Ramos de Carvalho, que produziu brilhante discurso de saudação ao sr. Plinio Salgado e á sua comitiva.

Seguiu-se com a palavra o universitario Dantas Motta, que saudou, em nome do chefe municipal da Provincia de Minas, o commandante geral da Milicia Integralista ,bem como o seu ajudante-de ordens.

FALA O SR. GUSTAVO BARROSO

Em seguida falou o sr. Gustavo Barroso. O ex-presidente da Academia Brasileira de Letras foi recebido com grandes acclamações, sendo a sua oração constantemente interrompida pelos applausos da assistencia.

UM APARTE

Quando discursava o sr. Gustavo Barroso, um dos assistentes gritou :

Abaixo o fascismo.

O seu aparte não encontrou éco, tendo o sr. Gustavo Barroso continuado a sua oração debaixo de acclamações. O orador, após comparar a formação brasileira á norte-americana, isto para condemnar os habitos de copiar do povo brasileiro, terminou, sob palmas calorosas.

FALA O SR. HERBERT DUTRA

O sr. Herbert Dutra, universitario da Faculdade de Direito do Rio, proferiu, depois, inflammado discurso, estudando os males do regime liberal-democrata e do communismo. A sua oraçã,o entremeiada de palmas, foi um hymno de fé no futuro da Patria Nova. Ao terminar, levantou-se o chefe da Provincia de Minas Geraes.

O sr. Olbiano de Mello fez uma saudação ao povo da capital e á milicia integralista aqui já organizada, demorando-se em considerações sobre a finalidade do movimento e os seus ideaes.

FALA O SR. PLINIO SALGADO

O sr. Plinio Salgado, chefe nacional, que ao entrar no recinto do Theatro, antes de iniciada a sessão, fôra recebido com palmas, recebeu, no momento de iniciar a sua conferencia, uma expressiva demonstração de sympathia de todos os presentes.

O conhecido escriptor, que se mostrou tambem optimo orador, fez, logo de começo, um estudo demorado da mentalidade que predominava no seculo 19, comparando-a com a do seculo actual.

E o sr. Plinio Salgado affirmou :

— O que nós pregamos, o que nós organizamos, é uma revolução. E' preciso, porém, distinguir Revolução com R grande e revolução com r pequeno. No Brasil, ainda não houve nenhuma revolução com R grande; só houve com r pequeno.

A revolução com R grande é a que organizamos, isto é, a revolução integralista.

E mais adiante, declarou :

— Nós, os integralistas, é que somos a verdadeira revolução, porque antes de organizar a força armada, organizamos o pensamento armado.

O orador estudou, em seguida, o seculo 19, seculuo do experimentalismo scientifico, affirmando que as sciencias são concepções unilateraes do mundo, de modo que a sciencia divide-se e subdivide-se cada vez mais.

O sr. Plinio Salgado, estende-se em considerações longas, falando de quasi todos os aspectos integralistas e analysando o communismo, a liberal-democracia, o internacionalismo judeu, etc.

Depois de discursar por mais de duas horas, sempre ouvido attentamente pela assistencia, terminou o sr. Plinio Salgado por convitar o povo mineiro a ter sempre em mente uma unica palavra — fé.

A CONFERENCIA DE HOJE

A Academia dos Novos receberá, hoje, ás 20 horas, no salão da Reitoria da Universidade, á rua Guajajaras, o sr. Plinio Salgado e sua comitiva.

Um dos "novos" saudará o chefe do movimento integralista brasileiro que, depois, fará uma conferencia.

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

"Anauê Integralista"

1934 S. Paulo 2ª Annuario de Jane

Caravana Gustavo Barroso

Depois de victoriosa passagem pela Bahia, por Sergipe, Alagôas, Pernambuco e Ceará, a Bandeira é recebida triumphalmente em Maranhão e Pará

A Bandeira Integralista chefiada por Gustavo Barroso e de que fazem parte Miguel Reale, Loureiro Junior, Herbert Dutra e Mario Brasil, prosegue pelo Norte do Paiz, realizando conferencias e recebendo por parte dos "Camisas-verdes" das differentes Provincias as maiores demonstrações de enthusiasmo e fé integralista.

Loureiro Junior, escrivão da Bandeira, tem mandado diversos relatorios ao Chefe Nacional, fazendo-os acompanhar de recortes de jornaes que bem demonstram o interesse que o Integralismo vae despertando nas populações do Norte.

Desses relatorios extrahimos as noticias que seguem:

PROVINCIA DO PARA'

No dia 29 de Dezembro chegou a Belém, a bordo do vapor "Pará", a Bandeira Integralista. Uma commissão de integralistas e pessôas gradas daquella capital foi a bordo cumprimentar a Bandeira. Entre as pessôas presentes, notavam-se o prefeito municipal e o representante do major Magalhães Barata, interventor no Estado. O prefeito municipal poz um carro official á disposição dos Bandeirantes.

A' noite, realisou-se a primeira reunião, no Palace Theatre, com assistencia calculada em mais de 3.000 pessôas. O Dr. Paulo Eleuterio, Chefe Integralista da Provincia, apresentou a Bandeira ao povo paraense. Falaram Miguel Reale e Loureiro Junior e, a seguir, Gustavo Barros. Foi um successo completo. A multidão ovacionou os oradores, que puderam sentir a vibração dos paraenss pela idéa Integralista. Todos os discursos foram irradiados, agglomerando-se o povo em numerosos pontos da cidade, para ouvir os apostolos das novas idéas.

No dia seguinte, uma grande commissão de amazonenses procurou o Chefe da Bandeira, apresentando um relatorio do que já tem feito os Integralistas em Manáos. Mostraram-lhe os jornaes daquella capital, através dos quaes Gustavo Barroso poude verificar quão adiantada ia a propaganda Integralista na terra amazonense. Foi indicada ao Chefe Nacional, pelo Chefe da Bandeira, a seguinte commissão, para constituir o grupo coordenador do nosso movimento no Amazonas: Adriano Jorge, Leopoldo Peres, Genesio Braga, Theophanes Monteiro de Souza e Moacyr Dantas. O Chefe Nacional telegraphou de São Paulo, confirmando a escolha do Dr. Gustavo Barroso.

Na noite desse dia (30) houve uma reunião só de Integralistas no Radio Club. O salão repleto. Falou Miguel Reale sobre o nosso processo de acção e o Dr. Gustavo Barroso sobre a doutrina. Enorme foi o enthusiasmo.

No dia 31 o Chefe da Bandeira recebeu telegramma do Chefe Nacional, nomeando o Dr. Paulo Eleuterio Chefe Provincial do Pará.

No dia 1.º de Janeiro houve outro grande comicio no Palace Theatre, Falaram Miguel Reale, Loureiro Junior, Herbert Dutra e Gustavo Barroso. Ao terminar Gustavo a sua conferencia, applausos formidaveis reboaram pelo theatro. A multidão acclamou vibrantemente os Bandeirantes Integralistas.

No dia 2 de Janeiro, o jornal official do Governo do Estado publicou um convite do Interventor a todos os altos funccionarios, directores de secretarias, chefes de secção, technicos, magistrados, professores, para assistirem no Palacio á recepção á Bandeira Integralista.

A's 3 horas da tarde, Gustavo Barroso e seus companheiros chegaram ao Palacio do Governo, sendo recebidos pelo Secretario da Interventoria e Officiaes de Gabinete, qus os introduziram á sala onde se achava o Major Magalhães Barata.

Alli, pronunciou este um discurso, expondo toda a sua obra administrativa e dando boas-vindas aos Bandeirantes Integralistas. Respondeu Gustavo Barroso, que produziu uma oração concisa, clara e vibrante, que provocou muitas palmas. Entre outras cousas, disse Gustavo Barroso que "não somos um partido politico, mas sim um movimento de renovação politico-social do povo brasileiro e que, portanto, nossos principios pairavam acima dos interesses pessoaes e regionaes".

Na noite do dia 2, a Bandeira embarcou para o Maranhão. O embarque foi concorridissimo, achando-se presentes o prefeito municipal e o representante do Interventor. Pelo microphone do Radio Club, Loureiro Junior despediu-se do povo paraense.

A Bandeira traz a melhor impressão possivel do Pará. A imprensa mostrou-se superior, intelligente, á altura da significação do movimento. O Interventor foi gentilissimo, revelando-se, na verdade, um perfeito patriota e mentalidade revolucionaria, pelo acolhimento que dispensou á Bandeira. O povo enthusiasta vibrando de um modo excepcional. Os integralistas paraenses trabalhadores e cheios de fé. O Chefe integralista, Dr. Paulo Eleuterio, homem de acção, cheio de iniciativas e capaz de magnificas realizações.

PROVINCIA DO MARANHÃO

A 5 de Janeiro, o "Itahitê" entrou em S. Luiz. No cáes, um contingente de "camisas-verdes" aguardava a Bandeira. Consideravel massa popular tambem ali se achava. Falou um miliciano. Respondeu Loureiro Junior.

A' noite, no Theatro Arthur de Azevedo realizou-se a primeira reunião. O theatro á cunha. A milicia integralista em forma. A expectativa extraordinaria.

Falou, apresentando a Bandeira, o Dr. Cassio Miranda, membro do Triumvirato Herbert Dutra analyzou o suffragio universal. Applausos. Uns 15 ou 20 communistas presentes, apartearam. Foram, porém esmagados pelo orador. O povo pretendeu fazer retirarem-se os communistas. Mas Gustavo Barroso pediu que elles ficassem, dando-lhes o direito de apartearem quanto quizessem. De facto, assim succedeu. E' que Gustavo Barroso queria tornar evidentes as suas contradições ali mesmo, perante o publico. De facto, o riso foi tal, que os aparteantes, a certa altura, pediram licença para se retirarem, com receio que o povo não o permittisse. Foi então que estrondou uma gargalhada collectiva. Os communistas, então, sahiram garantidos até á porta, pelos camisas verdes, que não consentiram fossem elles, melindrados num fio de cabello, pois tinham concorrido para o maior brilho da reunião.

Em S. Luiz (segundo informa Loureiro Junior) durante dois dias o assumpto anecdotico e humoristico da população foi a "retirada estrategica" dos communistas e a magnanimidade dos "Camisas-verdes".

No dia 7, houve nova sessão no mesmo local. Falou Loureiro Junior, que enthusiasmou a assistencia. Falou Miguel Reale, que impressionou pela sua cultura. Falou por fim Gustavo Barroso, que dissertou sobre nossas dividas externas. Essa conferencia alarmou a quantos a ouviram e tornou evidente a grandeza do movimento integralista que é a segunda campanha da independencia nacional.

Nesse mesmo dia 7, effectuou-se no salão do Centro Caixeiral uma reunião brilhantissima. O salão estava repletissimo, vendo-se innumeras senhoras e senhoritas. Falaram Gustavo Barroso, Miguel Reale, Herbert Dutra e um miliciano maranhense. Nesse momento, inscreveram-se na "Acção" mais 250 pessoas. Entre estas, o presidente e o secretario da União Operaria, com duzentos trabalhadores. Muitas senhoras tambem se inscreveram.

Os intellectuaes do Maranhão offereceram um banquete a Gustavo Barroso. O ex-interventor coronel Luso Torres, saudou o nosso companheiro.

O Chefe Nacional telegraphou a Gustavo Barroso, nomeando o Dr. Cassio Miranda, Chefe Provincial do Maranhão.

O embarque da Bandeira para o Rio Grande do Norte foi um espectaculo de fé integralista do povo maranhense.

"Sul" B. Horizonte
Dez 1933 - Jan 1934

Novembro, 10 — Gustavo Barroso — A convite do centro de que é patrono, chega a esta capital, afim de realizar uma série de conferências, o dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras e lider integralista.

S. Excia. é recebido em Barreiro por uma comissão de universitários, que lhe dá as boas vindas em nome da mocidade montanhêse.

O nosso companheiro Dantas Motta sauda-o na "gare" da cidade.

Em nome do "Centro Acadêmico Conselheiro Afonso Pena", fala o seu orador oficial — Milton Paiva. Gustavo Barroso responde em vibrante improviso.

A's vinte horas do mesmo dia, o ilustre visitante lê, no Teatro Municipal, a sua primeira conferência: "O sentido uno da educação, da politica e da economia".

O professor Alberto Deodato apresenta o orador em breves e eloquentes palavras.

Ação Integralista Brasileira

DISTRITO FEDERAL

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO, 67 - SOB.

Exmo. Snr.

O Triumvirato do Distrito Federal convida a V. Excia e Exma. Familia para assistirem á conferencia do

DR. GUSTAVO BARROSO,

— subordinada ao tema "As Utopias do Socialismo", — que terá lugar no salão nobre da séde social, sexta-feira, 23 de fevereiro.

JOSE' MADEIRA DE FREITAS - Chefe
EVERALDO LEITE - Secretario Geral
SERGIO SILVA - Tesoureiro Geral

167

TRABALHADORES!

O Integralismo é o Fascismo disfarçado, massacrador dos trabalhadores, é a defeza organisada do regimem Capitalista, da sua podridão e sua quéda inevitavel.

O Integralismo, como o Fascismo e Nazismo, é a mesma cousa, não resolve a causa dos Trabalhadores, senão massacrando-os e provocando a carnificina guerreira para o exterminio completo das massas trabalhadoras.

O Integralismo é mantido pelos Capitalistas e Imperialistas como Tristão de Athayde, dono das Fabricas de Petropolis e Ford e pelos Intelectuaes e Estudantes ricos e Mediocres que têm bons empregos publicos e boas graças dos governos feudaes burguezes do Brasil, como Gustavo Barroso, Madeira de Freitas e Lacerda Nogueira, etc.

Operarios, Camponezes, Soldados e Marinheiros, lutar contra o Fascismo é um dever proletario.

O estado total do Capitalismo é o mesmo que o massacre total do Proletariado.

Comecemos desde já a lutar contra o Fascismo e as guerras de Rapinas comparecendo no dia 19, domingo, no Jardim São João ás 10 horas, para desmascara-los.

Exterminemos o Fascismo ou seremos exterminado por elle.

Viva a Frente Unica dos Trabalhadores contra as Guerras, Reação, Fome, Fascismo e Intervenção na União Sovietica.

Comité da Zona de Niterói

"O Estado de Minas" 168 "A Plebe" S. Paulo 2/12/34
B. Horizonte 26-11-33

Comentario

O professor Lopes Rodrigues, recebendo na Universidade o sr. Gustavo Barroso, ha poucos dias, disse que, no presidente da Academia Brasileira de Letras, estava o tipo expressivo do nordestino. Si falhasse na litertura reformadora ou na predicação das bôas idéas sociais, seria o Lampeão, o "condotieri" do sertão, o bravo aliciador de jagunço. Entre Virgolino e Gustavo Barroso havia, apenas, o reverso da medalha...

O estudo do brilhante professor de psiquiatria foi perfeito. Para saquear, Lampeão arraza o sertão, conspurca, atira á rua todos os preconceitos e dogmas morais. Gustavo Barroso, para a finalidade de sua grande cruzada de redenção nacional, abandona tudo: as ocupações praticas e ás comodidades do lar para penetrar, com suas doutrinas, sertão a dentro. A Academia de Letras é indiferente? A's favas a Academia. E renuncia, com uma penada, á presidencia do cenaculo ilustre.

Dizem que o integralismo já entrou em fogo, nas escaramuças de Campos e Fortaleza...

Afinal, enquanto Virgolino depreda, no sertão, João do Norte, tambem nordestino, constrói e evangelisa no litoral...

Seja como fôr, o nordeste pontifica.

A disciplina integralista...

Até ontem eu ainda tinha duvidas sobre o sucesso do Partido Integralista chefiado pelo sr. Plinio Salgado.

Concorriam para robustecer esse meu pensamento a gordura cada vez mais alarmante do sr. Gustavo Barroso que o vai impossibilitando, quasi, de subir nos bondes, e a presença no diretório do Rio do lutuoso humorista Mendes Fradique que "cura" diabetes com o pseudonimo de Madeira de Freitas.

Penitencio-me, porém, neste momento, dessa descrença injusta, pela demonstração soberba de disciplina e coesão que acabam de dar os denodados patriotas da "camisa oliva", em um comicio doutrinario realizado, ontem, na cidade de Niterói.

A coisa, segundo o testemunho de pessoas insuspeitas, passou-se da seguinte fórma:

A' hora combinada para a reunião, os rapazes "integralistas" rumaram para o jardim de São João, em frente á Catedral — lugar previamente escolhido, quer pela quietude em que sempre se encontra, quer pela ausencia absoluta de espectadores estranhos a essa manifestação de paranoia branca.

Todavia, como a temperatura escaldante da noite convidasse a digestões rumorosas por lugares ermos e praças desertas, alguns cidadãos pacificos resolveram desgastar em um pequenino "raid" urbano as paneladas domesticas do ajantarado domingueiro.

Chegando ao jardim São João, lá encontraram os camiseiros reunidos.

Estava com a palavra o sr. Gustavo Barroso. Prégava o conceituado literato as maravilhas da sua doutrina, arrancando, de quando em quando, grunhidos de enternecimento das hostes perfiladas.

"A Plebe" - S. Paulo - 2-12-23

O sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, despiu a farda bordada da Academia para vestir a camisa do arruaceiro. O chefe integralista é acusado de haver quebrado, a bengaladas, o braço de uma operaria de 16 anos.

169

"A Patria" S. Paulo.

Os cidadãos detiveram-se um pouco, a ver como acabava aquilo.

Esperaram, esperaram... e aquilo não acabava mais.

Os homens começaram a perder a paciencia. Alguns mais exaltados ageitaram nas mãos calosas pedaços de páu, pedras e outros veículos de insatisfação mal contida.

Percebendo a tempestade, o sr. Mendes Fradique fez uma pirueta, trepou nos degráos da igreja e perpetrou um trocadilho infame.

Foi a conta.

O páu rodou com um entusiasmo tal, que, dentro de dois segundos, a praga estaça "integralmente" vasia.

E é justamente esse fáto que me torna, hoje, um dos mais ardentes adeptos da doutrina do sr. Plinio Salgado.

Aquilo é que é disciplina partidaria.

Ao gemer da primeira bordoada, o sr. Gustavo Barroso "abriu o arco" seguido das "tropas de assalto".

E todos — sem excepção de um só — chegaram, coesos e soberbos, em companhia do "chefe" á ponte das Barcas...

ARÍ PAVÃO.

(Do "Diario Carioca" de 21-11-933).

"Debate"
B. Horizonte
1-5-34

Sr. Gustavo Barroso

Sabbado, 2 de Dezembro de 1933

Gustavo Barroso, chefe nacional do integralismo

("Copyright" da Empreza de Publicidade e Cultura Grandeza Paulista. Exclusividade de A PATRIA. — São Paulo.)

JOÃO DE MINAS

Os partidos politicos, no Brasil, ainda por muito tempo hão de girar em torno não da idéa, ou do ideal, mas das pessoas. Esse facto está se observando agora com o integralismo. O sr. Gustavo Barroso a elle se filiou, como o sr. Ribeiro Couto. Este scintilante escriptor, ao que me parece, não tem trabalhado. Mas o sr. Gustavo Barroso, esse tem se agitado, levando pelo Brasil o seu fardão academico, as suas maneiras de Paris (vide "Mulheres de Paris", uma maravilha), o seu grande e honrado prestigio literario, cinzelado em 52 taças florentinas, que são os seus livros. E o integralismo, com um chefe nacional dessa ordem, o chefe de facto, tem lucrado muito. Tem-se a impressão de que agora é que o integralismo nasceu, pulando doirado de um galão da farda academica do meu velho amigo João do Norte.

Porque eu sou amigo do João do Norte. Quando cahiu na lata do lixo a Republica Velha, o formoso academico foi demittido de um alto cargo que exercia, e honrava como ninguem. Convivendo com o autor immortal da "Ronda dos Seculos", na redacção da "Segunda Republica", ao lado de Alberto Carvalho, eu pude avaliar a serena superioridade com que Gustavo Barroso recebia o inexplicavel acto de politicagem colonial dos que o tinham exonerado de um cargo de cunho intellectual, exercido por elle ha mais de dez annos, irreprehensivelmente.

E aqui cabe contar um incidente, que recommenda maravilhosamente Gustavo Barroso como funccionario exemplar. Certa noite eu palestrava com elle na Avenida, quando veio lhe falar um soba do Norte. O soba, por ordem do sr. Washington Luis, queria que Gustavo Barroso lhe entregasse umas lindas moedas historicas do Museu Nacional.

— Em absoluto. Não posso lhe dar essas reliquias. Ellas são do Museu, e delle não sahem. Pertencem ao patrimonio nacional. Salvo se, primeiro, me demittirem...

Com essas palavras Gustavo Barroso despediu o chefete empistolado.

Vindo eu para Minas, em março de 1931, Gustavo Barroso me escrevia para Uberaba uma carta em que

gandhianamente me confessava ser um homem pauperrimo. E isso depois de ter sido governo no Ceará, deputado federal, embaixador da paz na Europa, alto funccionario publico. E tambem depois de ter dado um banho de luz no Brasil, com algumas dezenas de livros publicados.

Esse São Francisco de 'Assis, todavia, não era digno da confiança dos messias millionarios da Republica Nova...

Na sua carta, para Uberaba, Gustavo Barroso já me insinuava os novos rumos da sua poderosa mentalidade, relativamente aos destinos politicos do Brasil. Profundamente culto, podendo ensinar tudo aos estadistas improvisados, elle já inchava como a nuvem grossa nos céos queimados de agosto, e que tanto póde despejar o balsamo da chuva, como o assassinato do raio...

E ahi está, marchando por um caminho novo, levando no bolso do fardão academico a salvação do Brasil, o heroe literario que o outubro de 1930 irritou, sem ver que a onça se agachava escondida atraz do pé de rosas dos livros claros e perfumados... João do Norte, realmente, é agora um tigre que salta de dentro de uma moita de violetas. E quem fez Matheus, que o embale...

A chefia do integralismo está de facto com o escriptor nacional, o escriptor da raça. Elle é que deve mesmo ser o chefe. E então esse possivel partido politico passa a ser uma força, que póde não ter consequencia nenhuma, mas que sempre para alguma coisa ha de servir.

Os partidos politicos no Brasil giram em torno dos homens. Dos males, o menor. Asim, que esses homens sejam, ao menos, homens de responsabilidade, e não individuos suspeitos, apanhados em negocios escusos de fornecimentos ás secretarias de Estado...

Um grande desfile de Camisas-Verde em S. Paulo

(Transcripto do "Seculo", de 15-10-33, de São Paulo.)

A CONFERENCIA DE DOMINGO

Chegou domingo ultimo a esta Capital o dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que veiu a São Paulo, a convite da "Acção Integralista Brasileira", realisar uma conferencia, na sessão civica promovida por esta, para celebrar a fusão do Partido Nacionalista com o integralismo.

O desembarque de Gustavo Barroso deu opportunidade para que desfilasse, pela primeira vez, em São Paulo, a milicia dos "camisas-verde". A'concentração dos milicianos verificou-se ás 7 horas, na Estação do Norte, comparecendo 883 homens, envergando a camisa symbolica.

A's 7,40, chegava á estação o chefe nacional do integralismo, sr. Plinio Salgado, com o Triumvirato e Grupo de Centralisação Provincial tocando a banda da milicia o hymno integralista e prestando continencia as oito centurias presentes.

Gustavo Barroso chegou ás 7,30, acompanhado dos srs. drs. Everardo Leite, Lealdino Alcantara, Soares Pinto, Lacerda Nogueira, Alberto Lamego e dr. Milciades Jaqueira, o ultimo presidente da provincia da Bahia e os primeiros do Districto Federal e do Estado do Rio.

Saudou Gustavo Barroso o academico de Direito Loureiro Junior. Aquelle escriptor agradeceu, declarando que era com particular commoção que pisava a terra que foi o berço do bandeirismo e que era agora centro do integralismo, movimento identico aos das Bandeiras, e que o fazia reaffirmando a sua disciplina como integralista, diante do chefe nacional.

Em seguida, a milicia formou em columna e poz-se em marcha para a cidade, tendo á frente os visitantes, os chefes provinciaes e o chefe nacional. A columna dos "camisas-verde" atravessou a Avenida Rangel Pestana, a Ladeira do Carmo, o Largo de Sé, a rua Direita, a de São Bento, largo do Ouvidor, de São Francisco entre olhares curiosos e numerosos cumprimentos á romana de transeuntes. Em frente á séde, a milicia formou, prestando continencia ao chefe nacional e Gustavo Barroso, que se achavam na janella da "casa integralista" á Avenida Luiz Antonio. Nessa occasião falou o academico Angelo Simões de Arruda, respondendo Plinio Salgado. Uma compacta mutidão assistiu a esse acto inedicto da vida da cidade.

A's 11 horas, realisou-se uma missa na igreja de São Bento, mandada rezar em acção de graças pela fusão do Partido Nacionalista com a Acção Integralista, em seguida, acompanhados de grande numero de "Camisas-Verde", foram os illustres visitantes conduzidos ao Hotel Terminus, onde falando o dr. Amilcar Quintella, o homenageado e o dr. Mario Ramos, que ergueu o brinde ao chefe nacional.

Durante o dia foram vistadas as sédes districtaes do Integralismo nesta Capital.

A' noite realisou-se no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, a conferencia de Gustavo Barroso. Apesar da tempestade que cahiu sobre a capital, o salão estava repleto. Falou o dr. Manoel Viva, que interpretou o pensamento dos novos integralistas vindos do Partido Nacionalista e saudou Gustavo Barroso.

O dr. Lacerda Nogueira tambem pronunciou um discurso, reaffirmando a fidelidade dos integralistas fluminenses ao chefe nacional.

A conferencia de Gustavo Barroso versou sobre "Liberalismo". Sempre applaudido ao terminar o autor de "Terra".

171

"Folha da Noite" 12-3-34 J. Paes

Chegaram hontem a S. Paulo as delegações integralistas

Depois de desfilar pelo centro da cidade, os "camisas-oliva" collocaram uma corôa sobre o tumulo de Fernão Dias e prestaram uma homenagem a Feijó .. ..

A recepção que os camisas-verde de São Paulo prepararam hontem ao seu "chefe nacional" e a varios de seus directores que acabam de tomar parte no congresso integralista de Victoria, transcorreu sob grande animação e debaixo da melhor ordem.

Pouco antes das 9 horas iniciou-se a concentração dos camisas-verde no largo de São Bento. E, precisamente áquella hora, na basilica do mosteiro, foi resada uma imponente missa.

O chefe nacional dos Integralistas, finda esta solennidade, collocou uma artistica corôa sobre o tumulo de Fernão Dias Paes Leme. Depois fez a chamada do grande sertanistas a que todos os camisas-verde responderam: "presente".

Os integralistas, á porta da estação do Norte, por occasião da chegada da delegação que esteve em Victoria

A's 8 hoars da manhã desembarcou na Estação do Norte o sr. Plinio Salgado, acompanhado dos drs. Andrade Lima, Ulpiano Mello e Joaquim Mayrinck, respectivamente, chefes integralistas das provincias de Pernambuco, Minas e Rio de Janeiro. Pelo segundo nocturno, chegou o sr. Gustavo Barroso, subchefe nacional dos integralistas e, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Everardo Leite, chefe do Serviço Nacional do Departamento Politico Integralista.

Na estação, o sr. Plinio Salgado foi saudado pelo sr. Pimentel Junior, um dos dirigentes do nucleo de Rio Claro. Em seguida, s. s. rumou para o Hotel D'Oeste, onde aguardou o desfile da columna integralista que o havia recebido ao desembarcar.

A PALAVRA DE ORDEM DO CHEFE NACIONAL PARA 1934

A homenagem prestada a Diogo Antonio Feijó reuniu, além dos integralista, muita gente que desejava acompanhar aquella expressiva rememoração. O sr. Miguel Reale, foi o orador official. A seguir, o sr. Plinio Salgado usando da palavra dictou aos seus companheiros a palavra de ordem para o anno de 1934: "Os integralistas — disse o chefe nacional — deverão agir com violencia quando necessario. Deverão deixar a defensiva, mantendo-se na offensiva, permanentemente, contra todos os inimigos da patria".

Jurando obedecer esta orientação, o sr. Plinio Salgado foi acompanhado no seu juramento por todos os integralistas presentes.

Fizeram-se ouvir ainda mais dois oradores que foram os srs. Gustavo Barroso e Ulpiano de Mello, e, terminando o ultimo destes discursos, os camisas-verde deixaram a formatura em que sem antinham, dispersando-se.

Realizou-se, depois, um almoço offerecido aos chefes provinciaes que ora visitam São Paulo, durante o qual falaram os srs. Paulo Paulista e Carlos Crisci.

Falou tambem, nessa occasião, o sr. Plinio Salgado.

A' noite, no salão "Ramos de Azevedo", realizou-se uma sessão litero-musical, durante o qual falou o sr. Ulysses Paranhos, offerecendo a festa. O sr. Mario Ramos saudou as delegações provinciaes. Finalmente falaram os srs. Gustavo Barroso, Ulpiano de Mello e Plinio Salgado.

"Diario da Tarde"
B. Horizonte 25-Nov-33

"A Plebe" S. Paulo 2-12-33

O sr. Gustavo Barroso veio a Bello Horizonte e julgou ter feito uma coisa sensacional. Tirou o paletó. Andou sem chapéo na Avenida, com um grupo de estudantes atrás delle. E, á noite, por quatro ou cinco vezes, fez conferencias integralistas.

Ficamos, porém, sem saber o que era o integralismo. Que pensava delle o proprio sr. Gustavo Barroso? Pretenderia evitar que o Brasil se separasse? Mas, neste sentido, haveria alguma campanha no paiz?

Sómente agora começamos a compreender as palavras do sr. Gustavo Barroso. O chefe integralista acaba de renunciar á presidencia da Academia Brasileira de Letras. Por que?

O sr. Gustavo Barroso havia dito ao "Estado de Minas" que a "immortalidade" era uma especie de aposentadoria. Accrescentára que os collegas quasi não compareciam ás reuniões. E, ainda, fizera censuras á commissão encarregada de organizar o Diccionario da Academia.

Evidentemente, isto já não era propaganda de nenhuma doutrina moderna. Era, simplesmente, falar da vida alheia. O sr. Fernando Magalhães desejou um desmentido. Mas já este não era possivel. Gustavo Barroso, apesar de ter tirado o paletó, não continuou a brigar. Deixou de ser presidente da Academia.

Penso que lucramos com o incidente. Principiamos agora a compreender o integralismo. Este parece tambem um modo de fazer propaganda individual. O sr. Gustavo Barroso é, segundo o testemunho de varias pessoas, um medalhão. Apesar de presidente da Academia Brasileira de Letras, o seu nome demorava pouco na memoria das multidões. Os livros sobre a guerra do Paraguay não lhe haviam dado a celebridade necessaria. O successo incontestavel de "Terra de Sol" não lhe bastava.

Apparentemente contrariado com a pasmaceira da Academia, o antigo João do Norte começou a falar mal dos collegas e a exigir que elles tambem o acompanhassem na campanha urgente de salvação do paiz. Que diabo! Seria possivel que, entre os immortaes, ninguem mais pretendesse salvar o Brasil?

Como se vê, o integralismo está agora mais ou menos definido. O integralismo é ainda ostentação. E' vaidade. Ruy Barbosa e Graça Aranha tambem fizeram escandalo na Academia. O sr. Gustavo Barroso deve estar realmente satisfeito. O seu nome entrou hoje no cartaz. E elle, tranquillamente poderá vestir o paletó outra vez. — J.

COVARDES!

A façanha do bando integralista, que oculta sob a camisa oliva **o mesmo punhal traiçoeiro que se oculta sob o manto do jesuita, em Niterói, tem um sabor de comedia, porque deu motivo á crónica divertida e galhofeira que publicamos noutra parte deste numero de "A PLEBE", transcrita do "Diario Carioca", de autoria do jornalista Ary Pavão.**

Assim seria, ficaria reduzida a essa expressão ridicula de uma fantochada carnavalêsca, se não houvesse a registrar, e o fazemos com indignação e repugnancia, a criminosa e façanhuda ação do sr. Gustavo Barroso, que deshonrou, com a façanha de Niterói, a Academia Brasileira no cargo de seu presidente.

Esse homem, que devia ter, ao menos, o senso das responsabilidades morais que lhe são exigidas pelo cargo que ocupava (*) como presidente de um cenáculo da inteligencia e de cultura; que devia ter a compostura de um homem que representa o expoente maximo das competencias literarias, desceu do alto da cátedra de gloria, onde, burguêsmente, se imortalisam os génios, á baixesa dos vilões.

Em todos os países os homens cultos, os cientistas, os sabios, os homens que, pelo estudo e pelo conhecimento estão colocados ao nivel moral da dignidade, põem a pêna, a cultura e a palavra ao serviço das grandes causas humanas, na luta pela liberdade e pela justiça.

Aqui, o presidente da Academia Brasileira de Letras, vestindo a camisa do fascismo, a expressão mais violenta do crime organizado, sai para a rua, metido, como qualquer politiqueiro, nas paixões partidarias de um regime que visa aniquilar o individuo consciencia, e vangloría-se, chamando a isso "batismo de fogo" de quebrar, a bengaladas, o braço de uma operaria de 16 anos que pregava a liberdade na praça publica.

Não se peja o ventrudo integralista de vêr seu nome registrado nas crónicas policiais dos jornais diarios, numa expressão de capanguismo politico, como autor de uma bravata contra operarios que reclamam os seus direitos.

Nós sabemos que a educação capitalista, a cultura da burguesia, não póde dar senão estes frutos.

Intransigente e dogmatica, despotica e reacionaria, a burguesia põe em todas as manifestações da vida social o sêlo da tiranía.

Mas, os homens cultos, aquêles que, de fáto, são cultos, que estudam e que observam, procedem, apesar da tiranía que lhe impõe o regime de disciplina da cultura dogmatisada, a uma autoeducação, que os leva, pelo menos, á responsabilidade moral de uma dignidade que os ponha a salvo das atitudes em que se perde o senso do ridiculo.

E o sr. Gustavo Barroso, está dentro deste caso.

A sua atitude nos acontecimentos de Niterói dispensa maiores comentarios.

173

"A Ofensiva"
31.5.34

res commentarios.

Não nos interessa, neste momento, a politica do integralismo.

Ha este fáto, registrado pelos jornais nas suas crónicas do dia 21 do corrente:

O sr. Gustavo Barroso e Lacerda Nogueira agrediram a operaria Nair Coelho, que, trepada num banco do jardim, falava aos operarios, quebrando-lhe um braço.

Quem assim procede é um canalha. E o senhor Gustavo Barroso era presidente da Academia Brasileira de Letras.

Esse fáto, que nos vem demonstrar com que especie de inimigos as massas trabalhadoras têem que se haver, deve ter, como resposta, a ação energica, decisiva, desassombrada de todos os homens livres, dos trabalhadores, daqueles que não querem vêr nas suas frontes o ferrête de escravos.

E essa ação tem que ser desenvolvida no combate sem treguas, na luta sem desfalecimentos contra o integralismo, que é a politica do cléro e do capitalismo que agonizam, e empreender a marcha para a conquista da liberdade, do amor e da fraternidade universal.

(*) *Lêmos nos jornais uma noticia em que se diz que o snr. Gustavo Barroso, em consequencia do seu integralismo, caiu da presidencia da Academia Brasileira de Letras, sendo obrigado a demitir-se.*

Ainda bem!

ETERNA

EM Moscou, acaba de ser iniciada a construcção de um templo, apesar de toda a campanha de atheismo official, movida pelos Soviets. Que especie de templo? Uma igreja catholica! Resultado do accordo entre a Russia e os Estados Unidos, pelo qual os cidadãos norte-americanos não poderão ser incommodados no exercicio de seus cultos. A igreja em questão ficará a cargo do padre Leopoldo Brown.

O ranger dos dentes e as portas inferiores — está escripto — não prevalecerão contra Ella!

G. B.

"Ação" Dez 33 "Em Fm" 17-3-34
B. Horizonte Jun° 34

11 — As utopias do socialismo — *O "Centro Acadêmico Conselheiro Afonso Pena" recebe, no salão nobre da Faculdade de Direito, a imprensa da capital e o dr. Gustavo Barroso.*

José Rabelo Campos, orador oficial — diz do fim ra reunião, tece comentários a respeito da ação da imprensa e sauda o presidente da Academia Brasileira.

Sôbre o tema — A imprensa, quarto poder, — *o prof. Alberto Deodato pronuncia a sua anunciada conferência. Em seguida, o dr. Gustavo Barroso lê erudito trabalho sôbre* — As utopias do socialismo.

12 — "Grêmio Tristão de Ataide" — *Realiza-se a instalação solene desta sociedade estudantina. Local: salão de festas do Colégio Arnaldo. Falam José de Almeida, presidente do Grêmio e Ramos de Carvalho, orador oficial.*

Conferência do dr. Waldemar Tavares — Tema: Politica e Catolicismo.

A' festa compareceu o dr. Gustavo Barroso, que foi saudado pelo ginasiano Ramos de Carvalho.

O lider integralista, depois de agradecer, faz bela exposição dêsse movimento social. Seguiu-se uma parte artistica.

Recepção do dr. Gustavo Barroso na "Confederação das associações de classe de Minas-Gerais". Sauda-o o dr. Antonio Vasconcelos. Conferência do sr. Leopoldo Laborne Vale: "As corporações através da história e as suas diretivas no presente".

O orador historia o espirito associativo do homem desde as mais remotas éras. Faz considerações sôbre a influência das corporações na Idade Média. Fala da sua supressão pela Revolução Francêsa, dos sindicatos modernos, nos novos Estados corporativos: Italia e Portugal.

Passando ao Brasil, lamenta a falta de espirito associativo do brasileiro, e termina por estudar o modo por que se devem as associações interferir na vida politica brasileira.

Gustavo Barroso, em brilhante improviso, agradece a homenagem que lhe era prestada, e tece considerações sôbre o Integralismo.

ALMA E CORPO

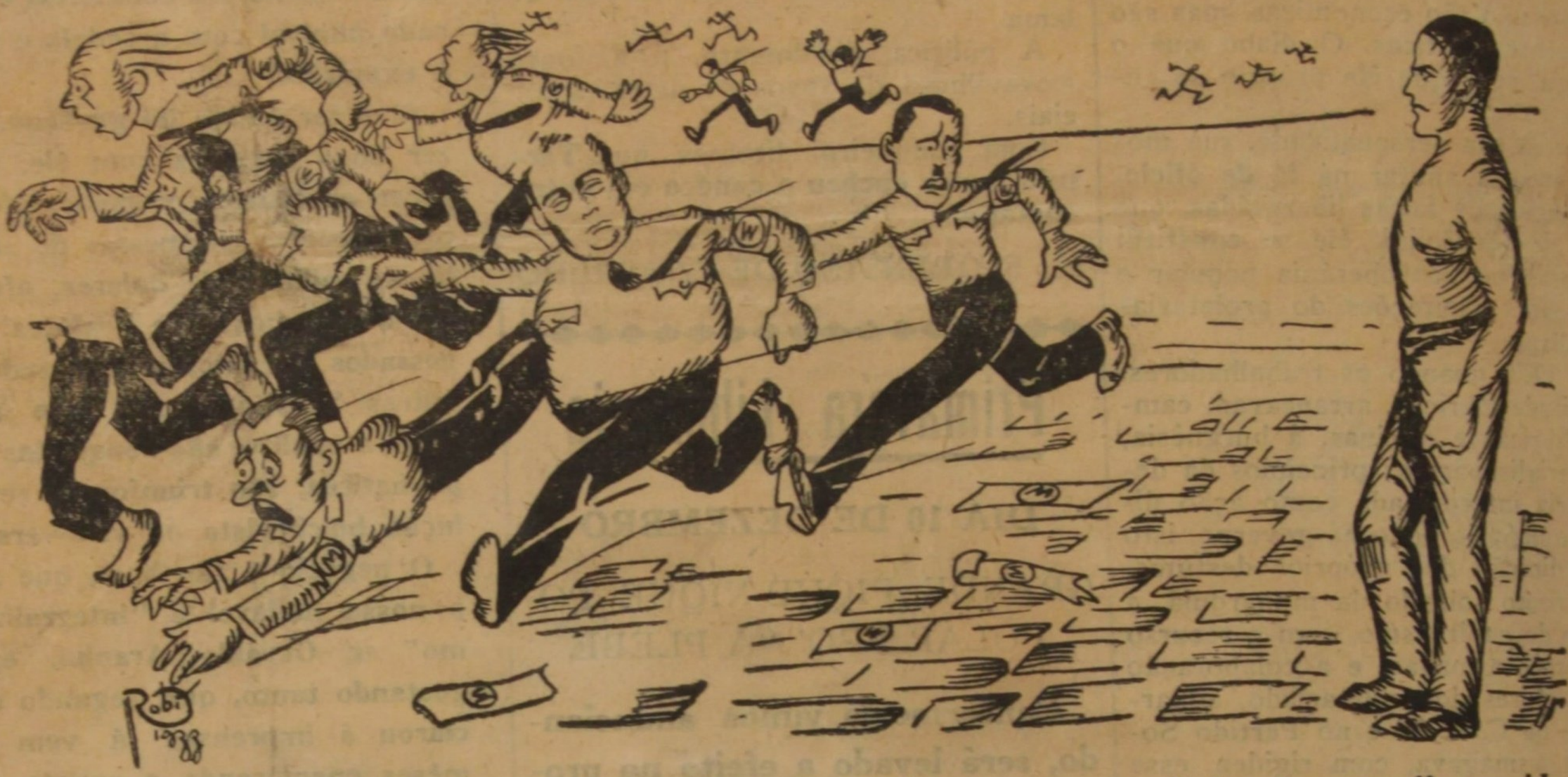
Vendo, observando e sentindo unicamente a natureza material, prolongando-a sobre o homem, o seculo XVIII preparou as bases de todas as concepções que feriram de morte o sentido ideal da vida. Tirou a alma do universo inteiro e só lhe deixou o corpo. Por isso, Victor de Laprade escreveu que "natureza não se-

ria mais do que immensa machina se della suprimissem o ideal, não havendo razão para haver arte e poesia em tal natureza. E eis porque ambas chegaram ao gráo de degradação e de miseria dos nossos dias.

E' o materialismo desenfreado a causa de todos os males modernos. E nelle querem achar o remedio! Perdoae-lhes, Senhor, pois não sabem bem o que fazem!...

S. Paulo "A Noite" 2.12.33

Os 18... *(deixamos os 00 por conta do "Seculo")* de Niteroí...



...Ao gemer da primeira bordoada, o sr. Gustavo Barroso abriu "o arco" seguido das "Tropas de assalto"...

ARÍ PAVÃO.

"Fon-Fon" 10-3.34

Gustavo Barroso e os membros de sua bandeira em visita ao interventor Barata

Dois aspectos da inauguração da séde social da Acção Integralista Brasileira nesta capital, solennidade essa realizada na semana passada.

Mesa que presidiu á sessão da Acção Integralista Brasileira de Nictheroy, quando ali pronunciou uma conferencia sobre «Liberalismo, Communismo e Integralismo» o dr. Gustavo Barroso.

11 Fm Fm " 10-3-34

O Jntegralismo no Pará e no Maranhão

No alto: o dr. Gustavo Barroso e os membros de sua Bandeira recebidos, no palacio do governo, pelo interventor Magalhães Barata. Ao centro: o prefeito de Belém, dr. Adalberto Condurú, ao lado do «leader» integralista, por occasião de sua visita ao chefe do governo municipal da capital paraense. Em baixo: o dr. Gustavo Barroso com os membros de sua Bandeira e o dr. Cassio Miranda, chefe provincial do Maranhão e grande figura da medicina e da sociedade maranhenses, rodeados pelas decúrias de choque da Milicia Integralista de S. Luiz.

O INTEGRALISMO NO RIO GRANDE DO NORTE

No medalhão: aspecto da sessão da Acção Integralista Brasileira de Natal, quando da passagem da Bandeira chefiada por Gustavo Barroso, na occasião em que falava o bandeirante Herberto Dutra. Na outra photographia: Gustavo Barroso ao lado do chefe provincial dr. Luiz da Camara Cascudo e rodeado pela milicia de choque de Natal.

Lembrança da passagem do chefe nacional Plinio Salgado por Natal, em 1933.

"Fon Fon" 17-3-34

Aspecto da ultima reunião na séde da Acção Integralista desta capital, com a presença do chefe nacional Plinio Salgado, quando falava o dr. Madeira de Freitas, chefe da milicia do Districto Federal.

Na Bahia: o «leader» integralista dr. Gustavo Barroso, rodeado pela milicia dos jovens camisas-verdes bahianos.

O dr. Gustavo Barroso, em Juiz de Fóra, no momento da partida, depois de suas conferencias naquella linda cidade mineira.

Aspecto do desfile dos integralistas em S. Paulo, no dia 11 de março: o chefe nacional, Plinio Salgado, ladeado pelo chefe provincial de S. Paulo, sr. Stello, e pelo commandante geral das milicias integralistas dr. Gustavo Barroso, á frente dos camisas-verdes.

"Fon Fon"
16.6.34

E' preciso sempre que um homem rompa o caminho para que a Idéa-Nova possa caminhar. O seu valor e a sua energia dão o exemplo do primeiro passo e indicam o rumo que se deve seguir.

Photographia tirada na escadaria da Associação Commercial de Maceió, após a ultima conferencia do dr. Gustavo Barroso, chefe da Bandeira Integralista que visitou aquella capital, em dezembro de 1933.

280 "Fon Fon" 7-4-34

No Largo 7 de Setembro, em S. Paulo, junto ao monumento de Feijó, o comicio integralista a que estiveram presentes o chefe nacional Plinio Salgado, o commandante nacional da milicia, dr. Gustavo Barroso, e as delegações ao Congresso de Victoria.

Em S. Paulo: o chefe nacional Plinio Salgado saudado pela Milicia Integralista, á entrada da igreja de S. Bento.

11 Fon-Fon 7-4-34 181

O INTEGRALISMO EM S. PAULO

O chefe nacional Plinio Salgado e o estado maior da Acção Integralista Brasileira em São Paulo, ao pé da estatua de Feijó.

Plinio Salgado falando aos integralistas reunidos junto á estatua de Feijó.

11 Fon Fon 11 31-3-34

A NAÇÃO

A Nação é a expressão duma tradição commum, dum pensamento commum, dum interesse commum, superior na sua estructura ideal e real a todos os interesses particulares dos individuos e castas que a formam, que as classes operarias e agrarias não devem negar e destruir, mas conquistar, isto é, conquistar nella o lugar que lhes compete.

O Estado não é um poder estranho, antimonico ou hostil, instituição pela qual homens opprimem ou explorem outros homens, sim a resultante total, integral da ação, de maneira que cada individuo se sinta legitimamente parte viva e vital delle, a quem cabe o imperioso dever de encarar e resolver com rapidez e precisão os problemas humanos e sociaes da collectividade.

"O Semeador" Maceió 14-12-33

Ação Integralista

As conferencias realizadas pelo dr. Gustavo Barroso e demais membros da caravana, nos dias 9 e 10.

Continuando a serie de conferencias começada no dia 8 do corrente nos dias 9 e 10 foram realizadas outras, que tiveram muita importancia visto a focalisação de assumptos de capital importancia.

A sessão realisada no sabbado foi concorridissima, os salões da Perseverança e Auxilio regorgitavam de espectadores.

Aberta a sessão foi concedida a palavra ao dr. Heberto Dutra que pronunciou um bello discurso, acerca da familia. Seguiu se com a palavra o dr. Loureiro Junior tendo sido bastante applaudido, pela facilidade e belleza com que diz as coisas, revelando ser um profundo conhecedor da sociologia. Tambem usou da palavra o dr. Miguel Realle que como sempre arrancou palmas da assistencia enthusiasmada.

Finalmente levanta-se o escriptor dr. Gustavo Barroso, afim de falar sobre o thema «As utopias do socialismo», tendo desenvolvido o assumpto de uma maneira bellissima. Recebeu o orador varios apartes da assistencia, tendo de uma maneira clarissima respondido.

Encerrando a sessão foi marcada uma outra para ás 2 horas, na Associação Commercial, no dia seguinte.

—

Viagem a Utinga

A convite do industrial Manoel Leão chefe da fabrica de assucar Central Utinga, partiu daqui a caravana chefiada pelo dr. Gustavo Barroso e composta dos drs. Miguel Realle, Heberto Dutra, Loureiro Junior, Mario Brasil e do capitão Aristophanes Trindade, e dos integralistas alagoanos dr. Moacyr Pereira, Djacyr Pereira, José Ramalho e do nosso companheiro Francisco de Paula Accioly.

Ao chegar a caravana percorreu demoradamente todas as dependencias da Uzina trazendo a melhor impressão.

187

A sessão da Associação

Foi um verdadeiro successo a sessão realizada no predio da Associação.

Falaram os drs. Gustavo Barroso e Miguel Realle, sendo ambos applaudidissimos. Após a sessão foram batidas varias chapas photographicas, e servido um chá na residencia do commendador Ezequiel Pereira, tendo sido todos fidalgamente servidos.

A noite pelo Itaimbé seguiu a «Bandeira Integralista» para o Recife onde pregará ás suas idéas ao povo daquelle estado nordestino.

Momentos antes de seguir escreveu o dr. Gustavo Barroso por intermedio do nosso companheiro F. de Paula Accioly a saudação que transcrevemos dirigida á nossa folha:

«Partindo hoje de Maceió, deixo ao O SEMEADOR as minhas melhores saudações e as dos meus companheiros de jornada.

10-XII-33.

GUSTAVO BARROSO

Registamos esta saudação desvanecidos e almejamos ao grande escriptor brasileiro feliz successo na sua excursão.

"A Offensiva" 7-6-34

O GRANDE estadista liberal, que foi Emile Olivier, escreveu:

"Os inimigos são como os arcos-botantes das igrejas gothicas: sustentam o edificio".

Por isso, os homens e as instituições cercados de inimigos, por mais ferozes e terriveis que sejam, não perecem aos seus golpes. Antes pelo contrario: cada vez mais se affirmam. Só uma coisa os pode destruir: o suicidio.

O Integralismo está neste caso. As matilhas adversarias são contrafortes que o vão ajudando a elevar-se. Deus nos livre que ellas nos faltem, e, quanto mais numerosas mais preciosas...

O Congresso Integralista de Victoria e a sua repercussão no Pará

Na séde do Nucleo Paraense da Acção Integralista Brasileira, á praça

"Folha do Norte" 28/2/34

Gustavo Barroso, representante dos integralistas do Pará no Congresso de Victoria

Visconde do Rio Branco, n. 6, haverá hoje, ás 8 1|2 da noite, uma reunião extraordinaria e commemorativa da abertura do Congresso de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, onde estarão áquella hora reunidos os lideres do integralismo no Brasil, entre os quaes dois representantes da Amazonia: o capitão Floriano Machado e o dr. Gustavo Barroso.

A sessão de hoje tem caracter especial e póde ser assistida por senhoras dos adeptos ou estudiosos da doutrina no Pará, devendo ser observado o seguinte programma:

I — Abertura da sessão e exposição de seus intuitos em concordancia com os objectivos do Congresso de Victoria.

II — Minuto de silencio e de concentração, estando o pensamento de todos em Deus e na Patria.

III — Proclamação do chefe provincial do Pará aos adeptos e estudiosos do integralismo na Amazonia.

IV — Leitura dos "Deveres do Integralista" e do seu chefe nacional, sr. Plinio Salgado.

V — Despedida do commandante da milicia dos camisas-verdes, de viagem para o Estado do Amazonas.

VI — Palavras de encerramento e saudações integralistas.

"Estado do Pará" 27 março 1936

O Integralismo no Pará

Que ha dos Integralistas? Renunciaram á lucta? Fundiram já no desanimo o seu enthusiasmo?

Rapida palestra do chefe provincial dr. Paulo Eleutherio com um redactor de O ESTADO

Que ha do Integralismo no Pará? Fundiu-se o enthusiasmo dos seus adeptos no desalento? Porque este silencio continuado, depois da agitação provocada pela vinda a Belem da caravana do sr. Gustavo Barroso? Teriam os integralistas desertado o campo da lucta, renunciando aos bons ou maus fructos da propaganda ruidosamente emprehendida? Para responder a estas perguntas, que nos salteam de todos os lados, decidimo-nos entrevistar alguem que pudesse falar aqui em nome do novo credo. Num instante de nossos lazeres da vida afanosa de jornal, em que todas as horas são entregues ao mester de attrahir o publico para a edição do dia seguinte, encontramo-nos com o nosso confrade professor Paulo Eleutherio, numa opportunidade em que nos poderia elle dizer algo, não sobre a faina de imprensa,—em que é dos mais autorizados da terra por estar á frente da

(Continua na 5ª pagina)

O "sigma" abrangendo toda a configuração geographica do Brasil

Plinio Salgado, supremo chefe do Integralismo no Brasil

Paulo Eleutherio, chefe provincial da Amazonia

Gustavo Barroso, grande expressão mental do Integralismo

redacção de um diario de grande projecção no paiz—mas sobre o Integralismo, a nova doutrina politica nacional, em que tambem lhe sobra autoridade, como chefe provincial em nosso Estado e na Amazonia.

"QUE E' QUE HA'?"

Foi essa a nossa primeira pergunta, que logo esclarecemos, á vista do silencio nos arraiaes do Integralismo.

—Quando não se houve falar de nós,—alludiu o provincial paraense—é que estamos realmente em silencio, estudando, porque temos muito o que estudar.

Bom estudante é aquelle que se desapercebe do rumor que o rodeia e vive para as emoções da leitura. Assim faz o integralista...

—E o movimento anti-fascista, que se esboça?

—Não nos surprehende, nem nos intimida, porque é uma reacção sem responsaveis ostensivos, por isso que age na treva, embuçada em boletins clandestinos, que são distribuidos á noite, insinuados pelas frestas das portas... Ora, isso é um movimento de recúo, por que tem mêdo da luz do sol que illumina e dá brilho aos camisas verdes em todo o paiz. Não é isso movimento de vanguarda, senão de triste rectaguarda em desordem. Eu fui militar e sei definir as posições numa linha de combate. Tambem tive o meu baptismo de fogo, de fogo e de sangue... Nós, integralistas, não somos homens capazes de nos arreceiar de taes processos.

ANTI-FASCISTAS OU COMMUNISTAS?

Os ignorantes de nossa doutrina, porque não querem entendel-o ou não têm capacidade de assimilação mental, chamam-nos "Fascistas desfarçados", e essa classificação, ao envez de ser um insulto, nos causa uma infinita piedade dessa pobre gente... "Desfarçados", quando usamos ostensivamente os nossos symbolos—a bandeira azul, a camiza-oliva e o sigma? "Embusteiros" quando a nossa doutrina é clara, clarissima e que não teme a luz, porque condemna as sombras e vive ao clarão de todos os dias?

Os integralistas são homens livres e bravos. Têm consciencia limpida e isenta de extremismos;

possuem espirito. Pi- Loureiro Junior, ma e coração e que-representante da rem ser gente e não Amazonia no animaes. Deus, Pa- Congresso de tria e Familia são os Victoria nossos maiores postulados, coisa que os anti-fascistas odeiam e querem ingenuamente destruir.

"Anti-fascistas"? Deviam usar o nome que lhes cabe, mais que tudo, como uma luva nas suas mãos em garra... Porque não surdem á liça e não bradam como devem: "Somos communistas! Inimigos da ordem, da paz, da propriedade, do lar, do pensamento, da moral, do idealismo, da liberdade". Por que não dizem verdades que taes e seriam ao menos dignos do respeito?

ASPIRAÇÕES MINIMAS DO INTEGRALISMO

—E o que aspiram, então, os legionarios do "Sigma"?

—Eu estimaria, antes, que o confrade nos chamasse simplesmente "milicianos". Essa classificação de "legionarios" está muito desmoralisada, em nosso paiz, no sentido politico. Não preciso argumentar com outras razões menos ridiculas... Nós, que usamos a camisa-verde, imitando, graças a Deus, os fascistas da Italia, os nazistas da Allemanha e todos os outros povos fortes, cultos e livres do mundo, somos no Brasil uma força que se organisa em todos os sectores da Nação, força, não como poder armado, porque não usamos armas, mas como potencialidade creadora indivisivel, disciplinada, e desejamos o nosso paiz tambem uno, indivisivel, disciplinado, forte, poderoso, rico, prospero e feliz. Temos hierarchia, pregamos a ordem, a paz, o respeito aos poderes constituidos, a obediencia consciente ás autoridades, pelejamos pela justiça integral e por um nacionalismo sadio, dentro das nossas realidades e contra a influencia da desordem, da falta de brio, das prepotencias dos regionalismos, dos imperialismos e de tantas outras quaesquer formas extremistas e impatrioticas.

Depois de instantes, em que fomos interrompidos por um telephonema, Paulo Eleutherio continuou:

—Pretendemos crear e crearemos uma cultura, uma civilisação. Olhamos a Patria inteira, sem distinguir estadualismos, nem influencias de partidos, que dividem a nação, porque somente reconhecemos o Brasil. Somos inimigos de conspirações, de tramas, de conjurações, de conchavos, de confabulações secretas, de sedições. Pregamos a lealdade, a franqueza, a opinião a descoberto, a lucta no campo das idéas. E nada disso é invenção minha, porque tudo isso exprime uma sumula da nossa campanha que é de educação, de cultura, de caracter de civismo.

185

ASPECTOS DA QUESTÃO SOCIAL

—E sobre os broblemas trabalhistas, como os encara o Integralismo?

—Como observamos todos os problemas nacionaes e universaes. O nosso angulo de visão abrange todos os campos, onde se encontram a Terra, o Trabalho, e o Capital, os tres factores da economia do mundo. Somos convictamente pela syndicalisação, mas pelo syndicato de profissionaes de sua classe, e não de intruzos della; pelo corporativismo, porque o Estado integral não pode deixar de ser corporativo e syndicalista, no largo sentido dessa conquista social.

Nossa organisação politica, que a escassez de tempo não me permitte detalhar, tem como bases o municipio e a corporação de classe. As questões entre o trabalho e o capital não serão resolvidos, sob o Integralismo, apenas pela classe mais forte, mais protegida ou mais numerosa, mas pela cooperação de ambas, em suas legitimas expressões, porque se uma tiver direitos, tambem terá deveres a cumprir. E' esse o nosso syndicalismo, puro, leal, integro, decidido. Nos casos de conflictos sociaes, o Estado então intervirá, para estabelecer o equilibrio da producção, força economica indispensavel á riqueza e á tranquillidade do paiz.

Levantando-se, por que já se fazia tarde, o chefe provincial do Sigma no Pará assim concluiu sua palestra comnosco:

—Pode O ESTADO divulgar que, á minha despedida, repeti phrases do chefe nacional Plinio Salgado: "Somos a verdadeira Revolução em marcha. Mas a Revolução com programma e em todo o paiz e por isso mesmo franca, leal e corajosa. Nada haverá que nos detenha, porque marcham comnosco a consciencia da patria e a honra do Brasil".

"Folha-Folha" 17.3.34

MAXIMAS ECONOMICAS E POLITICAS

O capitalismo organizado não tem patria.

* * *

Ha um divorcio absoluto entre os interesses das nacionalidades e os dos grupos financeiros.

* * *

As politicas imperialistas fogem aos impositivos dos interesses nacionaes.

* * *

Ao imperialismo militar das nações conquistadoras succedeu o imperialismo commercial e financeiro das nações economicas.

O capital é a Divindade oppressora dos governos.

* * *

Os governos se escravizam ao capital através dos chamados favores, entre os quaes os maiores são os emprestimos.

* * *

Deve-se libertar o Estado das forças economicas que se formam parallelamente a elle.

* * *

Num paiz em construcção como o nosso, cheio de andaimes, é difficil andar de cabeça erecta e não levar um balde de cal pelas orelhas...

* * *

Ha feridas nacionaes que somente se podem cauterizar com ferro em braza.

* * *

Entrincheirar-se em idéas pacifistas é contribuir para deixar seu paiz inerme, exposto a tragar insultos.

* * *

A vida nacional do Brasil sempre girou em torno de interesses e pessôas; nunca verdadeiramente em torno da nação.

* * *

Para que exista o verdadeiro Estado é imprescindivel que os homens estejam unidos e não divididos. Portanto, os partidos, no fundo, são contra o Estado.

* * *

Não ha politica que não seja filha dum systema philosophico.

As concepções ideaes precedem sempre as creações materiaes.

* * *

O Estado liberal resulta tão somente das contradições civis dos partidos que o dividem.

* * *

A solidariedade humana e a communhão social só se explicam com a dependencia reciproca e a submissão.

* * *

O voto, desde Cicero, tem sido a coisa mais discutida deste mundo, justamente por não ser verdadeira.

* * *

Não se podem discutir verdades. Só se discutem mentiras.

* * *

O seculo XIX fracassou na biologia animal com o atomismo, na biologia social com o individualismo e na biologia politica com a divisão dos poderes.

* * *

O seculo XX será o seculo de synthece, da união no individuo, na economia, na politica, na sociedade

BEMTEVI

"Imparcial" Bahia 6-3-34

A Academia Brasileira defende o sr. Gustavo Barroso

Noticias tendenciosas andaram por ahi alarmando um pseudo escandalo na Academia Brasileira de Letras, de que seria protagonista o sr. Gustavo Barroso, seu ex-presidente, como autor de desfalques ou cousa parecida...

Fizeram-se commentarios ferinos sobre o notavel homem de letras e prestigioso leader integralista.

Confirmando a sua defesa pela imprensa, a Academia Brasileira enviou ao ex-presidente a seguinte carta, cuja copia, enviada ao Chefe da Provincia Integralista da Bahia abaixo transcrevemos:

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1934. Exmo. confrade sr. dr. Gustavo Barroso.

Rio de Janeiro.

A Directoria da Academia Brasileira de Letras, em resposta ao pedido de v. exa. para que informe si houve algum desfalque no periodo em que v. exa exerceu a presidencia, extranha que se tenha provocado tal questão, pois que nunca tal se deu em nenhuma gestão, em nenhum exercicio. Em relação a v. exa., os balanços de sua administração foram approvados unanimemente, com justos encomios da Commissão de Contas e do plenario. O ultimo delles, graças a medidas de reducção de certas verbas, suggeridas por v. exa. e pelo dedicado thesoureiro Antonio Austregesilo, foi encerrado com saldo superior ao que fôra previsto, o que mereceu especial menção da Commissão de Contas e os agradecimentos da Academia.

Queira v. exa. acceitar o testemunho de nossa muito distincta consideração. Pela Directoria. O Presidente da Academia. — *Dr. B. F. Ramiz Galvão.*

"Diario de Tarde" B. Horizonte - 20-4-34

Um "meeting" que quasi se transforma em tumulto

QUANDO REALIZAVAM UM COMICIO DE PROTESTO CONTRA OS INTEGRALISTAS. ESTES TENTARAM ENTRAR NA SE'DE DA UNIÃO ISRAELITA, SENDO PRECISO A INTERVENÇÃO DA POLICIA. —— A CAVALLARIA COMPARECEU

Conforme vinha sendo annunciado, realizou-se hontem, ás 20 horas, na antiga sala do Cinema Odeon, hoje séde da União Israelita, uma reunião de semitas e alguns intellectuaes mineiros, na qual foi feita a defesa dos judeus em face das accusações que lhes fizeram os integralistas, por occasião das ultimas conferencias dos srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso em B. Horizonte.

Annunciada a reunião, foi grande o interesse despertado nesta Capital, onde os integralistas já são numerosos. Estes, desde os primeiros momentos, attendendo a que os semitas annunciaram pelos jornaes que a entrada seria franca a todo e qualquer interessado, começaram a se movimentar.

E tudo indicava que o "meeting" ia ser movimentado.

A REUNIAO

Algumas horas antes da hora marcada, fomos informados de que a policia, afim de evitar possiveis disturbios, prohibira o "meeting". Comtudo, lá estivemos assim mesmo, tendo se verificado a reunião com a presença de membros da Colonia Israelita e alguns intellectuaes mineiros.

O primeiro a falar foi o sr. Isaias Golgher, presidente da União Israelita, que abriu a sessão. Após algumas palavras suas sobre os motivos da reunião, assomou á tribuna o dr. David Rabello, que pronunciou vibrante discurso.

Falou depois o sr. Annibal Vaz de Mello, que atacou o fascismo, o hitlerismo e referiu-se ligeiramente ao integralismo.

PROHIBIDA A ENTRADA

Na frente do predio onde se realizou a reunião dos judeus, via-se uma multidão compacta que protestava contra a prohibição da entrada á reunião que fôra annunciada franca.

Alguns cavallarianos, postados nas immediações, procuraram manter a ordem. E esta foi mantida graças á serenidade do delegado de Ordem Politica, sr. Miguel Gentil e do dr. Rogerio Machado, os quaes, percebendo a imminencia de um ataque á séde da União Israelita pelos integralistas ali presentes, solicitou do sr. Osolino Tavares, secretario do Departamento Politico da Acção Integralista Brasileira, nesta Provincia, que procurasse conter os camisas-verdes. O sr. Osolino Tavares agiu immediatamente, procurando acalmar os adeptos do sr. Plinio Salgado, mormente depois de informado pela policia de que não seriam feitos ataques ao integralismo ou ao nacionalismo por parte dos judeus.

Algum tempo depois terminava a reunião, e os que a assistiram retiraram-se calmamente, ainda sob as vistas de rigoroso policiamento.

"Diario de Noticias" Bahia 6-3-34

Jamais houve desvios —— no Cenáculo ——

E graças, até, ao sr. Gustavo Barroso registou-se saldo!

Escriptor e academico GUSTAVO BARROSO

187
"Era Nova" Bahia 6-3-34

A proposito de um noticiado desvio de dinheiro da Academia Brazileira de Letras, o que se teria verificado na gestão do apreciado escriptor Gustavo Barroso, que, ainda ha pouco, viistou este Estado, em propaganda dos ideiaes integralistas, solicitam-nos a divulgação da seguinte significativa carta que, áquelle brilhante intellectual, dirigiu, sobre o assumpto, o presidente da referida Academia, e que liquida o caso em apreço.

E' este, pois, o expressivo documento a que alludimos:

"Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1934 — Exm.º Confrade sr. dr. Gustavo Barroso: — A Directoria da Academia Brazileira de Letras em resposta ao pedido de V. Exa. para que informe se houve algum desfalque no periodo em que V. Exa. exerceu a Presidencia, estranha que se tenha provocado tal questão, pois que nunca tal se deu em nenhuma gestão, em nenhum exercicio. Em relação a V. Exa. os balanços de sua administração foram aprovados, unanimemente, com juston encomios da Commissão de Contas e do plenario. O ultimo delles, graças a medidas de reducção de certas verbas suggeridas por V. Exa. e pelo dedicado Thesoureiro Antonio Austregesilo, foi encerrado com saldo superior ao que fora previsto, o que mereceu especial menção da Commissão de Contas e os agradecimentos da Academia.

Queira V. Exa. aceitar o testemunho de nossa muito distincta consideração. Pela Directoria. O Presidente da Academia. — **Dr. B. F. Ramiz Galvão".**

Não houve nenhum desfalque

A carta do Presidente da Academia Brasileira de Letras ao sr. Gustavo Barroso

RIO, 5 "Era Nova" — Acerca do propalado boato de que na gestão do sr. Gustavo Barroso na Presidencia da "Academia Brasileira de Letras" se verificara um desfalque, o mesmo solicitou do actual Presidente daquella aggremiação que dissesee o que constava contra elle na referida sociedade.

Eis na integra a resposta enviada ao Sr. Gustavo Barroso pelo dr. Ramiz Galvão, actual presidente da "A. B. de Letras.

"Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1934. Exmo. confrade sr. dr. Gustavo Barroso. — Rio de Janeiro. —A Directoria da Academia Brasileira de Letras em resposta ao pedido de V. Excia. para que informe se houve algum desfalque no periodo em que V. Excia. exerceu a Presidencia, extranha que se tenha provocado tal questão pois que nunca tal se deu em nenhuma gestão, em nenhum exercicio. Em relação a V Excia. os balanços de sua administração foram aprovados, unanimemente, com justos encomios da Commissão de Contas e do plenario. O ultimo delles, graças a medidas de redução de certas verbas sugeridas por V. Excia. e pelo dedicado tesoureiro Antonio Austregesilo, foi encerrado com saldo superior ao que fôra previsto, o que mereceu especial menção da Commissão de Contas e os agradecimentos da Academia.

Queria V. Excia. acceitar o testemunho de nossa muito distincta consideração. Pela Directoria. O Presidente da Academmia. — Dr. B. F. Ramiz Galvão."

"Brasil!" B. Horizonte abril 1934

A EMBAIXADA INTEGRALISTA NA ACADEMIA DOS NOVOS

No dia 24 de Março, a Academia dos Novos, recebeu a embaixada integralista, que nos visitava.

O academico Ramos de Carvalho proferiu a oração de recepção, fazendo um rapido esboço da vida literaria dos drs. Plinio Salgado, Gustavo Barroso e Olbiano de Mello.

O dr. Gustavo Barroso abordou o thema — O Judaismo.

Os applausos que recebeu ao terminar a sua conferencia foram estrondosos.

O universitario Herbert Dutra falou sobre os males do communismo e o dr. Olbiano de Mello agradeceu, em rapidas palavras a recepção da Academia dos Novos.

Por fim falou o dr. Plinio Salgado, cuja palavra era anciosamente esperada. Discorreu com grande brilho sobre a literatura nas suas diversas phases até os nossos dias.

Dirigindo-se aos academicos novos, concitou-os a crear algo de novo na literatura e na arte.

Ao terminar recebeu formidavel ovação da assistencia, que era numerosa.

"Anauê" B. Horizonte abril 1934

A uma hora da madrugada realizou-se, perante enorme multidão, um grandioso comicio em frente á séde da Acção Integralista Brasileira

Conforme fôra annunciado antecipadamente, esteve entre nós, aqui chegando no dia 23 de Março, a embaixada integralista, chefiada pelo dr. Plinio Salgado ,Chefe Nacional, e da qual faziam parte os drs. Gustavo Barroso, commandante nacional da Milicia; Olbiano de Mélo, Chefe da Provincia de Minas Geraes; Capitão Olympio Mourão, do Exercito Nacional e Chefe do Estado Maior da Milicia, e o universitario carioca Herbert Dutra, ajudante de ordens do dr. Gustavo Barroso.

Na "gare" da Central a comitiva foi alvo de expressivas homenagens por parte dos camisas-verdes" bellorizontinos, tendo o chefe municipal Abelardo [illegible]rdo pronunciado incisivo discurso de boas vindas.

O dr. Plinio Salgado, Chefe Nacional, respondeu-lhe, erguendo tres anauês aos integralistas de Minas.

Dali a embaixada, acompanhada pelos integralistas e grande numero de populares, se dirigu, a pé, para a séde da Acção Integralista, onde foi saudada pelos jovens Ramos de Carvalho, em nome da A. I. B. local, e Dantas Motta, em nome do nucleo Central Universitario.

A CONFERENCIA NO MUCIPIPAL

No dia 25 realizou-se a ultima conferencia da serie que

O Chefe Nacional Plinio Salgado e os Drs. Gustavo Barroso e Olbiano de Mello cercados pelos secretarios da Provincia de Minas Geraes

Agradecendo o chefe nacional em longa dissertação abordou os principais pontos da doutrina integralista.

Da séde a embaixada se dirigiu para o Hotel Sul-Americano, onde ficou hospedada.

A' noite realizou-se no Theatro Municipal a primeira conferencia do dr. Plinio Salgado.

O Theatro estava repleto e quando o dr. Plinio e comitiva penetraram no recinto foram longamente ovacionados.

O dr. Olbiano de Mello presidiu a sessão.

O estudante Ramos de Carvalho falou em saudação ao chefe nacional e comitiva.

O Universitario Dantas Motta saudou na pessoa do universitario do Rio, Herbert Dutra, os universitarios integralistas de todo o Brasil.

Falou o seguir o dr. Gustavo Barroso, que foi recebido com uma estrondosa ovação.

á tribuna reboaram por longo espaço as palmas na platéa.

Começou sua conferencia sobre "Max e sua critica á

to com tudo isso, porque via o interesse com que estava olhando a causa que ha de fazer do Brasil a maior po-

189

O universitario Herbert Dutra proferiu brilhante discurso, estudando os males do regimen liberal-democrata e do communismo.

O dr. Olbiano de Mello, Chefe Provincial, saudou o povo da Capital e falou sobre a finalidade do movimento integralista.

Por ultimo falou o Chefe Nacional, que ao iniciar a sua conferencia recebeu expressiva manifestação dos presentes.

O dr. Plinio Salgado, analysou o communismo, a liberal-democracia, o internacionalismo judaico, terminando por concitar os integralistas mineiros a ter fé na causa que por si já é victoriosa.

O orador se refere ás conclusões de Marx que são erradas. A's falhas da Doutrina no tocante a Deus.

Mostra a incoherencia dos communistas quando negam Deus, porque só se póde negar aquillo que existe.

Referiu-se longamente á escravisação russa e ao perigo vermelho que assola o mundo. Depois de varias considerações, fez uma ardorosa peroração aos camisas-verdes mineiros, que têm vencido galhardamente todos os entraves paar a grandeza da Patria, e da Familia em nome de Deus, do povo da capital que tão generosamente durante os 3 dias em que aqui esteve que o acolheu com aquella tão decantada hospitalidade que caracteriza o homem das montanhas e terminou dizendo que se sentia satisfeito pelo apoio do mineiros.

Na ultima vez

O movimento no theatro era desusado. Literalmente cheio.

Em primeiro logar falou o dr. Gustavo Barroso, comandante nacional da Milicia, que pronunciou uma incisiva conferencia sobre o thema: "Brasil colonia dos Rotichilds".

Pelo ardor com que defend aiseus pontos de vista, pelo amor accendrado ao Brasil, S. Excia. via a todo momento sua oração interrompida pelas palmas dos presentes.

Falou depois o dr. Olbiano de Mello, chefe da Pronincia de Minas Geraes, cuja oração foi um hymno de fé ao operariado mineiro.

O DR. PLINIO SALGADO

A palavra do Chefe Nacional era esperada com anseio. Quando S. Excia. assomou á tribuna, foi um momento de verdadeiro enthusiasmo. Os populares ergueram a mão em saudação ao chefe, enquanto outros vivavam a Gustavo Barroso, Olbiano de Mello e ao Brasil Integral.

Saindo o chefe e sua comitiva do theatro, a platea o acompanhou pelas ruas da Bahia e Avenida Affonso Penna, erguendo-lhes calorosos anauês.

EM FRENTE A' SEDE DA ACÇÃO INTEGRALISTA

O povo esperava a palavra dos chefes. Falou em primeiro logar o Dr. Olbiano que pronunciou rapido, mais incisivo discurso, em que disse nunca ter perdido as esperanças na gente de sua terra, porque ella sempre esteve, nas horas mais amargas, ao seu serviço.

O dr. Gustavo Barroso, succedendo-lhe, disse: "Meus patricios. Companheiros meus, cabe a mim a honra de ter lançado a semente do Integralismo nesta sagrada terra. E sinto vendo que germinou. Que Deus a transforme em arvore e quando um vendaval a fustigue, mais as suas raizes se aprofundem na terra."

FALA O CHEFE NACIONAL

O dr. Plinio Salgado trouxe então á balha os manes da Historia Mineira que deram ao Brasil as mais bellas provas de patriotismo, amor e serviço gigante.

A vida dos inconfidentes que ficou transubstanciada em paginas eternas na Historia do Brasil, paginas essas qu eestão ministrando á nossa gente coragem para a lucta, afim de qu erealizemos aqui a maior revolução que se processou até hoje no continente.

"E quando eu morrer patricios meus, estou certo, o me uespirito ha de acompanhar essa phalange de "camisas-verdes" que vai em passos cadenciados para a victoria".

E terminando invocou o nome de Tiradentes, pedindo a todos que estivessem presentes dissessem:

"E elle está comnosco", foram as suas ultimas palavras.

"A Offensiva"
7 junho
1934

O maior inimigo da felicidade do operario é aquelle que o explora para fins eleitoraes e para outros fins, fingindo grande desinteresse.

Esse é justamente o maior inimigo da felicidade do operario — dizia Blanqui — por saber de fonte limpa que, se o operario for inteiramente feliz, jamais o ajudará a fazer as resoluções, que são seu melhor meio de vida.

Sómente com massas infelizes se desencadeam as perturbações de que muita gente vive. Essa muita gente, pois, engabela o operario e, em logar de bater-se pela sua felicidade, bate-se sempre pela sua infelicidade.

Comprehendeste, trabalhador?

190

3c

JEWISH DAILY BULLETIN

The Only Jewish Daily in English

Vol. XI.—No. 2809 (City Edition) NEW YORK, TUESDAY, APRIL 3, 1934

3c

All the News Concerning Jews

Entered as Second-Class Matter at Post Office, New York, N. Y. Price 3 Cents

"A Offensiva"
17-6-34

Nationalists Drive Against Brazil Jews

Colonies in Sao Paulo Nervous After Fascist Bomb Threats

(Jewish Telegraphic Agency)

SAO PAULO, Brazil, April 2. —The Jewish population of this province is living in a state of continual terror owing to the bitter anti-Semitic campaign now in progress here. The anti-Semitic movement is directed by the Integralist party, whose leaders, Gustavo Barroso and Plinio Salgado, have been making open anti-Semitic speeches in a number of provincial cities, including Belohorizonte and Campos.

The leaders of the Integralists, which is a Fascist party, accuse the Jews of having crowded into Brazil in large numbers; of exploiting and enslaving the people; of teaching immoral practices to Brazilian youth, and of being responsible for war and revolution in Brazil.

The Integralists have stated openly that Sao Paulo is full of Jews and that the Fascists are determined to blow up the Sao Paulo Jewish Theatre. Recently a bomb was exploded in a Jewish school in this city which severely injured several Jewish children. Local police have made no efforts to interfere with the Integralists, despite their openly-avowed intention of blowing up the Jewish Theatre.

The Fascists say that they have learned their methods of combating the Jews from Germany, Austria and Cuba. Integralists carried out an attack or a group of Englishmen in the Terminus Hotel in Sao Paulo, who laughed at the Fascist uniform worn by Gustavo Barroso. They also carried out a raid on the premises of the humor paper, O Interventor, which poked fun at Brazilian Fascists. Despite the fact that the raiders were known to the police, no arrests were made.

The Jewish population, particularly in the cities of Nadler and Campos, is in a state bordering on panic and is demanding that open, energetic measures be taken against the Fascist anti-Semites.

The Integralists are utilizing the Catholic Holy Week to arouse sentiment against the Jews, basing their attacks on them on the story of the betrayal of Christ by Judas. Their propaganda is systematically organized and is making progress in the province.

Reforma e Revolução

E' mais facil fazer revoluções - pronunciamentos, revoluções-motins, revoluções-desordens, revoluções-assalto, ao poder, do que realizar reformas, reformas-revoluções de verdade.

Para as revoluções da primeira especie, bastam a falta de escrupulos, a ambição pessoal ou a insensibilidade moral. Para as da segunda é preciso ter grande somma de cultura e muita intelligencia.

Ainda mais: é imprescindivel a virtude. E' mais do que imprescindivel a sinceridade.

Faz revoluções - desordens quem quer. Só faz reformas-revoluções quem pode.

A reforma-revolução é sempre um passo para adeante. A revolução-desordem affirma-se como um passo para adeante e é na verdade, sempre, muitos passos para trás.

G. B.

191

AHORA Madrid - Mayo - 1934

El partido fascista brasileño

La corriente fascista ha prendido en el Brasil, donde, con ideario análogo, se ha formado el partido de los integralistas. En la fracción figuran numerosas muchachas, y son personalidades dirigentes de ella Gustavo Barroso, que aparece en el centro de la foto, y Plinio Salgado, que figura a su derecha. La escena está tomada durante la celebración de un acto de propaganda integralista, celebrado en Sao Paulo

(Foto Contreras y Vilaseca)

"Beira-Mar" - 16-6-34

O INTEGRALISMO DE NORTE A SUL, *de Gustavo Barroso*

O illustre academico participou recentemente de diversas bandeiras integralistas aos Estados do litoral brasileiro. Fez conferencias em Bello Horizonte, em Nictheroy, em Victoria, na Bahia, em Aracajú, em Maceió, no Recife, na Parahyba, em Natal, em Macáo, em Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém. Levou a sua palavra ardente e moça, pelo credo integralista, a todas aquellas regiões do norte onde se cultua o saber e se admira o talento. Dahi a materia do livro que acaba de publicar, editado pela *Civilização Brasileira*, *O integralismo de Norte a Sul*, no qual se vê com clareza, o que é o liberalismo, o comunismo, o integralismo e a brasilidade e onde se descobre o sentido novo da politica, da educação e da economia.

O INTEGRALISMO EM MINAS

1 - Aspecto da chegada do chefe nacional do Integralismo, sr. Plinio Salgado, á estação de Bello Horizonte.

2 - O chefe nacional Plinio Salgado, o chefe provincial Olbiano de Mello, o commandante nacional da Milicia, Gustavo Barroso, e o chefe municipal Abelardo Fajardo, desfilando á frente dos integralistas, pelas ruas de Bello-Horizonte.

3 - Os integralistas em desfile pelas ruas da capital mineira.

293

"Fon. Fon" 21.4.34

O INTEGRALISMO EM MINAS

A mesa que presidiu á sessão integralista realizada na Escola Normal de Bello-Horizonte, quando falava o integralista universitario Herbert Dutra, e o auditorium daquelle estabelecimento de ensino cheio de normalistas ouvindo a palavra de Plinio Salgado.

"A Ofensiva" 29-5-34

O Chefe Nacional, acompanhado dos secretarios nacionaes e de elementos do seu gabinete.

"A Offensiva"
7. junho. 34

QUANDO um homem chega a possuir por meios machiavelicos ou inconfessaveis, grande somma de poder, todos a quem esse poder pareça durar por muito tempo devem lembrar-se do dialogo profundamente philosophico entre Io e Prometteu, na tragedia Esquiliana. A primeira pergunta ao segundo:

— Quem o despojará do supremo poder?

E este replica:

Elle proprio.

Geralmente, na vida das nações, é o todo poderoso quem, com suas proprias mãos destróe o seu poder...

"A Offensiva" 24.5.34

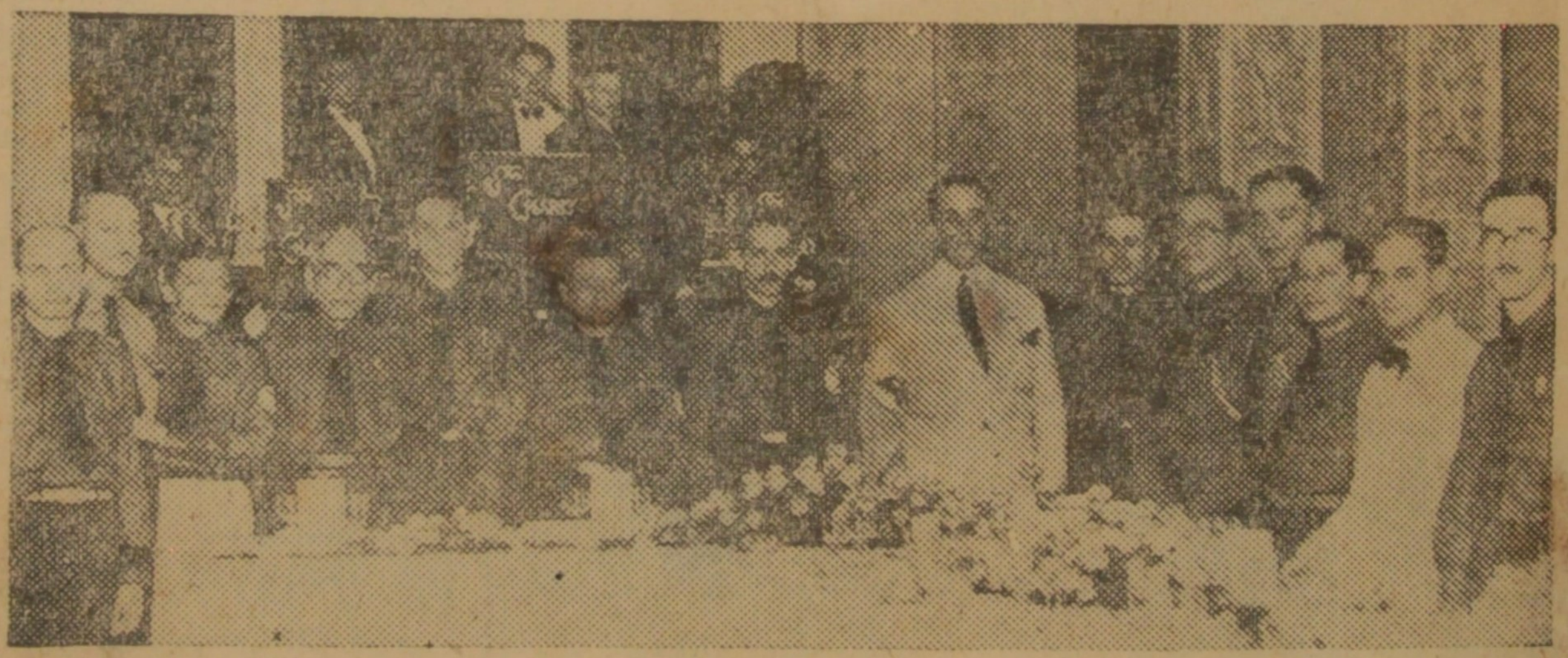
Frente Unica Espiritual

Uma Encyclica De S. S. O Papa, Até Agora Pouco Divulgada Entre Os Catholicos Brasileiros

O Integralismo é a Frente Unica da Fé e da Aspiração contra a Descrença, a Negação e a Anarchia. Elle convoca para a luta sem tréguas todos os homens de Boa Vontade, que acreditam em Deus e de sua crença fazem o fundamento da ordem social. Somma de esforços, de tendencias, de espiritualismo, não póde marcar limites ao credo dos que ingressam nas suas fileiras. Por isso, affirma Deus com liberdade de consciencia religiosa. Está, assim, de accordo com Sua Santidade o Papa, quando propugna a reunião, a alliança, a liga de todos os crentes contra o materialismo avassalador, contra o capialismo escravisante e contra o communismo atheista.

"A Offensiva" 24.5.34.

Uma Homenagem dos "Camisas-Verdes" Ao Chefe Da Acção Integralista Brasileira



O chefe nacional, sr. Plinio Salgado, ao lado dos "camisas-verdes" no banquete de ante-hontem.

Promovido por um grupo de integralistas, realizou-se, ante-hontem, ás 20.30 horas, no Beira Mar Casino, um jantar offerecido ao Chefe Nacional, sr. Plinio Salgado.

Essa homenagem sincera dos "camisas-verdes" ao detentor da chefia do movimento integralista correu num ambiente de franca cordialidade, tendo usado da palavra varios milicianos.

O sr. Plinio Salgado, em brilhante allocução, agradeceu a homenagem que lhe era prestada pelos companheiros na revolucão integralista.

195

"A Offensiva" 26/6/34

Transcrevemos fielmente, para que os catholicos leiam e meditem, o trecho da Encyclica de Sua Santidade Pio XI referente á necessidade dessa frente **unica** dos que crêem, amam e esperam, dos que têm o coração voltado para Deus e o adoram seja qual for o rito. Quando nessa formosa e magnifica Encyclica, o successor de S. Pedro se refere aos que primeiro devem formar as legiões de combate ao Mal proteiforme que domina a sociedade moderna, diz textualmente **christãos**. Sua Santidade expressamente não escreveu a palavra **catholicos**, porque quiz referir-se a todos quantos **se gloriam** da descendencia christã: protestantes de qualquer matiz, scismaticos, orientaes e coptas. Depois, pediu a collaboração leal tambem de todos os mais que crêem em Deus e o adoram, isto é, de quem quer que tenha os olhos de sua alma postos na Grande Segurança do Infinito, seja um mahometano ou um guelro, um budhista ou um brahamanista.

Convocando os homens que crêem para uma formidavel acção social de renovação dos destinos humanos. o Integralismo não faz distincções sectarias e nisto vibra unisono com o alto pensamento do Chefe da Igreja, no ponto que tão claramente expõe na Encyclica "Caritate Christi Compulsi" e que é o seguinte :

"Nós supplicamos pelo Senhor, tanto os individuos como as nações, a deporem deante de taes problemas e em tempo de lutas tão encarniçadas de tanta importancia para os homens, aquelle individualismo mesquinho e egoismo baixo que céga mesmo as intelligencias mais perspicazes e torna estereis até as mais nobres iniciativas, por pouco que ellas saiam dos limites do acanhadissimo circulo de pequenos e particulares interesses; que se unam todos mesmo com graves sacrificios, para salvar a si proprios e toda a humanidade.

Em tal união de almas e de forças devem naturalmente estar em primeiro logar aquelles que se gloriam do nome de christãos que tem a tradição gloriosa dos tempos apostolicos, quando "a multidão dos crentes formava um só coração e uma só alma". (Art. IV, 32); para isto concorram tambem, com lealdade, todos os outros que ainda admittem um Deus e O adoram, afim de afastar da humanidade o grande perigo que a todos ameaça. Com effeito, o acreditar em Deus é o fundamento inabalavel de toda responsabilidade sobre a terra, e, por isso, todos aquelles que não querem a anarchia e o terror devem energicamente se esforçar para que os inimigos da religião não consigam o fim por elles proclamado tão abertamente".

("CARITATE CHRISTI COMPULSI" — Carta Encyclica de Pio XI — Versão do padre dr. Felicio Magaldi. Tip. do Patronato Real Grandeza. Rio 1932).

Conferencia do secretario nacional da Milicia, Gustavo Barroso, em Nictheroy

No proximo dia 30 realizar-se-á, no Theatro Municipal, em Nictheroy, uma conferencia do companheiro Gustavo Barroso, ainda em commemoração ao primeiro anniversario do advento do Integralismo na Provincia do Rio de Janeiro.

Os nucleos da capital fluminense deverão concentrar-se nas respectivas sédes, ás 19,45 horas, apresentando-se na séde central ás 20,30, em ponto. Os milicianos do Districto Federal, que desejarem comparecer a essa conferencia, deverão seguir pela barca das 20,10 horas. A milicia, prestará continencia ao subcommandante da Milicia Nacional, em frente á Cantareira, onde formará ás 20.45, rumando após para o Theatro Municipal.

"Diario da Noite" 25/6/34

Noticia do parecer em S. Paulo

A' noite, no Rink Paulista, em Villa Mariánna, foi offerecido um lanche aos milicianos. Usaram da palavra, por essa occasião, attendendo, aliás, a insistentes solicitações dos presentes, os srs. Gustavo Barroso, Miguel Reale, Madeira de Freitas, Loureiro Junior, Carlos Crisci e o poeta integralista Mayrink.

Em seguida, falou, ainda uma vez, o Chefe Nacional. Referiu-se com elogios á milicia que veio do Rio a tomar parte na concentração. Agradeceu a presença dos representantes do interior junto á concentração, e teve palavras de elogios, tambem, aos srs. capitão Pedro Ribeiro Filho e Victor Pujol

"Diario da Noite" 25/6/34

S. Paulo

"A Offensiva" 24-5-34

A Maior Revolução Do Brasil

Quem não conhece a vida antes da Revolução Franceza — dizia Talleyrand — não conheceu a delicia de viver. Com effeito, essa catastrophe fantasiada de aurora de tal modo subverteu todos os valores humanos e sociaes que della a sociedade só poderia sair dividida em compartimentos e com organizações parciaes destinadas a successivos conflictos.

A sociedade antiga, através de variadas mutações, plasmara-se sempre na subordinação e no espirito de sacrifício. Sem retirar ao individua a sua liberdade, no bom sentido da palavra, a sua dignidade e a sua personalidade com direito a expandir-se no tempo pela familia e no espaço pela propriedade, ella se esforçara para fundil-o na communidade: o artezão na corporação, a corporação na communa, a communa no bispado ou no feudo, este no reino e o reino na christandade: o cidadão na cidade e a cidade no Estado suzerano; o christão na parochia, o monge na ordem e o doutor na escola. Uma visão totalitaria da vida e dos lineamentos sociaes marcava com o seu sello as concepções politicas e as suas realizações, sómente faltando o senso do dynamismo para que tal obra se perpetuasse, evoluindo. Matou-a a rigidez dos seus quadros, a sua ossatura inerte.

O espirito de revolta, trazido subterraneamente do fundo dos seculos, senão dos milenios, assoprado pelas sociedades secretas, vem quebrar toda essa architectura, espalhar por todos os lados os seus restos mutilados e desprender violentamente o homem, illudido pela formula oca — liberdade, igualdade e fraternidade, das antigas disciplinas. Morre num lago de sangue, ao clarão dos incendios, ao fragor das batalhas e á sombra sinistra da guilhotina, o mundo que produzira os grandes corpos e os grandes movimentos em que o idealismo, o sacrificio, o valor moral são as notas dominantes: as corporações, as confrarias, as communas, as cathedraes, os conventos, as cruzadas, a Escolastica, as navegações e as cathequeses. E surge, ao clangor das fanfarras dos guardas nacionaes da burguezia, com o seu cortejo de mediocridades philosophicas, o mundo novo da iniciativa individual, da analyse, do estudo das partes, das concepções e organizações unilateraes. E' o mundo do esplendor da energia individual no esmagamento do fraco pelo forte, na exploração dos escravos operarios pelo capitalista sem entranhas, no sentido pragmatico da vida, no materialismo do gozo e do fausto e da riqueza. Em logar das corporações, confrarias e communas, o homem isolado, vendendo o seu trabalho como mercadoria sujeita a lei da offerta e da procura, quando pobreo fazendo do seu ouro a mercadoria que domina os mercados, quando rico. Em logar de cathedraes esculpturadas com amor e erigidas com fé por gerações successivas de artistas e de crentes, os arranha-céos lisos, quadrados e impregnados dum materialismo brabilenico no conjuncto e no pormenor. Em logar de cruzadas, campanhas eleitoraes, morticinios friamente organizados e o inferno da guerra de trincheiras. Em logar da Escolastica, os *ismos* de qualquer quilate e uma mentalidade tão estragada e vulgar que prefere Freud a Santo Agostinho. Em logar das navegações com suas aventuras tragico-maritimas, as viagens rapaces do ouro de paiz a paiz e de continente a continente, ao sabor das manobras do capitalismo juridico — internacional. Em logar das cathequeses, as campanhas de ateismo.

E, no meio desse cháos, embriagados pelos prodigios das machinas e do cimento armado, que elle, coitadinho! confunde com progresso e até com cultura, o homem, erguendo em desafio ao infinito a face destinada aos vermes da podridão e se arrogando, como escreve Gebhart, o direito de escapar a qualquer entrave, regra, hierarchia ou disciplina para attingir a riqueza e o poder, satisfazendo sua cobiça, seus amores, seus odios; contentando suas paixões e seus vícios; realizando todos os seus sonhos, embora abatendo, sem piedade e sem escrupulos, todos os obstaculos! Emfim, a plena expansão dos instinctos que Marx quer para o individuo, a realização da *verdade verdadeira* da vida, como preceitua Barbusse.

Assim, chegámos a um triste momento do mundo, generalizando-se a fermentação em todos os espiritos. Nessa fermentação, é necessario distinguir duas partes: os restos de fermento das doutrinas analyticas, a cujo alude a Revolução Franceza abriu as comportas, e o fermento novo das idéas totalitarias a que o fascismo italiano rompeu o caminho. Nós, homens do seculo XX, estamos sendo ou testemunhas ou comparsas de uma formidavel contra-revolução, que ergue armas e picaretas para derrubar a fachada dum edificio sem profundidade: a democracia liberal, que collocou seus alicerces no pantano sangrento de 1793, estagnando-o com as ossadas afogadas, dos metralhados e dos guilhotinados. O mytho rhetorico de sua liberdade tão apregoada murchou nas consciencias modernas, segundo o conceito de Ameal.

Segundo o de Mussolini, os homens cansaram-se da orgia liberal. E, segundo o de Mosley a liberdade duma nação ser grande é um direito muito maior do que o direito de alguns individuos baterem boca num parlamento.

A revolução dos seculos XVIII e XIX já produziu o que devia produzir: o individualismo para a expansão

de progresso material. Vivemos os dias da contra revolução integralista: a crystallização dessas energias ás sombras num quadro de valores sociaes: Deus, Patria e Familia. Outras bandeiras tremulam deante dos nossos olhos. Ordem — Hierarchia — Disciplina.

Nós não cantamos mais hymnos ás cartas constitucionaes ao som das bandas burguezas das guardas-nacionaes. Nós cantamos a grandeza de uma patria sem partidos e sem cartas unificadas, unida cohesa, totalitaria, integral, com olhos de amor para o seu passado e de fé no seu futuro, os braços erguidos para o céo, no enthusiasmo dos nobres sacrificios, ao rataplan compassado dos tambores das nossas milicias verdes, cujo paso rythmado vae marcando por sobre o Brasil o progresso da maior REVOLUÇÃO da sua historia!

GUSTAVO BARROSO

A sociedade precisa dum quadro hierarchico dentro do qual viva e progrida.

Esse quadro presuppõe organização e disciplina.

No angustioso momento por que, hoje, passa o mundo, vendo morrer a liberal-democracia e bracejar o communismo impotente, sómente uma doutrina mostra no horizonte dos povos um lume de esperança: o Integralismo.

Porque elle cria e mantém aquelle quadro hierarchico salvador sob o symbolismo do FASCIO de Mussolini, da SWASTICA de Hitler ou do SIGMA de Plinio Salgado.

G. B.

BREVIARIO

DO COMMUNISMO

Os erros communistas são velhos como o mundo. Já em Athenas se falava da emancipação das mulheres, que passariam a ser propriedade collectiva, e da abolição da familia. Basta ler a critica de Aristophanes.

* * *

O individualismo e o communismo são duas fórmas analogas de escravidão; uma pelo isolamento do individuo, outra pela sua absorpção.

* * *

A origem da lingua é um mysterio impenetravel. Os communistas, entretanto, querem resolvel-o com espantosa simplicidade: ella se origina dos gritos articulados durante o trabalho... As guaribas trabalham, quebrando côco e gritando, desde que ha guaribas, e até hoje ainda não conseguiram falar...

* * *

O estudo dos mythos e dos symbolos póde conduzir ao encontro da Verdade que elles occultam. A SWASTICA hitlerista leva-nos aos ários avós dos germanos, o FASCIO mussolinico leva-nos á grandeza de Roma, o SIGMA integralista leva-nos aos primitivos christãos gregos. A estrella vermelha dos Soviets leva-nos ao judaismo talmadico.

DO LIBERALISMO

O liberalismo não passa duma anarchia creadora de cesarismos democraticos.

* * *

O Estado creado pelo liberalismo é mera resultante das contradições civis dos partidos que o dividem e fluctua ao sabor das agitações de interesses dos grupos economicos que o exploram.

* * *

Essa exploração liberal se faz, mostrando ao povo tres letreiros luminosos pendurados no vacuo: liberdade, igualdade e fraternidade.

* * *

Os tres letreiros annunciavam tres productos que nunca foram postos de verdade á venda.

* * *

O liberalismo antes de morrer teve um aborto com o qual pensou que se salvaria: o voto secreto.

DO INTEGRALISMO

O Integralismo é valorização de factores espirituaes sem desvalorização de factores politicos e economicos. Mas valorizando-os tambem.

* * *

O Integralismo é nacionalista, porém, seu nacionalismo não é xenophobia e sim justo predominio dos interesses nacionaes sem repulsa da natural interferencia do resto do mundo em certas manifestações da vida nacional.

* * *

O Integralismo é a moral, o espirito de sacrificio, o espirito, a fé, repostos nos seus pedestaes que estavam occupados pelos idolos do materialismo semita: o bezerro de ouro e a Bôa-Deusa do Sirio, o Bofonet dos templarios e Baal-zebub em que as moscas vinham libar o sangue das carnificinas...

GUSTAVO BARROSO